



AO SEU COMANDO

POR NEVILLE GODDARD

UNIVERSOLIVROS.COM.BR
EBOOKS ONLINE
© 2017

AO SEU COMANDO

Neville Goddard

Este eBook é uma tradução completa do livro At Your Command de Neville Goddard, 1939, e como tradução ele é protegido por leis de direitos autorais e intelectuais.

Este ebook é gratuito e distribuído única e exclusivamente pela Universo Livros, ele e não pode ser editado, revendido, ou dado como recompensa, sem autorização prévia.

Caso você queira compartilhar este ebook com seus amigos em suas redes sociais, copie e cole o link abaixo na sua mensagem. Agradecemos o seu apoio.

<http://universolivros.com.br/ao-seu-comando>

Visite o Nosso Canal no YouTube

e assista aos nossos vídeos mais recentes.

<http://youtube.com/universolivros>

BAIXE E OUÇA A VERSÃO MP3



Com a versão MP3 você poderá baixar salvar este Áudio em seu computador, celular ou pendrive, e depois poderá ouvi-lo em qualquer lugar, **sem gastar a internet do seu celular**, e sem precisar se conectar ao Wi-Fi ou qualquer outro tipo de conexão.

Com a versão impressa você terá o livro físico em suas mãos poderá lê-lo à sua maneira, destacar e fazer anotações, emprestar para amigos e amigas que gostem do assunto, levar com você em viagens, e adicioná-lo definitivamente em sua coleção de livros favoritos.

SAIBA MAIS:

<http://universolivros.com.br/ao-seu-comando>



CONFIRA TAMBÉM UM
SUPER EBOOK BONUS
QUE RECOMENDAMOS PARA VOCÊ

Temos certeza que este Ebook Bônus É **UM GRANDE PRESENTE** que poderá lhe ajudar a alcançar os seus objetivos rumo ao **SUCESSO E INDEPENDÊNCIA NA VIDA.**

ACESSE SEU BONUS NO LINK ABAIXO

<http://universolivros.com.br/ebook-bonus>

Obs: este link irá lhe redirecionar para o site do produtor deste bônus

SUMÁRIO

PARTE 1.	7
INTRODUÇÃO.	7
Uma Nova Perspectiva.....	9
A Natureza de Deus.	9
EU e Meu Pai Somos Um.....	11
Seja aquilo o que Você Deseja Ser.	13
Orar Sim, Suplicar Não.....	15
Eu Sou o Caminho.....	16
PARTE 2.	18
O Princípio da Concepção.	18
A Criação de Todas as Coisas.	19
Seja Grande.	23
O Bom Pastor.....	25
PARTE 3	27
Você Cria a Sua Realidade.	27
Eis Que Estou à Porta e Bato.....	29
Ascender até Seu Pai.....	29
Meios Que Tu Não Conheces.	30
A Gratidão.....	31
O Perdão.....	34
A Parte que Lhe Cabe.....	35
A Videira da Vida.....	37
PARTE 4	39
O Sentimento é o Segredo.	39
O Alfa e o Ômega.....	42

Retome a tua Confiança.....	43
Saia do Nível da Pobreza.	44
Não Julgueis para não Serdes Julgado.	46
Semear com Fé.....	48
Eles não Sabem o que Fazem.	48
PARTE 5.	50
Removendo Montanhas.	50
Céus e Terras Passarão.....	52
A Arte da Pesca.....	53
Ressuscitando em um Novo Estado.....	55
Olhe para a Luz de Deus.	56
O que Tens Em Casa?	57
O Reconhecimento é o Poder.....	60

AO SEU COMANDO.

PARTE 1.

INTRODUÇÃO.

Este livro contém a essência do princípio da expressão.

Se eu quisesse, poderia tê-lo expandido em um livro de centenas de páginas, mas tal expansão fugiria do propósito deste livro.

Comandos, para serem eficazes, devem ser curtos e direto ao ponto. O maior comando já registrado encontra-se nas poucas e simples palavras, "e Deus disse, '**Que se faça a Luz**'".

Se mantendo neste princípio, agora eu entrego a você, leitor, nestas poucas páginas, a Verdade conforme revelada para mim.

- Neville.

AO SEU COMANDO.

Pode o homem decretar alguma coisa e ela vir a acontecer? Mais que certamente que pode! O homem sempre decretou o que tem aparecido em seu mundo, e ele hoje continua decretando o que está aparecendo em seu mundo, e ele continuará a fazê-lo enquanto o homem for consciente de ser homem. Não há nada que tenha aparecido no mundo do homem, que ele não tenha decretado que deveria.

Você pode até negar, tente se quiser, você não conseguirá provar o contrário, pois esta afirmação se baseia em um princípio imutável. Você não vai conseguir comandar as coisas que irão aparecer através de suas palavras ou através das suas declarações em voz alta. Tais vãs repetições frequentemente só confirmam o oposto do que se é dito. Um Comando ou afirmação sempre será feito através da consciência. Ou seja, cada homem deve ser consciente daquilo o que ele afirma para si mesmo.

Uma Nova Perspectiva.

Quando a Bíblia for lida nesta perspectiva, você perceberá que ela é o maior livro científico já escrito. Ao invés de olhar para a Bíblia como o registro histórico de uma antiga civilização ou como a biografia da vida incomum de Jesus, veja-a como um grande drama psicológico ocorrendo na consciência de cada homem.

Tome isto para si, e quando menos esperar o seu mundo passará dos estéreis desertos do Egito à terra prometida de Canaã.

A Natureza de Deus.

Todo mundo poderia concordar com a afirmação de que todas as coisas foram feitas por Deus e que sem ele nada poderia existir, porém, o que homem não consegue chegar a um consenso, é sobre a identidade de Deus. Todas as igrejas e sacerdócios do mundo discordam quanto à verdadeira identidade e a natureza de Deus.

A Bíblia prova, sem sombra de dúvida, que Moisés e os profetas estavam cem por cento em concordância quanto à identidade e a natureza de Deus. A vida e ensinamentos de Jesus também se seguiram de acordo com as conclusões dos profetas antigos. Moisés descobriu que a natureza de Deus está na consciência do ser humano ao ouvir estas palavras muito pouco compreendidas:

"E disse Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU. Disse mais: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós. (Êxodo 3, versículo 4)".

Davi cantou em seus Salmos, **"Aquietai-vos e saibam que EU SOU Deus (Salmos 46, versículo 10)".**

Isaías declarou: **"Eu sou o senhor, e não há ninguém acima de mim. Não há nenhum Deus ao meu lado. Eu te cingirei, ainda que tu não me conheças. Eu formei a luz e criei a escuridão, eu fiz a paz e criei o mal. EU O Senhor faço todas as coisas (Isaías 45, versículos 5 e 7)".**

A consciência de ser como Deus é repetida centenas de vezes no novo testamento. Para citar apenas algumas: **"EU SOU o pastor, EU SOU a porta, EU SOU a ressurreição e a**

vida, **EU SOU** o caminho, **EU SOU** o Alfa e o Ômega, **EU SOU** o princípio e o fim", e novamente: "Quem dizes que **EU SOU?** "

Não está escrito: "Eu, Jesus, sou a porta; Eu, Jesus sou o caminho", e nem foi dito: "Quem dizes que eu, Jesus, sou? " Está claramente escrito: "**EU SOU o caminho**". A consciência do ser é a porta através da qual as manifestações da vida passam antes de ganharem forma no mundo.

A consciência é o poder da ressurreição - ressuscitando aquilo que o homem é consciente de ser. O Homem está sempre concebendo o que ele é consciente de ser. Esta é a verdade que liberta o homem, pois é o próprio homem que sempre se aprisiona ou sempre se liberta.

EU e Meu Pai Somos Um.

Se você, leitor, desistir de todas as suas crenças antigas, de um Deus separado de você, e proclamar a Deus como a essência da sua consciência, como Jesus e os profetas fizeram, você irá transformar o seu mundo com a percepção

de que: "EU e meu pai somos um". Estas afirmações: "**Eu e meu pai somos um (João 10, versículo 31)**", e, "**Meu pai é maior do que eu (João 14, versículo 28)**", parecem ser controversas - mas se interpretadas tendo em conta o que acabamos de dizer no que se diz respeito à identidade de Deus, você vai notar que elas são completamente esclarecedoras.

A consciência, sendo Deus, é como o 'pai'. Aquilo o que você é consciente de ser é o 'filho', dando testemunho de seu 'pai'. É assim com o indivíduo e as suas concepções. O indivíduo sempre é maior que as suas concepções, no entanto, ele sempre será um só com elas. Por exemplo, antes de você ser consciente de ser humano, você primeiro tem que ser consciente de apenas SER, de existir. Depois em seguida você se torna consciente de ser homem ou ser mulher. E você ainda continua, como indivíduo, acima de suas concepções, sendo humano, sendo homem ou sendo mulher, somando ainda todas as outras concepções que você tem de si mesmo.

Jesus descobriu esta verdade gloriosa, declarando-se ser um com Deus - não um deus que o homem tenha moldado, pois ele nunca reconheceu tal deus. Ele disse: "**Se qualquer homem algum dia vier dizendo: 'Procure aqui ou procure**

ali', não acredite nele, pois o Reino de Deus está dentro de você". O Céu está dentro de você. Portanto, quando foi registrado que **"Ele ascendeu até seu pai"**, foi dizendo que ele ascendeu em consciência ao ponto onde ele se tornou apenas consciente de ser, transcendendo assim as limitações de sua presente concepção de si mesmo, chamada 'Jesus'.

Seja aquilo o que Você Deseja Ser.

Quando se é consciente de apenas SER, todas as coisas são possíveis, ele disse: **"Tudo que determinardes realizar, dará certo. (Jó 22, versículo 28)"**. Esta deve ser a sua determinação – elevar a sua consciência à naturalidade de ser aquilo que você deseja ser. Como ele expressou: **"E Eu, se me erguer sobre a terra, atrairei todas as pessoas até mim. (João 12, versículo 32)"**. Se eu erguer minha consciência à naturalidade daquilo que eu desejo, atrairei a manifestação do que desejo para mim. Pois ele afirma, **"Nenhum homem vem a mim sem que o Pai dentro de mim o tenha chamado, e Eu e meu Pai somos um"**. Portanto, a consciência é o pai que está atraindo as manifestações da vida até você.

Você está, neste momento, atraindo para si e para o seu mundo tudo aquilo o que você está consciente de ser neste momento. Agora você sabe o que se quis dizer com: **"...você precisa nascer de novo. (João 3, versículo 7)"**. Se você estiver insatisfeito com sua situação atual na vida, a única maneira de mudar isso é tirar a sua atenção das causas que parecem reais para você e desenvolver a sua consciência de ser aquilo o que você deseja ser. Você não pode servir a dois senhores, portanto para tirar o seu foco de um estado de consciência e direcioná-lo para outro, é o mesmo que morrer para um e viver para o outro.

A pergunta: **"Quem dizes que eu sou? (Lucas 9, versículo 20)"**, não foi feita por um homem chamado "Jesus" a um homem chamado "Pedro". Esta é a eterna pergunta que é feita pela sua "Verdadeira Essência" ao seu "Ego". Em outras palavras: **"Quem dizes que és? "** Pois a sua autoconvicção – a sua opinião sobre si próprio – é o que irá determinar sua expressão na vida. Ele disse: **"Você acredita em Deus - crede também em MIM"**. Em outras palavras, em "MIM", dentro de você, está este Deus.

Orar Sim, Suplicar Não.

Para orar, então, reconheça-se como sendo aquilo o que você deseja agora, ao invés de ter que aceitar ficar pedindo, a um Deus que não existe, pelas coisas que você deseja.

Agora você consegue entender por que milhões de orações não são atendidas. Os homens oram a um Deus que não existe. Por exemplo: *ser consciente de ser pobre*, ao rezar a Deus para ter riquezas, lhe trará a recompensa daquilo o que você está consciente de ser - que é: pobreza. As orações para serem bem-sucedidas devem ser declarações ao invés de súplicas – então se você quer rezar por riquezas, mude a imagem de pobreza, ignorando as evidências dos seus sentidos e assumindo a natureza de ser rico.

Nos foi dito, "**Quando você orar, vá para dentro em segredo e feche a porta. Pois aquilo o que o teu pai ver em segredo, te será dado abertamente em recompensa (Mateus 6, Versículo 6)**". E aqui, nós identificamos o 'pai' como sendo a consciência de ser.

Eu Sou o Caminho.

Também identificamos a 'porta' como sendo a consciência do ser. Então 'fechar a porta' significa desligar-se do que 'EU' estou consciente de ser agora e então declarar ser o que 'EU' desejo ser. A partir do momento em que a minha reivindicação for estabelecida ao ponto de se tornar uma convicção, eu começo a atrair para mim as evidências daquilo que é afirmado.

Não se questione *'Como'* as coisas vão acontecer, pois nenhum homem sabe disso. Ou seja, ninguém sabe de que maneira as coisas desejadas irão aparecer.

A consciência é o caminho ou a porta através da qual as coisas aparecem. Ele disse: **"EU SOU o caminho"**, e não: 'EU', 'José da Silva', sou o caminho. Mas "EU SOU", a consciência de ser, o caminho através do qual tudo tem que passar. Os sinais sempre sucedem, eles nunca precedem. Nada que esteja fora da sua consciência existe em seu mundo. Portanto, obtenha primeiro a consciência, e as coisas serão compelidas a existir.

Foi dito a você: **"Buscai primeiro o Reino dos Céus, e todas**

as coisas vos serão acrescentadas". Consiga primeiro a consciência das coisas que você está procurando e deixe que elas se desenvolvam naturalmente. Isto é o que se entende por: **"Tudo que determinardes realizar, dará certo".**

PARTE 2.

O Princípio da Concepção.

Aplique este princípio e você saberá o que é *"crer para ver"*. A história de Maria é a história de cada homem. Maria não foi uma mulher que deu à luz, de uma maneira milagrosa, a alguém chamado 'Jesus'. Maria é a consciência de ser que sempre permanece virgem, não importa a quantos desejos ela dê à luz. Olhe para si mesmo como esta virgem Maria a partir de agora - sendo fecundado através do seu próprio desejo - tornando-se unido a este desejo ao ponto de incorporá-lo ou de dar à luz a ele.

Por exemplo: foi dito que Maria (que você agora sabe que é uma referência a você mesmo) nunca tinha estado com um homem. E ainda assim ela deu à luz. Ou seja, você, 'João da Silva', não tem nenhuma razão para acreditar que aquilo que você deseja agora será algo possível, mas como você descobriu a sua consciência de ser como parte de Deus, faça desta consciência o seu esposo e conceba um filho, uma manifestação do Senhor. **"Pois o teu Criador é o teu esposo, O SENHOR dos Exércitos é o seu Nome, o Santo de Israel e seu Redentor, ele é chamado o Deus de toda a Terra (Isaías 54, versículo 5)".**

O Seu ideal ou ambição é esta concepção, o primeiro comando a ela, que agora também é dado a você, é: **"Vá, e não conte nada a ninguém"**.

Ou seja, não discuta suas ambições ou desejos com outras pessoas, pois elas só irão ecoar os medos presentes em você. O sigilo é a primeira lei a ser observada para a realização do seu desejo.

O segundo ponto, conforme lemos a história de Maria, é: **"Disse então Maria: A minha alma engrandece ao Senhor (Lucas 1, versículo 46)"**. Nós identificamos o senhor como sua consciência de ser. Portanto, 'engrandecer o senhor' é o mesmo que reavaliar ou elevar a sua atual concepção de si mesmo até o ponto onde essa reavaliação se torne natural. Quando essa naturalidade for alcançada, você dará à luz, tornando-se aquilo o que você está unido em consciência.

A Criação de Todas as Coisas.

A história da criação nos é contada de forma resumida no

primeiro capítulo de João. **"No princípio estava o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo Era Deus (João 1, versículo 1)"**. O Agora, este exato momento, é o 'princípio' referido neste versículo. É o princípio de uma necessidade – de um desejo. 'O Verbo' é o desejo que sonda a sua consciência - buscando por sua personificação. A necessidade por si mesma não possui realidade, pois o "EU SOU", ou a consciência de ser, é a única realidade. As coisas que eu desejo ser só ganham vida no momento em que eu me torno consciente de sê-las, então, para a realização de um desejo, observa-se a segunda parte deste primeiro versículo de João. Ou seja, **"E o Verbo estava com Deus"**. O Verbo, ou desejo, deve estar fixado ou unido com a consciência para que ele possa ganhar realidade. A consciência se torna ciente de ser a coisa desejada, acentuando então a sua forma - dando vida à sua concepção - ou ressuscitando aquilo o que até então era apenas um desejo morto ou não realizado. **"Se dois dentre vós concordarem na terra em qualquer assunto sobre o qual pedirem, isso lhes será feito por meu Pai que está nos céus (Mateus 18, versículo 19)"**.

Este acordo nunca será feito entre duas pessoas, mas sim entre a sua consciência e o objetivo do seu desejo. Você sabe agora que você é consciente de SER, saiba então que

você sempre está comandando a si mesmo, mesmo sem o uso das palavras "EU SOU". Se por acaso for um estado de saúde que você deseja alcançar agora, antes mesmo que você tenha qualquer evidência de saúde em seu mundo, você deve começar a SENTIR-SE ser saudável. No exato momento em que a sensação de que *"EU SOU Saudável"* for atingida, os dois concordaram. Ou seja, EU SOU, e Saudável, concordaram em ser um só, e este acordo sempre resultará no nascimento de um filho, que é o objetivo deste acordo - neste caso, Saúde. E porque você selou o acordo, é você mesmo quem o executará. Assim você pode entender por que Moisés declarou: **"EU SOU me enviou a vós"**. Pois quem além de 'MIM' , além de EU SOU, me enviaria? Ninguém, pois **"EU SOU o senhor, e não há ninguém acima de mim. Não há nenhum Deus ao meu lado"**. Se você criar asas e voar aos confins do mundo, ou se você fizer da sua vida um inferno, você ainda será consciente de ser. Você sempre expressará aquilo que está na essência da sua consciência, e a sua expressão sempre será a essência desta consciência.

E novamente, Moisés declarou: **"EU SOU o que SOU"**. Isto é algo para sempre se ter em mente. Você não deve colocar vinho novo em garrafas velhas. Ou seja, a sua nova consciência não deve ter nenhuma parte do antigo homem.

Todas as suas crenças atuais, medos e limitações, são pesos que amarram você ao seu atual nível de consciência. Se você quer transcender este nível você deve deixar para trás tudo o que agora for parte do seu presente ser, ou concepção de si mesmo. Para fazer isso, você deve desviar a sua atenção para longe de tudo o que agora for um problema ou limitação, e focar apenas em ser. Ou seja, você deve comandar silenciosamente, mas com sentimento, a si mesmo, "EU SOU". Não condicione esta 'consciência' ainda. Apenas declare-se ser, e continue a fazê-lo até que você se envolva na sensação de apenas ser - sem face e sem forma. Quando esta expansão de consciência for alcançada, então, nesta profunda essência de si mesmo, dê forma e aspecto à sua nova concepção, sentindo-se ser aquilo o que você deseja ser.

Você vai descobrir dentro desta profunda essência de si, que todas as coisas são divinamente possíveis. Tudo aquilo o que você puder conceber ser neste mundo, será uma realização mais do que natural para você nesta nova e atual essência da consciência. Este é o convite que nos foi feito nas Escrituras - **"...a ficar ausente do corpo, para ficar presente ao Senhor (2º Coríntios 5, versículo 8)"**. O 'corpo' é sua antiga concepção de si mesmo, e 'o senhor' a sua consciência de ser. Isto é o que se entende quando Jesus

disse para Nicodemos, "**Em verdade em verdade eu vos digo, aquele que não nascer de novo, não verá o reino de Deus (João 3, versículo 3)**". Isto é, a não ser que você abandone a sua atual concepção de si mesmo e passe a assumir um caráter de um novo nascimento, você continuará a projetar as suas atuais limitações.

A única maneira de mudar as suas expressões na vida é mudando sua consciência, pois a sua consciência é a realidade que eternamente se solidifica nas coisas que o cercam. O mundo do homem é projetado em cada detalhe à partir da sua consciência. Tentar mudar o seu ambiente ou o seu mundo destruindo as coisas ao seu redor, é o mesmo que quebrar um espelho para tentar mudar o reflexo da sua imagem. O seu ambiente, e tudo dentro dele, reflete o que você é em sua consciência. E você manterá este reflexo no seu mundo pelo tempo em que você continuar a ser o que é em sua consciência.

Seja Grande.

Sabendo disso, comece a se auto reavaliar. O homem tem dado muito pouco valor a si mesmo. No livro de Números,

você vai ler, "Naqueles dias que haviam gigantes na terra... éramos como gafanhotos aos nossos próprios olhos, e éramos gafanhotos aos olhos deles". Isso não se refere a um tempo em um passado distante onde existiam homens com a estatura de gigantes. Mas sim aos dias de hoje, - o nosso eterno agora – onde as circunstâncias que nos cercam alcançaram o tamanho de gigantes (tais como o desemprego, os exércitos inimigos, os seus problemas, e todas as coisas que parecem ameaçá-lo), esses são os gigantes que te fazem sentir-se como um gafanhoto. Mas, como foi dito primeiro: *"éramos como gafanhotos aos nossos próprios olhos"*, e por causa disso, *"éramos gafanhotos aos olhos deles"*. Em outras palavras, você só é para os outros aquilo o que você primeiro é para si mesmo.

Portanto, para se reavaliar, comece a se sentir ser o gigante, um centro de poder, e comece a reduzir os gigantes antigos, até transformá-los em pequenos gafanhotos. "Todos os povos da terra são como nada diante dele. Ele age como bem lhe apraz com os exércitos dos anjos e com os habitantes da terra. Ninguém é capaz de se opor à sua vontade ou questioná-lo, dizendo: 'Explica-te! Por que ages assim?' (Daniel 4, versículo 35)".

Isto que foi dito, não se refere a um Deus ortodoxo que está

sentado em um trono no espaço, mas sobre o único Deus - o pai da eternidade, a sua consciência de ser. Então, desperte o poder que você tem, não como homem, mas como seu verdadeiro eu, uma consciência sem forma e sem face, e liberta-te da tua prisão auto-imposta.

O Bom Pastor.

"EU SOU o bom pastor e conheço as minhas ovelhas e elas me conhecem. (João 10, versículo 15). Minhas ovelhas escutam a minha voz, e eu as conheço, e elas me seguem. (João 10, versículo 27)". A consciência é o bom pastor. O que eu estou ciente de ser é a 'Voz' que chama as suas 'ovelhas' , que por sua vez são a expressão daquilo que você é consciente de ser. A voz da sua consciência, como 'pastor', é tão boa, que nenhuma das suas ovelhas deixa de te seguir ao escutá-la.

Eu sou uma voz clamando no deserto da confusão humana, e pelo tanto que sei, tudo aquilo o que eu estou convencido de ser nunca deixará de vir a mim. "EU SOU" é uma porta aberta onde tudo o que eu sou pode entrar. A sua consciência de ser é o senhor e o pastor da sua vida. Então a afirmação: "O senhor é meu pastor, nada me faltará

(Salmos 23, versículo 1)", agora será vista na sua verdadeira luz, sendo a sua consciência. Você nunca está carente de evidências ou com falta de provas daquilo o que você está ciente de ser. Isto sendo verdade, então, por que você não se torna consciente de ser grande, amado por Deus, rico, saudável, e todos os atributos que você admira?

PARTE 3

Você Cria a Sua Realidade.

É tão fácil possuir a consciência dessas qualidades, quanto é fácil possuir a dos seus opostos, porque a sua atual consciência não é o que é, por causa de seu mundo. Pelo contrário, o seu mundo é o que é, por causa da sua consciência atual. Simples, não é? Muito simples na verdade, mas a sabedoria do homem é o que tenta complicar com tudo.

Paulo disse deste princípio, **"Isto é para os gregos"** (ou os sábios deste mundo) **"loucura"**. **"E para os judeus"** (ou aqueles que procuram por sinais) **"um escândalo"**. E como resultado, o homem continua a andar na escuridão, ao invés de despertar para o ser que ele é de verdade. O homem tem a tanto tempo adorado as imagens de sua própria autoria, que logo de cara ele considera esta revelação uma blasfêmia, pois ela significaria a morte para todas as suas crenças anteriores em um Deus externo a si mesmo. Esta revelação traria o conhecimento de que: **"Eu e meu pai somos um, mas meu pai é maior do que eu"**. Você é um com a sua atual concepção de si mesmo. Mas você é maior do que aquilo o que você está atualmente consciente de

ser.

Antes que o homem possa tentar transformar o seu mundo, ele deve primeiro estabelecer a sua base - "EU SOU o Senhor". Ou seja, a consciência do homem, a sua consciência de ser, é Deus. A não ser que isto esteja firmemente estabelecido, a tal ponto que nenhuma sugestão ou argumento apresentados por outros possa estremecê-lo, ele pode flagrar-se retornando para a escravidão das suas antigas crenças. "Por isso, Eu vos afirmei que morrereis em vossos pecados. Se vós não crerdes que EU SOU, certamente morrereis em vossos pecados (João 8, versículo 24)". Ou seja, você continuará a ser confuso e frustrado, até encontrar a causa de sua confusão.

Quando você se elevar sobre o filho do homem, então, você saberá que EU SOU ele. Ou seja, 'João da Silva' não pode fazer nada por mim, mas meu pai, ou o estado de consciência de que agora eu sou um, é quem cumpre a missão.

Eis Que Estou à Porta e Bato.

Quando isso for percebido, cada vontade e desejo que brota dentro de você deve encontrar expressão no seu mundo. **"Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, eu entrarei em sua casa e jantarei com ele, e ele comigo (Apocalipse 3, Versículo 20)".** O "EU" batendo à porta é o seu desejo.

A porta é a sua consciência. Abrir a porta é tornar-se um só com aquele que está batendo, SENTINDO-SE ser a coisa desejada. Sentir que o seu desejo é impossível é o mesmo que fechar a porta ou negar essa expressão da sua vontade. Elevar a sua consciência para a naturalidade daquilo que você sente, significa abrir completamente a porta e convidar este desejo para a sua expressão.

Ascender até Seu Pai.

É por isso que tantas vezes foi registrado que Jesus deixou o mundo da manifestação e ascendeu a até seu pai. Jesus, como você e eu, achava que todas as coisas eram impossíveis para 'Jesus' como homem. Mas por ele ter descoberto que seu pai estava no estado de consciência do

objetivo desejado, ele deixava para trás a "consciência de Jesus" e ascendia na consciência do estado desejado, e permanecia nele até que ele se tornasse um só com ele. Ao conseguir isso, ele transformava o mesmo em expressão.

Esta é a mensagem simples de 'Jesus' ao homem: "Os homens são apenas vestimentas aonde o ser impessoal habita, o EU SOU" - a presença a qual os homens chamam de Deus. Cada vestimenta tem certas limitações. Na tentativa de transcender estas limitações, e para dar expressão a isto que como homem – 'João da Silva' - você se acha incapaz de realizar, você pode voltar a sua atenção para longe das suas atuais limitações, ou da concepção de ser 'João da Silva', e influir-se na sensação de ser o que você deseja.

Meios Que Tu Não Conheces.

Saber como este desejo ou esta nova consciência será personificada, nenhum homem sabe. Pois "EU", ou a consciência recentemente alcançada, tenho meios que tu não conheces, meus caminhos só se revelam a quem passar por eles".

Não especule a respeito de COMO essa consciência irá se encarnar, pois nenhum homem é sábio o bastante para saber como. A especulação é prova de que nós não atingimos a naturalidade de ser a coisa desejada, e que então estamos cheios de dúvidas.

Foi dito a você: **"Àquele que tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos concede liberalmente e com grande alegria. Peça porém com fé, não duvidando, pois aquele que duvida é semelhante à onda do mar, agitada e levada pelos ventos. (Tiago 1, versículo 5)".** Você deve perceber porque esta declaração é feita, pois apenas sobre a rocha da fé é que algo pode ser estabelecido. Se você não tem consciência sobre determinada coisa, você não tem a fundação ou alicerce sobre a qual ela é erguida.

A Gratidão.

Uma prova de que algo se estabeleceu na sua consciência é dada nas palavras, "Obrigado Pai". Quando você encontra a alegria da gratidão ao se sentir grato, por ter recebido algo que ainda não é perceptível aos seus sentidos, você

definitivamente tornou-se um com a consciência daquilo pelo que você deu graças. Deus (sua consciência) nunca é enganado. Você já está recebendo aquilo o que você já está ciente de ser, e nenhum homem agradece por algo que ele não recebeu. "Obrigado Pai", não é para ser usado como é usado por muitos hoje, uma espécie de fórmula mágica. Você nunca precisa proferir em voz alta as palavras "Obrigado Pai". Na aplicação deste princípio, conforme você se eleva em consciência, ao ponto onde você realmente se sente grato e feliz por ter recebido a coisa desejada, você automaticamente se alegra e dá graças interiormente. Você já aceitou o presente que era apenas um desejo antes de você ascender na sua consciência, e a sua fé agora é a substância que deve vestir o seu desejo.

Este crescimento na consciência é o matrimônio espiritual onde dois concordam em ser apenas um, onde a sua imagem e semelhança é estabelecida na terra. **"E assim, seja o que for que vós pedirdes em Meu Nome, isso Eu farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho. (João 14, versículo 13)".** 'Seja o que for' é uma promessa muito grande. É incondicional. Ela não declara que a sociedade deve julgar aquilo o que você pede como certo ou errado, este critério é você quem decide. Você realmente quer isso? Você deseja isso? Então isso é tudo o que é necessário. A

vida lhe dará o que você quer se você pedir 'em Meu Nome'.

O nome de Deus não é um nome que se pronuncia com os lábios. Você pode pedir eternamente em nome de Deus, de Jeová, ou de Jesus Cristo, e você vai pedir em vão. 'Nome' significa natureza ou condição, então, quando você pedir na natureza ou na condição de determinada coisa, os resultados irão se seguir. Pedir em seu nome significa que eu devo me elevar em consciência para tornar-me um com a natureza da coisa desejada. Eleve a sua consciência à natureza do desejo, e você vai se tornar aquele desejo em expressão. **"Portanto, vos afirmo: Tudo o quanto pedirdes em oração, tendes fé que já o recebestes, e assim vos sucederá (Marcos 11, versículo 24)".**

Orar, como falamos antes, é reconhecimento – é a capacidade de acreditar que 'já o recebeste'. Isto significa que você deve alcançar a natureza das coisas que você pede, antes que você possa recebê-las.

O Perdão.

Para alcançar esta natureza mais facilmente, uma anistia geral é necessária. Nos foi dito, "**Mas, quando estiverdes orando, se tiverdes algum ressentimento contra alguma pessoa, perdoai-a, para que, igualmente, vosso Pai celestial vos perdoe as vossas ofensas (Marcos 11, versículo 25)**". Pode até parecer que isto se refere a um Deus pessoal, que fica satisfeito ou insatisfeito com suas ações, mas, este não é o caso.

Considerando a sua consciência sendo Deus, e você mantém nela algo contra alguma pessoa que te fez mal, então você vai estar alimentando esta condição que irá se refletir em seu mundo. Mas ao perdoar esta pessoa de toda culpa, você vai estar automaticamente se libertando desta condição, deste fardo em sua consciência, e assim poderá se elevar a qualquer nível que seja necessário, portanto, nenhuma condenação há para aqueles em Cristo Jesus.

Por isso, uma prática muito boa antes de entrar em sua meditação, é primeiro libertar todas as pessoas do mundo das suas culpas. Pois a LEI nunca é violada, e você pode descansar com confiança, sabendo que a concepção de cada homem sobre si mesmo será a sua recompensa. E

portanto, você não precisa se preocupar em ver ou não a pessoa receber o que você considera que ela deveria receber. Pois a vida não comete erros e ela sempre dá ao homem aquilo que primeiro ele dá para si mesmo.

A Parte que lhe Cabe.

Isto nos traz a um conceito da Bíblia que é muito deturpado, o dízimo. Líderes de todos os tipos têm escravizado o homem com o assunto do dízimo, pois por não se entender a natureza do dízimo, e pelo fato das pessoas sofrerem com o medo da escassez, esses líderes levam os seus seguidores a acreditar que uma décima parte de sua renda deve ser dada ao Senhor. Ou seja, como eles mesmos fazem questão de deixar bem claro, que, quando alguém dá uma décima parte de sua renda para a sua instituição particular, este alguém está dando a sua "décima parte" (ou dízimo) para o Senhor. Mas lembre-se, **"EU SOU o Senhor"**. Sua consciência de ser é o Deus a quem você deve dar o dízimo, e você só pode contribuir desta forma.

Portanto, quando você diz a si mesmo que você é alguma coisa, você também está atribuindo esta alegação ou qualidade a Deus. E a sua consciência de ser, que não faz

distinção de pessoas, retornará para você essa qualidade ou atributo que você declarou para si mesmo.

A consciência de ser não é nada que você possa nomear. Pois determinar a Deus como sendo riqueza, grandeza, amor, e sabedoria, é definir o que não pode ser definido. Pois Deus não é nada que possa um dia ser intitulado.

O dízimo é necessário, e você deve dar o seu dízimo a Deus. Mas de agora em diante, dê ao único Deus, e garanta que você irá dar a ele a qualidade que você deseja ser como homem, declarando-se ser grande, rico, amável e sábio.

Não especule sobre como você deve expressar essas qualidades e declarações, "pois a vida tem meios que você, como homem, não conhece". "Seus caminhos só se revelam a quem passar por eles". Mas eu lhe garanto, no dia em que você declarar estas qualidades ao ponto de serem uma convicção, as suas reivindicações serão honradas. Não há nada encoberto que não possa ser revelado. "O que é pedido em segredo será dado abertamente". Ou seja, as suas convicções secretas de si mesmo - estas reivindicações secretas que nenhum homem conhece, quando realmente acreditadas, serão reveladas em seu mundo. Pois as suas

convicções de si mesmo são como as palavras de Deus dentro de você, palavras que tem espírito, e que não podem retornar vazias a vós, mas que devem cumprir aquilo que elas proclamam.

A Videira da Vida.

Você está agora absorvendo do infinito tudo aquilo o que você está consciente de ser neste momento. E nenhuma palavra ou convicção deixará de fluir até você. **"EU SOU a videira, vós sois os ramos. Aquele que permanece em mim, e Eu nele, esse dará muito fruto, pois sem mim não podeis realizar obra alguma. (João 15, versículo 5)"**. A consciência é a 'videira', e as qualidades que você agora está consciente de ser são como os 'ramos' que você alimenta e mantém vivo.

Assim como um ramo não tem vida sem que esteja enraizado na videira, então, da mesma forma, as coisas não têm vida a não ser que você tenha consciência delas. Se um ramo murcha e morre se a seiva da videira cessa de fluir em sua direção, então as coisas em seu mundo falecem se você tirar a atenção delas, porque sua atenção é como a seiva da vida que as mantém vivas e as sustentam em seu mundo.

Para dissolver um problema que agora se apresenta real para você, tudo o que você deve fazer é remover sua atenção deste problema. Apesar de sua aparente realidade, afaste-se dele em consciência.

Torne-se indiferente e comece a sentir-se ser aquilo o que seria a solução deste problema.

PARTE 4

O Sentimento é o Segredo.

Por exemplo, se você foi aprisionado, nenhum homem precisa lhe dizer que você deveria desejar por liberdade. Liberdade, ou melhor, o desejo por liberdade, seria automático. Então por que olhar por trás das barras das quatro paredes de sua prisão? Tire sua atenção de estar preso e comece a sentir-se livre. SINTA-SE livre até o ponto onde isso se torne natural - no momento em que você conseguir, as barras de sua prisão se dissolverão. Aplique este mesmo princípio em qualquer outro problema.

Eu já vi pessoas que estavam endividadas até o pescoço aplicarem este princípio, e num piscar de olhos, as dívidas que eram montanhas foram removidas. Eu vi aqueles que foram dados como incuráveis pelos médicos, desviarem a sua atenção para longe de seus problemas e da doença, e começarem a sentir-se bem, apesar das evidências de seus sentidos provarem o contrário. E pouco depois, sem se dar conta, suas doenças "incuráveis" desapareceram sem deixar sequelas.

A sua resposta para "Quem dizeis que EU SOU" irá

determinar a sua expressão. Enquanto você for consciente de estar aprisionado, doente ou pobre, você continuará a moldar ou expressar essas condições.

Quando o homem perceber que ele é agora aquilo o que ele está buscando, e começar a afirmar que ele realmente o é, ele receberá a prova do seu clamor. Este sinal Ihe é dado nas escrituras: **"Entretanto, tendo Jesus pleno conhecimento de tudo o que viria sobre Ele, saiu ao encontro deles e lhes perguntou: 'A quem procurais?' Responderam-lhe: 'A Jesus de Nazaré!' 'Ao que lhes respondeu Jesus: 'EU SOU Jesus.' E Judas, aquele que o traiu, estava com eles. Assim que Jesus lhes disse: "EU SOU Jesus", eles recuaram atônitos e caíram no chão. Então Jesus lhes perguntou de novo: 'A quem procurais?' E eles disseram: 'A Jesus de Nazaré.' Jesus lhes exclamou: 'Eu já vos disse que EU SOU Jesus. Por isso, se é a mim que buscais, deixai estes homens seguirem seus caminhos'. (João 18, dos versículos 4 ao 8)".** Aqui Jesus significa a Salvação ou Salvador, aquele que tem pleno conhecimento de tudo o que virá sobre Ele. Os homens que estão com Judas, que traiu Jesus, são a consciência do homem procurando Jesus de Nazaré, o 'EU SOU', mas que andam com Judas, a dúvida, que os fazem recuar atônitos e caírem no chão. Por isso se é a Jesus que buscais, deixai os outros

homens, que não são o 'EU SOU', seguirem os seus caminhos.

O "EU SOU" é aquele quem vai te salvar. Se você está com fome, seu Salvador é comida. Se você é pobre, o seu Salvador é a riqueza. Se você está preso, seu Salvador é a liberdade. Se você está doente, não será um homem chamado Jesus que vai te salvar, mas a saúde se tornará o seu Salvador. Portanto, afirme "EU SOU Ele", em outras palavras, afirme-se ser aquilo o que você deseja. Reivindique em consciência - não em palavras - e a sua consciência irá recompensá-lo com o seu desejo. Nos foi dito: **"Vós me buscareis e me encontrareis, quando me buscardes de todo coração. (Jeremias 29, versículo 13)".** Bem, sinta de todo o coração que você já adquiriu esta qualidade em sua consciência, até que você se sinta ser esta qualidade. Quando você se perder na sensação de estar com ela, esta qualidade vai encarnar-se em seu mundo.

Você só fica curado do seu problema quando você toca a sua solução. " Contudo, Jesus insistiu: **"Certamente alguém me tocou, pois senti que de mim emanou poder! (Lucas 8, versículo 46)".** Sim, o dia em que você tocar algo que você sente dentro de você – SENTINDO-SE saudável ou curado, virtudes irão emanar de você e irão se solidificar no

seu mundo como bênçãos.

Foi dito a você: "Você acredita em Deus; Crede também em Mim; Pois EU SOU Ele". Tenha a fé de Deus. **"Tende em vós o mesmo sentimento que teve Jesus Cristo, o qual, tendo plenamente a natureza de Deus, não viu como abuso declarar-se ser um com Deus (Filipenses 2, versículos 5 e 6)".** Você deve fazer o mesmo. Sim, comece a acreditar que a sua consciência, que a sua essência de ser é como a essência de Deus. Reivindique para si todos os atributos que você deu até então, a um Deus externo a você, e comece a expressar essas afirmações.

O Alfa e o Ômega.

"Pois eu sou Deus de perto, e não de Longe... (Jeremias 23, versículo 23)" . "EU estou mais perto de ti do que as tuas mãos e os teus pés - mais perto do que tua própria respiração". EU SOU a consciência de ser. Eu estou em tudo o que um dia você venha a ser consciente de ser, no princípio e no fim. **"Antes do mundo ser mundo, EU SOU, e quando o mundo deixar de ser, EU SOU, antes de Abraão existe, EU SOU".** Este EU SOU é sua consciência.

". . . A não ser que O Senhor edifique a Casa, trabalham em vão os que desejam construí-la... (Salmos 127, versículo 1)". A não ser que 'O senhor', sua consciência, estabeleça primeiro o que você procura, você irá trabalhar em vão para conseguir o que você quer. Todas as coisas devem começar e terminar na consciência.

Então, na verdade, abençoado é o homem que confia em si - pois a fé do homem em Deus é medida pela sua confiança em si mesmo. Você acredita em Deus, crede também em mim.

Retome a tua Confiança.

Não deposite a sua confiança nos homens, pois eles apenas refletem o que você expressa, e só podem trazer a você, ou fazer por você, o que primeiro você faz para si mesmo.

A vida; **"Ninguém tira de mim, a menos que Eu a entregue de espontânea vontade. Eu tenho poder para entregá-la, e o poder para retomá-la. Esse é o mandamento que recebi de meu Pai. (João 10, versículo 18)".** Eu tenho o poder de arruiná-la e o poder de e restaurá-la. Aconteça o que

acontecer ao homem neste mundo, nada é um acidente. Tudo ocorre sob a orientação de uma lei exata e imutável. **"Nenhum homem"** (manifestação) **"vem a mim a não ser que o pai dentro de mim o tenha trazido"**, e **"Eu e meu pai somos um"**. Creia nesta verdade e você será livre.

O homem sempre culpou os outros por aquilo o que ele é, e continuará a fazê-lo até que ele descubra que ele é a causa de tudo. **"EU SOU"** não veio para destruir, mas para cumprir. **"EU SOU"**, a essência que existe dentro de você, nada destrói, apenas completa e preenche os moldes ou concepções que você tem dentro de si mesmo.

Saia do Nível da Pobreza.

É impossível para o homem pobre encontrar riqueza neste mundo, não importa o quanto ele esteja cercado por ela, até que primeiro ele declare-se ser rico. Pois as evidências sucedem, elas nunca precedem.

Ficar frequentemente murmurando e reclamando das limitações da pobreza, enquanto se permanece pobre em consciência, é o hábito dos tolos. As mudanças da vida não

podem ser realizadas neste nível de consciência.

Siga o exemplo do filho pródigo. Perceba que você, sozinho, chegou a essa condição de perda e escassez, e tome a decisão dentro de si para se elevar a um nível maior, onde o novilho gordo, o anel e o manto, aguardam a sua reivindicação.

Não houve nenhuma condenação para o filho pródigo quando ele teve a coragem de reivindicar a herança que era dele. As outras pessoas nos condenarão apenas enquanto nós continuarmos a condenar a nós mesmos. Então, **"Assim, seja qual for a tua doutrina a respeito destes assuntos, guarda-a com convicção entre ti mesmo e Deus. Bem aventurado aquele que não se condena naquilo que aprova. (Romanos 10, versículo 14)"**. Pois a vida nada condena, tudo ela manifesta.

A Vida não se importa se você se considera ser rico ou pobre, forte ou fraco. Ela te recompensará eternamente com aquilo o que você afirmar como verdade sobre si mesmo.

Não Julgueis para não Serdes Julgado.

O julgamento do certo e do errado pertence ao homem apenas. Pois para a vida não há nada certo ou errado. Como Paulo afirma em suas cartas aos romanos: **"Eu sei, e estou convencido no Senhor Jesus, de que nada é por si mesmo impuro, a não ser para aquele que assim o considera, pois para esse é impuro. (Romanos 14, versículo 14)"**. Pare de se perguntar se tu és digno ou indigno de receber aquilo que tu desejas. Você, como homem, não cria o desejo. Seus desejos são formados dentro de você por causa daquilo o que você declara ser agora.

Quando um homem tem fome, (sem pensar) ele automaticamente deseja por comida. Quando preso, ele automaticamente deseja por liberdade, e assim por diante. Seus desejos contêm dentro de si, o plano de sua auto-expressão.

Então deixe todos os julgamentos de lado e eleve a sua consciência ao nível do seu desejo, e sinta-se um com ela, declarando que seja agora. Pois: **"...Ele me disse: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. Por isso, de boa vontade antes me glorificarei nas minhas fraquezas, a fim de que repouse sobre mim o**

poder de Cristo. (2º Coríntios 12, versículo 9)".

Tenha fé na declaração do invisível, até que a convicção nasça dentro de você, de que assim há de ser. A sua confiança nesta declaração vai lhe pagar grandes recompensas. Só um pouco mais, e aquilo o que você deseja, virá ao teu encontro. Mas sem fé, é impossível de se perceber qualquer coisa. Pois só através da fé, os mundos podem ser alinhados, porque, **"A fé é a substância das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se vêem. (Hebreus 11, versículo 1)".**

Não fique ansioso ou preocupado quanto aos resultados. Eles se seguirão tão certo quanto a noite segue o dia. Olhe para seus desejos - todos eles - como as palavras de Deus, e cada palavra ou desejo, uma promessa. A razão pela qual a maioria de nós falhamos ao descobrir os nossos desejos, é porque nós constantemente os condicionamos. Não condicione o seu desejo. Apenas o aceite conforme ele chega até você. Dê graças por ele, até o ponto em que você se torne grato por já tê-lo recebido, em seguida, siga o seu caminho em paz.

Semear com Fé.

Essa aceitação do seu desejo é como lançar sementes - sementes férteis – em solo preparado. Pois quando você lançar a coisa desejada na consciência, confiante de que ela vai acontecer, você terá feito tudo o que é esperado de você. Mas, ficar se preocupando ou considerando sobre como seu desejo irá amadurecer, é o mesmo que segurar estas sementes férteis em uma mente instável, e, portanto, elas nunca chegarão a ser lançadas no solo da confiança.

O único motivo pelo qual os homens condicionam os seus desejos é porque eles constantemente julgam as suas condições pelas aparências, e as consideram como reais - esquecendo de que, a única realidade, é a consciência que existe por detrás destas condições.

Enxergar todas as coisas como reais, é o mesmo que negar que tudo é possível para Deus. O homem que está aprisionado, e vê internamente as suas quatro paredes como reais, está automaticamente negando o seu desejo ou promessa de Deus por liberdade.

Eles não Sabem o que Fazem.

Uma pergunta que aparece frequentemente quando se ouve estas declarações, é: *"Se o desejo é um dom de Deus, como se pode dizer que esse desejo é bom quando um homem deseja matar alguém; e, que além disso, foi Deus quem enviou este desejo a ele?"* Em resposta a isto, deixe-me lhe dizer que nenhum homem deseja matar o outro.

O que ele deseja na verdade é se ver livre de alguém. Mas pelo fato dele não acreditar que o desejo de ficar livre de alguém contém em si, o poder para o libertar, ele condiciona esse desejo, e acha que a única maneira de se ver livre é matando esse alguém – se esquecendo de que a vida embutida no próprio desejo, tem maneiras que ele, como homem, não conhece. Os seus caminhos só se revelam a quem passar por eles. E assim, o homem continua a distorcer os dons de Deus através da sua falta de fé.

PARTE 5.

Removendo Montanhas.

Os problemas são as montanhas que podem ser removidas, se o homem tiver ao menos, a fé de um grão de mostarda. Os homens lidam com os seus problemas como fez aquela velha senhora, que ao assistir e ouvir um pregador dizer em seu sermão: **"Se você tiver a fé de um grão de mostarda, dirás àquela montanha: 'remova-te', e ela será removida, pois nada é impossível para quem crê"**.

Naquela noite ao fazer as suas orações, ela citou esta passagem das Escrituras, e deitou-se na cama, achando que ela havia orado com fé. Logo ao amanhecer, ela correu para a janela e exclamou: **"EU SABIA QUE 'aquela velha montanha' AINDA ESTARIA LÁ"**.

É assim que o homem se aproxima dos seus problemas. Ele 'SABE' que ele ainda continuará a confrontá-los. Portanto, como a vida não faz distinção de pessoas e nem destrói nada, ela continua a manter vivo tudo aquilo o que ele está consciente de ser.

Os Problemas só irão desaparecer quando o homem mudar de consciência. Você pode negar se quiser, mais isso ainda continuará a ser um fato, que a consciência é a única realidade, e que as coisas apenas espelham aquilo que está em sua consciência. Portanto o estado de espírito que você está procurando só será encontrado na consciência, pois o Reino dos céus está dentro de você.

Céus e Terras Passarão.

Seja feita a tua vontade assim na terra como no céu. Você está hoje vivendo no céu que você estabeleceu dentro de você. Pois aqui nesta terra o seu céu se revela a você. O Reino dos céus realmente está próximo. Está na hora de você perceber isso. Então, crie um novo céu, entre em um novo estado de consciência, e uma nova terra aparecerá.

"Ele lhes enxugará dos olhos toda a lágrima; não haverá mais morte, nem pranto, nem lamento, nem dor, pois todas as coisas passarão! (Apocalipse 21, versículo 4)".

"Em verdade, eis que criarei novos céus e uma nova terra; e todos os eventos passados não serão mais lembrados. Nem mesmo virão à mente! (Isaías 65, versículo 17)".

"Eis que venho em breve!" - Sua consciência - "Bem aventurado aquele que atende às palavras da profecia deste livro! (Apocalipse 22, versículo 7)".

EU SOU aquele que não tem nome, mas eu assumirei cada nome ou natureza que você invoque. Lembre-se, é você, você mesmo, a quem eu chamo como 'EU'. Pois cada concepção que você tem de si mesmo, ou seja, cada

convicção intensa que você sente internamente, é a que deve se expressar como existente. Pois 'EU SOU' não se engana, Deus não é ingênuo.

A Arte da Pesca.

Agora deixe-me instruí-lo na arte de pescar. Está registrado que os discípulos pescaram a noite toda e não pegaram nenhum peixe. Então Jesus veio sobre a cena e disse-lhes para lançar as suas redes mais uma vez, nas mesmas águas que apenas a alguns instantes, eram estéreis, e desta vez as redes estavam estourando com tanta captura.

Esta história está ocorrendo no mundo de hoje, exatamente dentro de você, leitor. Por que você tem dentro de si todos os elementos necessários para pescar. Mas enquanto você não reconhecer a Jesus Cristo, (sua consciência) como O Senhor, você vai pescar do mesmo modo como fizeram os discípulos, na noite da escuridão humana. Ou seja, você irá pescar pelas COISAS considerando que elas são reais, e pescará com a isca humana - que é a luta e a exaustão - tentando alcançar o seu desejo a todo custo, coagindo a ser de uma maneira ou de outra, e todo este esforço será em vão. Mas quando você descobrir a sua consciência de ser

como Jesus Cristo, você irá deixá-lo guiar a sua pesca. E você vai pescar as coisas que você deseja na consciência. Pois o seu desejo será o peixe que você irá pegar, e como a sua consciência é a única realidade viva, você deverá pescar em suas águas profundas.

Se você deseja pescar algo que esteja além de sua capacidade atual, você deve lançar-se em águas profundas, no interior de sua consciência, onde este peixe ou desejo costuma nadar. E para lançar-se em águas mais profundas, você deve deixar para trás todos os seus problemas e limitações atuais, removendo a sua atenção sobre eles.

Vire completamente as costas para cada problema e limitação que você possui atualmente. Concentre-se apenas em ser, dizendo: "EU SOU"; "EU SOU"; "EU SOU"; a si mesmo. Continue a declarar para si que você apenas é consciente de ser. Não condicione esta declaração, apenas continue a SENTIR-SE Ser, e sem perceber você vai estar recolhendo a âncora que te prendia nas águas rasas dos seus problemas, e se pondo a navegar em direção às águas mais profundas.

Esta sensação geralmente vem acompanhada com um

sentimento de expansão. Você vai se SENTIR expandindo, como se estivesse crescendo de verdade. Não tenha medo, pois é necessário ter coragem. Você não vai morrer para nada que não seja uma das suas antigas limitações, elas irão morrer conforme você se afastar delas, pois elas vivem somente em sua consciência. Nesta nova consciência profunda e expandida você descobrirá ter um poder que você nunca sonhou ter antes.

As coisas que antes você desejava e que eram empurradas às margens das suas limitações, são os peixes que agora você vai poder pegar nesta profundidade. E por você ter se livrado da consciência de todas as barreiras e problemas, agora, se SENTIR um com aquilo o que você deseja ser, será a coisa mais fácil do mundo para se fazer.

Ressuscitando em um Novo Estado.

Porque "EU SOU" (sua consciência) a ressurreição e a vida. Você deve unir este poder de ressurreição com aquilo o que você deseja, se você quiser que o seu desejo ganhe vida em seu mundo. Agora comece a assumir a natureza do objetivo do seu desejo através dos sentimentos: "EU SOU Rico"; "EU SOU Livre"; "EU SOU Forte". Quando estes 'SENTIMENTOS'

se fixarem em você, a sua condição anterior será enterrada sobre a forma das coisas que agora você sente sobre si, e você será 'crucificado' com estes sentimentos de riqueza, liberdade e força. Permaneça sepultado na quietude destas convicções. Então, quando você menos esperar, estas qualidades serão ressuscitadas em seu mundo como realidades vivas.

O mundo terá que te tocar, para ver se você realmente é de carne e osso, pois você começará a dar frutos da natureza dessas qualidades recém adquiridas. Esta é a verdadeira arte da pesca para as manifestações da vida.

Olhe para a Luz de Deus.

Outra realização bem sucedida daquilo que desejamos também nos é contada na história de Daniel na cova dos leões. Nela está registrado que Daniel, na cova dos leões, virou as costas para os leões e olhou para a luz que vinha de cima, e que os leões permaneceram impotentes, e que a fé de Daniel em seu Deus o salvou.

Esta também é a sua história, e você também deve agir

assim como fez Daniel. Se por acaso você fosse jogado na cova dos leões... você não teria outra preocupação a não ser os leões. Você não conseguiria pensar em nenhuma outra coisa no mundo que não fosse o seu problema – no caso, leões.

No entanto, foi dito que Daniel virou as costas para eles, e olhou para a luz, que era seu Deus. Se nós seguirmos o exemplo de Daniel enquanto estivermos aprisionados na cova da pobreza ou da doença, devemos tirar a nossa atenção dos problemas, das dívidas e das doenças, e nos concentrarmos naquilo o que buscamos.

Se nós não olharmos para trás com a consciência destes problemas, mas continuarmos em fé - acreditando que somos aquilo o que buscamos, nós também veremos os muros das nossas prisões se romperem, e revelarem tudo aquilo o que pedimos. Sim, "qualquer coisa" que pedirmos.

O que Tens Em Casa?

Outra história que é contada é sobre a viúva e as jarras de azeite.

"Certo dia, a esposa de um dos discípulos dos profetas suplicou a Eliseu, dizendo: "Teu servo, meu marido, morreu, e bem sabes o quanto teu servo amava com zelo O Senhor. Agora um credor acaba de chegar à nossa casa para levar meus filhos como escravos pelo pagamento da dívida.

"Eliseu lhe indagou: "Que posso fazer por ti? Diga-me, o que tens em casa?" Ao que ela prontamente respondeu: "Tua serva nada tem em casa, a não ser uma vasilha com azeite!"

"Então, ele ordenou: "Vai e pede emprestadas a todos os teus vizinhos jarras vazias, tantas quanto puder recolher!

"Depois vá para dentro de tua casa, e feche a porta por detrás de ti e de teus filhos, e derrame do azeite puro que brotar da tua jarra para encher a todas as outras, pondo-as de lado à medida em que elas ficarem cheias" .

"Assim ela se foi, trancou-se em casa com seus filhos e começou a encher as jarras que eles lhe traziam.

"Quando todas as jarras estavam cheias, a mulher pediu a um dos filhos: "Traz mais uma jarra!" Ao que ele respondeu: "Não há mais nenhuma vazia!" . Então o azeite parou de derramar.

"Em seguida ela saiu e contou tudo o que se passara ao homem de Deus, que lhe orientou dizendo: "Pois agora vai, vende este azeite puro, paga a tua dívida; e tu e teus filhos vivei do resto que ainda sobrar." (2º Reis, versículos do 1 ao 7)".

Você, leitor, é esta viúva. Você não tem um esposo para lhe fazer conceber ou te fazer gerar frutos. Aqui, o estado de 'viúva', significa um estado estéril. A sua consciência agora é o senhor - ou o profeta, que se tornou seu marido. Siga o exemplo da viúva, que, em vez de olhar o vazio ou para o nada, olhou para alguma coisa – uma jarra de azeite.

Então, o comando para ela foi: "vá para dentro de tua casa, e feche a porta", ou seja, volte-se para dentro de si e feche a porta dos sentidos, que lhe expressam as jarras vazias, as dívidas, e os problemas.

Quando você retomar a sua atenção, feche completamente a evidência dos seus sentidos, e comece a SENTIR a alegria (simbolizada pelo azeite) de ter recebido tudo aquilo o que você deseja. E quando você estabelecer este acordo dentro de você, ao ponto de que todas as dúvidas e medos tenham passado, então, você também irá encher todas as jarras

vazias de sua vida e derramará alegria em abundância.

O Reconhecimento é o Poder.

O reconhecimento é o poder que conjura no mundo. Cada estado que um dia você reconheceu, você materializou. Tudo o que você está reconhecendo agora como verdade sobre si, você está experimentando. Então seja como a viúva e reconheça a alegria, não importa o quão pouco ela seja reconhecida inicialmente, você será generosamente recompensado com ela - pois o mundo é um espelho de magnitude, que amplia tudo o que você está consciente de ser.

"EU SOU o senhor, o Deus que te tirou do Egito, da casa da escravidão... (Números 15, versículo 41). "Não terás outros deuses além de mim. (Deuteronômio 5, versículo 7)". Que revelação gloriosa, ter a sua consciência agora revelada como o Senhor teu Deus! Venha, acorde deste sonho que tem te aprisionado. Perceba que **"Do SENHOR é a terra e tudo o que nela existe, o mundo e os seus habitantes. (Salmos 24, versículo 1).**

Você ficou tão impregnado com a crença de que você é homem, que você esqueceu que você é um ser glorioso. Agora você está com a sua memória restaurada. Decrete que as coisas não visíveis, sejam visíveis, pois todas as coisas são obrigadas a responder à voz de Deus, à sua consciência de ser, pois, **O MUNDO ESTÁ AO SEU COMANDO!**



SUA FÉ É SUA FORTUNA

POR NEVILLE GODDARD

UNIVERSOLIVROS.COM.BR
EBOOKS ONLINE
© 2017

AO SEU COMANDO

Neville Goddard

Este eBook é uma tradução completa do livro "Your Faith Is Your Fortune" de Neville Goddard, 1941, e como tradução ele é protegido por leis de direitos autorais e intelectuais.

Este ebook é gratuito e distribuído única e exclusivamente pela Universo Livros, ele e não pode ser editado, revendido, ou dado como recompensa, sem autorização prévia.

Caso você queira compartilhar este ebook com seus amigos em suas redes sociais, copie e cole o link abaixo na sua mensagem. Agradecemos o seu apoio.

<http://universolivros.com.br/sua-fe-e-sua-fortuna>

Visite o Nosso Canal no YouTube

e assista aos nossos vídeos mais recentes.

<http://youtube.com/universolivros>

BAIXE E OUÇA A VERSÃO MP3



Você poderá baixar salvar este Áudio em seu computador, celular ou pendrive, e depois poderá ouvi-lo em qualquer lugar, **sem gastar a internet do seu celular**, e sem precisar se conectar ao Wi-Fi ou qualquer outro tipo de conexão.

Você não precisará das suas horas vagas para poder ouvir e aprender, use as suas horas vagas apenas para dedicar-se a você, a sua família e aos seus hobbies, planos ou projetos. Afinal quando você baixar este áudiolivro você poderá ouvi-lo enquanto faz outra coisa, enquanto você faz uma caminhada, ou exercício, por exemplo, você poderá ouvir enquanto está viajando, ou enquanto vai para o trabalho ou para a faculdade, enquanto vai visitar um cliente, no som do seu carro, e onde mais você quiser.

SAIBA MAIS:

<http://universolivros.com.br/sua-fe-e-sua-fortuna>

SUMÁRIO

SUA FÉ É SUA FORTUNA	5
CAPÍTULO 1 - ANTES DE ABRAÃO	7
CAPÍTULO 2 - TUDO O QUE DETERMINARES	9
CAPÍTULO 3 - O PRINCÍPIO DA VERDADE.....	15
CAPÍTULO 4 - A QUEM BUSCAIS?	28
CAPÍTULO 5 - QUEM EU SOU?	43
CAPÍTULO 6 - EU SOU ELE.....	61
CAPÍTULO 7 - SEJA FEITA A VOSSA VONTADE.....	74
CAPÍTULO 8 - NENHUM OUTRO DEUS.....	81
CAPÍTULO 9 - O ALICÉRCE.....	87
CAPÍTULO 10 - PARA AQUELE QUE TEM.....	94
CAPÍTULO 11 - O SIMBOLISMO DO NATAL.....	99
CAPÍTULO 12 - O MOMENTO DA CRUCIFICAÇÃO E DA RESSUREIÇÃO.....	109
CAPÍTULO 13 - IMPRESSÕES.....	122
CAPÍTULO 14 - A VERDADEIRA CIRCUNCISÃO.....	131
CAPÍTULO 15 - O INTERVALO DE TEMPO.....	137
CAPÍTULO 16 - DEUS TRINO	146
CAPÍTULO 17 - ORAÇÃO.....	152
CAPÍTULO 18 - OS DOZE DICÍPULOS	159
CAPÍTULO 19 - ESSÊNCIA DE LUZ.....	175
CAPÍTULO 20 - O SOPRO DA VIDA.....	178
CAPÍTULO 21 - DANIEL NA COVA DOS LEÕES.....	181
CAPÍTULO 22 - A ARTE DA PESCA.....	187
CAPÍTULO 23 - AQUELE QUE TIVER OUVIDOS, OUÇA!.....	193
CAPÍTULO 24 - CLAREVIDÊNCIA.....	200
CAPÍTULO 25 - SALMOS XXIII.....	212
CAPÍTULO 26 - GETSÊMANI.....	218
CAPÍTULO 27 - A FÓRMULA PARA A VITÓRIA.....	228

SUA FÉ É SUA FORTUNA

Tradução: Eduardo Pereira © 2017.

Produção: Universo Livros.

.....

**"A FÉ DO HOMEM EM DEUS É MEDIDA PELA SUA
CONFIANÇA EM SI MESMO".**

CAPÍTULO 1 - ANTES DE ABRAÃO.

Em verdade, em verdade vos digo, antes que Abraão existisse, EU SOU. (João 8, versículo 58).

No princípio havia o verbo, e o verbo estava com Deus, e o verbo era Deus. (João 1, versículo 1).

No princípio havia a consciência incondicionada da existência, e a consciência incondicionada tornou-se condicionada; imaginando-se ser algo, e a consciência incondicionada tornou-se aquilo o que ela imaginou ser, e assim, então, se fez a criação.

Por esta Lei — Conceber primeiro, para depois tornar-se aquilo o que se concebeu — todas as coisas evoluíram a partir do 'Princípio', e sem esta sequência nada do que foi feito foi criado.

Antes que Abraão, antes que o mundo — EU SOU.
Quando o Tempo acabar — EU SOU. EU SOU a consciência incondicional da existência, concebendo-me ser como homem. E pela minha Eterna Lei da Existência,

EU SOU compelido a ser e expressar tudo aquilo o que eu acredito ser.

Eu sou o eterno 'Princípio', contendo dentro de mim a capacidade incondicional de ser todas as coisas. EU SOU aquele no qual todas as minhas próprias concepções se movem, vivem, e expressam suas existências, e EU SOU maior do que aquilo o que elas são.

Eu habito dentro de cada concepção que eu tenho, e a partir desta habitação é que Eu sempre procuro transcender todas estas concepções. Pela minha Lei da Existência, eu transcendo as minhas próprias concepções, contanto que eu acredite naquilo para o que irei transcender.

EU SOU a Lei da Existência, e além de mim, não há outra.
EU SOU o que SOU.

CAPÍTULO 2 - TUDO O QUE DETERMINARES.

Assim será a palavra que sair da minha boca: Ela não voltará para mim vazia, mas realizará toda a obra que desejo e atingirá o propósito para o qual a enviei. (Isaías 55, versículo 11).

O homem pode decretar uma coisa e fazê-la acontecer.

O homem sempre decretou o que tem aparecido em seu mundo. E ele hoje está decretando o que está aparecendo em seu mundo, e continuará a fazê-lo enquanto o homem for consciente de ser homem.

Não há nada que tenha aparecido no mundo do homem, que ele não tenha decretado que deveria. Você pode até negar, tente se quiser, mas você não conseguirá provar o contrário, pois esta afirmação se baseia em um princípio imutável. O homem não comanda as coisas que irão aparecer em seu mundo através das suas palavras, que na verdade, geralmente são uma confissão de suas dúvidas e medos. Um decreto sempre será feito através da consciência.

Cada homem automaticamente expressa aquilo o que ele é consciente de ser. Sem esforço ou o uso de palavras, o homem a todo instante está comandando a si mesmo para ser e possuir tudo aquilo o que ele é consciente de ser ou possuir.

Este princípio imutável da expressão está dramatizado em todas as Bíblias do mundo. Os escritores dos nossos livros sagrados foram sábios iluminados, mestres na arte da psicologia do passado. Ao contar a história da alma, eles personificaram este princípio impessoal na forma de um documento histórico, para preservá-lo e escondê-lo dos olhos daqueles 'não-preparados'.

Hoje, aqueles a quem este grande tesouro foi confiado, ou seja, os sacerdotes do mundo, esqueceram que as Bíblias são dramas psicológicos que representam a consciência do homem. Em seu cego esquecimento, eles ensinam os seus seguidores a considerarem os seus personagens como homens e mulheres que realmente viveram no tempo e no espaço.

Quando o homem passar a ver a Bíblia como um grande drama psicológico, com todos os seus personagens e atores como as personificações das qualidades e atributos de sua própria consciência, então — e somente desta maneira — a Bíblia revelará a ele a luz de sua simbologia. O princípio impessoal da vida, que fez todas as coisas, é personificado como Deus. Este Senhor Deus, criador do céu e da terra, hoje é revelado como a consciência da existência, a consciência de ser do homem. Se o homem estivesse menos preso ao ortodoxo, e fosse um observador mais intuitivo, ele não conseguiria deixar de notar na leitura das Bíblias, que a consciência de ser é revelada centenas de vezes ao longo desta literatura. Para citar apenas algumas passagens:

"EU SOU me enviou a vós". "Aquietai-vos e saibam que EU SOU Deus". "EU SOU o Senhor e não há outro deus". "EU SOU o pastor". "EU SOU a porta". "EU SOU a ressurreição e a vida". "EU SOU o caminho". "EU SOU o princípio e o fim".

EU SOU, a consciência incondicionada da existência do homem, se revela como Senhor e criador de cada estado

condicionado existente. Se o homem desistir de sua crença em um Deus além de si, e reconhecer a sua consciência de ser como Deus, essa consciência de ser se moldaria à imagem e semelhança desta concepção, e ele poderia transformar seu mundo estéril e sub-utilizado, em um campo fértil que produz o que lhe satisfaz.

O dia em que homem perceber isso, ele irá descobrir que ele e o Pai são um, mas que o Pai é maior do que ele. Ele irá entender que a sua consciência é uma só com aquilo o que ele é consciente de ser, sendo que, a sua consciência incondicionada de ser é maior que o seu estado condicionado, ou sua concepção de si mesmo.

Quando o homem descobrir que a sua consciência de ser é o poder impessoal da expressão, e que este poder se personifica eternamente em suas concepções de si mesmo, ele irá assumir e se adequar ao estado de consciência que ele deseja expressar, e ao fazê-lo, ele se tornará um só com esse estado de expressão.

"Tudo o que determinares realizar, dará certo. (Jó 22, versículo 28)".

Agora esta afirmação pode ser dita da seguinte maneira: Você deve tornar-se consciente de ser ou possuir uma coisa, para que você possa expressar ou possuir esta coisa que você está consciente de ser ou possuir.

A lei da consciência é a única lei da expressão, **"EU SOU o caminho"**, **"EU SOU a ressurreição"**. A consciência é o caminho e o poder que ressuscita e expressa tudo que o homem é consciente de ser.

Esqueça a cegueira do homem 'não-preparado', que tenta expressar e possuir as qualidades e as coisas que ele não é consciente de ser e possuir, e seja como o 'sábio iluminado' que realiza os seus decretos com base nesta lei imutável. Afirme-se ser o que você procura, conscientemente aproprie-se da consciência das coisas que você vê, e você também vai alcançar o status do verdadeiro sábio, desta maneira:

Eu me tornei consciente de ser o que desejo. Eu ainda sou consciente de ser o que desejo. E eu vou continuar a ser consciente de ser o que desejo, até que o que eu

sou consciente de ser seja expresso perfeitamente.
Sim, se eu determino uma coisa, ela há de acontecer.

CAPÍTULO 3 - O PRINCÍPIO DA VERDADE.

Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará. (João 8, versículo 32).

A verdade que liberta o homem, é o conhecimento de que a sua consciência é a ressurreição e a vida, que ela ressuscita e traz à vida tudo o que ele é consciente de ser. Pois além da consciência, não há ressurreição e nem vida.

Quando o homem desistir da sua crença em um Deus externo a si mesmo, e começar a reconhecer sua consciência como Deus, como fizeram Jesus e os profetas, ele irá transformar o seu mundo com a percepção que: **"Eu e meu pai somos um, mas meu pai é maior do que eu"**. Ele vai descobrir que a sua consciência é Deus, e que o que ele é consciente de ser, é o filho dando testemunho de Deus, o Pai.

O indivíduo e as suas concepções são um, mas o indivíduo é maior que as suas concepções. **"Antes que**

Abraão existisse, EU SOU". Sim, eu era consciente de existir antes mesmo de me tornar consciente de ser homem, e, no dia em que eu deixar de ser consciente de ser homem, eu ainda continuarei a ser consciente de ser e existir.

A consciência de ser não depende de nada. Ela precede todas as concepções de si mesma, e assim ela será, mesmo quando todas as suas concepções deixarem de existir. **"EU SOU o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim. (Apocalipse 22, versículo 13)".** Ou seja, todas as minhas concepções começam e terminam em mim, mas eu, a consciência infinita, permanecerei para sempre.

Jesus descobriu esta verdade gloriosa, e declarou-se ser um com Deus, não um Deus que o homem tenha moldado, pois ele nunca reconheceu tal Deus. Jesus reconheceu a Deus como sendo a sua consciência de ser e então disse que: O Céu, o Reino de Deus, está dentro de cada homem.

Quando foi escrito que Jesus deixou o mundo e foi até seu pai, simplesmente foi afirmado que ELE tirou a sua

atenção do mundo dos sentidos, e se elevou em consciência para o nível que ELE desejava expressar. E lá permanecia, até se tornar um só com a consciência para a qual ELE ascendeu, para que quando ELE voltasse para o mundo do homem, ELE pudesse agir convicto, de maneira positiva, com aquilo o que ele se tornou consciente de ser, um estado de consciência que ninguém além dele conhecia ou sentia. O homem por sua ignorância desta lei eterna da expressão, classifica tais acontecimentos como milagres.

Elevar a consciência ao nível do seu desejo, e permanecer neste nível até que ele se torne natural, é a fórmula para todos os "milagres" aparentes. **"E Eu, se me erguer sobre a terra, atrairei todas as pessoas até mim. (João 12, versículo 32)"**. Se eu erguer a minha consciência à naturalidade daquilo o que eu desejo, eu atrairei a manifestação do que desejo para mim.

"Nenhum homem vem a mim sem que o Pai dentro de mim o tenha chamado, e Eu e meu Pai somos um". A minha consciência é o pai que atrai as manifestações da vida para mim. A natureza da manifestação é determinada pelo estado de consciência no qual eu

habito. Eu estou sempre atraindo em meu mundo aquilo o que eu sou consciente de ser.

Se você estiver insatisfeito com a sua atual expressão na vida, então, você precisa nascer de novo. O renascimento é o falecimento deste nível atual, com o qual você está insatisfeito, para então renascer no nível de consciência que você deseja possuir e expressar.

Você não pode servir a dois senhores ou dois estados opostos de consciência ao mesmo tempo. Se você tirar a sua atenção de um estado, e direcioná-la para outro, você morrerá para o estado do qual você se afastou, e irá habitar e expressar aquele no qual você se uniu.

O homem não percebe que ele poderia expressar o que ele deseja, através de uma Lei tão simples, adquirindo a consciência do estado do seu desejo.

A razão para esta falta de fé da parte do homem, é explicada por ele enxergar o estado desejado através dos olhos das limitações de sua atual consciência.

Portanto, ele naturalmente olha para a realização do seu desejo como algo impossível de se realizar.

Uma das primeiras coisas que o homem deve ter em mente, é que é impossível burlar esta Lei espiritual da consciência, e que ele não deve colocar vinho novo em garrafas velhas. Ou seja, ao se elevar para um novo estado, ele precisa abandonar todos os aspectos da sua atual consciência. Pois o estado desejado não precisa de "complementos", ele já é completo por si mesmo. E cada novo nível de consciência, é expresso automaticamente.

Se elevar ao nível de um estado, significa se tornar este estado em expressão. Mas, para se elevar a um nível acima do estado do qual você está atualmente expressando, você deve descartar completamente a consciência com a qual você agora se identifica. Isto quer dizer que até que sua atual consciência seja descartada, você não será capaz de se elevar a um outro nível. Não desanime. Se desapegar de sua identidade atual não é tão difícil quanto parece.

Aceite o convite das Escrituras: "...a ficar ausente do corpo, para ficar presente ao Senhor (2º Coríntios 5,

versículo 8)". Este não é um convite feito a um grupo seleto de pessoas, isto é um chamado aberto à toda a humanidade. O corpo do qual você é convidado a ficar ausente, é a sua atual concepção de si mesmo e todas as suas limitações, enquanto O Senhor ao qual você deve ficar presente, é a sua consciência de ser.

Para realizar esta façanha aparentemente impossível, você deve tirar sua atenção de seu problema e concentrar-se em apenas ser. Você deve dizer silenciosamente, mas com sentimento, **"EU SOU"**. Não condicione esta consciência ainda, mas continue a declarar calmamente, **"EU SOU! EU SOU!"** Simplesmente sinta a essência que é você, sem face e sem forma, e continue a fazê-lo até você se sentir "flutuando".

"Flutuar", no sentido psicológico, é abstrair-se totalmente dos sentidos físicos através da prática de relaxamento, voluntariamente recusando-se a reagir às percepções sensoriais. Com isso é possível desenvolver um estado de consciência de pura receptividade. Esta é uma tarefa surpreendentemente fácil. Neste estado de total desprendimento, um pensamento definido

intencionalmente pode ser sutilmente gravado em sua consciência não condicionada. Este estado de consciência, é o estado necessário para se realizar uma verdadeira meditação.

Esta experiência maravilhosa de elevar-se a este estado de projeção, é o sinal de que você está ausente do corpo ou problema, e agora está presente ao Senhor. Neste estado, você não fica consciente de ser nada além de EU SOU. Você fica apenas consciente de ser, de existir.

Quando esta expansão da consciência for alcançada, nesta profunda forma de si mesmo, forme a sua nova concepção, declarando-se e sentindo-se ser aquilo o que você, antes de entrar nesse estado, desejava ser. Você perceberá que dentro desta forma profunda de si, todas as coisas parecem ser divinamente possíveis. Qualquer coisa que você sinceramente sentir ser neste estado de expansão, se tornará, com o tempo, a sua expressão natural.

"E Deus disse: 'Que haja entre as águas um limite para separá-las em duas partes!' Fez portanto Deus o firmamento, e separou as águas estabelecidas abaixo

desse limite das que ficaram por cima. E assim aconteceu" (Gênesis 1, versículos 6 e 7).

Sim, deixe que haja um firmamento ou concepção em meio a essa consciência expandida, reconhecendo e sentindo que: "EU SOU aquilo o que eu desejo." Em outras palavras: **"EU SOU o que SOU"**.

Conforme você declarar e se sentir ser aquilo o que deseja, você irá cristalizar esta luz em que você se encontra, na imagem e semelhança daquilo o que você está consciente de ser.

Agora que a Lei do seu SER foi revelada a você, comece hoje a se reavaliar para mudar o seu mundo. O homem já manteve por tempo demais a crença de que ele nasceu da tristeza, e que deve lutar para ter a sua salvação com o suor do seu rosto. Deus é imparcial, ele não faz distinção de pessoas. Enquanto homem continuar a andar nesta crença de tristeza, porquanto ele vai andar em um mundo de dor e confusão, pois o mundo do homem é a sua consciência cristalizada em cada detalhe.

No livro de números está registrado: **"Naqueles dias que haviam gigantes na terra... éramos como gafanhotos aos nossos próprios olhos, e éramos gafanhotos aos olhos deles"**.

Hoje é o dia, o eterno agora, onde as condições do mundo alcançaram a aparência de gigantes. O desemprego, a crise econômica, a competição do mercado, etc., são os gigantes que fazem você sentir-se ser como um gafanhoto indefeso.

Mas, como nos foi dito primeiro: ***"éramos como gafanhotos aos nossos próprios olhos"***, e por causa desta nossa própria concepção, ***"éramos gafanhotos aos olhos deles"***.

Nós só podemos ser para os outros aquilo o que primeiro somos para nós mesmos. Portanto, à medida em que nos reavaliarmos e nos sentirmos ser como um gigante, um centro de poder, nós automaticamente mudaremos a nossa posição em relação a eles, reduzindo os monstros antigos ao seu verdadeiro lugar,

fazendo-os parecer como pequenos gafanhotos indefesos.

Paulo disse deste princípio, **"Isto é para os gregos"** (ou os sábios deste mundo) **"loucura"**. **"E para os judeus"** (ou aqueles que buscam por provas e sinais) **"um escândalo"**. E como resultado, o homem continua a andar na escuridão, ao invés de despertar para o ser que ele é de verdade. **"Eu sou a luz do mundo"**.

O homem tem há tanto tempo adorado as imagens de sua própria autoria, que de imediato ele considera esta revelação uma blasfêmia, mas, no dia em que o homem descobrir e aceitar este princípio como a base de sua vida, será o dia que ele conseguirá eliminar sua crença em um Deus externo a si mesmo.

A história da traição de Jesus no Jardim Getsêmani, é a ilustração perfeita da descoberta deste princípio pelo homem. Dizem que os guardas armados com bastões e lanternas buscavam a Jesus no escuro da noite...

"Entretanto, tendo Jesus pleno conhecimento de tudo o que viria sobre Ele, saiu ao encontro deles e lhes perguntou: 'A quem procurais?' Responderam-lhe: 'A Jesus de Nazaré!' Ao que lhes respondeu Jesus: 'EU SOU Jesus.' E Judas, aquele que o traiu, estava com eles. Assim que Jesus lhes disse: "EU SOU Jesus", eles recuaram atônitos e caíram no chão. Então Jesus lhes perguntou de novo: 'A quem procurais?' E eles disseram: 'A Jesus de Nazaré.' Jesus lhes exclamou: 'Eu já vos disse que EU SOU Jesus. Por isso, se é a mim que buscais, deixai estes homens seguirem seus caminhos'. (João 18, versículos 4 ao 8)".

O homem, na escuridão de sua ignorância, sai em busca de Deus auxiliado pela luz ofuscante da sabedoria humana. Quando é revelado ao homem que o "EU SOU", ou a sua consciência de ser, é o seu Salvador, o choque é tão grande, que ele mentalmente cai no chão, pois cada crença que ele aceitou antes cai por terra no momento em que ele percebe que a sua consciência é o único Senhor e Salvador. O conhecimento que o "EU SOU" é Deus, obriga o homem a abandonar todos os outros, pois é impossível servir a dois deuses. O homem que

aceita a sua consciência de ser como Deus, é incapaz de acreditar em uma outra divindade ao mesmo tempo.

Antes que o homem consiga transformar o seu mundo, ele primeiro deve estabelecer este embasamento ou convicção. EU SOU o Senhor. O homem deve saber que sua consciência de ser, é Deus. E a não ser que isto esteja firmemente estabelecido, tal que nenhuma sugestão ou argumento dos outros consiga estremecê-lo, ele poderá recair, retornando para a escravidão de suas crenças antigas.

"Por isso, Eu vos afirmei que morrereis em vossos pecados. Se vós não crerdes que EU SOU, certamente morrereis em vossos pecados (João 8, versículo 24)".

A menos que o homem descubra que sua consciência é a causa de cada expressão de sua vida, ele continuará buscando a causa de sua confusão no mundo dos efeitos, e então terminará morrendo nesta busca infrutífera.

"EU SOU a videira, vós sois os ramos. Aquele que permanece em mim, e EU nele, esse dará muito fruto, pois sem mim não podeis realizar obra alguma. (João 15, versículo 5)".

A consciência é a videira, e o que você está consciente de ser é como um ramo que você alimenta e mantém vivo. Assim como um ramo não tem vida se não estiver enraizado na videira, da mesma forma, as coisas não tem vida a menos que você seja consciente delas. Assim como um ramo murcha e morre se a seiva da videira cessa de fluir em sua direção, da mesma forma, as coisas e qualidades passarão se você se afastar e tirar sua atenção delas, porque sua atenção é a seiva da vida que as mantém vivas em sua expressão.

CAPÍTULO 4 - A QUEM BUSCAIS?

'Eu já vos disse que EU SOU Jesus. Por isso, se é a mim que buscais, deixai estes homens seguirem seus caminhos'. (João 18, versículo 8)".

'Ao que lhes respondeu Jesus: 'EU SOU Jesus.' E Judas, aquele que o traiu, estava com eles. Assim que Jesus lhes disse: "EU SOU Jesus", eles recuaram atônitos e caíram no chão'. (João 18, versículos 5 e 6)".

Hoje, muito se fala sobre Mestres, Anciões, Gurus, e Iluminados, e de inúmeros seguidores que são constantemente enganados por buscarem a estas falsas luzes. Por um preço, a maioria desses pseudo-mestres oferecem aos seus alunos iniciação nos mistérios, prometendo-lhes dar orientação e direção. E a fraqueza do homem em relação a estes líderes, bem como a sua adoração a ídolos, faz dele uma presa fácil dessas escolas e professores. A boa notícia é que a maioria

desses alunos adeptos, vão descobrir depois de anos de espera e sacrifício, que eles estavam seguindo uma miragem. Eles então se decepcionarão com seus mestres e suas doutrinas, e é esta decepção que valerá o esforço e o preço pago por suas buscas infrutíferas. Pois eles então abandonarão a sua adoração pelo homem, e ao fazê-lo, irão descobrir que o que eles estão buscando nunca será encontrado no outro, pois o Reino dos Céus está dentro de si. Essa percepção será sua primeira iniciação real. E a lição aprendida será esta: **'Há apenas um mestre e esse mestre é Deus... o EU SOU, que habita em cada um de nós.**

"EU SOU o Senhor, o Deus que te tirou do Egito, da casa da escravidão... (Números 15, versículo 41). "Não terás outros deuses além de Mim. (Deuteronômio 5, versículo 7)".

Eu sou, a sua consciência, é O Mestre e O Senhor, e além de sua consciência, não há nem senhor e nem mestre.

Você é o Mestre de tudo o que um dia você possa ser consciente de ser.

Você sabe que sim, não é? Sabendo que você é O Senhor e O Mestre de tudo o que você pode ser, o homem poderia lhe afastar completamente daquilo o que você é consciente de ser, e ainda assim, apesar de todas as barreiras humanas, você conseguiria sem esforço, atrair para si tudo o que você está consciente de ser. O homem que é consciente de ser pobre, não necessita da ajuda de alguém para expressar sua pobreza. O homem que é consciente de estar doente, embora confinado na área mais hermeticamente isolada contra vírus e germes no mundo, expressaria a sua doença.

Não há barreiras para Deus, porque Deus é a sua consciência de ser. Independentemente do que você esteja ciente de ser, você poderá expressá-lo sem esforço. Pare de procurar pelo o Mestre que está por vir,

pois ele está sempre com você.

"Eu estou com vocês sempre, e estarei até o fim dos tempos. (Mateus 28, versículo 20)".

Você irá, de tempos em tempos, definir a si mesmo como sendo muitas coisas, mas você não precisa necessariamente ser definido como algo, para saber que você existe. Você é capaz de se projetar do seu corpo atual se assim o desejar, e ao fazer isso, você irá perceber que você é uma consciência sem face e sem forma, e que você não depende desta forma que você está expressando. Você saberá o que você é em essência, e também irá descobrir que o conhecimento desta sua essência, é Deus, o Pai, que precede tudo o que você jamais imaginou ser.

Não há nenhum Mestre Ascendido ou Iluminado. Você deve banir de vez essa superstição. Você é quem sempre irá ascender de um nível de consciência para outro (Mestre), e ao fazê-lo, você manifesta o nível ascendido,

expressando essa consciência recém-adquirida.

Sendo a consciência o Senhor e Mestre, então você é o Mestre que conjura tudo o que agora está consciente de ser. Porque Deus (a consciência) **"...chama as coisas que não são, como se já fossem. (Romanos 4, versículo 17)"**. As coisas que não são vistas agora, serão vistas no momento em que você se tornar consciente de ser o que agora não é visto.

Esta ascensão de um nível de consciência para outro é a única ascensão que você um dia irá experimentar, e nenhum outro homem poderá levá-lo a este nível que você deseja.

O poder de ascender está dentro de você, ele é a sua consciência. Você deve se apropriar do nível de consciência que você deseja expressar, afirmando que você agora está expressando tal nível. Esta é a verdadeira ascensão. Ela é ilimitada, pois você nunca irá esgotar a sua capacidade de se elevar. Afaste-se das

superstições humanas, nas crenças em Mestres Místicos, e encontre o único e eterno mestre dentro de si mesmo.

"Maior é aquele que está em você, do que aquele que está no mundo (1º João 4, versículo 4)". Acredite nisso. Não continue na cegueira, seguindo atrás da miragem dos mestres. Garanto que a sua procura terminará apenas em decepção.

"Entretanto, qualquer que me negar diante das pessoas, também Eu o negarei diante de meu Pai que está nos céus. (Mateus 10, versículo 33)".

"Não terás outros deuses além de mim. (Êxodo 20, versículo 3)".

"Aquietai-vos, e saibéis que EU SOU Deus. (Salmos 46, versículo 10)".

"'provai-me nisto', assegura o SENHOR dos Exércitos, 'e verá com vossos próprios olhos se não abrirei as comportas do céu, e se não derramarei sobre vós tantas bênçãos, que não tereis celeiros o bastante para guardá-las' (Malaquias 3, versículo 10)".

Você acredita que "EU SOU" capaz de fazer isso? Então, peça a MIM aquilo o que você deseja ver derramado. Declare-se ser o que você quer ser, e você será. Não porque os mestres lhe darão, mas por você ter ME reconhecido (como você mesmo), EU te darei, pois "EU SOU" tudo para todos.

Jesus não permitia que o chamassem de O Grande Mestre. Ele sabia que só há um Grande Mestre. Ele sabia que era o seu Pai que Está no Céu, a sua consciência de ser, "O Reino de Deus", pois o Reino dos Céus está dentro de você.

Sua crença em Mestres, é uma confissão de sua

escravidão. Pois apenas escravos têm mestres. Mude a sua concepção de si mesmo, e você, sem o auxílio de mestres ou de qualquer outra pessoa, automaticamente transformará seu mundo de acordo com a mudança de sua própria concepção.

No livro de Números está escrito que houve um tempo onde os homens eram aos seus próprios olhos como gafanhotos, e por causa desta concepção, eles viram gigantes na terra. Isto hoje é tão verdadeiro para o homem quanto foi no dia em que isso foi escrito. O homem que tem de si mesmo a concepção de um gafanhoto, automaticamente faz com que as condições que o cercam pareçam ser gigantes, e em sua cegueira, ele suplica aos mestres que o ajudem a lutar contra os seus problemas gigantes.

Jesus tentou mostrar ao homem que a salvação do homem está dentro do próprio homem, e o alertou para que não procurasse pelo Salvador em lugares ou pessoas.

"Se qualquer homem algum dia vier dizendo: 'Procure aqui ou procure ali', não acredite nele, pois o Reino de Deus está dentro de você. (Mateus 24, versículo 23)".

Jesus não só se recusava ser chamado como O Grande Mestre, ele também alertava seus seguidores **"... a ninguém saudeis pelo caminho (Lucas 10, versículo 4)".** Ele nos deixou claro que não devemos reconhecer nenhuma autoridade ou superior que não seja Deus, o Pai.

Jesus estabeleceu a identidade do pai como a consciência de ser do homem. **"Eu e meu Pai somos um, mas meu Pai é maior do que Eu".** EU SOU um com tudo o que EU SOU consciente de ser, e EU SOU maior do que tudo o que EU SOU consciente de ser. O criador sempre é maior do que a sua criação.

"Assim como Moisés levantou a serpente no deserto,

do mesmo modo é necessário que o Filho do homem seja levantado (João 3, versículo 14)".

A serpente simboliza a atual concepção do homem sobre si mesmo, como um verme rastejante vivendo no deserto da confusão humana. Assim como Moisés ergueu a si mesmo desta sua concepção de verme-rastejante, ao descobrir a Deus sendo a sua consciência de ser — **"EU SOU me enviou a vós"** — do mesmo modo você deve se erguer. E no dia em que você declarar como fez Moisés — **"EU SOU o que SOU"** — neste dia, sua reivindicação florescerá no deserto.

Sua consciência é o Mestre que conjura todas as coisas, ao ser aquilo o que ele deseja conjurar. Este Senhor e Mestre que é você, pode, e faz, tudo o que você é consciente de ser, aparecer em seu mundo.

"Nenhum homem" (manifestação) "vem a mim a não ser que o pai dentro de mim o tenha trazido", e "Eu e meu pai somos um". Você está constantemente

atraindo para si tudo o que você é consciente de ser. Mude a sua concepção de si mesmo, de escravo para Cristo. Não se envergonhe de fazer esta reivindicação, apenas diga **"EU SOU Cristo"**, e você fará as obras de Cristo.

"Em verdade, em verdade vos digo: Aquele que crê em mim, esse também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas; porque eu vou para o Pai. (João 14, versículo 12)".

"Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, o qual, tendo plenamente a natureza de Deus, não viu como abuso declarar-se ser um com Deus (Filipenses 2, versículo 6)".

Jesus sabia que qualquer um que se atrevesse a se declarar como Cristo, automaticamente assumiria as capacidades para expressar as obras de sua concepção de Cristo. Jesus também sabia que o uso exclusivo deste princípio de expressão não foi dado a ele somente. Ele

referia-se constantemente ao seu Pai no Céu. Ele afirmou que Suas obras não só iriam ser igualadas, mas que elas iriam ser superadas por aqueles homens que se atrevessem a se conceber como sendo maior do que o que ele (Jesus) concebeu-se ser.

Jesus, ao afirmar que ele e seu pai eram um, mas que seu pai era maior do que ele, revelou sua consciência (o pai) sendo um com o que ele estava consciente de ser. Ele descobriu que o pai, ou a essência da sua consciência, é maior do que aquilo que ele, como Jesus, era consciente de ser. Você e a sua concepção de si mesmo são um. Mas você sempre será maior do que qualquer concepção que você já teve ou que um dia terá sobre si mesmo.

O homem não consegue fazer as obras de Jesus Cristo, porque ele tenta realizá-las a partir do seu atual nível de consciência. Você nunca irá transcender suas realizações atuais através de sacrifício e de luta. Seu atual nível de consciência só irá ser transcendido quando você

sobrepôr o seu estado atual e então ascender a um nível superior.

Você se eleva a um nível superior de consciência, direcionando a sua atenção para longe das suas atuais limitações, e colocando-a sobre aquilo o que você deseja ser.

Não encare isso superficialmente como apenas ficar sonhando acordado, ou como pensar de maneira fantasiosa. Mas positivamente afirme-se ser ou ter aquilo o que você deseja. EU SOU isso: sem sacrifício, sem dieta, sem truques, sem limitações. Tudo o que se pede de você é que você aceite o seu desejo. Se você se atrever a reivindicá-lo, você irá expressá-lo. Medite sobre isso:

'''Ah, se houvesse uma pessoa entre vós que fechasse as portas do Templo! Assim ao menos não acenderia o fogo do meu Altar inutilmente. Afinal, não tenho em vós o menor prazer', diz o Senhor dos exércitos, 'nem

aceitarei oferta da vossa mão' (Malaquias 1, versículo 10)".

"'Nem pela força nem pela violência, mas pelo poder do meu Espírito!' diz o Senhor dos Exércitos. (Zacarias 4, versículo 6)".

"Peça, e vos será dado, buscai, e encontrareis, batei, e a porta se abrirá. (Mateus 7, versículo 7)".

"'Ah! Todos que tendes sede, vinde às águas cristalinas. E vós, os que não tendes dinheiro nem recursos, vinde agora, comprai e comei! Sim, vinde, adquiere vinho e leite, sem pagamento, e sem custo! (Isaías 55, versículo 1).

As obras estão finalizadas. Tudo o que é exigido de você, é que você traga essas qualidades à expressão, com esta afirmação — EU SOU isto... Afirme-se ser o que você deseja ser, e você o será. As expressões seguem as

impressões, elas nunca antecedem. As provas daquilo o que você é, surgem após a afirmação daquilo o que você é, elas jamais precedem.

"Deixe tudo e siga-me", é um duplo convite a você.

Primeiro, é um convite para que você abandone completamente a todos os problemas. Segundo, é um convite para que você continue firme na afirmação de que você é aquilo que você deseja ser. Não seja como a mulher de Ló (em Gênesis 19), que ao olhar para trás, tornou-se uma pilha-de-sal, preservada em um passado morto. Seja como Ló, quem não olhou para trás, mas que manteve sua visão focada na terra prometida, naquilo que ele desejava.

Faça isso, e você vai descobrir que você encontrou o verdadeiro mestre, que torna visível o invisível, através do comando: **EU SOU...**

CAPÍTULO 5 - QUEM EU SOU?

"EU SOU o SENHOR, este é o meu Nome! Não dividirei a minha glória a nenhum outro ser, tampouco entregarei o meu louvor às imagens esculpidas. (Isaías 42, versículo 8).

"Eis que EU SOU o Senhor, o Deus de toda a carne... (Jeremias 32, versículo 27)".

"Mas quem dizes que EU SOU? (Mateus 16, versículo 15)".

Este Eu SOU dentro de você, leitor, essa essência, essa consciência de ser, é o senhor, o Deus de toda carne. EU SOU é aquele que está por vir, pare de procurar por outro. Enquanto você acreditar em um Deus externo a você mesmo, você continuará a transferir o seu poder de expressão para as suas concepções (suas imagens

esculpidas), esquecendo-se de que você é o conceptor.

O poder de conceber e a coisa concebida são um, mas o poder de conceber é maior do que a concepção. Jesus descobriu esta verdade gloriosa quando ele declarou, **"Eu e meu pai somos um, mas meu pai é maior do que eu"**. O poder que se concebe ser como homem, é maior do que a sua concepção. Todas as concepções são limitações do conceptor.

"Antes que Abraão existisse, EU SOU". Antes do mundo existir, **"EU SOU"**.

A consciência precede todas as manifestações, ela é o pilar sobre o qual repousa toda manifestação. Para remover uma manifestação, tudo o que é exigido de você, o conceptor, é que você remova a sua atenção para longe da concepção. Ao invés de "Longe dos olhos longe da mente", na verdade deve ser: "Longe da mente longe dos olhos". A manifestação permanecerá à vista

enquanto receber o foco do conceptor, o EU SOU. Isso se aplica a toda a criação, desde um ínfimo elétron até o grandioso universo.

"Aquietai-vos e saibam que EU SOU Deus. (Salmos 46, versículo 10)".

Este mesmo EU SOU, é a sua consciência de ser, ele é Deus, o único Deus. **EU SOU O Senhor — o Deus de toda carne** — de toda manifestação.

Esta presença, a sua consciência incondicionada, não distingue nem início e nem fim. As limitações existem apenas para a manifestação. Quando você perceber que esta consciência é o seu eterno SER, você entenderá porque antes de Abraão existir; EU SOU.

Comece a entender por que te disseram: **"Vai, e fazes tu o mesmo (Lucas 10, versículo 37)"**. Comece agora a

identificar-se com esta presença, a sua consciência, como a única realidade. Todas as manifestações apenas parecem ser, você como homem não tem nenhuma outra realidade além daquela que o seu eterno ser, o EU SOU, acredita que tenha.

"Quem dizes que eu sou?" Isto não é uma pergunta que se fez há dois mil anos. É a eterna pergunta feita pelo conceptor à sua manifestação. É o seu verdadeiro eu, a sua consciência de ser, perguntando a você qual é a sua atual concepção de si mesmo, **"O que você acredita ser conscientemente?"** Esta resposta só pode ser obtida dentro de si mesmo, independentemente das suas influências externas.

O EU SOU (o seu verdadeiro eu) não está interessado na opinião do homem. Todo o seu interesse reside na sua convicção de si mesmo. O que você acha do EU SOU dentro de você? Você consegue responder e dizer: **"EU SOU Cristo?"** Sua resposta, ou o grau de sua

compreensão, irá determinar o lugar que você irá ocupar na vida. Você se diz, ou acredita, ser um homem de uma determinada família, raça, nação, etc... Verdadeiramente você acredita nisto? Então, a vida, o seu verdadeiro eu, fará com que essas concepções apareçam em seu mundo, e você viverá com elas como sendo a sua realidade.

"EU SOU a porta", "EU SOU o caminho", "EU SOU a ressurreição e a vida".

"Nenhum homem ou manifestação vem a Mim sem que o Pai dentro de Mim o tenha chamado".

O EU SOU (a sua consciência) é a única porta através da qual todas as coisas devem passar em seu mundo. Pare de procurar por sinais. Os sinais sucedem, eles nunca precedem. Comece a reverter a instrução: "Ver para crer", em "Crer para ver". Comece agora a acreditar, não com a confiança que varia com base nas evidências

externas e enganosas, mas com uma confiança sem temor, com base na lei imutável de que você pode ser o que você deseja ser. Você vai perceber que, você não é uma vítima do destino, mas uma vítima da fé (em si mesmo).

Somente através desta porta, aquilo o que você procura, poderá passar para o mundo da manifestação. EU SOU a porta. Sua consciência é a porta, então você deve se tornar consciente de ser e possuir, aquilo que você deseja ser e possuir. Qualquer tentativa de realizar os seus desejos de outra forma que não seja através da porta da sua consciência, fará com que você roube este poder de si mesmo. Qualquer expressão que você não sinta verdadeiramente, não será natural para você. Antes que qualquer coisa apareça, Deus, o EU SOU, a sente ser (dentro de você) e em seguida, isto o que é sentido aparece, é ressuscitado, e trazido do nada.

EU SOU rico, EU SOU pobre, saudável, doente, livre,

confinado, são antes de tudo, impressões ou condições que foram sentidas, antes de se tornarem expressões visíveis. Seu mundo é a sua consciência objetivada. Não perca tempo tentando mudar o seu exterior, mude a sua impressão, o seu interior, e o que for externo será resolvido em seguida. Quando a verdade desta afirmação se solidificar em você, você perceberá que encontrou o elo perdido, a chave mestra para abrir todas as portas. EU SOU (a sua consciência) é este elo perdido, que foi feito carne, à imagem e semelhança daquilo o que você é consciente de ser.

EU SOU ELE. Agora eu estou instruindo você (leitor) o templo vivo, através da minha presença, induzindo você a uma nova expressão. Os seus desejos são as palavras que saem da minha boca.

"Assim como a chuva e a neve que descem dos céus, e não retornam para eles sem regarem a terra e fazerem-na brotar e florescer a fim de que ela produza

sementes para o semeador, e pão para os que dele se alimentam, assim também acontece com a Palavra que sai da minha boca: Ela não retornará para mim vazia, mas realizará toda a obra que desejo, e atingirá o propósito para o qual a enviei. (Isaías 55, versículos 10 e 11)".

As minhas palavras não precisam ser forjadas. Elas são como vestimentas que EU, a sua essência sem face e sem forma, visto. **"Eis que eu com a veste do seu desejo, estou à porta (a sua consciência) e bato. Se você ouvir a minha voz, e abrir a porta para mim (me reconhecer como o seu Salvador) eu entrarei e cearei com você, e você comigo"**.

Saber como as minhas palavras, os seus desejos, serão realizados, não é sua tarefa. As minhas palavras têm meios que tu não conheces. Seus caminhos só se revelam a quem passar por eles.

Tudo o que é exigido de você, é que você acredite. Acredite que os seus desejos são as vestes usadas pelo seu Salvador. Sua crença de que você agora é o que você deseja ser, é a prova de sua aceitação dos presentes da vida. Você terá aberto a porta para seu Senhor entrar vestido com o seu desejo, no momento que você estabelecer esta crença.

"Portanto, vos afirmo: Tudo quanto em oração pedirdes, tendes fé que já o recebestes, e assim vos sucederá. (Marcos 11, versículo 24)".

"'Se é possível?', contestou-lhe Jesus: 'Tudo é possível para aquele que crê!' (Marcos 9, versículo 23)".

Todos os homens já tiveram uma prova do poder da fé. A fé que move montanhas é a fé em si mesmo. Nenhum homem que tem fé em Deus carece de confiança em si próprio. A sua fé em Deus é medida pela sua confiança

em si mesmo. Eu e meu pai somos um, o homem e seu Deus são um, assim como a consciência e a manifestação.

E Deus disse, "**Que haja um firmamento entre as águas**". No meio de todas as dúvidas e as mudanças de opiniões dos outros, que haja uma convicção, uma crença firme de que você verá a terra prometida, e sua crença aparecerá. A recompensa é dada àquele que persiste até o fim. Uma convicção não é uma convicção, se ela pode ser abalada. O seu desejo será como nuvens sem chuva, a não ser que você acredite.

A sua consciência incondicionada, o EU SOU, é como a Virgem Maria, que nunca esteve com um homem, e ainda sem ajuda do homem, concebeu um filho. Maria, a consciência incondicionada, teve um desejo, e então tornou-se consciente de ser o estado condicionado que ela desejava expressar, e de uma forma desconhecida para os outros, tornou-se esse estado. Vá, e faça tu o

mesmo, assuma a consciência daquilo o que você deseja ser, e você, também, vai dar à luz ao seu Salvador.

Quando a anunciação for feita, quando a vontade do seu desejo nascer em você, acredite que seja a palavra de Deus buscando encarnação através de você. Não fale a nenhum homem sobre este fruto sagrado que você concebeu.

Guarde o seu segredo dentro de você e engrandeça ao Senhor, amplie o seu desejo acreditando que ele é o seu Salvador, que veio para ficar com você.

Quando esta crença for firmemente estabelecida ao ponto em que você se sinta confiante dos resultados, seu desejo irá se encarnar. Como isso será feito, nenhum homem sabe. Eu, o seu desejo, tenho meios que tu não conheces, os meus caminhos só se revelam ao se passar por eles. O seu desejo pode ser comparado a uma semente, as sementes contêm dentro de si o poder, e o plano de sua auto-expressão. Sua consciência é o solo.

Estas sementes só serão plantadas com sucesso quando você afirmar ser e possuir aquilo o que você deseja, e com confiança aguardar os resultados sem um pensamento ansioso.

Se eu me elevar em consciência à naturalidade do meu desejo, eu automaticamente estabelecerei esta manifestação para mim. A consciência é a porta através da qual a vida se revela. A consciência está sempre se objetivando.

Estar consciente de ser ou possuir alguma coisa, é o mesmo que ser ou possuir aquilo o que você está consciente de ser ou possuir. Portanto, eleve-se na consciência do seu desejo, e você automaticamente o verá sendo projetado.

Para fazer isso, você deve negar a sua identidade atual.

"Em seguida, convocou Jesus a multidão e os discípulos, e os desafiou: "Se alguém deseja seguir-me,

negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e venha após mim. (Marcos 8, versículo 34)".

Você se nega, tirando sua atenção do seu estado atual. Remova da consciência todas as suas limitações atuais, os seus problemas, ou o seu ego, e habite com Deus.

Aquietai-vos e saibam que EU SOU Deus. Acredite, sinta o que EU SOU. Saiba e reconheça que este que habita dentro de você, em sua consciência, é Deus. Feche os olhos e sinta a sua essência de ser, sem face, sem forma e sem imagem. Alcance esta quietude, como se fosse a coisa mais fácil do mundo para se fazer. Esta atitude irá garantir o seu sucesso.

Quando o seu ego ou todos os pensamentos sobre os seus problemas forem descartados da consciência, porque agora você está absorvido e imerso na sensação de apenas ser o EU SOU, então comece, neste estado sem forma, a sentir-se ser o que você deseja ser. **"EU**

SOU o que SOU".

No momento em que você alcançar um certo grau de intensidade, tal que você realmente sinta-se ser esta nova concepção, este novo sentimento ou consciência será estabelecido, e no devido tempo, irá personificar-se no mundo físico. Esta nova percepção irá expressar-se naturalmente, da mesma forma como agora você expressa a sua identidade atual. Para expressar naturalmente as qualidades de uma nova consciência, você deve habitar ou viver dentro desta consciência.

Aproprie-se dela, tornando-se um só com ela. Ao sentir um desejo intensamente, e depois descansar na confiança de que você já o recebeu, faz com que este desejo, que você sente, apareça em seu mundo.

"Sendo assim, eu me colocarei como sentinela sobre minha torre de vigia, tomarei posição sobre a muralha; aguardarei para ver o que o Senhor me dirá, e que

resposta receberei aos meus questionamentos!
(Habacuque 2, versículo 1)".

Vou ficar firmemente de sentinela, vigiando o meu sentimento, convencido de que assim receberei as respostas para realizar os meus desejos.

"Um homem não pode receber coisa alguma, a não ser que lhe tenha sido dada do céu. (João 3, versículo 27)".

Lembre-se, o céu é a sua consciência, o Reino dos Céus está dentro de você. É por isso que fomos avisados para nunca clamar a um homem como o Pai. A sua consciência é o Pai de tudo o que você pode ser. Outra vez somos avisados: **"A nenhum homem saudeis pelo caminho"**. Não reconheça a nenhum homem como uma autoridade. Pois, por que você deveria pedir permissão a um homem para expressar o que deseja, quando você sabe que o seu mundo, em cada detalhe, originou-se dentro de você, e é mantido por você, sendo você o

único centro de concepção?

O seu mundo pode ser comparado a um espaço materializado, espelhando as crenças e aceitações que são projetadas por uma presença infinita, ou seja, o EU SOU. Reduza todas as coisas à sua origem primordial, e nada restará além de você, uma presença adimensional, o conceptor.

O conceptor é uma lei aparte. As concepções, nesta lei, não são medidas pelos acontecimentos passados, e nem modificadas pelas capacidades atuais, pois, mesmo sem haver um pensamento, a concepção, de uma forma desconhecida para o homem, se manifesta.

Volte-se para dentro secretamente, e aproprie-se desta nova consciência. Sinta-se sendo ela, e as limitações antigas desaparecerão tão completamente e tão facilmente quanto a neve em um dia quente de verão. Você nem mesmo se lembrará dessas antigas limitações,

pois elas nunca fizeram parte desta nova consciência. Este é o renascimento referido por Jesus, quando ele disse para Nicodemos: **"Você precisa nascer de novo."** o que nada mais é que: mudar de um estado de consciência para outro.

"E assim, seja o que for que vós pedirdes em MEU NOME, isso EU farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho. (João 14, versículo 13)".

Isto certamente não significa pedir com palavras, proferindo nomes com os lábios: 'Deus', ou 'Jesus Cristo', pois milhões de pessoas pedem desta maneira, e em vão. Sentir que você é aquilo o que você pede, é pedir em "MEU NOME". Se sentir ser rico ao pedir por riqueza, é pedir em "MEU NOME".

O EU SOU é incondicional. Não é nem rico e nem pobre, nem forte e nem fraco - em outras palavras, nele não há nem grego nem judeu, nem preso e nem livre, nem

macho e nem fêmea. Todas estas concepções são limitações do ilimitado, e, portanto, são nomes daquele que não pode ser nomeado. Então, ao sentir-se ser alguma coisa, você está pedindo àquele que não tem nome, o EU SOU, para expressar esse nome ou essa natureza. **"E assim, seja o que for que vós pedirdes em MEU NOME, apropriando-se da natureza da coisa desejada, isso EU farei".**

CAPÍTULO 6 - EU SOU ELE.

"Se vós não crerdes que EU SOU, certamente morrereis em vossos pecados. (João 8, versículo 24)".

"Todas as coisas foram feitas através dele, e, sem Ele, nada do que existe teria sido feito. (João 1, versículo 3)".

Esta é uma declaração difícil de aceitar para aqueles treinados nos vários sistemas de religião ortodoxa, mesmo assim, aí vem ela: TODAS as coisas, boas, ruins, e indiferentes, foram feitas por Deus.

"Deus, portanto, criou os seres humanos à sua imagem, à imagem de Deus os criou. (Gênesis 1, versículo 27)".

E aparentemente, para aumentar esta confusão, foi dito:

"Então Deus contemplou toda a sua criação, e eis que TUDO era muito bom. (Gênesis 1, versículo 31)".

O que fazer sobre esta aparente incoerência? Como pode o homem relacionar todas as coisas como boas, quando aquilo o que lhe é ensinado nega este fato? Ou a compreensão de Deus é errônea, ou então há algo radicalmente errado com os ensinamentos do homem.

"Tudo é puro para os que são puros, mas para os corrompidos e incrédulos nada é puro; antes, tanto a sua mente quanto a sua consciência, estão contaminadas. (Tito 1, versículo 15)".

Esta é outra afirmação enigmática. Pois, geralmente, no âmbito da religiosidade, aqueles que são considerados os bons fiéis, puritanos, e devotos, são justamente as pessoas mais proibicionistas que existem. Agora some a passagem acima com mais esta: **"Portanto, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus. (Romanos 8, versículo 1)"**, e assim, se cria uma barreira intransponível contra todos os julgadores auto intitulados deste mundo.

Porém, tais afirmações nada significam para esses juízes

hipócritas, que cegamente as deturpam, destruindo o seu verdadeiro significado. Eles continuam firmes na convicção de que eles estão fazendo do mundo um lugar melhor. E o homem, sem saber que seu mundo é a projeção de sua própria consciência, se esforça, em vão, para se adequar aos julgamentos dos outros, ao invés de seguir o único julgamento que realmente importa, ou seja, o seu próprio julgamento de si mesmo.

Quando Jesus descobriu essa maravilhosa lei da autonomia em Sua consciência, ele declarou:

"E por eles, EU ME santifico, para que também eles sejam santificados na verdade. (João 17, versículo 19)".

Ele sabia que a sua consciência era a única realidade, e que coisas objetivadas nada mais eram do que diferentes estados de consciência. Jesus advertiu aos seus seguidores a buscar primeiro o Reino dos céus (o estado de consciência que produz o objetivo desejado) para que todas as coisas fossem acrescentadas a eles. Ele também declarou, **"EU SOU a verdade"**. Ele sabia que a consciência do homem era a verdade ou a causa de tudo o que o homem enxerga como sendo o seu

mundo.

Jesus percebeu que o mundo de cada homem sempre foi feito conforme a sua imagem e semelhança. Ele sabia que o homem enxergava o seu mundo da maneira que era, porque, da mesma forma, era assim que ele (o homem) também era. Em suma, a concepção que o homem tem de si mesmo determina a forma como ele enxerga o seu mundo.

Todas as coisas foram feitas por Deus (a sua consciência) e sem ele, nada do que existe teria sido feito. Toda criação é considerada boa, e muito boa, porque ela é a perfeita imagem e semelhança da consciência que a produziu. Ser consciente de ser uma coisa, mas expressar algo diferente daquilo o que você está consciente de ser, seria uma violação da lei da existência, e, portanto, não seria bom.

A lei da existência nunca é violada, o homem sempre se verá expressando aquilo o que ele é consciente de ser. Seja isso bom, ruim, ou indiferente, sua expressão sempre será um retrato perfeito da sua própria concepção, e isso é considerado bom, e muito bom.

Não só todas as coisas foram feitas por Deus, mas, todas as coisas são feitas de Deus. Todos nós somos filhos de Deus; e Deus é único. Todas as coisas são apenas projeções ou divisões do único todo. Deus, sendo um, faz com que ele mesmo se pareça como outro, pois não há nenhum outro. O absoluto não pode conter algo dentro de si, que não seja ele em si. Se pudesse, então, ele não seria absoluto, não seria único. Comandos para serem eficazes, devem ser direcionados para si mesmo. **"EU SOU o que SOU"** é único comando eficaz. **"EU SOU o Senhor, e além de mim não há outro"**. Você não pode comandar aquilo o que não é você. Pois, não há outro. Você deve se auto comandar para que você mesmo seja aquilo o que você deseja que exista.

Deixe-me explicar ao que me refiro como sendo um comando eficaz. Não fique repetindo como um papagaio a declaração: **"EU SOU o que SOU"**, tais vãs repetições seriam estúpidas e inúteis. Não são as palavras que tornam um comando eficaz, mas sim a consciência da realização do seu desejo. Quando você diz, **"EU SOU"**, você está se declarando ser. O primeiro verbo na declaração: **"EU SOU o que SOU"**, indica aquilo

o que você concebe sobre si. O segundo verbo "**SOU**", é a declaração de que já está realizado, de que você é aquilo o que você concebe de si.

Todo este drama se realiza em seu interior, com ou sem o uso de palavras. Se aquiete... e conheça a si mesmo. Esta quietude é alcançada quando se observa o observador. Repita silenciosamente, mas com sentimento, "EU SOU — EU SOU", até que você perca toda a consciência do mundo, e sinta apenas ser. A Consciência, é o conhecimento de que você é Deus, o todo Poderoso EU SOU. Quando isso for entendido, defina aquilo o que você deseja ser, sinta-se ser a coisa desejada: EU SOU assim. Esta compreensão de que você é aquilo o que você deseja fará nascer uma emoção que fluirá através de todo o seu ser. Quando essa convicção for estabelecida, e você realmente acreditar ser o que você deseja ser, então o segundo "SOU" será pronunciado como um grito de vitória. Esta enigmática revelação de Moisés também pode ser proferida em três etapas distintas: EU SOU, EU SOU livre, EU realmente SOU!

Não importa como as coisas ao seu redor aparentem

ser. Todas as coisas abrem passagem para a chegada do Senhor. EU SOU o Senhor e venho à imagem daquilo o que sou consciente de ser. Nenhum habitante da terra pode se opor à minha chegada e nem questionar a minha autoridade para ser o que EU SOU consciente que SOU.

"EU SOU a luz do mundo" cristalizada na forma de minha própria autoconcepção. A consciência é a luz eterna, que se cristaliza apenas por meio de suas concepções próprias. Mude a sua concepção de si mesmo e você automaticamente irá mudar o mundo em que vive. Não tente mudar as pessoas, elas são apenas mensageiros que revelam quem tu és. Renova a ti mesmo, e eles confirmarão a tua mudança.

Agora você percebe porque Jesus santificava a si mesmo ao invés dos outros, porque para os puros todas as coisas são puras, porque em Cristo Jesus (a consciência despertada) não há nenhuma condenação. Desperte do sono da condenação e prove do princípio da vida. Pare não apenas de julgar os outros, mas, também, pare de ficar se autocondenando.

Ouçã a revelaçã dos iluminados: "Eu sei, e estou certo no Senhor Jesus, que nada é por si mesmo imundo, a não ser para aquele que assim o considera; pois, para esse é imundo. (Romanos 14, versículo 14)", e novamente, "Bem-aventurado aquele que não se condena naquilo que aprova. (Romanos 14, versículo 22)".

Pare de se perguntar se és digno ou indigno de se proclamar ser o que você deseja ser. Você só será condenado pelo mundo enquanto você mesmo se condenar.

Você não precisa deliberar sobre nada. Toda a criação já foi concluída. O princípio pelo qual todas as coisas são feitas, e do qual nada que existe teria sido feito, é eterno. Você é este princípio. Sua consciência de ser é esta lei eterna. Você nunca expressou nada que você não estivesse consciente de ser, e você nunca expressará. Assuma a consciência daquilo o que você deseja expressar. Clame por isto, até que isto se torne uma manifestação natural. Sinta e viva interiormente nesta sensação, até que você a manifeste em sua natureza.

Aqui segue uma fórmula simples. Retire a sua atenção de sua atual concepção de si mesmo e direcione-a para o seu ideal, aquele ideal que até então você via como fora de seu alcance. Assuma que você alcançou o seu ideal, não como algo que você conseguirá com o tempo, mas como algo que é parte de você, que pertence a você, neste momento. Faça isso, e o seu atual mundo de limitações se dissolverá à medida que seu novo clamor surgir como a fênix que se ergue das próprias cinzas.

Não lute contra o seu problema, pois o seu problema só viverá enquanto você for consciente dele. Desvie a sua atenção para longe do seu problema e da multidão de motivos pelos quais você não consegue alcançar o seu ideal. Concentre sua atenção inteiramente sobre aquilo o que você deseja.

"Assim diz o SENHOR: 'Não temais, nem vos assusteis por causa dessa grande multidão que se dirige contra vós, porquanto essa luta não é vossa, mas de Deus. (2º Crônicas 20, versículo 15)'. "

"Deixe tudo e siga-me". Em face de obstáculos aparentemente montanhosos, reivindique a sua liberdade. A consciência da liberdade, é o Pai da liberdade. Existe uma maneira de se expressar que nenhum homem conhece.

"Não tereis que lutar nesta batalha; tomai posição, aquietai-vos, e observai o livramento que o Senhor vos concederá. (2º Crônicas 20, versículo 17)".

"EU SOU o Senhor". EU SOU (sua consciência) é o Senhor. A consciência de que o desejo foi alcançado, de que a criação foi terminada, é o Senhor de todas as situações. Ouça novamente esta promessa, com muita atenção, **"Não tereis que lutar nesta batalha; tomai posição, aquietai-vos, e observai o livramento que o Senhor vos concederá".**

Em você, nesta consciência em particular com a qual você está identificado, é o Senhor quem sela o tratado. Ele, sem nenhum auxílio, estabelecerá qualquer coisa que concordardes na terra. Será que você consegue; diante de um exército de razões que provam o que não pode ser feito; discretamente entrar em um acordo com

o senhor sobre o que será feito? Será que você pode; agora que você reconhece o senhor sendo a essência da sua consciência; conscientizar-se de que a batalha está vencida? Será que você consegue; não importa o quão próximo e o quão ameaçador o inimigo pareça ser; permanecer em sua confiança, mantendo-se firme, sabendo que a vitória é sua? Se você pode e se você consegue, você verá a salvação do Senhor.

Lembre-se da recompensa para aquele quem persiste. Seja paciente. Mantenha a firme e profunda convicção de que tudo está bem, isto está consumado. Não importa o que se escuta ou o que se vê, você deve permanecer inabalável, consciente de que no final você sairá vitorioso. Todas as coisas são feitas por tais acordos, e sem estes acordos nada do que existe foi feito. **"EU SOU o que SOU"**.

No Apocalipse está registrado que surgirá um novo céu e uma nova terra. João, sabendo desta revelação, foi instruído a escrever, **"Está Consumado"**. O Céu é a sua consciência, e a terra seu estado materializado. Portanto, aceite isso assim como fez João — **"Está Consumado"**.

Tudo o que é exigido de você é que você procure uma mudança, que se eleve ao nível daquilo que você deseja, sem se preocupar de que forma será expresso; aceite que está feito, sentindo a naturalidade de ser o que se quer.

Aqui está uma analogia que pode ajudá-lo a entender este mistério. Suponha que você entrou em um cinema no meio de uma sessão que já estava acabando, já exibindo os momentos finais do filme. Tudo o que você conseguiu ver foi o final feliz do filme. Mas para entender a história inteira, você decidiu esperar a próxima sessão para assistir ao filme completo. No meio de uma sequência dramática, o herói sofre ao ser injustamente perseguido por acusações rodeadas de falsas provas, toda a trama arranca lágrimas e mais lágrimas da plateia. Mas você, como já tinha visto que o final da história é feliz, manteve a calma, com o conhecimento de que independentemente da direção que as coisas viessem a seguir, o final já estava escrito.

Da mesma forma, visualize o fim daquilo o que você procura, testemunhe a cena do final feliz. Conscientemente sinta que você expressa e possui o

que você deseja expressar e possuir, e por meio da fé, já sabendo do final, tenha confiança ao criar esta convicção. Este entendimento te sustentará através do intervalo de tempo necessário, para que a imagem do que você vê, se revele a você. Não peça ajuda à mente do homem, SINTA, "**Está consumado**", afirme agora ser consciente daquilo o que você deseja ser como homem.

CAPÍTULO 7 - SEJA FEITA A VOSSA VONTADE.

Não se faça a minha vontade, mas a tua. (Lucas 22, versículo 42).

Esta declaração não é uma renúncia total de si mesmo, pois: "Eu não posso de mim mesmo fazer coisa alguma; como ouço, assim julgo; e o meu juízo é justo, porque não procuro a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou. (João 5, versículo 30)".

"Não crês tu que eu estou no Pai; e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo, não as digo por mim mesmo; mas o Pai, que permanece em mim, é quem opera as suas obras. (João 14, versículo 10)".

Quando o homem tem algum desejo, ele tenta fazer aparecer algo que ainda não existe no tempo e espaço. Muitas vezes não estamos conscientes daquilo que realmente estamos fazendo. Inconscientemente afirmamos que não possuímos a capacidade para expressar o que queremos. Nós predicamos o nosso

desejo na esperança de adquirir as capacidades necessárias em um tempo futuro. **"Eu não sou, mas eu serei"**.

O homem não percebe que a consciência é o Pai quem faz o trabalho, então, ele tenta expressar aquilo o que ele ainda não é consciente de ser. Tais esforços estão fadados ao fracasso, somente o presente pode ser manifesto. A menos que eu já seja consciente do que eu busco, eu não saberei o que encontrar. Deus (sua consciência) é a substância e a plenitude de tudo. A vontade de Deus, é o reconhecimento daquilo o que se é, e não daquilo o que se será. Quando você ler **"Seja Feita a Vossa Vontade"**, pense: **"A tua vontade, está feita"**. As obras já estão consumadas.

O princípio pelo qual todas as coisas se tornam visíveis é eterno. **"No entanto, como está escrito: 'As coisas que os olhos não viram, e nem os ouvidos ouviram, e que ainda não entraram no coração do homem, são as que Deus preparou para os que o amam'. Deus, todavia, as revela a nós por intermédio do Espírito! Porque o Espírito a tudo investiga, até mesmo as profundezas de Deus. (1º Coríntios 2, versículos 9 e 10)"**.

Quando um escultor olha para uma pedra de mármore bruta, ele vê a sua obra-de-arte terminada, escondida dentro desta pedra não lapidada. O escultor ao invés de criar a sua obra-prima, apenas precisa remover a parte do mármore que oculta a sua concepção. O mesmo se aplica a você. Dentro de sua consciência não lapidada, se esconde tudo o que você jamais imaginou-se ser. O reconhecimento desta verdade irá transformá-lo de um artesão despreparado, que tenta criar o que deseja, em um grande artista que simplesmente expressa aquilo o que concebe.

A sua reivindicação de que você é agora aquilo o que você deseja ser, removerá o véu da escuridão humana, o que revelará perfeitamente a sua reivindicação: "EU SOU o que desejo ser".

Afirmar que **"EU VOU FICAR bem"** é o mesmo que dizer: **"EU NÃO ESTOU bem"**. Deus, o eterno agora, não é enganado por palavras ou vãs repetições. Deus continuamente personifica aquilo o que você realmente sente. Assim, as obras de Jesus, que se concebeu UM com Deus, eram realizadas quando ELE revertia o

sentimento de desejar o que lhe faltava (o que geralmente se indica por afirmações que indicam uma vontade ainda não realizada, ou um acontecimento futuro, por exemplo: "EU DESEJO SER; EU VOU SER; EU QUERO TER"). O sentimento de falta, então, era trocado pelo sentimento de estar atendido, de ver o seu desejo realizado, alegando: **"EU SOU, Está Consumado, Obrigado Pai"**.

Agora você pode perceber a sabedoria nas palavras do profeta, quando ele afirmou: **"Diga o fraco: EU SOU forte. (Joel 3, versículo 10)"**. Mas o homem, em sua cegueira, não aceitará os conselhos do Profeta, ele continuará a declarar-se como fraco, pobre, miserável, e todas as outras expressões indesejáveis da qual ele tenta se libertar, alegando, em sua ignorância, que ele se livrará destas condições, tendo a esperança de um futuro melhor. Tais pensamentos afrontam diretamente a única lei que um dia poderia libertá-lo.

Só existe uma porta através da qual aquilo o que você procura pode passar para entrar em seu mundo. **"EU SOU a porta. (João 10, versículo 9)"**. Quando você diz, **"EU SOU"**, você está declarando ser, em primeira

pessoa, no presente do indicativo, e não no futuro. Saiba que EU SOU, é estar consciente de ser. A consciência é a única porta. A menos que você seja consciente de ser o que você procura, procura em vão.

Se você julgar as coisas pelas aparências, você continuará a ser escravo das evidências dos seus sentidos. Para que você quebre esse feitiço hipnótico dos sentidos, foi dito a você: "**Vá para dentro e feche a porta**". A porta dos sentidos deve ser fechada antes que a sua nova reivindicação seja realizada. Fechar a porta dos sentidos não é tão difícil quanto parece ser a princípio. Isto é feito sem esforço.

É impossível servir a dois senhores ao mesmo tempo. O mestre a quem o homem serve, é aquilo o que ele está consciente de ser. EU SOU o Senhor e Mestre daquilo o que EU SOU consciente de ser. Não é nenhum esforço para mim conjurar a pobreza se EU SOU consciente de ser pobre. Meu servo (pobreza) é obrigado a seguir-me (a consciência da pobreza), enquanto EU SOU (o Senhor) consciente de ser pobre.

Ao invés de lutar contra a evidência dos sentidos, você

deve alegar ser o que você deseja ser. Conforme você depositar a sua atenção sobre esta alegação, as portas dos sentidos automaticamente se fecharão contra o seu antigo mestre (aquilo o que você estava consciente de ser) e, à medida em que você sentir a emoção de ser agora aquilo o que você está reivindicando ser verdade sobre si mesmo, as portas dos sentidos se abrirão novamente, revelando a você um novo mundo, sendo a perfeita expressão daquilo que você está consciente de ser.

Sigamos o exemplo de Jesus, que percebeu que, como homem, não poderia fazer nada para alterar a imagem de sua necessidade atual. Ele fechou a porta dos seus sentidos contra o seu problema e foi até seu Pai, aquele a quem todas as coisas são possíveis. Tendo negado a evidência de seus sentidos, Ele afirmou ser tudo o que, a um momento antes, os seus sentidos lhe diziam que não era. Sabendo que a consciência expressa sua semelhança na terra, Ele permaneceu na consciência aclamada até que as portas (dos sentidos) se abrissem novamente e confirmassem a autoridade do Senhor.

Lembre-se, EU SOU é o Senhor de todas as coisas.

Nunca mais use a vontade do homem que afirma, "Eu vou ser". Seja tão convicto quanto foi Jesus, e afirme: "EU SOU TUDO AQUILO O QUE EU PENSO E SINTO QUE EU SOU".

CAPÍTULO 8 - NENHUM OUTRO DEUS.

"Assim diz o Senhor, Rei de Israel, seu Redentor, o Senhor dos exércitos: 'Eu sou o primeiro, e eu sou o último, e além de mim não há Deus'. (Isaias 44, versículo 6)".

"Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa da escravidão. Não terás outros deuses além de mim. (Deuteronômio 5, versículo 6 e 7)".

"Não terás nenhum outro Deus além de mim". Pelo tempo em que o homem sustentar a crença em um poder externo a si mesmo, pelo mesmo tempo ele roubará de si próprio a força do ser que ele é de verdade. Cada crença que ele mantém em poderes externos a si, sejam para o bem ou para o mal, se tornarão os moldes das suas imagens e esculturas adoradas.

"Então Jesus entrou no templo, e expulsou todos os que ali vendiam e compravam, derrubou as mesas dos

cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas.
(Mateus 21, versículo 12)".

As crenças na eficácia dos medicamentos para curar, dietas para fortalecer, dinheiro para concertar as coisas, são os produtos ou os cambistas dos quais o PODER deve ser retirado, para que se possa então manifestar essas qualidades infalivelmente. Este entendimento é o que expulsa os mercadores do templo.

"Jamais vos coloqueis em jugo desigual com os descrentes. Pois o que há de comum entre a justiça e a injustiça? Ou que comunhão pode ter a luz com as trevas? Que harmonia há entre Cristo e Belial? Que parceria pode se estabelecer entre o crente e o incrédulo? E que acordo pode existir entre o templo de Deus e os ídolos? Porquanto somos santuário do Deus vivo. Como declarou o próprio Senhor: 'Habituarei neles e entre eles caminharei; serei o seu Deus, e eles serão meu povo'. (2º Coríntios 6, versículos 14, 15 e 16)".

Os ladrões que te roubam são as suas próprias crenças limitantes. É a sua crença em determinada coisa, e não a

coisa em si, que te ajuda. Há apenas um poder, e **"EU SOU ELE"**. Somente por causa da sua crença em coisas externas, é que você acha poder nelas, transferindo o poder que é seu, para um objeto ou condição externa. Perceba que você mesmo é o poder, que, equivocadamente, você concede às condições externas.

A Bíblia compara o homem teimoso ao camelo que não consegue passar pelo 'buraco da agulha'. A 'agulha', referida nesta passagem, na verdade era um pequeno portão nos muros de Jerusalém, que era tão estreito, que um camelo não conseguia passar por ele sem que antes fosse aliviado de sua carga. O homem rico que se deixar sobrecarregar com falsos valores humanos, não conseguirá entrar no Reino dos Céus até que ele se alivie de sua carga, assim como o camelo que precisava passar por este estreito portão.

O homem se sente tão seguro em suas leis humanas, em suas opiniões e crenças, que ele as reveste com uma autoridade que não lhes pertencem. Certo de que o seu conhecimento da razão é tudo, ele continua sem saber que eles são apenas aspectos externos de seu estado de espírito. Quando ele percebe que a consciência de uma

qualidade, exterioriza esta qualidade sem o auxílio de qualquer outro valor, ele estabelece o único valor verdadeiro: 'a sua própria consciência'.

"O senhor está em seu templo sagrado. (Habacuque 2, versículo 20)".

A Consciência habita dentro daquilo o que ela é consciente de ser. O Homem é o Senhor e o seu Templo. Sabendo que a consciência se objetiva em si mesma, o homem deve perdoar a todos os homens pelo que eles são. Pois ele deve entender que todos eles expressam (sem o auxílio de ninguém) aquilo o que eles são conscientes de ser.

Certa ocasião, Pedro e João estavam subindo ao templo na hora da oração, isto é, às três horas da tarde. E aconteceu que um homem, aleijado de nascença, estava sendo carregado para um dos portões do templo, chamado de o Portão Formoso. Todos os dias o colocavam ali para pedir esmolas aos que entravam no templo. Quando ele viu que Pedro e João iam entrar no templo, pediu que lhe dessem um donativo.

Fixando nele o olhar, Pedro, em companhia de João, disse: 'Olha para nós!' E o homem olhou para eles com atenção, na expectativa de receber deles alguma ajuda. Então, afirmou-lhe Pedro: 'Não possuo nem prata e nem ouro, mas o que tenho, isto eu te dou: em Nome de Jesus Cristo, o Nazareno, ergue-te e anda!', e segurando-o pela mão direita, ajudou-o a levantar-se, e, naquele mesmo instante, os pés e tornozelos do homem ficaram firmes, e de um salto pôs-se de pé e começou a andar. Logo em seguida, entrou com eles no pátio do templo, andando, saltando e louvando a Deus. Quando todo o povo o viu andando e adorando a Deus, reconheceram que era ele, aquele mesmo homem que estivera prostrado junto ao Portão Formoso do templo; e ficaram cheios de pasmo e assombro com o que lhe acontecera. (Atos 3, versículos do 1 ao 10).

Pedro, o homem disciplinado, ou iluminado, sabia que uma mudança de consciência pode produzir uma mudança de expressão. Em vez de se solidarizar com os mendigos da vida humana no portão do templo, ele declarou: ouro e prata eu não tenho (para te dar), mas aquilo o que eu tenho (a consciência da liberdade) isto

eu te dou.

"Por esse motivo, uma vez mais quero encorajar-te que reavives o dom de Deus que habita em ti (2º Timóteo 1, versículo 6)".

Pare de mendigar e afirme-se ser o que você decidir ser. Faça isso e você também vai saltar do seu mundo aleijado para o mundo da liberdade, cantando louvores ao senhor, EU SOU.

"Porque maior é Aquele que está em vós, do que aquele que está no mundo. (1º João 4, versículo 4)".

Este é o grito de todos os que descobrem a sua consciência de ser como Deus, o Cristo Salvador. O reconhecimento deste fato automaticamente purifica o templo, a sua consciência, dos ladrões e assaltantes, restituindo a você esse domínio sobre as coisas que você perdeu no momento em que você se esqueceu do comando: **"Não terás outros deuses além de mim".**

CAPÍTULO 9 - O ALICÉRCE.

Segundo a graça de Deus que me foi outorgada, eu, como sábio mestre-de-obras, lancei o alicerce para que outros edifiquem sobre ele. Entretanto, cada homem deve refletir bem sobre como fará a sua construção. Porque ninguém pode colocar outro alicerce acima do que já está posto, o qual é Jesus Cristo!

Se alguma pessoa edificar sobre este alicerce utilizando ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno ou palha, a sua obra será manifesta, mas chegará o dia em que ela será confessada; porque ela será testada pelo fogo que provará a qualidade da obra de cada homem.

Se a obra que alguém construiu, resistir, este receberá sua recompensa. Se a obra de alguém for consumida pelo fogo, este sofrerá prejuízo; ainda assim, será salvo, como alguém que escapa por entre as chamas de um incêndio.

Não sabeis que sois o Templo de Deus e que seu Espírito habita em vós? Se alguma pessoa destruir o Templo de Deus, este se destruirá; pois o Templo de Deus, que sois vós, é sagrado.

Que nenhum homem se iluda: se qualquer um dentre vós se considera sábio de acordo com os padrões deste nosso tempo, então é melhor tornar-se tolo para que consiga alcançar a sabedoria.

Pois a sabedoria deste mundo é loucura aos olhos de Deus. Pois está escrito: 'Ele apanha os sábios na sua própria astúcia'. E mais: 'O Senhor conhece os pensamentos dos sábios, que pensam em vão'.

Portanto ninguém se glorie nos homens; porque tudo é vosso; seja Paulo, seja Apolo, seja Pedro, seja o mundo todo, a vida e a morte; assim como o presente e o futuro, tudo o que existe é vosso, e vós sois de Cristo, e Cristo de Deus! (1º Coríntios 3, versículos 10 ao 23).

O Alicerce de todas as expressões é a consciência.

O homem tenta o quanto pode, mas ele não consegue encontrar uma outra causa para a manifestação que não seja a sua consciência de ser. O homem acha que encontrou a causa da doença nos germes, a causa da guerra nas divergências das ideologias políticas, e na ganância. Todas essas descobertas que o homem cataloga como a base de sua sabedoria, são tolices aos olhos de Deus. Há apenas um poder e este poder é Deus (a consciência). ELE mata e faz viver, ELE fere e cura, ELE faz todas as coisas, boas, más ou indiferentes.

O Homem se move em um mundo que não é nada mais nada menos do que a sua própria consciência objetivada. Não sabendo disso, ele luta em vão contra os seus reflexos, enquanto mantém vivas a luz e as imagens que as projetam.

"EU SOU a luz do mundo (João 8, versículo 12)".

EU SOU (a consciência) é a luz. O que EU SOU consciente

de ser (minha concepção de mim mesmo) — tais como: **"EU SOU rico", "EU SOU saudável", "EU SOU livre"** — são as imagens. O mundo é um espelho de magnitude que reflete o que EU SOU consciente de ser.

Pare de tentar mudar o mundo, já que ele é apenas um espelho. As tentativas do homem para mudar o mundo através da força são tão inúteis quanto quebrar um espelho, na esperança de mudar a sua face. **"Deixe o espelho e mude a sua face. Deixe o mundo e mude as suas concepções de si mesmo."** Assim então o seu reflexo será satisfatório.

Liberdade ou prisão, satisfação ou frustração, só podem ser diferenciados pela consciência de ser.

Independentemente de seu problema, sua duração, ou sua magnitude, uma atenção cuidadosa quanto a estas instruções irá eliminar, em um tempo incrivelmente curto, até mesmo a lembrança destes problemas.

Faça a si mesmo esta pergunta: **"Como eu me sentiria se eu fosse livre?"**

No exato momento em que você sinceramente fizer esta pergunta, virá a resposta. Nenhum homem consegue contar aos outros como é a satisfação do seu desejo realizado. Esta sensação permanece dentro de cada indivíduo, ele, e somente ele, pode experimentar o sentimento e a alegria desta mudança automática de consciência.

O sentimento ou a emoção que vem em resposta ao seu auto questionamento, é o estado Pai da consciência, a Pedra Angular, o Alicerce sobre o qual a mudança de consciência é construída. Como este sentimento irá se manifestar em realidade, ninguém sabe, mas ele irá. O Pai (a consciência) tem meios que nenhum homem conhece, e a sua lei é imutável.

Todas as coisas expressam a sua natureza. Conforme você emana um sentimento, ele se torna a sua natureza. Isto pode levar um instante ou um ano — é inteiramente proporcional ao seu grau de intensidade e convicção. Conforme as dúvidas desaparecem, e você passa a sentir que **"EU SOU o que desejo ser"**, você começa a desenvolver esse fruto, ou a natureza da coisa que você

está se sentindo ser.

Quando você compra um chapéu novo ou um novo par de sapatos, você sabe que todo mundo percebe que eles são novos. Você não se sentirá totalmente confortável com esse novo chapéu ou esse novo sapato recém-adquirido, se eles, com o tempo, não se condicionarem ou se adaptarem perfeitamente ao formato da sua cabeça ou dos seus pés, ao ponto em que eles se tornem praticamente uma parte do seu corpo. O mesmo se aplica ao uso dos novos estados de consciência.

Quando você se faz a pergunta: "**Como eu me sentiria se o meu desejo fosse realizado exatamente agora?**" A resposta que vem de imediato, enquanto não condicionada corretamente pelo tempo e adaptação, é realmente perturbadora.

O período de adaptação para realizar esse potencial da consciência é comparável ao novo chapéu e ao novo sapato. Não sabendo que a consciência sempre está se

projetando nas condições ao seu redor, assim como a mulher de Ló, você constantemente olha para trás na direção do seu problema, e novamente, fica hipnotizado pela sua naturalidade aparente.

Prestem atenção às palavras de Jesus:

"Se alguém deseja seguir-me, negue-se a si mesmo. (Mateus 16, versículo 24)".

"Segue-me, e deixe que os mortos sepultem os seus próprios mortos. (Mateus 8, versículo 22)".

Seu problema pode ter lhe deixado tão hipnotizado pela sua aparente naturalidade e realidade, que você acha difícil de vestir-se com um novo sentimento, a consciência do seu Salvador. Você deve vestir esta veste se você deseja ter resultados.

O Alicerce (a consciência), que muitos construtores ignoram, é o princípio de toda construção, e outra fundação; nenhum homem pode estabelecer.

CAPÍTULO 10 - PARA AQUELE QUE TEM.

"Assim sendo, se atente pois ao que escutais; porque para aquele que tem, mais será dado; e para aquele que não tem, até mesmo o que não tem lhe será tirado". (Lucas 8, versículo 18).

A Bíblia é o maior livro psicológico já escrito, e adverte ao homem para que ele tome conta daquilo o que ele ouve, e então, junto a este aviso, segue a indicação:

"para aquele que tem, mais será dado; e para aquele que não tem, até mesmo o que não tem lhe será tirado".

Embora muitos vejam esta afirmação como um dos mais cruéis e injustos dos ditos atribuídos a Jesus, ainda assim continua a ser uma lei justa e misericordiosa, com base no princípio imutável da expressão da vida.

A ignorância do homem quanto a existência da lei, não o justifica, e nem o exime das suas consequências. A lei é imparcial, e, portanto, não faz distinção de pessoas. O

homem é avisado a ser seletivo ao que ouve e aceita como verdade. Tudo o que o homem aceita como verdade deixa uma impressão em sua consciência, e será, a seu tempo, usado como prova ou contestação.

A audição perceptiva é o principal meio através do qual o homem registra essas impressões. Um homem deve se disciplinar a ouvir apenas o que ele quer ouvir, não importa se os boatos ou as evidências de seus sentidos indicarem o contrário.

Conforme ele condicionar a sua audição perceptiva, ele reagirá apenas àquelas impressões que ele escolher. Esta lei nunca falha. Plenamente condicionado, o homem se torna incapaz de ouvir algo diferente daquilo o que possa contribuir para o seu desejo.

Deus, como você descobriu, é esta consciência incondicionada que te proporciona tudo o que você está ciente de ser. Estar ciente de ser, ou de ter algo, significa ser, ou ter, aquilo o que você está ciente de ser. Todas as coisas se baseiam sobre este princípio imutável.

É impossível que algo seja diferente daquilo o que você está consciente de ser. **"Para aquele que tem (aquilo o que ele está consciente de ser) mais será dado"**. Seja bom, mal ou indiferente — não importa — o homem recebe multiplicado centenas de vezes aquilo o que ele está ciente de ser.

De acordo com esta lei imutável, **"Para aquele que não tem, até mesmo o que não tem lhe será tirado"**. Os ricos ficam mais ricos e os pobres mais pobres. Você só pode ampliar aquilo o que você está consciente de ser.

Todas as coisas gravitam ao redor da consciência com a qual elas estão em sintonia. Da mesma forma, todas as coisas movem-se para longe da consciência da qual elas estão fora de sintonia.

Você poderia dividir igualmente toda a riqueza do mundo entre todos os homens, mas, em pouco tempo, esta divisão igualitária voltaria a ser desproporcional, como originalmente. A riqueza logo encontraria o seu caminho de volta para os bolsos daqueles de quem ela foi tirada. Ao invés de se juntar ao coro "daqueles que não tem", que insistem em destruir "aqueles que tem",

reconheça esta lei imutável da expressão.

Conscientemente, afirme-se ser como você deseja ser.

Uma vez definida, com sua afirmação conscientemente estabelecida, continue nesta confiança, até que a recompensa seja recebida. Tão certo como o dia segue a noite, qualquer atributo conscientemente declarado se manifestará. Assim, aquilo o que para o mundo ortodoxo adormecido, é uma lei injusta e cruel, se torna para o iluminado, uma das verdades mais justas e misericordiosas já declaradas.

"Eu vim não para destruir, mas para cumprir (Mateus 5, versículo 17)".

Na verdade, nada é destruído. Qualquer destruição aparente é resultado de uma mudança de consciência. A consciência sempre preenche completamente o estado em que ela habita. O estado do qual a consciência se desvincula, parece, para aqueles não familiarizados com esta lei, ficar destruído. No entanto, isto é apenas uma preparação para um novo estado de consciência.

Afirme-se ser aquilo o que você quer que seja completamente realizado em sua vida. **"Nada será destruído. Tudo será cumprido". "Para aquele que tem, mais será dado".**

CAPÍTULO 11 - O SIMBOLISMO DO NATAL.

"Eis que a virgem conceberá e dará à luz a um filho, e Ele será chamado de Emanuel", que significa "Deus conosco". (Mateus 1, versículo 23).

Uma das declarações mais controversas no Novo Testamento se diz respeito à virgem concepção, e o subsequente nascimento de Jesus, uma concepção feita sem o envolvimento do homem. Está escrito que a virgem concebeu um filho sem a ajuda do homem, então, secretamente, e sem esforço, deu à luz a sua concepção. Esta é a base sobre a qual repousa toda a cristandade.

Se por um lado o mundo cristão é orientado a acreditar nesta história para que o homem creia no impossível, e para poder expressar plenamente a sua grandeza; pelo outro, cientificamente, o homem acaba se inclinando a descartar a Bíblia inteira por ser irreal, porque a razão não permitirá que ele acredite que o nascimento através

de uma virgem seja fisiologicamente possível. Porém a Bíblia é uma mensagem da alma, e deve ser interpretada psicologicamente, se homem quiser descobrir a sua verdadeira simbologia.

O Homem deve ver esta história como um grande drama psicológico, ao invés de um relato sobre fatos reais. Ao fazê-lo, ele irá descobrir que a Bíblia se baseia em uma lei, que se auto-aplicada, resultará em uma manifestação da expressão, transcendendo a realização dos seus sonhos mais sutis. Para aplicar esta lei da auto-expressão, o homem deve se desenvolver e se auto-disciplinar para manter o fundamento que **"todas as coisas são possíveis para Deus"**.

As principais datas destacadas no Novo Testamento, ou seja, o nascimento, a morte, e a ressurreição de Jesus, foram marcadas cronologicamente para coincidir com certos fenômenos astronômicos. Os sábios que registraram esta história notaram que, em determinadas estações do ano, alterações benéficas na terra

coincidiram com mudanças astronômicas no céu. Ao escrever este grande drama psicológico, eles personificaram a história da alma como se fosse a biografia do homem.

Baseado nestas mudanças cósmicas, eles dataram o nascimento e a ressurreição de Jesus, de forma que estas datas também comunicassem e transmitissem essas mesmas alterações benéficas, afim de que elas também ganhassem lugar psicologicamente na consciência do homem que segue a lei.

Mesmo para aqueles que não conseguem entender isso, a história do Natal é uma das mais belas histórias já contadas. Quando desvendada à luz de sua simbologia e sabedoria, ela revela como se realiza o verdadeiro nascimento para todas as manifestações no mundo.

Este nascimento virginal foi registrado como ocorrido em 25 de dezembro, ou, como algumas sociedades o celebram, na véspera de Natal, à meia-noite do dia 24

de dezembro.

Os sábios estabeleceram esta data para marcar o nascimento de Jesus, porque ela coincide com os grandes benefícios que ocorrem na terra, devido a uma importante mudança astronômica que ocorre no planeta.

As observações astronômicas que levaram os autores desta história a usar estas datas, foram todas feitas a partir do Hemisfério Norte, assim, do ponto de vista astronômico, elas são inversamente proporcionais a partir das latitudes do Hemisfério Sul. No entanto, como esta história foi registrada no Norte, suas observações, referências e eventos, nestas datas, só podem ser vistas fisicamente a partir deste hemisfério.

O homem desde cedo descobriu que o sol desempenha um papel muito importante na sua vida, e que sem o sol, a vida física como ele conhece, não existiria. Então, essas datas mais importantes na história da vida de Jesus, se

baseiam na posição do sol, conforme visto da Terra a partir das latitudes do Norte.

Depois que o sol atinge o seu ponto mais alto nos céus, em junho, ele começa a cair gradualmente para o Sul, levando com ele a vida do mundo vegetal. Então, quando se chega o inverno, em dezembro, quase tudo na natureza está aquietado, estéril e até mesmo congelado pelo frio. Se o sol continuasse a descer para o Sul, toda a natureza poderia ser congelada até a morte.

No entanto, em 25 de dezembro, o sol começa o seu grande movimento de retorno em direção ao Norte, trazendo com ele novamente o calor da vida para o mundo, junto com a promessa da salvação. A cada dia que o sol nasce mais alto nos céus, o homem ganha confiança de ser salvo da morte pelo frio, e pela fome, pois ele sabe que enquanto o sol se mover para o norte, e atravessar o Equador, toda a natureza se erguerá com ele novamente, e que assim ela será ressuscitada de seu longo sono de inverno.

Apesar do sol ainda não ter nascido, todos os dias começam a partir da meia-noite, e como o sol nasce no Leste (Oriente) e se põe no Oeste (Ocidente), os antigos diziam que o dia nascia a partir da constelação que à meia-noite ocupava o horizonte Leste. Na véspera de Natal, ou à meia-noite do dia 24 de dezembro, a constelação que aparece neste horizonte é a constelação de Virgem. Então, por isso foi escrito que o filho e Salvador do mundo nasceu de uma virgem.

Também foi registrado que esta virgem mãe, estava viajando durante toda a noite, e que ela parou em uma pousada, onde foi dado a ela o único lugar disponível para passar a noite, que ficava na manjedoura entre os animais, e lá, onde os animais eram alimentados, os pastores encontraram a Criança Sagrada.

Os animais no meio dos quais a Virgem Santíssima foi alojada, são os animais das constelações do zodíaco. E neste constante rodízio circular das constelações do

zodíaco, está a 'Virgem', e no movimento que a Terra realiza entre estas constelações que leva um ano completo, toda meia-noite, no dia 24 de dezembro, a Constelação de Virgem aparece no horizonte Leste, onde o Sol e Salvador do mundo começa sua jornada em direção ao Norte.

- **Nota do Tradutor:** todas as referências feitas às constelações do zodíaco neste livro, tratam-se de referências às posições e localizações geográficas das estrelas que formam estas constelações no céu, em relação ao movimento da Terra em torno do sol. Não entenda o significado destas referências como uma tentativa de endosso por parte do autor à crença na astrologia, aos signos, ou qualquer outro tipo de estudo místico.

Psicologicamente, este nascimento ocorre no homem no dia em que ele descobre que a sua consciência é o sol e o Salvador do seu mundo. Quando o homem descobrir o significado desta afirmação psicológica: "**EU**

SOU a luz do mundo", ele vai perceber que seu EU SOU, ou a sua consciência, é o sol da sua vida, o sol que irradia a luz e lhe permite ver as imagens sobre a tela do espaço. Estas imagens são a semelhança daquilo o que ele, como homem, é consciente de ser. Assim, essas qualidades e atributos que parecem se mover sobre a tela do seu mundo, são realmente projeções desta luz interior.

As incontáveis esperanças e ambições não realizadas, são as sementes que estão enterradas dentro da consciência, ou ventre virgem de cada homem, e lá, elas permanecem como as sementes da terra, presas no solo congelado do inverno, esperando que o sol se mova para o norte, e que o homem volte a reconhecer a posição que ele realmente possui. Ao retomar este conhecimento, ele se moverá para o norte, através do reconhecimento do seu verdadeiro ser, afirmando: **"EU SOU a luz do mundo"**.

Quando o homem descobrir que a sua consciência, o EU

SOU, é Deus, o Salvador do seu mundo, ele será como o sol em direção ao Norte. Todas as suas ambições e desejos ocultos serão aquecidos e estimulados com o nascimento do conhecimento de seu verdadeiro EU. Ele vai afirmar que ele é aquilo o que até então ele pretendia ser. Sem a participação de qualquer homem, ele irá definir-se conforme tudo o que ele deseja expressar. Ele vai descobrir que o EU SOU é a virgem que dá à luz sem o auxílio do homem, e que todas as suas auto-concepções, quando fixadas e sentidas na consciência, serão facilmente incorporadas como realidades vivas em seu mundo.

O homem um dia irá perceber que todo este drama ocorre em sua consciência, que a sua consciência incondicionada, ou EU SOU, é a Virgem Maria, desejando por expressão; que através desta lei da auto-expressão, ele pode se definir de acordo com aquilo o que ele deseja expressar; e que, sem a ajuda ou cooperação de ninguém, ele irá expressar o que ele conscientemente tem alegado ou definido sobre si

mesmo.

Ele então irá entender o porquê que o Natal é fixado em 25 de dezembro, enquanto que a Páscoa é uma data variável, porque que toda a cristandade se baseia na virgem concepção, e descobrirá que a sua consciência é o ventre virgem, ou a noiva do Senhor, sendo auto impregnado através de impressões, para que, então, sem nenhuma assistência, ele consagre estas impressões como expressões em sua vida.

CAPÍTULO 12 - O MOMENTO DA CRUCIFICAÇÃO E DA RESSURREIÇÃO.

"EU SOU a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, mesmo que morra, viverá. (João 11, versículo 25)".

O mistério da 'crucificação' e 'ressurreição' é tão interligado, que para serem totalmente entendidos, os dois precisam ser explicados juntos, pois um determina o outro. Este mistério é simbolizado na terra nas celebrações da Sexta-Feira Santa e da Páscoa. Você já deve ter observado que as datas destes eventos, anunciados todos os anos pela Igreja, não têm um dia fixo, assim como ocorre com as outras celebrações e dias santos, porém a data da Páscoa muda todos os anos, caindo em qualquer dia entre 22 de março e 25 de abril.

Se você ainda não sabe, o dia da ressurreição é

determinado desta maneira. O primeiro domingo após a lua cheia que ocorre em Áries, é celebrado como a Páscoa. O período em que o sol nasce alinhado com a Constelação de Áries começa no dia 21 de março e termina aproximadamente no dia 19 de abril. A entrada do sol em Áries marca o início da primavera no hemisfério norte. A lua, em seu ciclo mensal ao redor da terra, formará em algum momento, entre os dias 21 de março e 25 de abril, uma oposição ao sol, esta oposição é o que chamamos e vemos como uma lua-cheia. O primeiro domingo que ocorre após este fenômeno dos céus, é comemorado como Páscoa, e a sexta-feira anterior a este dia, é celebrada como Sexta-Feira Santa.

Nota do tradutor: para checar esta informação, basta você, leitor, observar um calendário comum que contenha as fases da lua. Nos calendários você verá que, todos os anos, os domingos de Páscoa são marcados após a lua-cheia que ocorre entre os dias 21 de março e 25 de abril.

A variação entre estas datas, diz ao observador para que procure uma interpretação diferente daquelas que são comumente aceitas. Pois a variação destas datas não marcam exatamente o dia da morte, e nem o dia da ressurreição de alguém que tenha vivido na terra.

A Estação do ano conhecida como primavera chega quando o sol, em seu movimento ao Norte, em vista da terra, ultrapassa a linha imaginária que o homem chama de Equador. Então os antigos diziam que ao passar pelo equador o sol era 'crucificado' para que o homem pudesse viver.

Este evento é significativo, pois, assim que ele ocorre, toda a natureza começa a ressurgir, ou ressuscitar do longo sono de inverno. Portanto, pode se concluir que esta manifestação da natureza, que ocorre nesta época do ano, é diretamente relacionada a esta passagem. Assim, ao passar pelo Equador, acreditava-se que o sol derramava o sangue da vida sobre a Páscoa (que significa passagem).

Se estes dias marcassem a morte e a ressurreição de um homem, eles teriam que ser dias fixos, eles teriam que cair na mesma data, todos os anos, assim como todos os outros eventos históricos que possuem datas fixas, mas, obviamente, este não é o caso.

Nota: não faz sentido mudar a data de crucificação e morte de uma pessoa, todos os anos. Mesmo que se tenha certeza que essa pessoa ressuscitou de sua crucificação.

Estas datas não foram destinadas para marcar as celebrações da morte e ressurreição de Jesus.

Nota: inclusive já eram datas celebradas muito antes do nascimento de Jesus, além disso foi escrito que quando Jesus foi julgado, por ser época de páscoa, ELE foi levado ao povo para que escolhessem entre ELE ou Barrabás.

As escrituras são dramas psicológicos e só revelarão o seu significado quando elas forem interpretadas psicologicamente. Estas datas são ajustadas para coincidir com a mudança cósmica que ocorre nesta época do ano, marcando a morte de um período antigo, e o início ou o renascer de um novo ciclo, a partir da Primavera.

Estas datas também simbolizam a morte e ressurreição do senhor, mas este senhor não é um homem, é a sua consciência de ser. Está escrito que ele deu a sua vida para que você pudesse viver, **"Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância (João 10, versículo 10)"**. A consciência em si, morre ao desligar-se daquilo o que ela está consciente de ser, de modo que ela possa viver para aquilo que ela deseja ser.

A primavera é a época do ano quando milhões de sementes, que durante todo o inverno apenas se mantinham enterradas no chão, de repente brotam e

ganham visibilidade, para que assim o homem possa viver, e por ser uma crucificação e ressurreição anual da natureza, este drama é vivenciado na época da primavera, mas na verdade, ele pode acontecer a todo o tempo. Neste caso o que deve ser crucificado é sua consciência de ser. A Cruz é sua concepção de si mesmo. A ressurreição é a ascensão à visibilidade de uma nova concepção de si mesmo.

Longe de ser um dia de luto, a Sexta-Feira Santa deve ser um dia de alegria, pois não pode haver ressurreição ou uma nova expressão a menos que haja primeiro uma crucificação. A coisa que deve ressuscitar no seu caso, é o que você deseja ser. Para fazer isso, você deve sentir-se ser a coisa desejada. Você deve se sentir, **"EU SOU a ressurreição e a vida do MEU desejo"**. EU SOU (a sua consciência de ser) é o poder de ressuscitar e de tornar vivo aquilo que, em sua consciência, você deseja ser.

"Uma vez mais vos asseguro que, se dois dentre vós concordarem na terra em qualquer assunto sobre o

qual pedirem, isso lhes será feito por meu Pai que está nos céus. (Mateus 18, versículo 19)".

Os dois em concordância são você (sua consciência) e o objeto do seu desejo (a consciência desejada). Quando esse acordo for atingido, a crucificação é concluída, os dois fizeram o cruzamento para a passagem de um estado para outro. EU SOU, e ESTOU, com ESTA Consciência. Você e esta nova consciência de ser, juntaram-se e agora são um. Agora EU ESTOU pregado e amarrado na crença de que EU SOU esta fusão. O EU SOU, ou Jesus, está pregado nesta Cruz. O Sentimento é o prego cravado que os une à Cruz. A união de estados agora está consumada, e o resultado será o nascimento de uma criança ou a ressurreição do Filho, que dará testemunho de seu Pai. A consciência está unida ao que ela é consciente de ser. O mundo da expressão é a criança confirmando esta União. No dia em que você deixar de ser consciente de ser o que você agora está consciente de ser, neste dia, o filho ou a expressão deve morrer e retornar ao seio do pai, a consciência sem

forma e sem face.

Todas as expressões são os resultados destas uniões psicológicas. Então os sacerdotes estão corretos quando dizem que os verdadeiros casamentos são feitos no céu, e só podem ser dissolvidos no céu. Mas deixe-me esclarecer esta afirmação, dizendo-lhe que o céu não é uma localidade, é um estado de consciência. O Reino dos céus está dentro de você. No céu (em sua consciência) Deus é tocado por aquilo o que ele está ciente de ser. **"Quem me tocou? Pois percebo que de mim emanou poder (Lucas 8, versículo 46)"**. No momento que este toque (sentimento) for percebido, ele irá desabrochar para fora de mim ganhando visibilidade.

No dia que o homem sentir: **"EU SOU livre"**, **"EU SOU rico"**, **"EU SOU forte"**, Deus (o EU SOU) é tocado ou crucificado por essas qualidades ou virtudes. Os resultados de tal toque ou passagem será visto no nascimento ou na ressurreição das qualidades sentidas,

pois o homem deve ter confirmação visível de tudo o que ele é consciente de ser. Agora você vai saber por que o homem ou manifestação sempre é feito à imagem e semelhança de Deus. A sua consciência visualiza e projeta tudo o que você está ciente de ser.

"EU SOU o Senhor, e além de mim não há deus". "EU SOU a ressurreição e a vida". Você deve se manter inabalável na crença de que você é aquilo o que você deseja ser. Antes que você tenha alguma prova visível daquilo o que você afirma, você deve, com uma profunda convicção daquilo que você firmemente sente em seu interior, saber que você é o que você sente, e, portanto, sem esperar pela confirmação dos seus sentidos, você poderá declarar: "Está Consumado". Então, com uma fé nascida do conhecimento desta lei imutável, você deve permanecer como um morto sepultado, ou seja, você deve repousar e se manter imóvel na confiança em sua convicção, de que você vai ressuscitar as qualidades que você inabalavelmente sente dentro de você.

A CURA DA MULHER NO CAMINHO. E JESUS RESSUSCITA A FILHA DE JAIRO.

Eis que se aproximou de Jesus um homem chamado Jairo, que era dirigente da sinagoga local, e, prostrando-se aos pés de Jesus, lhe implorou que fosse até a sua casa. Pois ele tinha uma filha única com cerca de doze anos, que estava à beira da morte. E, enquanto ELE caminhava, as multidões o comprimiam.

Nas proximidades, estava certa mulher que, havia doze anos, vinha sofrendo de hemorragia e já tinha gasto tudo o que podia com os médicos, mas ninguém fora capaz de curá-la. Ela conseguiu se aproximar de Jesus, por trás, e tocou na borda de seu manto, quando no mesmo instante lhe cessou completamente a sua hemorragia.

Ao que Jesus indagou: "Quem tocou em mim?" Como todos negaram, Pedro ponderou: "Mestre, a multidão se aglomera e te espreme. E ainda assim, desejas saber quem te tocou?"

Contudo, Jesus insistiu: "Certamente alguém me tocou, pois senti que de mim emanou poder! "

Então a mulher, compreendendo que não haveria como ela passar despercebida, aproximou-se tremendo e prostrou-se aos pés de Jesus. E, diante de todo o povo, declarou o motivo pelo qual o tocara daquela maneira, e como naquele mesmo momento fora totalmente curada.

Ao que Jesus lhe afirmou: "Filha! A tua fé te curou; vai, e segue o teu caminho em perfeita paz".

JESUS ainda falava quando chegou uma pessoa da

casa do dirigente da sinagoga, informando a Jairo:
"Tua filha já está morta. Não adianta mais incomodar o Mestre".

Ao ouvir tais notícias, Jesus declarou a Jairo: "Não temas, tão-somente crê, e ela será salva! "

Assim que chegou à casa de Jairo, não permitiu que ninguém entrasse com Ele, a não ser Pedro, João, Tiago, bem como o pai e a mãe da menina.

Enquanto isso, grande comoção atingiu a multidão, e todos choravam e se lamentavam por ela. Diante disto Jesus os encorajou: "Não pranteeis! Ela não está morta, mas dorme".

E muitos zombavam dele, pois tinham certeza de que ela estava morta.

Entretanto, Ele a tomou pela mão, e, em voz alta, lhe ordenou: "Menina, levanta-te!".

Imediatamente o espírito dela retornou, e no mesmo momento ela se levantou, e Ele mandou que lhe dessem algo para comer.

Os pais da menina ficaram maravilhados, contudo, Jesus lhes ordenou para que não contassem a ninguém o que se passara ali. (Lucas 8, versículos 41 ao 56).

CAPÍTULO 13 - IMPRESSÕES.

Assim como obtivemos a imagem do homem terreno, receberemos de igual modo, a imagem do homem celestial.

TODOS SEREMOS TRANSFORMADOS.

Contudo, irmãos, eu vos afirmo que carne e sangue não podem herdar o Reino de Deus, nem o que é perecível pode herdar o imperecível.

Eis que eu vos declaro um mistério: nem todos adormeceremos, mas certamente, todos seremos transformados, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao som da última trombeta. Porquanto a trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados.

Pois é impreterível que este corpo que perece se revista de incorruptibilidade, e o que é mortal, se revista de imortalidade.

No momento em que este corpo perecível se revestir de incorruptibilidade, e o que é mortal, for revestido de imortalidade, então se cumprirá a palavra que está escrita: "Devorada pois, foi a morte pela vitória!" (1º Coríntios 15, versículos 49 ao 54).

Sua consciência, ou o seu EU SOU, é o potencial infinito onde as suas impressões são feitas. As impressões são estados definidos impregnados no EU SOU. Sua consciência, o EU SOU, pode ser comparada a uma fita virgem, que, em seu estado virgem, é potencialmente ilimitada. Nesta fita você pode impressionar ou gravar uma mensagem de amor, ou uma declaração de ódio; uma sinfonia maravilhosa, ou um jazz discordante. Não importa qual seja a natureza da impressão, o EU SOU, sem questionar, voluntariamente receberá e armazenará todas as suas impressões.

O EU SOU, a sua consciência, vem sendo tratado pelo homem como referido em Isaías 53.

"Ele cresceu diante dele como um broto tenro e como uma raiz saída de uma terra árida e estéril. Ele não aparentava qualquer formosura ou majestade que pudesse atrair os seres humanos, nada havia em seu aspecto físico, pelo que pudéssemos ser cativados".

"Pelo contrário, ele foi desprezado e rejeitado pelos homens, o homem das lamentações, e experimentou todo o seu sofrimento. Caminhou como alguém de quem os seus semelhantes desviam o rosto, foi menosprezado, e nós não demos à sua pessoa importância alguma".

"Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as carregou com as nossas dores; e nós o julgamos como culpado, castigado e oprimido por Deus".

"Mas de fato, ele foi ferido por causa das nossas próprias culpas e transgressões, foi esmagado por conta das nossas iniquidades; o castigo que nos propiciou a paz, caiu todo sobre ele, e mediante suas

feridas, fomos curados".

"Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas, cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de todos nós".

"Ele foi maltratado, humilhado, torturado; contudo não abriu a sua boca; agiu como um cordeiro levado ao matadouro; como uma ovelha que permanece muda na presença dos seus tosquiadores, ele não expressou nenhuma palavra. (Isaías 53, versículos 2 ao 7)".

Sua consciência incondicionada é impessoal, ela não faz distinção de pessoas. Sem questionar ou sem realizar esforço ela expressa automaticamente cada impressão que nela é registrada. Ela não se opõe a qualquer impressão que é imposta sobre ela, e embora ela seja capaz de receber e expressar qualquer estado definido, ela sempre continua a ser uma fonte imaculada de potencial ilimitado.

O EU SOU é a base sobre a qual repousa o seu estado definido, ou sua concepção de si mesmo, mas "ELE" não é definido por, e nem é dependente, desses estados definidos. Seu EU SOU não se expande nem se contrai; nada se altera ou se adiciona a ele. Antes de qualquer estado já definido, "ELE" existia. Quando todos os Estados deixarem de ser, "ELE" existirá. Todos os estados definidos ou concepções de si mesmo são expressões transitórias do seu ser eterno.

Sentir ou ter uma impressão, neste caso, significa sentir algo interiormente. Todas as expressões são resultados de impressões. Apenas quando você declarar ser o que você deseja ser, você expressará tais desejos. Deixe que todos os desejos se tornem impressões de qualidades que existem, e não qualidades que existirão. EU SOU (sua consciência) é Deus, e Deus é a plenitude de tudo, o Eterno AGORA, o EU SOU.

Não projete o seu pensamento no amanhã, pois as expressões de amanhã são determinadas pelas impressões de hoje, "o AGORA, é o tempo oportuno". "O Reino dos céus está próximo". Jesus (a salvação) disse:

"Eis que estou com você todos os dias, até o fim dos Tempos. (Mateus 28, versículo 20)".

Sua consciência é o Salvador que sempre está com você, mas, se você negar a ele, ele também negará a você.

Você nega a ele, quando você diz que ele um dia retornará, assim como hoje milhões de pessoas pregam que chegará o dia da salvação. Isto é o mesmo que dizer: **"Nós não estamos salvos"**. Você deve parar de procurar pelo Salvador que está por vir e que retornará, e começar a afirmar que você já está salvo, e os sinais lhe seguirão de acordo com a sua reivindicação.

Quando perguntaram à viúva: **"O que tens em casa?"**, ela respondeu de forma substancial, sua resposta foi: "Algumas jarras de azeite". Algumas jarras de azeite podem se transformar em uma fonte de azeite, se contempladas da maneira correta em sua consciência. Ao declarar que: **"Eu terei jarras de azeite"** (alegria), é o mesmo que confessar que eu não a tenho. Essas impressões de escassez produzem escassez. Deus, a sua consciência, não faz distinção de pessoas. Ele é totalmente impessoal, Deus, esta sabedoria de toda a

existência, recebe impressões, qualidades, e atributos, que definem a sua atual consciência.

Cada desejo seu, existe por causa de uma necessidade sua. As suas necessidades, sejam elas reais ou não, serão automaticamente supridas quando elas forem aceitas com intensidade de propósito que seja suficiente para se definir um desejo. Sabendo que a sua consciência é Deus, você deve olhar para cada desejo como a palavra de Deus, que é o mesmo que lhe dizer:

**"Deixai-vos pois o homem, cujo fôlego está em suas narinas; pois, em que ele mesmo pode se confiar?
(Isaías 2, versículo 22)"**

Nós sempre somos aquilo o que está definido em nossa consciência. Nunca diga: **"Eu serei isto ou aquilo"**. De agora em diante deixe que todas as suas afirmações sejam, **"EU SOU o que SOU"**. Antes de pedir, já fomos atendidos. A solução para qualquer problema está associada ao seu desejo óbvio. Cada problema automaticamente produz um desejo como solução.

O homem foi educado na crença de que os seus desejos são as coisas contra as quais ele deve lutar. Em sua ignorância, ele nega o seu Salvador, que está constantemente batendo à porta da sua consciência e pedindo para entrar. **"EU SOU a porta"**. Por acaso o teu desejo não te salvaria do seu problema se ele fosse realizado? Deixar o seu Salvador entrar, é a coisa mais fácil do mundo. Para ele entrar, você deve aceitá-lo. Se você está consciente de um desejo, este desejo é algo no qual você está ciente agora. O seu desejo, embora invisível, deve ser afirmado por você como se já fosse algo real.

"Deus, chama as coisas que não são (vistas), como se já fossem. (Romanos 4, versículo 17)".

Alegando que EU SOU algo que eu desejo, eu deixo o meu Salvador entrar.

"Eis que estou à porta e bato: se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele comigo. (Apocalipse 3, versículo 20)".

Cada desejo seu, é uma batida do Salvador à sua porta. Esta batida qualquer homem consegue escutar. Porém o homem só abre a porta quando ele afirma: "**EU SOU o que EU desejo SER**".

Assegure-se que você deixará o seu Salvador entrar. Deixe que aquilo o que você deseja ser, seja gravado em você, até que você fique impressionado com a presença do seu Salvador, assim, então, você poderá proferir o grito de vitória: "**Está Consumado**".

CAPÍTULO 14 - A VERDADEIRA CIRCUNCISÃO.

Nele também fostes circuncidados, não por intermédio das mãos humanas, mas pela circuncisão feita por Cristo. (Colossenses 2, versículo 11).

A circuncisão é a operação que remove o manto que esconde a face da criação. A circuncisão física nada tem a ver com a espiritual. O mundo inteiro poderia ser circuncidado fisicamente e ainda continuaria imundo e cego, e liderado por cegos. Os circuncidados espiritualmente, tiveram o manto da escuridão removido, e reconhecem-se a si mesmos como sendo Cristo, a luz do mundo.

Deixe-me agora executar uma operação espiritual em você, leitor. A Circuncisão é realizada no oitavo dia após o nascimento, não porque este dia tem um significado especial, ou porque de qualquer forma difere de outros dias, mas sim porque o oitavo algarismo é representado por uma figura que não tem nem começo e nem fim. Além disso, os antigos simbolizavam o número oito como uma ligação do interno ao externo, o elo onde se

origina o mistério da criação.

Então, o segredo da operação no oitavo dia está em manter-se de acordo com a natureza deste ato, que é realizado para revelar a face eterna da criação, esta força imutável, de onde todas as coisas começam e terminam, e que ainda continuará a ser eterna, mesmo quando todas as coisas deixarem de existir. Esta força misteriosa, é a sua consciência de ser.

Neste exato momento, você está ciente de sua existência, e você está ciente de existir como pessoa. A sua pessoa é o manto que te esconde do ser que você é realmente. Pois, antes de qualquer coisa, primeiro você é consciente de existir, depois é que você vem a ser consciente de ser homem. Depois que o manto do homem é colocado sobre a sua face, é que você passa a se tornar consciente de ser um membro de uma certa família, de uma nação, etnia, credo, e etc. O manto a ser removido na circuncisão espiritual é o manto do homem. Mas antes que isso possa ser feito, você deve "cortar" as suas aderências de raça, nação, família e assim por diante.

"Nessa nova ordem de vida, não há mais diferença entre grego e judeu, circunciso e incircunciso, bárbaro e cita, escravo e mestre, mas somente Cristo, que está em tudo, e é tudo. (Colossenses 3, versículo 11)".

"Você deve deixar pai, mãe, e irmão, para seguir-me".

Para isso, você deve parar de identificar-se com estas divisões e concepções, tornando-se indiferente a tais rótulos. A indiferença é a faca que corta. O sentimento é o laço que une. Quando você conseguir olhar para a humanidade como uma grande irmandade sem distinção de raça ou credo, então você saberá que você se separou destas aderências. Ao cortar estes laços, tudo o que o ainda separará de seu verdadeiro ser, é sua crença de que você é homem.

Para remover este último manto, você deve abandonar a sua concepção de si mesmo como homem, reconhecendo apenas a existência do seu ser. Em vez da consciência de que **"EU SOU homem"**, deixe que exista apenas o **"EU SOU"**, — sem face, sem forma e sem imagem. Você estará espiritualmente circuncidado quando a consciência do homem for removida, e a consciência incondicionada de ser for revelada como a

eterna face da criação, uma presença onisciente sem rosto e sem forma. Então, descoberto e despertado, você irá conhecer e declarar — EU SOU Deus, e além de mim, esta consciência, não há outro.

Este mistério é contado simbolicamente na história bíblica de Jesus quando ele lavou os pés dos seus discípulos.

No 13º Capítulo de João está registrado que Jesus colocou de lado suas vestes e pegou uma toalha e cingiu-se com ela. Então, depois de lavar os pés dos discípulos, ele lhes limpou com a toalha que o estava cingindo. Pedro recusava a aceitar que o mestre lavasse os seus pés, por achar-se indigno desta honra, mas lhe foi dito que, a menos que os seus pés fossem lavados, ele não teria parte alguma com Jesus. Então ao ouvir isso, ele rogou:

"Senhor, não só os meus pés, mas também as minhas mãos e minha cabeça". Respondeu-lhe Jesus: "Aquele que se banhou, não necessita lavar senão os pés, pois no mais está todo limpo".

O senso comum diz a você, leitor, que um homem não pode ficar completamente limpo só porque os seus pés foram lavados. Com isso, você pode descartar esta história e considerá-la fantasiosa; ou, então, você pode procurar pelo significado por detrás dela. Todas as histórias da Bíblia são um drama psicológico que ocorre na consciência do homem, e esta não é uma exceção. Esta lavagem dos pés dos discípulos, é uma história oculta da circuncisão espiritual, ou da revelação dos segredos do Senhor.

Jesus representa o Senhor. Foi dito a você que, o nome do Senhor é EU SOU — Jesus. **"EU SOU o SENHOR, este é o meu Nome!" (Isaías 42, versículo 8).** A história afirma que Jesus estava nu, exceto por uma toalha que cobria a sua cintura, ou os seus segredos.

Jesus, ou o Senhor, simboliza sua consciência de ser, cujos segredos estão escondidos pela toalha (a concepção do homem). Os pés simbolizam o entendimento que deve ser lavado pelo Senhor, para que todas as crenças humanas ou concepções de si mesmo sejam limpas. Quando a toalha é removida para

secar os pés, os segredos do senhor são revelados.

Em suma, a remoção da crença de que você é homem, revela em sua consciência a face da criação. O homem é a pele que esconde a face do criador. EU SOU o Senhor escondido pelo manto do homem.

CAPÍTULO 15 - O INTERVALO DE TEMPO.

Não se perturbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em MIM. Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, EU vos teria dito. EU vou para preparar-vos lugar; e, se EU for para vos preparar o lugar, virei outra vez, e vos tomarei para MIM, para que onde eu estiver, estejais vós também. E, para onde EU vou, vós conheceis o caminho.

Disse-lhe Tomé: Senhor, não sabemos para onde vais; como podemos saber o caminho?

Respondeu-lhe Jesus: EU sou o caminho, a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão através de MIM. Se vós conheceis a MIM, também conheceis a meu Pai; e desde já o conheceis; e o tendes visto.

Disse-lhe Felipe: Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos

basta.

Respondeu-lhe Jesus: Há tanto tempo que estou convosco, e ainda não me conheces; Felipe? Quem viu a MIM, viu o Pai. Como dizes tu, 'Mostra-nos o Pai?'

Não crês tu que EU ESTOU no Pai, e que o Pai está em MIM? As palavras que eu vos digo, não as digo por MIM mesmo; mas o Pai, que permanece em MIM, é quem faz as suas obras. Crede-me que EU ESTOU no Pai, e que o Pai está em MIM; crede ao menos por causa das suas próprias obras.

Em verdade, em verdade vos digo: Aquele que crê em MIM, esse também fará as obras que EU faço, e as fará maiores do que estas; porque EU vou para o Pai; e tudo quanto pedirdes em MEU NOME, EU o farei, para que o Pai seja glorificado no Filho.

Se me pedirdes alguma coisa em **MEU NOME**, **EU** a farei. Se me amardes, guardareis os **MEUS** mandamentos. (João 14, versículos 1 ao 15).

O "**em MIM**", em quem você deve acreditar, é a sua consciência, o **EU SOU**, pois este é Deus. Esta é também a casa do Pai, que contém dentro de si todos os possíveis estados de consciência. Cada Estado condicionado da consciência é chamado de morada.

Este diálogo sempre acontece dentro de si mesmo. O seu **EU SOU**, a consciência incondicionada, é o Jesus Cristo que fala ao Ser condicionado, ou a consciência de "João da Silva". A afirmação: "**EU SOU João**", do ponto de vista espiritual, refere-se a duas pessoas, ou seja, Cristo (o **EU SOU**) e João. Então **EU VOU** preparar um lugar para você, movendo o seu estado de consciência atual para o estado desejado. Esta é uma promessa do seu Cristo, ou a sua consciência de ser, à sua atual concepção de si mesmo, avisando que você vai deixar

sua consciência atual para se apropriar de outra.

O homem é tão escravo do tempo, que, quando ele se apropria de um estado de consciência que ainda não é visto pelo mundo, se esse estado apropriado não se expressar imediatamente como realidade, o homem logo perde a fé em sua reivindicação, e então ele imediatamente a descarta, e retorna ao seu antigo estado estático de ser. Devido a esta limitação do homem, eu vejo ser muito útil se determinar um intervalo de tempo ao se fazer esta jornada à mansão preparada.

"Espera-me um pouco mais, e mostrar-te-ei que ainda há razões a favor de Deus. (Jó 36, versículo 2)".

Nós temos em catálogo todos os diferentes dias da semana, meses, e estações do ano. Sendo assim, por que você e eu frequentemente costumamos dizer, **"Hoje o dia está parecendo domingo"**; ou **"Parece Segunda-**

feira"; ou "Parece Sábado"; e etc. Também as vezes dizemos, "Parece que o ano só começa depois do carnaval".

Isto é prova concreta de que você e eu temos sentimentos associados ao passar do tempo, aos eventos e aos diferentes dias, meses, e estações do ano. Por causa desta associação, nós podemos, a qualquer hora, viver conscientemente no dia ou período que nós escolhermos.

Não defina esse intervalo egoisticamente em dias e horas, só por você estar ansioso para recebê-lo. Simplesmente permaneça na convicção de que o seu desejo está consumado, e ele será cumprido. O tempo é um intervalo puramente relativo, e neste caso ele deve ser ignorado completamente.

Esta capacidade de habitar em qualquer ponto no tempo, nos permite aproveitar o tempo a favor da nossa jornada para à morada desejada. Agora EU (a sua

consciência) vou a um ponto no tempo para preparar-vos um lugar. E se eu for a tal ponto no tempo, para vos preparar este lugar, eu retornarei outra vez ao ponto do tempo de onde parti, e então vos tomarei para levá-lo comigo ao lugar que está preparado, para que onde eu estiver, estejais vós também.

Deixe-me dar um exemplo desta jornada. Suponha que você tenha um intenso desejo. Assim como a maioria dos homens que são escravizados pelo tempo, você pode sentir que você possivelmente não poderia realizar um desejo tão grande num intervalo limitado. Mas admitindo que todas as coisas são possíveis para Deus, acreditando que Deus seja o "EU" dentro de você, a sua consciência de ser, você pode dizer: **"Como 'João da Silva', não posso fazer nada, mas sendo todas as coisas possíveis a Deus e sabendo que Deus é minha consciência de ser, eu posso realizar o meu desejo em pouco tempo. Como esse meu desejo será realizado (como 'João da Silva') não sei, mas pela lei que governa minha existência eu sei que será".**

Com esta crença firmemente estabelecida, decida o que seria um intervalo de tempo relativamente racional, no qual esse desejo possa ser realizado. Novamente, deixe-me lembrá-lo para que você não reduza esse intervalo de tempo só por você estar ansioso para receber o seu desejo, determine um intervalo que seja natural.

Ninguém pode te dizer qual é o intervalo de tempo necessário. Só você pode dizer o que seria um intervalo de tempo natural para você. O intervalo é relativo, ou seja, dois indivíduos nunca iriam estipular a mesma medida de tempo para a realização de seus desejos.

O tempo sempre está condicionado à percepção do homem sobre si mesmo. Ter confiança em si mesmo, de acordo com o condicionamento da sua consciência, sempre resulta em uma redução do intervalo de tempo. Se você fosse acostumado a grandes realizações, você se daria um intervalo de tempo menor do que um homem acostumado com o fracasso daria para si mesmo para realizar um desejo.

Se hoje for quarta-feira, e você decidiu que seria perfeitamente viável realizar o seu desejo no próximo domingo, então, domingo se tornará o ponto no tempo no qual você deverá se projetar. Para fazer esta projeção você deve sair da quarta-feira e partir para o domingo. Para conseguir isso, simplesmente sinta que é domingo. Comece a ouvir os sinos da igreja, comece a sentir a tranquilidade desse dia, e todas as coisas que representam o domingo para você, na verdade, acredite que é domingo.

Quando isso for alcançado, sinta a alegria de ter recebido aquilo o que, na quarta-feira, era apenas um desejo. Sinta a completa emoção de ter recebido, e em seguida, retorne para quarta-feira, o ponto no tempo do qual você deixou para trás. Fazendo isso, você cria um vácuo na consciência, ao mover-se de quarta a domingo. A Natureza abomina vácuos, e se apreça para preenchê-los, formando assim um molde à semelhança daquilo que potencialmente o criou, ou seja, a alegria de

ter realizado seu desejo definido.

Conforme você retornar para quarta-feira, você será preenchido com uma alegre expectativa, porque você estabeleceu a consciência daquilo que deverá tomar lugar no domingo seguinte. À medida em que você segue o intervalo de quinta, sexta e sábado, nada te perturbará, independentemente das condições, porque uma vez que você predeterminou o que você será após o sábado, esta convicção permanecerá inabalável.

Tendo ido antes e preparado o lugar, e tendo retornado ao estado de 'João da Silva', agora você deve levá-lo com você para o lugar que você preparou através do tempo, para que ele possa compartilhar a sua alegria com você.

"Para que onde eu estiver, estejais vós também".

CAPÍTULO 16 - DEUS TRINO.

E Deus disse: 'Façamos o homem à nossa imagem, de acordo com a nossa semelhança. Dominem eles sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os grandes animais e todas as feras da terra, e sobre todos os pequenos seres vivos que se movem rente ao chão'. Deus, portanto, criou os seres humanos à sua imagem, à imagem de Deus os criou: macho e fêmea os criou. (Genesis 1, versículo 26 e 27).

Tendo descoberto a Deus como a essência da nossa consciência de ser, e esta realidade incondicionada e imutável (o EU SOU), sendo o nosso único criador, vejamos agora por que a Bíblia registra uma Trindade como criadora do mundo. No versículo 26 do primeiro capítulo de Gênesis se afirma, **"E disse Deus: FAÇAMOS o homem à NOSSA imagem"**. As igrejas se referem a essa pluralidade no discurso, destacando a presença de três presenças no momento da criação, um Deus Pai, um Deus filho e Deus Espírito Santo. A relação existente

entre "O Pai, O Filho e O Espírito Santo", elas nunca tentaram explicar, pois elas ficam às escuras no que se diz respeito a este mistério.

O Pai, o Filho e o Espírito Santo, são três aspectos ou condições da consciência incondicionada da existência, o que chamamos de Deus. A consciência de ser (a consciência da existência), precede a consciência de ser algo. Esta consciência incondicionada, que precede a todos os estados de consciência, é Deus — o EU SOU. Os seus três aspectos condicionados ou as suas três divisões de si mesmo podem ser melhor descritos desta maneira:

A parte receptiva da mente, é o aspecto que recebe as impressões, e, portanto, pode ser comparado a um ventre, ou uma mãe.

A parte que faz essa impressão é o macho, ou o aspecto impressor, e, portanto, é conhecido como o Pai.

A impressão, ao seu tempo, torna-se uma expressão, cuja expressão sempre terá a imagem e semelhança da impressão, e, portanto, este aspecto objetivado é chamado de Filho, que dá testemunho de seu Pai e Mãe. A compreensão deste mistério da Trindade, permite àquele que a entende completamente, transformar e moldar o seu mundo à sua própria imagem.

Deixe-me lhe dar um método para aplicar este mistério na prática. Sente-se calmamente e decida aquilo o que você mais gostaria de expressar ou possuir. Depois de ter decidido, feche os olhos e afaste completamente a sua atenção para longe de tudo o que prejudicaria a realização da coisa desejada, em seguida, assuma uma atitude mental receptiva, e se permita imaginar como você se sentiria se você estivesse realizando este desejo exatamente agora.

Comece a ouvir como se o tempo falasse contigo, dizendo que você é agora, aquilo o que você deseja ser.

Este estado receptivo, é o estado de consciência que você deve assumir antes que uma impressão possa ser feita. À medida que este estado de espírito calmo e passivo for atingido, comece a se impressionar quanto ao fato de que você é aquilo o que você deseja ser. Reivindique e sinta que agora você está expressando e possuindo aquilo o que você decidiu ser e possuir. Continue com esta atitude, até que a impressão seja feita.

Conforme você contemplar ser e possuir, aquilo o que você decidiu ser e possuir, você vai notar que ao respirar e encher os pulmões de ar, uma alegre emoção percorrerá através de todo o seu ser. Esta emoção aumenta a sua intensidade, à medida que você sentir mais e mais a alegria de ser aquilo o que você está declarando que você é, e possui. Então, em uma última inalação profunda, todo o seu ser vai explodir com a alegria da realização, e você vai saber através deste seu sentimento, que você está impregnado por Deus, o Pai.

Assim que a impressão for feita, abra os olhos e volte ao mundo, que a alguns instantes, você teve que abandonar.

Com esta atitude receptiva que você gerou, enquanto você **experimentava** ser o que você deseja ser, você na verdade estava realizando o ato espiritual da criação. Então, quando você retorna dessa meditação silenciosa, você está impregnado, fecundado, gerando um filho, ou impressão; uma criança que foi concebida imaculadamente, sem a ajuda do homem.

A dúvida é a única força capaz de destruir esta semente ou impressão. Para evitar um aborto espontâneo de uma criança tão maravilhosa, ande em sigilo pelo intervalo de tempo necessário para transformar a sua impressão em uma expressão. Não conte a ninguém sobre este nascimento espiritual. Guarde o seu segredo dentro de você, com alegria, confiante e feliz de que um dia, você carregará o filho desta relação com o Pai, ao expressar e possuir a natureza de sua impressão. Então,

você conhecerá o mistério sobre o qual **"Deus disse: façamos o homem à nossa imagem e semelhança"**.

Você saberá que esta "pluralidade" de deuses, neste caso, se trata dos três aspectos da sua própria consciência, e que você é esta a trindade, reunida em um conclave espiritual, para que se forme um mundo à imagem e semelhança daquilo o que você é consciente de ser.

CAPÍTULO 17 - ORAÇÃO.

Quando orardes, vá para dentro do teu quarto e feche a porta, e ora a teu Pai que está em segredo; e o teu Pai, que vê em segredo, te recompensará abertamente. (Mateus 6, versículo 6).

Portanto, vos afirmo: Tudo quanto pedirdes em oração, tendes fé que já o recebestes, e assim vos sucederá. (Marcos 11, versículo 24).

A oração é a experiência mais maravilhosa que o homem pode ter. Ao contrário das ladainhas diárias da grande maioria da humanidade em todos os cantos da Terra, que, por suas vãs repetições, esperam chegar aos ouvidos de Deus, a oração é o êxtase de um casamento espiritual, ocorrendo no silêncio profundo da serenidade da consciência. No seu verdadeiro sentido, a oração é a cerimônia da união com Deus. Assim como a noiva no dia do casamento abandona o nome de sua

família para assumir o nome de seu esposo, da mesma forma, quem reza deve renunciar a seu nome atual, no caso, a sua natureza atual, e assumir a natureza daquilo pelo qual ele reza.

Os Evangelhos têm claramente instruído o homem sobre como realizar esta cerimônia; da seguinte forma: **"Quando orardes, vá para dentro do teu quarto e feche a porta, e ora a teu Pai que está em segredo; e o teu Pai, que vê em segredo, te recompensará abertamente".**

Ir para dentro do quarto, é o mesmo que entrar em uma suíte nupcial. Assim como ninguém além da noiva e do noivo têm permissão para entrar em um quarto tão sagrado quanto a suíte nupcial na noite da cerimônia de casamento, da mesma forma, ninguém além daquele que reza, e aquele a quem a oração é feita, podem ser autorizados a entrar no quarto no Momento Sagrado da Oração. Assim Como a noiva e o noivo, ao entrar na suíte nupcial com segurança, fecham a porta para o

mundo exterior, então, também, aquele que entra no Momento Sagrado da Oração deve fechar completamente as portas dos sentidos e deixar o mundo de fora, assim como todas as coisas que o cercam. Isso só é possível quando você desvia completamente a sua atenção para longe de todas as coisas que diferem daquilo com que agora você se relaciona (o objetivo do seu desejo).

A segunda fase desta cerimônia espiritual é definida nas palavras: "**Tudo quanto pedirdes em oração, tendes fé que já o recebestes, e assim vos sucederá**". Conforme você contemplar com alegria, e, ao ser possuído por aquilo o que você deseja ser e possuir, você terá completado esta segunda etapa, e portanto, terá realizado espiritualmente as etapas do casamento e da geração.

A atitude receptiva da mente no momento da oração, ou do contemplamento, pode ser comparada à noiva, ou a um ventre, por isso este é o aspecto da mente que

recebe as impressões. Aquilo o que você contempla ser, é o noivo, e por isso ele tem o nome ou a natureza que você terá que assumir na cerimônia, e portanto é ele quem faz a impregnação, assim, você tem que abrir mão do seu nome ou sua natureza atual, para assumir o nome ou a natureza do seu desejo.

Tomado pela sua contemplação, e tendo assumido o nome e a natureza da coisa contemplada, todo o seu ser se emociona com a alegria de ser o que você deseja.

Esta emoção que atravessa todo o seu ser à medida em que você se conscientiza do seu desejo, é a prova de que você está tanto casado quanto impregnado.

Quando você retornar desta meditação silenciosa, a porta do mundo que você deixou para trás, será aberta uma vez mais. Mas desta vez, você retornará para o mundo como uma noiva grávida. Você retornará totalmente mudado, embora ninguém, além de você, saiba deste maravilhoso romance, porém, o mundo verá, em muito pouco tempo, os sinais de sua gravidez, pois

você começará a expressar aquilo o que você sentiu-se ser no momento da sua oração.

A mãe do mundo, ou a noiva do Senhor, é propositalmente chamada de Maria, ou água, pois a água perde sua identidade quando ela assume a natureza daquilo com o que ela se mistura. Maria, da mesma forma, é o aspecto receptivo da mente que deve perder sua identidade, para poder assumir a natureza da coisa desejada. Apenas quando se está disposto a abandonar a sua identidade e atuais limitações, é que alguém pode se tornar aquilo que se deseja ser. A oração é a fórmula pela qual tais separações e casamentos são realizados.

"Se dois dentre vós concordarem na terra em qualquer assunto sobre o qual pedirem, isso lhes será feito por meu Pai que está nos céus (Mateus 18, versículo 19)".

Os dois concordando são você (a noiva) e o objeto do seu desejo (o noivo). Quando este acordo for realizado,

um filho, dando testemunho desta união, irá nascer. Você começará a expressar e possuir o que você está consciente de ser. Orar, então, é reconhecer-se ser aquilo que você deseja ser, ao invés de suplicar a Deus pelas coisas que você deseja.

Todos os dias milhões de orações não são atendidas, porque o homem reza para um Deus que não existe. Se a sua consciência é Deus, então você deve primeiro buscar nela, aquilo o que você deseja, e assumir a consciência desta qualidade desejada. Somente quando isto for feito, as suas orações serão respondidas. Ser consciente de ser pobre, enquanto se ora por riqueza, lhe trará a recompensa daquilo o que você está consciente de ser, ou seja, pobreza. As orações para serem bem sucedidas, devem ser afirmações e declarações. Assuma a consciência positiva daquilo o que você deseja.

Com o seu desejo definido, calmamente vá para dentro e feche a porta. Entregue-se ao seu desejo, sinta-se ser

um com ele, permaneça nesta convicção, até que você tenha absorvido a sua natureza e o seu nome, ao declarar e sentir-se ser, e possuir, aquilo o que você deseja. Quando você emergir em um momento de oração, você deve fazê-lo consciente de ser e possuir, aquilo o que até então, você apenas desejava.

CAPÍTULO 18 - OS DOZE DICÍPULOS.

Jesus, tendo chamado seus doze discípulos, deu-lhes poder para expulsar espíritos imundos e curar todas as doenças e males. (Mateus 10, versículo 1).

Os doze discípulos representam os doze atributos da mente que podem ser controlados e disciplinados pelo homem. Quando disciplinados, eles sempre obedecerão ao comando de quem os disciplinou.

Estes doze atributos no homem são os potenciais de cada mente. Quando indisciplinados, as suas ações desordenadas se assemelham mais às ações de uma multidão desorientada do que às táticas de um exército treinado e disciplinado. Todas as instabilidades e confusões que envolvem o homem, podem ser atribuídas diretamente a estes doze atributos, que são mal controlados pela mente humana em seu estado atual de inércia. Até que eles sejam despertados e disciplinados, eles permitirão que cada boato, sensação ou emoção, os abalem.

Quando os doze estiverem disciplinados e sob controle, aquele que o fizer, dirá a eles: **"Já não vos chamo de servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas Eu vos chamo de amigos, pois tudo o que ouço de meu Pai, Eu compartilho convosco. (João 15, versículo 15)"**. Ele saberá que de agora em diante, cada característica da mente que ele conseguir disciplinar será um amigo e aliado, e que irá protegê-lo.

Os nomes dos doze aspectos revelam as suas naturezas. Esses nomes não são dados a eles até que eles possam ser chamados ao discipulado. Eles são: Simão, que mais tarde foi chamado de Pedro, André, Tiago, João, Felipe, Bartolomeu, Thomé, Mateus, Tiago (filho de Alfeu), Tadeu, Simão (o Zelote) e Judas.

O primeiro aspecto a ser chamado e disciplinado, é Simão, ou a capacidade de saber escutar. Esta faculdade, quando elevada ao nível de um discípulo, permite que apenas determinadas impressões cheguem à consciência, apenas aquelas das quais os ouvidos são instruídos a deixarem entrar. Não importa o que a sabedoria do homem venha a dizer, ou o que a evidência dos seus sentidos lhe mostre, se tais sugestões

e ideias não estiverem de acordo com o que ele ouve, ele permanecerá intransponível.

Esta faculdade, quando instruída pelo seu Senhor, sabe que cada sugestão que ela permitir entrar pelos "portões do céu", os ouvidos, irá chegar ao seu Senhor e mestre (a consciência) e deixará a sua impressão, e esta impressão, com o tempo, se tornará uma expressão.

A instrução para Simão, é que ele garanta que somente visitantes dignos e honrosos entrem no Templo do Senhor (a consciência). Nenhum erro seu passará por despercebido e nem será escondido de seu mestre, pois cada expressão na vida mostrará ao seu Senhor, quem ele consciente ou inconscientemente recebeu.

Quando Simão se mostrar ser um discípulo fiel e verdadeiro através de seu trabalho, em seguida, ele receberá o sobrenome de Pedro, ou pedra, o discípulo impassível, que não pode ser subornado ou coagido, não importa qual seja o visitante. Ele será chamado pelo seu senhor como Simão Pedro, aquele quem ouve fielmente as ordens do Senhor, e que além delas nada escuta.

Este Simão Pedro é aquele quem descobre o "EU SOU" como o Cristo, e por causa desta sua descoberta, lhe são entregues as chaves do céu, e sobre esta pedra se edifica o Templo de Deus. As construções devem ter bases sólidas, e somente uma audição disciplinada pode, ao perceber que o "EU SOU" é Cristo, permanecer firme e inabalável, sabendo que "EU SOU" Deus, e além de "MIM" não há nenhum Salvador.

O segundo aspecto a ser chamado ao discipulado é André, ou coragem. Quando o primeiro aspecto: **a fé em si mesmo**, é desenvolvido, ele automaticamente chama o seu irmão, ou a coragem. A Fé em si mesmo não pede a ajuda de nenhum homem, mas sozinha e silenciosamente se apropria da consciência da qualidade desejada, e apesar da razão ou das evidências de seus sentidos provarem o contrário, ela continua fiel, esperando pacientemente com a certeza de que sua afirmação invisível, se mantida, será realizada. Tal fé desenvolve uma coragem e uma força de caráter que vão muito mais além do que os maiores sonhos do homem indisciplinado, cuja fé está apenas nas coisas que vê.

A fé do homem indisciplinado, na verdade, não pode ser chamada de fé. Porque, se lhe tomarem os medicamentos, os exércitos, ou a sabedoria do homem, nos quais a sua fé é depositada, esta fé e coragem, também serão tomadas. Mas para aquele que é disciplinado, o mundo inteiro poderia ser tomado, e ainda assim permaneceria fiel no conhecimento de que o estado de consciência em que ele habita, irá, no seu devido tempo, encarnar em si. Essa coragem é o irmão de Pedro, André, o discípulo, que sabe ousar, cumprir, e manter discrição.

Os próximos dois a serem chamados também estão relacionados. Estes são os irmãos Tiago e João, Tiago, o justo, o juiz justo e seu irmão João, o amado. A justiça para ser sábia, deve ser administrada com amor, sempre oferecendo a outra face, em todos os casos, retornando o bem para o mal, o amor para o ódio, a não-violência para a violência.

O discípulo Tiago, símbolo de um julgamento sábio, quando promovido para o alto cargo de um juiz supremo e disciplinado, deverá manter os olhos

vendados, para que ele não seja influenciado pela carne e nem julgue as coisas pelas aparências. O Julgamento disciplinado deve ser realizado por uma pessoa que não se deixe levar pelas aparências. Aquele quem chama esses irmãos ao discipulado continua fiel ao seu comando proposto, ou seja, a ouvir a apenas o bem. O homem que tem esta qualidade da mente disciplinada, é incapaz de ouvir e aceitar como verdade qualquer coisa que não preencha o seu coração com amor ao ser ouvida — seja esta coisa dita por si mesmo ou pelos outros.

Estes dois discípulos ou aspectos da mente estão unidos como se fossem um só, e são inseparáveis quando despertados. Aquele que é disciplinado, perdoa a todos os homens por serem o que são. Ele, por ser um sábio juiz, sabe que todo homem expressa perfeitamente aquilo o que ele é consciente de ser como homem. Ele sabe que toda manifestação repousa sobre o fundamento imutável da consciência, e que as mudanças de expressão só podem ser realizadas através de mudanças de consciência.

Estas qualidades disciplinadas da mente dão permissão

para que todas as pessoas sejam aquilo o que elas realmente são, sem condenação e sem críticas. No entanto, embora permitam esta perfeita liberdade de escolha para todos, estas qualidades, no entanto, estão sempre à espreita, cuidando para que tudo o que elas mesmas fazem e profetizam — tanto para si quanto para os outros — apenas glorifiquem, dignifiquem e deem alegria para quem as profere quando expressas.

O quinto elemento chamado ao discipulado é Felipe. Este pediu para ver o Pai. O homem despertado sabe que o pai é o estado de consciência no qual homem habita, e que esse estado, ou Pai, só pode ser visto quando é expressado. Ele sabe que ele é a perfeita imagem e semelhança da consciência com a qual ele se identifica. Então ele declara:

"Ninguém jamais viu a Deus. O Filho unigênito, que está no seio do Pai, é quem o revela. (João 1, versículo 18).

Se vós conheceis a MIM, também conheceis a meu Pai; e desde já o conheceis; e o tendes visto.

Disse-lhe Felipe: Senhor, mostra-nos o Pai, e isso nos basta.

Respondeu-lhe Jesus: Há tanto tempo que estou convosco, e ainda não me conheces; Felipe? Quem viu a MIM, viu o Pai. Como dizes tu, 'Mostra-nos o Pai?'

Não crês tu que EU ESTOU no Pai, e que o Pai está em MIM? As palavras que eu vos digo, não as digo por MIM mesmo; mas o Pai, que permanece em MIM, é quem faz as suas obras. (João 14, versículos 7, 8, 9 e 10)".

Eu e meu Pai, a consciência e a sua expressão, Deus e o homem, são um.

Este aspecto da mente quando disciplinado, persiste até que ideias, ambições e desejos se tornem realidades físicas. Este é o aspecto que afirma: "**Apesar de saber que os vermes devorarão a minha pele e o meu corpo,**

ainda em minha carne eu verei a Deus. (Jó 19, versículo 26)". Ele sabe como manifestar a palavra, como dar forma ao que não tem forma.

O sexto discípulo se chama Bartolomeu. Este aspecto é a faculdade da imaginação, cuja qualidade da mente, uma vez acordada, destaca o indivíduo da multidão. Uma imaginação desperta coloca aquele que a despertou muito acima do homem médio, dando-lhe a aparência de um farol, uma luz em um mundo de escuridão. Nenhuma outra qualidade separa tanto o homem do homem quanto a imaginação disciplinada. Esta é a separação do joio e do trigo. Aqueles que mais contribuem para a sociedade, em sua maioria são nossos artistas, cientistas, inventores, e todas as pessoas que possuem uma vívida imaginação.

Se uma pesquisa fosse feita para descobrir a razão por que tantos homens e mulheres com um bom nível de formação educacional fracassam em seus anos pós-faculdade, ou se fosse feita para descobrir o motivo da diferença de poder aquisitivo entre as massas, não restaria nenhuma dúvida de que a imaginação possui grande parte nisso. Tal pesquisa mostraria que a

imaginação é o que faz alguém ser um líder, enquanto a falta dela é o que torna alguém um seguidor.

Ao invés de desenvolver a imaginação das pessoas, nosso sistema educacional muitas vezes a sufoca, ao tentar colocar na mente das pessoas a sabedoria que a ele convém. Nosso sistema o obriga a memorizar uma quantidade enorme de livros, que, em breve, serão refutados por livros mais atualizados, e assim por diante. A educação não é dada ao se tentar colocar sabedoria dentro do homem, seu propósito na verdade é extrair e revelar a sabedoria que está latente dentro dele. Você, leitor, convoque a Bartolomeu para o discipulado, pois apenas quando essa qualidade se juntar ao discipulado você terá a capacidade de conceber ideias que irão te elevar além das limitações do homem comum.

O sétimo é chamado de Tomé. Esta qualidade, quando disciplinada, duvida ou nega a todos os rumores e sugestões que não estejam em harmonia com o que Simão Pedro tenha sido ordenado a deixar entrar. O homem que é consciente de ser saudável (não por sua saúde hereditária, suas dietas, ou do clima em que vive, mas por conhecer e por ter despertado o estado de

consciência em que habita), não importa quais sejam as condições em que o mundo se encontra, ele continuará a expressar a saúde. Ele poderá ouvir através da imprensa, do rádio, e dos sábios do mundo, que uma praga está varrendo a terra, e ainda assim ele permanecerá inabalável e indiferente. Tomé, o cético — quando disciplinado — negará a doença ou qualquer outra coisa que não esteja em harmonia com a consciência a qual ele pertence, para que nada tenha o poder de afetá-la.

A qualidade do questionamento — quando disciplinada — protege o homem de receber as impressões que não estejam em harmonia com a sua natureza. Ele adota uma atitude de total indiferença em relação a todas as sugestões que são estranhas ao que ele deseja expressar. O questionamento disciplinado, não é uma luta ou um esforço, mas sim uma total indiferença.

Mateus, o oitavo, é o dom de Deus. Esta qualidade da mente revela os desejos do homem como se eles fossem presentes de Deus. O homem que chama a este discípulo para si, sabe que todos os desejos do seu coração são um presente do céu, e que eles contêm em

si o plano e o poder de sua auto-expressão. Este homem nunca questiona a forma de sua manifestação. Ele sabe que o plano de expressão nunca é revelado ao homem, pois os caminhos de Deus só se revelam ao se passar por eles. Ele aceita totalmente os seus desejos como se fossem presentes já recebidos, e segue o seu caminho em paz, na certeza de que eles vão acontecer.

O nono discípulo é Tiago, filho de Alfeu. Ele é a capacidade de discernimento. Uma mente clara e ordenada é a voz que chama este discípulo para si. Esta faculdade, percebe aquilo o que não é revelado aos olhos do homem. Este discípulo, não julga pelas aparências, pois ele tem a capacidade de perceber a fonte das causas, e sendo assim ele nunca é enganado pelas aparências.

A clarividência é a faculdade que é despertada quando esta qualidade é desenvolvida e disciplinada, não a clarividência de cerimônias e rituais mediúnicos, mas a verdadeira clarividência, a clareza de ver todos os aspectos de uma situação.

Ou seja, este aspecto da mente tem a capacidade de

interpretar aquilo o que é visto. Discernimento ou a capacidade de diagnosticar, é a qualidade de Tiago, filho de Alfeu.

Tadeu, o décimo, é o discípulo da gratidão, uma qualidade da qual o homem indisciplinado lamentavelmente não possui. Quando esta qualidade de louvor e ação de graças é despertada dentro do homem, ele sempre carrega as palavras: "**Obrigado Pai**", em seus lábios. Ele sabe que o seu agradecimento pelas coisas não vistas, lhe abre as comportas do céu, que lhes dão presentes que vão além da sua capacidade de receber, e são derramados sobre ele.

O homem que não é grato pelas coisas que recebe, não se torna um bom candidato a receber muitos presentes de uma mesma fonte. Até que esta qualidade da mente seja disciplinada, o homem não verá a flor do deserto como uma rosa.

Gratidão e reconhecimento são para os dons invisíveis de Deus (os seus desejos), aquilo o que a chuva e o sol são para as sementes invisíveis no seio da terra.

O décimo primeiro aspecto a ser convidado, é Simão de Canaã. Uma boa ordem para este discípulo é: **"Escutai as boas novas"**. Simão de Canaã, ou Simão da terra do leite e do mel, quando chamado ao discipulado, é a prova de que quem chama esta faculdade para si, tornou-se consciente da vida abundante. Ele pode falar como o salmista Davi, **"Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos, unges a minha cabeça com azeite, e meu cálice faz transbordar"**. Este aspecto disciplinado da mente é incapaz de ouvir qualquer coisa exceto às boas notícias, e sendo assim é bem qualificado para pregar o Evangelho, ou as Boas Novas.

O décimo segundo, e último dos aspectos disciplinados da mente, é chamado de Judas. Quando esta qualidade é despertada, o homem sabe que ele deve morrer para aquilo o que ele é, antes que ele possa se tornar aquilo o que ele deseja ser. Então, por isso é dito que ele é o discípulo que cometeu suicídio, o que é uma metáfora, uma maneira figurada de dizer aos iniciados que Judas é o aspecto disciplinado do desprendimento. Ele é aquela pessoa que sabe que o seu "EU SOU", que a sua consciência, é o seu Salvador, então ele abandonou a

todos os outros salvadores. Essa qualidade, quando disciplinada, dá àquele que a possui, a força para o desprendimento.

O homem que chamou a Judas para si, aprendeu como desviar a sua atenção para longe dos problemas ou limitações, e a focá-la naquilo que é a solução ou Salvador.

"Em verdade, em verdade eu vos digo, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus (João 3, versículo3)".

"Não existe maior amor do que este: alguém que entregue a própria vida pelos seus amigos. (João 15, versículo 13)".

Quando o homem perceber que quando a qualidade do seu desejo for alcançada, ela salvará a ele e aos seus amigos, ele voluntariamente dará a sua vida (a sua atual concepção de si mesmo) pelos seus amigos, abandonando a sua consciência do que ele atualmente é consciente de ser, para assumir a consciência daquilo

o que ele deseja ser.

Judas, aquele a quem o mundo em sua ignorância o vem desmerecido, será, quando o homem despertar de seu estado indisciplinado, elevado ao alto, pois Deus é amor, e **não existe maior amor do que este — alguém que entregue a própria vida pelos seus amigos.** Até que o homem deixe de ser aquilo o que ele é consciente de ser agora, ele não se tornará aquilo o que ele deseja ser, e Judas é aquele que consegue isso, através do desprendimento ou do "suicídio" (metaforicamente falando).

Estas são as doze qualidades que foram dadas ao homem na criação do mundo. O dever do homem é desenvolvê-las ao o nível do discipulado. Quando isso for feito, o homem poderá dizer: **"Eu te glorifiquei na terra, finalizando a obra que me entregaste para realizar. E agora, Pai, glorifica-me junto a Ti, com a glória que Eu tinha contigo antes que o mundo existisse. (João 17, versículos 4 e 5)".**

CAPÍTULO 19 - ESSÊNCIA DE LUZ.

"Pois nele vivemos, nos movimentamos, e existimos", e como também alguns dos vossos poetas disseram: "Porque dele também somos descendentes" (Atos 17, versículo 28).

Psicologicamente falando, o mundo é um oceano de energia, que contém em si todas as coisas, incluindo a humanidade, na forma de corpos pulsantes envolvidos por uma essência de energia e luz. A história bíblica da inundação do dilúvio, é o estado onde vive o homem. O homem na verdade está rodeado por um oceano de energia, onde um incontável número de seres de energia e luz se movem.

A história do dilúvio realmente pode ser observada nos dias de hoje. O homem é a Arca, contendo dentro de si o código e os princípios da vida de todos os seres vivos, macho e fêmea. A pomba, ou o desejo, que é enviada para encontrar a terra firme, é a tentativa do homem de manifestar os seus desejos. Os desejos do homem se assemelham aos pássaros em pleno voo — assim como

a pomba da história que retorna ao homem, sem encontrar um lugar para descansar. O homem que não deixar tais buscas infrutíferas desencorajá-lo, um dia, verá o pássaro retornar a ele com um raminho verde.

Depois de assumir a consciência da coisa desejada, ele será convencido de que ela existe, e ele vai saber e sentir que ele é aquilo o que ele conscientemente se apropriou, mesmo que isso ainda não seja confirmado pelos seus sentidos. Um dia, o homem se tornará tão identificado com a sua concepção, que ele perceberá que ela é aquilo o que ele é, e ele poderá declarar: **"EU SOU, EU SOU, aquilo o que eu desejo ser. (EU SOU o que SOU)"**. Ele então saberá o que fazer, e ele começará a encarnar o seu desejo (e a pomba, ou o desejo, desta vez, encontrará terra firme). Deste modo, ele descobrirá o mistério do Verbo que se fez carne.

Tudo no mundo é uma cristalização desta essência de luz, ou energia. **"Eu sou a luz do mundo; aquele que me segue, não andarás em trevas, mas terá a luz da vida. (João 8, versículo 12)"**. A sua consciência de ser é a luz do mundo que se cristaliza nas concepções que você tem de si mesmo.

A sua consciência incondicionada de ser, primeiro concebeu a si mesma nesta essência de luz e energia (de velocidade inicial igual a zero, que é o ponto de origem do universo). Todas as coisas, desde a mais alta à mais baixa das vibrações, ou expressões da vida, são nada mais nada menos do que diferentes variações de velocidade de vibração desta mesma "velocidade inicial". Ouro, prata, ferro, madeira, carne, etc, são apenas diferentes expressões ou velocidades desta única substância — a essência de energia e luz.

Todas as coisas visíveis nada mais são que a cristalização desta essência de luz, são as diferenças, ou as infinitas expressões, causadas pelo desejo do conceptor de conhecer e expressar a si mesmo. A sua autoconcepção determina automaticamente a velocidade necessária para expressar aquilo o que você mesmo concebeu para si.

O mundo é um oceano de energia e luz, em incontáveis e diferentes estados de cristalização.

CAPÍTULO 20 - O SOPRO DA VIDA.

Será que o profeta Elias realmente trouxe o filho morto da viúva de volta à vida? Esta história, juntamente com todas as outras histórias da Bíblia, é um drama psicológico que ocorre na consciência do homem. A viúva simboliza cada homem e mulher no mundo, a criança morta representa os desejos frustrados e as ambições do homem, enquanto o Profeta, Elias, simboliza o poder de Deus no homem, ou a sua consciência de ser.

A história nos diz que o profeta tomou o filho morto do colo da viúva e o levou para um quarto superior. Ao entrar neste quarto superior com a criança ele fechou a porta por detrás deles, e colocando a criança em cima de uma cama, ele soprou vida sobre ela, em seguida retornou de volta à mãe, entregou-lhe o filho, e disse: **"Mulher, teu filho vive"**.

Os desejos do homem podem ser simbolizados como uma criança morta. O simples fato dele desejar algo já é uma prova de que a coisa desejada ainda não é uma realidade viva em seu mundo. Ele tenta de todas as

formas possíveis cuidar para que esse desejo vire realidade, para torná-lo vivo, mas, por fim, ele percebe que todas as tentativas são em vão.

Diferentemente do profeta, a maioria dos homens não estão cientes da existência do poder infinito que existe dentro de si. Eles permanecem impotentes com a criança morta em seus braços, não percebendo que a existência do desejo em si, é a própria indicação positiva de que existem infinitas possibilidades para a sua realização.

Deixe o homem reconhecer que a sua consciência é o profeta que dá vida a tudo o que ele está consciente de ser, e ele fechará a porta dos seus sentidos perante o seu problema, e fixará a sua atenção exclusivamente sobre aquilo o que ele deseja, sabendo que ao fazê-lo, os seus desejos certamente serão realizados. Ele descobrirá que esse reconhecimento é o sopro da vida, pois ele irá perceber que — conforme ele conscientemente declarar para si mesmo, que ele agora expressa ou possui tudo o que ele deseja ser ou possuir — ele estará soprando o sopro da vida sobre o seu desejo. A qualidade declarada na forma de desejo (de uma forma desconhecida para

ele) começará a desenvolver-se para se tornar uma realidade viva em seu mundo.

Sim, o profeta Elias vive para sempre, como a consciência infinita do homem, a viúva é a sua consciência limitada, e a criança é aquilo o que ele deseja ser.

CAPÍTULO 21 - DANIEL NA COVA DOS LEÕES.

Teu Deus, a quem tu continuamente serves; ELE te livrará. (Daniel 6, versículo 16).

A história de Daniel é a história de cada homem. Está escrito que Daniel, quando ficou preso na cova dos leões, deu as costas às feras famintas, e com a sua visão voltada para uma luz que vinha de cima, ele orou para o único Deus. Os leões que estavam propositadamente famintos para o banquete, mantiveram-se impotentes, sem ferir o profeta. A fé de Daniel em Deus era tão grande, que finalmente trouxe a sua liberdade e a sua nomeação a um alto cargo no governo de seu país. Esta história foi escrita para você, para instruí-lo na arte de libertar-se de qualquer problema ou prisão do mundo.

A maioria de nós, nos encontrando na cova dos leões, nos preocuparíamos apenas com os leões, não pensaríamos em nenhum outro problema no mundo, a não ser os leões, e ainda assim Daniel virou as costas para eles, e olhou na direção da luz que era o seu Deus. Se seguirmos o exemplo de Daniel, quando ameaçados

por qualquer ameaça terrível, como leões, pobreza, ou doença, se como Daniel, nós conseguirmos voltar a nossa atenção para a luz que é Deus, nossas soluções seriam simples dessa mesma forma.

Por exemplo, se você fosse aprisionado, ninguém precisaria lhe dizer que você deveria desejar por liberdade. Liberdade, ou melhor, o desejo de ser livre, seria automático. O mesmo seria verdadeiro se você ficasse doente, com dívidas, ou em qualquer outra situação. Os leões representam situações aparentemente insolúveis, e de natureza ameaçadora. Cada problema produz automaticamente a sua solução na forma de um desejo de ficar livre do problema. Portanto, vire as costas para o seu problema e concentre a sua atenção sobre a solução desejada, já sentindo que você é, ou possui, aquilo o que você deseja. Continue nesta crença, e você perceberá que as paredes de sua prisão desaparecerão conforme você começar a expressar aquilo o que você se tornou consciente de ser.

Eu já vi pessoas com dívidas aparentemente irremediáveis aplicarem este princípio, e em muito pouco tempo, as dívidas que eram montanhosas, foram

eliminadas. Também já vi aqueles a quem os médicos tinham dado com incuráveis aplicarem este princípio, e em um período de tempo extremamente curto, a doença até então incurável, desapareceu sem deixar cicatrizes.

Olhe para os seus desejos como se fossem palavras de Deus, e que cada uma dessas palavras profetiza aquilo o que você é capaz de ser. Não se questione se você é digno ou não de realizar esses desejos. Aceite-os da maneira que eles se apresentam a você. Dê graças por eles como se eles fossem presentes. Sinta-se feliz e agradecido por ter recebido estes presentes tão maravilhosos. E então, siga o seu caminho em paz.

Aceite o simples fato de que os seus desejos são como sementes férteis, semeadas em um solo preparado. Quando você semear o seu desejo em sua consciência como se fosse uma semente, confiante de que ele crescerá com todo o seu potencial, você terá feito tudo o que se espera de você. Ficar concentrado ou preocupado com a forma como estas sementes irão brotar, é o mesmo que semear estas sementes férteis em um conflito mental, e, portanto, irá impedi-las de

amadurecer até o ponto certo de sua colheita.

Não fique ansioso ou preocupado quanto aos resultados. Os resultados se seguirão tão certo como a noite segue o dia. Tenha fé no seu plantio até que as provas se manifestem a você, que assim será. Sua confiança neste procedimento irá lhe render grandes recompensas. Espere um pouco mais, com a consciência da coisa desejada, então, de repente, e quando menos se esperar, a coisa desejada se tornará a sua expressão.

A vida não faz distinção de pessoas e nem destrói nada, ela apenas continua a manter vivo aquilo o que o homem é consciente de ser. As coisas só desaparecem quando o homem muda sua consciência. Você pode negar a isso se você quiser, mas ainda continuará a ser um fato que a consciência é a única realidade, e que as coisas apenas espelham o que você está consciente de ser. O estado celestial que você procura, será encontrado apenas na sua consciência, pois o Reino dos céus está dentro de você.

A sua consciência é a única realidade viva, a eterna face da criação. Aquilo o que você está consciente de ser é o

corpo temporal que você veste. Desviar a sua atenção daquilo o que você está ciente de ser agora, é o mesmo que decapitar-se deste corpo, e assim como uma galinha ou uma cobra continua a saltar e se mexer por um tempo depois que a sua cabeça é cortada, da mesma forma, as qualidades e condições aparentam viver por um tempo depois que sua atenção é removida sobre elas.

O homem, não conhecendo esta lei da consciência, constantemente volta a pensar em suas condições habituais anteriores, e, ao ser atencioso com elas, repõe sobre esses corpos mortos a face eterna da criação, e sendo assim, ele os reanima e os ressuscita. Você deve deixar estes cadáveres em paz, e deixe que os mortos enterrem os mortos. O Homem, tendo semeado com a mão sobre o seu arado (isto é, depois de ter assumido a consciência da qualidade desejada), ao olhar para trás, só irá enfraquecer a sua aptidão para o Reino dos Céus.

Como a vontade do Céu é feita aqui na Terra, você hoje está no Céu que você estabeleceu dentro de si mesmo, e é por aqui, nesta mesma Terra, que seu Céu se revelará. O Reino dos Céus realmente está próximo. Agora é a

hora de aceitar isso. Então, crie um novo céu, entre em um novo estado de consciência, e uma Nova Terra aparecerá.

CAPÍTULO 22 - A ARTE DA PESCA.

Estavam juntos; Simão Pedro, Tomé, o chamado Dídimo, Natanael, que era de Caná da Galileia, os filhos de Zebedeu, e outros dois dos seus discípulos.

Simão Pedro disse-lhes: "Vou pescar". E eles o encorajaram: "Nós vamos contigo também". Saíram, e logo entraram no barco, mas naquela noite nada pegaram. Entretanto, ao clarear da manhã, estava Jesus na praia; mas os discípulos não perceberam que era Ele.

E Jesus lhes perguntou: "Filhos, tendes aí alguma coisa para comer?" E eles lhe responderam que não.

Disse-lhes ele: Lançai a rede à direita do barco, e achareis. Lançaram-na pois, e já não a podiam puxar por causa da grande quantidade de peixes. (João 21, versículos do 2 ao 6).

Está escrito que os discípulos pescaram a noite toda e não apanharam nada. Então, Jesus apareceu em cena e disse-lhes para lançar as redes novamente, mas, desta vez, para lançá-las do lado direito. Pedro obedeceu a voz de Jesus, e, ao lançar suas redes mais uma vez nas águas, onde a apenas a um momento antes estavam completamente vazias de peixes, as redes quase arrebentaram com tanta quantidade de peixes capturados.

O homem, pescando durante toda a noite da ignorância humana, tenta realizar os seus desejos através de esforço e de luta, só para descobrir no final que a sua busca não é frutífera. Quando o homem descobre que a sua consciência de ser é Jesus Cristo, ele obedece a sua voz e a deixa guiar sua pesca. Ele lançará sua rede no lado direito, e ele aplicará a lei da maneira correta, buscando o objeto do seu desejo em sua consciência. Quando ele o encontrar, ele saberá que o seu desejo será multiplicado no mundo material.

Aqueles que já tiveram o prazer de pescar, sabem a emoção que se sente quando o peixe é pego na rede. A captura do peixe é seguida pela necessidade de trazê-lo

até você, para que você finalmente o pegue, e o veja com os seus próprios olhos, depois de tirá-lo das águas. Algo semelhante ocorre na consciência do homem quando ele procura "pescar" pelas manifestações da vida.

Os pescadores sabem que se quiserem pegar um peixe grande, eles devem pescar em águas profundas, e se você quer pescar por grandes realizações na vida, você deve deixar as águas rasas para trás, com os seus muitos recifes e barreiras, e deve lançar-se nas águas profundas, onde se pescam os grandes peixes.

Para capturar as grandes manifestações da vida, você deve entrar nos estados mais livres e mais profundos da consciência, pois, somente nessas profundezas, é que residem as grandes expressões da vida.

Aqui está uma fórmula simples para uma "pesca" bem sucedida. Primeiro, decida o que é que você quer expressar ou possuir. Isto é essencial. Você definitivamente deve saber o que você quer da vida... antes que você possa "pescar" por isso. Depois que a sua decisão for tomada, desligue-se do mundo dos seus

sentidos, tire a sua atenção do problema e foque apenas em SER, repetindo em silêncio, mas com sentimento, **"EU SOU AQUILO O QUE DESEJO SER"**.

Conforme a sua atenção for removida do mundo ao seu redor e for colocada sobre o **"EU SOU"**, de tal forma, que você se perca na sensação de simplesmente ser o que deseja, você vai se ver levantando a âncora que te prendia às águas rasas dos seus problemas, e sem esforço, você irá pôr-se a navegar em direção às águas profundas.

O sentimento que acompanha este movimento é uma sensação de expansão. Você vai se sentir ascendendo e expandindo, como se na verdade você estivesse crescendo. Não tenha medo desta experiência de crescente projeção, pois você não morrerá para nada exceto às suas limitações. No entanto, as suas limitações só morrerão à medida em que você se afastar delas, pois elas somente vivem em sua consciência.

Nesta consciência profunda ou expandida, você vai sentir-se ser uma força pulsante muito poderosa, tão profunda e tão rítmica quanto o oceano. Este

sentimento de expansão é o sinal de que você está agora nas águas profundas onde vivem e nadam os grandes peixes. Suponha que você decidiu pegar os peixes da liberdade e da saúde.

Comece, nesta profundidade amorfa e pulsante de si mesmo, a "pescar" pelas qualidades ou estados de consciência das sensações: "EU SOU Livre" — "EU SOU Saudável". Continue afirmando e sentindo-se ser livre e saudável, até que você se possua da convicção de que você realmente é tanto livre quanto saudável.

Conforme esta convicção nascer dentro de você, de tal forma que se elimine todas as suas dúvidas, e que você sinta e saiba que você está livre das limitações do passado, você terá a certeza de que você capturou estes peixes. A alegria que irá percorrer através de todo o seu ser com a sensação de que você é aquilo que você desejou ser, é igual à emoção do pescador quando ele captura o seu peixe.

Agora vem a parte de tirar o peixe das águas, trazendo-o até você. Isto é feito quando se retorna ao mundo dos sentidos. Conforme você abrir os olhos sobre o mundo

ao seu redor, a convicção e a consciência de que você está saudável e livre, devem estar estabelecidas dentro de você, de maneira que todo o seu ser se incite de antecipação.

Então, à medida em que você avançar através do intervalo de tempo necessário para que aquilo o que você sente venha a acontecer, você sentirá uma excitação secreta por saber que, em breve, aquilo o que ninguém vê, mas, que você sabe, e sente que você é, será revelado.

No momento quando você fielmente atingir esta consciência, sem perceber, você estará a expressando e possuindo aquilo o que você é consciente de ser ou possuir, experimentando, assim como o pescador, a alegria de pescar um dos grandes. Agora vá, e pesque as manifestações da vida, lance as suas redes no lado direito.

CAPÍTULO 23 - AQUELE QUE TIVER OUVIDOS, OUÇA!

Que estas palavras entrem em vossos ouvidos; pois o Filho do homem está para ser entregue nas mãos dos homens. (Lucas 9, versículo 44).

"Não seja como aqueles que têm olhos que não veem e ouvidos que não ouvem". Deixe que estas revelações entrem profundamente em seus ouvidos, pois depois que o filho (ou desejo) for concebido, o homem com os seus falsos valores (a razão) tentará explicar a origem e a causa da concepção do filho, e ao fazê-lo, o romperá em pedaços.

Sempre que os homens chegam a conclusão que uma determinada coisa é humanamente impossível, e que, portanto, não pode ser realizada, basta que você realize o que é impossível para eles, e logo os mesmos especialistas que afirmaram o que era impossível de ser feito, começarão a lhe dizer como e porque você conseguiu.

Depois que eles rasgarem todo o manto (a causa da manifestação) em pedaços (teses e argumentos), eles estarão tão longe da verdade quanto eles estavam quando eles proclamaram o impossível. Enquanto o homem procurar a causa da expressão nos lugares onde ela se manifesta, eles procurarão em vão.

Há milhares de anos o homem tem sido avisado, **"EU SOU a ressurreição e a vida"**. **"Nenhuma manifestação vem a mim a menos que eu a tenha trazido"**, mas o homem não acredita nisso. Ele prefere acreditar nas causas externas a si mesmo.

No momento em que algo não visto, torna-se visto, o homem logo se põe a explicar a causa e o propósito de tal revelação. Assim, o filho do homem (a ideia desejando expressão) constantemente vem sendo destruído pelas mãos do homem (a sua razão e inteligência).

Agora que sua consciência é revelada como a causa de toda expressão, não retorne para as trevas do Egito com os seus muitos deuses. Há um só Deus. E este Deus é a sua consciência.

"Todos os povos da terra são como nada diante dele. Ele age como bem lhe apraz com os exércitos dos anjos e com os habitantes da terra. Ninguém é capaz de se opor à sua vontade ou questioná-lo, dizendo: 'Explica-te! Por que ages assim?' (Daniel 4, versículo 35)".

Se o mundo inteiro concordar que algo não pode ser expresso, e ainda assim você se conscientiza de que você pode ser ou expressar isso o que o mundo acredita que não, você poderá expressá-lo. Sua consciência nunca pede permissão para expressar o que você está ciente de ser. Ela o fará naturalmente e sem esforço, mesmo contra toda a sabedoria e oposição do homem.

"...a ninguém saudeis pelo caminho (Lucas 10, versículo 4)".

Isto não é uma ordem para você ser insolente ou hostil, mas um lembrete para não reconhecer um superior; para que você não veja em alguém uma barreira para a sua expressão. Ninguém pode lhe erguer a mão ou

questionar a sua capacidade de expressar aquilo o que você é consciente de ser. Não julgue pelas aparências, **"pois tudo é como nada aos olhos de Deus". "Todas as nações são como nada diante Dele, para Ele valem menos do que nada, como uma coisa vã. (Isaias 40, versículo 17)".**

Está escrito que os discípulos falharam ao atender o pedido de um pai que queria que curassem o seu único filho, que estava tomado por um espírito ruim. **"De repente, um homem surgiu do meio da multidão clamando em voz alta: 'Mestre! Suplico-te que socorras meu filho, o meu único filho! Um espírito se apodera dele, fazendo-o gritar, provoca-lhe convulsões até que espume pela boca, jamais o deixa por muito tempo, e por meio de muitos ferimentos o está destruindo. Roguei aos teus discípulos que expulsassem o espírito, mas eles não conseguiram'.** (Lucas 9, versículos 38, 39 e 40)".

Ao julgar pelas aparências, os discípulos pensaram que este era um problema mais complicado do que os outros que eles já haviam resolvido antes, e então, eles não conseguiram alcançar o resultado desejado. Ao

julgar pelas aparências eles se esqueceram de que todas as coisas são possíveis para Deus. **"Então, respondeu Jesus: 'Ó geração sem fé e perversa! Até quando estarei convosco e sofrerei com vossa incredulidade? Trazei-me aqui o teu filho' (Lucas 9, versículo 41)".**

Hipnotizados pela realidade das aparências, como eles ficaram, os discípulos não conseguiram sentir a naturalidade de curar o filho do homem. O único jeito de você evitar essas falhas é mantendo constantemente em mente que sua consciência é o Todo-Poderoso, a Presença Onipotente, e que, sem ajuda, esta presença desconhecida dentro de você manifesta sem esforço tudo aquilo o que você está ciente de ser. **"Enquanto o menino caminhava em sua direção, o demônio o lançou por terra, em convulsão. Porém Jesus repreendeu o espírito impuro, curou o menino e o entregou de volta a seu pai. (Lucas 9, versículo 42).**

Fique perfeitamente indiferente às evidências dos sentidos, de tal modo que você sinta a naturalidade do seu desejo, e seu desejo será realizado. Ignore as aparências e sinta a naturalidade da perfeita percepção dentro de si, uma qualidade da qual você nunca deve

desconfiar ou duvidar. Com esta compreensão você nunca se desviará do caminho.

O seu desejo é a solução do seu problema. Conforme o seu desejo for realizado, o seu problema será resolvido.

Você não pode forçar nada exteriormente, por maior que seja a sua força de vontade. Há apenas uma maneira para você comandar as coisas que você quer. Isto é, assumindo a consciência das coisas desejadas.

Há uma grande diferença entre se sentir uma coisa, e conhecê-la intelectualmente.

Você deve aceitar, sem ressalvas, o fato de que ao possuir ou sentir alguma coisa em sua consciência, você passa a criar a realidade que a atrairá esta coisa à existência, de maneira concreta.

Você deve estar absolutamente convencido de que existe uma conexão contínua entre a realidade invisível e sua visível manifestação. A sua aceitação interna deve tornar-se uma convicção intensa e inabalável, que

transcenda tanto a razão quanto o intelecto, que renuncie inteiramente a qualquer crença na realidade externa, exceto como um reflexo de um estado interno da consciência. Quando você realmente entender e acreditar nessas coisas, você vai adquirir uma certeza tão profunda, que nada poderá te abalar.

Os seus desejos são as realidades invisíveis que respondem apenas aos comandos de Deus. Deus ordena que o invisível seja visível, afirmando-se ser a coisa que foi comandada. **"Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, o qual, tendo plenamente a natureza de Deus, não pensou como abuso ser igual a Deus. (Filipenses 2, versículos 5 e 6)".**

Agora, deixe que este provérbio entre profundamente em seus ouvidos:

Seja consciente de SER, aquilo o que você deseja TER.

CAPÍTULO 24 - CLAREVIDÊNCIA.

Tendo olhos, não vistes? E, possuindo ouvidos, não escutastes? E nem vos recordais? (Marcos 8, versículo 18).

A verdadeira clarividência não se encontra na sua capacidade de ver coisas além do alcance da visão humana, mas sim, na sua capacidade de entender aquilo o que você vê.

Um balanço financeiro pode ser visto por qualquer pessoa, mas pouquíssimas pessoas entendem um balanço financeiro. A capacidade de interpretar uma mensagem é a marca de uma visão clara, ou clarividência.

Saber que cada objeto, animado e inanimado, é formado por uma essência de luz que se move e pulsa com uma energia muito mais radiante do que a dos próprios objetos em si, ninguém melhor do que o autor sabe, porém, ele sabe também, que, a capacidade de

reconhecer a existência desta energia, não é igual à capacidade de entendê-la.

Para ilustrar este ponto, aqui está uma história muito conhecida e famosa no mundo todo, e, no entanto, somente o verdadeiro sábio, ou clarividente, realmente entende a sua mensagem.

O CONDE DE MONTE CRISTO

SINOPSE

O Conde de Monte Cristo, de Alexandre Dumas, descreve para o verdadeiro sábio e clarividente, a biografia de cada homem.

Primeiro

Edmond Dantés, um jovem marinheiro, encontra morto o capitão de seu navio. Assumindo o comando do navio no meio de uma tempestade em alto-mar, ele tenta conduzir o navio a um porto seguro.

Segundo.

Junto a Dantés está um documento secreto que deve ser entregue a um homem que ele não conhece, mas que será apresentado ao jovem marinheiro no momento oportuno. Este documento é um plano para libertar o Imperador Napoleão de sua prisão na ilha de Elba.

Terceiro.

Assim que Dantés consegue chegar ao Porto, três homens (que através de seus favores e bajulações conseguiram a simpatia do atual rei), temendo que qualquer mudança pudesse prejudicar as suas posições no governo, prenderam o jovem marinheiro e o trancafiaram nas catacumbas.

Quarto.

Nesta masmorra Dantés é esquecido e deixado para

apodrecer. Muitos anos se passam. Então, um dia, Dantés (que a esta altura já estava como um esqueleto vivo) escutou uma batida na parede. Respondendo a esta batida, ele escuta uma voz do outro lado desta parede. Em resposta a esta voz, Dantés remove uma pedra da parede e encontra um velho padre, que esteve nesta prisão a tanto tempo, que ninguém sabia o motivo de sua prisão e nem o tempo que ele lá estava.

Quinto.

O velho padre estava há muitos anos cavando uma saída desta prisão, apenas para descobrir que, ele cavou o seu caminho na direção da cela de Dantés. E então aceita o seu destino e decide encontrar a sua alegria e liberdade, ensinando a Dantés tudo o que ele sabia a respeito dos mistérios da vida, enquanto o ajudava a fugir também.

Dantés, de início, era muito impaciente para aprender todos os ensinamentos, mas o velho padre, com sua infinita paciência, adquirida através de seu longo tempo de confinamento, mostrou a Dantés o quanto a sua mente impaciente era imprópria para adquirir novos

conhecimentos. Então com uma paciência filosófica ele lentamente revela ao jovem os mistérios da vida e do tempo.

Sexto.

Conforme Dantés amadurece com os ensinamentos do velho sacerdote, o velho acaba vivendo cada vez mais na consciência de Dantés. Por fim, ele participa a Dantés o seu último nível de sabedoria, tornando-o capaz de assumir e lidar com altos cargos de confiança. E então ele lhe conta sobre um inesgotável tesouro enterrado na ilha de Monte Cristo.

Sétimo.

Com esta revelação, as paredes superiores do túnel que estavam escavando para o oceano, cederam, esmagando o velho, e o levando à morte. Os guardas, descobrindo o incidente, colocaram o corpo do velho padre em um saco e o prepararam para jogá-lo ao mar.

Conforme eles deixam a sua cela para buscar uma maca, Dantés remove o corpo do velho sacerdote e ele se coloca dentro do saco. Os guardas, desconhecendo esta mudança de corpos, e acreditando que o velho homem estava no saco, jogaram Dantés nas águas.

Oitavo.

Dantés consegue se libertar do saco, segue para a ilha de Monte Cristo e encontra o tesouro enterrado. Então, provido com esta fabulosa riqueza e com sua sabedoria sobre-humana, ele renuncia a sua identidade humana de Edmond Dantés, e assume o título de Conde de Monte Cristo.

INTERPRETAÇÃO.

Primeiro.

A própria vida é uma tempestade em alto mar, da qual o homem enfrenta enquanto ele tenta se orientar para achar um porto seguro para repousar.

Segundo.

Dentro de cada homem existe um plano secreto, que libertará o poderoso imperador dentro de si mesmo.

Terceiro.

O homem, em sua tentativa de encontrar segurança neste mundo, é enganado pelas falsas fontes de poder, a vaidade e a ganância.

A maioria dos homens acreditam que a fama, as grandes riquezas ou poder político irão assegurá-los contra as

tempestades da vida. Então eles procuram fazer destes atributos as âncoras da sua vida, apenas para descobrir que a sua busca por estes, os fazem perder gradativamente o conhecimento do seu verdadeiro ser. Se o homem colocar a sua fé em outras coisas além de si mesmo, aquilo no qual é depositada a sua fé, com o tempo, irá destruí-lo, com o tempo eles se verão presos na confusão e no desespero.

Quarto.

Trancado nas paredes da escuridão mental, o homem permanece no que então parece ser uma morte em vida. Depois de anos de desilusão, o homem se volta contra estas miragens, e ele descobre dentro de si mesmo, uma sabedoria anciã (a sua consciência de ser), que foi trancafiada desde o primeiro dia em que ele acreditou ser como homem e esqueceu-se de que era Deus.

Quinto.

"O velho padre estava há muitos anos cavando uma saída desta prisão, apenas para descobrir que ele cavou o seu caminho na direção da cela de Dantés. E então aceita o seu destino e decide encontrar a sua alegria e liberdade, ensinando a Dantés tudo o que ele sabia a respeito dos mistérios da vida, enquanto o ajudava a fugir também."

"Dantés, de início, era muito impaciente para aprender todos os ensinamentos, mas o velho padre, com sua infinita paciência adquirida através de seu longo tempo de confinamento, mostrou a Dantés o quanto a sua mente impaciente era imprópria para adquirir novos conhecimentos. Então com uma paciência filosófica ele lentamente revela ao jovem os mistérios da vida e do tempo."

Esta revelação é tão maravilhosa, que quando o homem a ouve pela primeira vez, ele quer adquiri-la toda de uma só vez, mas ele descobre que ele passou tantos anos na crença de ser homem, que ele se esqueceu completamente da sua verdadeira identidade, e que ele

agora é incapaz de restaurar essa memória toda de uma vez. Ele também descobre que ele só conseguirá restaurá-la em proporção ao seu desapego de todas as ideias e valores humanos.

Sexto.

"Conforme Dantés amadurece com os ensinamentos do velho sacerdote, o velho acaba vivendo cada vez mais na consciência de Dantés. Por fim, ele participa a Dantés o seu último nível de sabedoria, tornando-o capaz de assumir e lidar altos cargos de confiança. E então ele lhe conta sobre um inesgotável tesouro enterrado na ilha de Monte Cristo."

Conforme o homem se livra dos "preciosos" valores humanos, ele absorve a luz (o velho padre) cada vez mais, até que finalmente ele se torna essa luz e se reconhece ser como o ancião. EU SOU a luz do mundo.

Sétimo.

"Com esta revelação, as paredes superiores do túnel que estavam escavando para o oceano, cederam, esmagando o velho e o levando à morte. Os guardas, descobrindo o incidente, colocaram o corpo do velho padre em um saco e o prepararam para jogá-lo ao mar".

"Conforme eles deixam a sua cela para buscar uma maca, Dantés remove o corpo do velho sacerdote e ele se coloca dentro do saco. Os guardas, desconhecendo esta mudança de corpos, e acreditando que o velho homem estava no saco, jogaram Dantés nas águas."

A sequência sangue e água, na morte do velho sacerdote, é comparável à sequência de sangue e água na história de Jesus quando os guardas romanos o perfuraram. Sangue e água sempre são encontrados em nascimentos (que aqui está simbolizado pelo nascimento de uma nova consciência mais elevada).

Oitavo.

Homem descobre que a sua consciência de ser é o inesgotável tesouro do universo. No dia em que o homem faz esta descoberta, ele morre como homem e desperta como Deus.

Sim, Edmond Dantés se tornou o Conde de Monte Cristo.

O homem se torna Cristo.

CAPÍTULO 25 - SALMOS XXIII.

Primeiro.

O Senhor é o meu pastor; nada me faltará.

A minha consciência é o meu senhor e o meu pastor. O que eu estou ciente de ser, é a ovelha que me segue. A minha consciência é tão boa como pastora, que nunca perdeu uma ovelha, ou algo que eu seja consciente de ser.

A minha consciência é uma voz que clama no deserto da confusão humana, chamando a tudo o que EU SOU consciente de ser a me seguir. As minhas ovelhas reconhecem tão bem à minha voz, que elas nunca deixam de responder ao meu chamado, nem haverá o tempo onde o que eu estou convencido do que EU SOU, deixará de vir a mim.

EU SOU uma porta aberta para tudo o que EU SOU possa entrar. Minha consciência de ser é o senhor e o pastor da minha vida. Agora eu sei que eu nunca ficarei sem provas ou com falta de evidências do que EU SOU

consciente de ser. Sabendo disso, eu devo me tornar consciente de SER Grande, Amável, Rico, Saudável, e de ter todos os outros atributos que eu admiro.

Segundo.

Ele me faz deitar-me em verdes pastos.

A minha consciência de ser é tudo o que EU SOU ciente de ser, então, sempre haverá abundância daquilo o que EU SOU consciente de SER. Não importa o que o homem esteja consciente de ser, ele eternamente verá suas evidências brotando em seu mundo. A concepção do homem sobre si mesmo, a medida do Senhor, sempre será expressa, sentida, e comprovada.

Terceiro.

Guia-me mansamente às águas tranquilas.

Não há necessidade de lutar por aquilo o que EU SOU consciente de ser, pois tudo o que eu estou consciente de ser, será conduzido até mim, tão facilmente como um rebanho que é conduzido pelo seu pastor às águas de uma nascente tranquila.

Quarto.

Restaura a minha alma, guia-me pelas veredas da justiça, por amor do seu nome.

Agora que a minha memória foi restaurada — de forma que eu sei que EU SOU o Senhor, e que ao meu lado, não há nenhum outro deus — o meu reino foi restaurado. O meu reino — que foi desmembrado no dia em que eu acreditei nos poderes externos a mim mesmo — agora foi totalmente restaurado.

Agora que eu sei que a minha consciência de ser é Deus, eu farei o uso correto deste conhecimento, tornando-me consciente de ser aquilo o que eu desejo ser.

Quinto.

Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam.

Sim, embora eu caminhe por toda a confusão e mudanças de opiniões dos homens, não temerei nenhum mal, porque eu identifiquei aquilo o que causava a confusão sobre a minha consciência de ser, que no meu caso foi dignamente restituída a seu lugar de direito, e eu, apesar de toda a confusão humana, expressarei aquilo o que agora EU SOU consciente de ser. E esta mesma confusão ecoará o reflexo de minha própria grandeza.

Sexto.

Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos; unges a minha cabeça com azeite, e o meu cálice faz transbordar.

Em face à aparente oposição e conflito, eu terei sucesso, pois vou continuar a manifestar a abundância do que agora EU SOU consciente de ser.

Minha cabeça (a minha consciência) continuará a transbordar com a alegria de ser Deus.

Sétimo.

Certamente a bondade e a misericórdia sempre me seguirão, e habitarei na Casa do Senhor por todos os dias da minha vida.

E por agora eu ser consciente de ser bom e misericordioso, os sinais de bondade e misericórdia são compelidos a acompanhar-me todos os dias da minha

vida, pois vou continuar a habitar a casa de Deus (a consciência de ser), sempre.

CAPÍTULO 26 - GETSÊMANI.

"Seguiu Jesus com seus discípulos, e chegando a um lugar chamado Getsêmani, disse-lhes: 'Assentai-vos por aqui, enquanto vou ali para orar.' (Mateus 26, versículo 36)".

Uma das mais maravilhosas experiências espirituais é contada na passagem de Jesus no jardim de Getsêmani, mas, o homem não consegue ver a luz de sua simbologia, e tem interpretado erroneamente esta união espiritual como uma experiência frustrada, onde Jesus suplicou em vão para que o Seu Pai mudasse o Seu destino.

Getsêmani, para os místicos, é o jardim da criação — o lugar na consciência onde o homem vai para realizar os seus objetivos definidos. Getsêmani é uma palavra composta, que significa: extrair uma substância oleosa: Geth, extrair, e Shemen, substância oleosa. A história em Getsêmani revela para o sábio iluminado, em uma simbologia dramática, o ato da criação.

Assim como homem contém dentro de si uma substância oleosa que no ato da fecundação é extraída para gerar uma imagem semelhante de si mesmo, então ele também possui dentro de sua consciência, este mesmo princípio divino, que condiciona a si mesmo em diversos estados de consciência, e sem nenhuma assistência externa, gera a sua semelhança na forma objetiva.

Um jardim é uma parte de uma terra cultivada, um solo especialmente preparado, onde as sementes escolhidas pelo jardineiro são plantadas e cultivadas. Getsêmani é um jardim, um lugar na consciência onde o indivíduo vai para definir claramente os seus objetivos. O homem entra neste jardim quando ele tira sua atenção do mundo ao seu redor, e a coloca sobre os seus objetivos.

Os desejos do homem, definidos com clareza, são como as sementes que contêm em si o poder e o plano de sua auto-expressão, e assim como estas sementes, os desejos dentro do homem também são enterrados em uma substância oleosa (uma mistura de atitude de alegria e gratidão na mente). Conforme o homem contempla ser e possuir, o que ele deseja ser e possuir,

ele inicia o processo de germinação da semente, ou o ato espiritual da criação. Estas sementes são plantadas e germinadas quando o homem se impregna de um estado louco e selvagem de alegria, conscientemente sentindo e alegando-se ser aquilo o que ele, anteriormente, desejava ser.

Os desejos expressos ou germinados, resultam na manifestação deste desejo particular. O homem não pode realizar algo e ainda continuar a desejar este algo que ele realizou. Então, conforme ele conscientemente sente a sensação de ser ou de possuir a coisa desejada, o seu desejo de ser ou de possuir esta coisa, se encerra automaticamente — o desejo está realizado. A atitude receptiva da mente, de receber e sentir o sentimento interior de ser a coisa desejada, é o solo fértil ou o ventre, que recebe a semente (o desejo definido).

A semente que brota para fora do homem cresce à imagem e semelhança do homem que a plantou. Da mesma forma, a semente espiritual, a sua reivindicação consciente de que você é aquilo o que até então você desejava ser, se transformará em sua imagem e semelhança, em quem, e por quem ela foi plantada.

Sim, Getsêmani é um jardim cultivado, onde o homem disciplinado entra para semear as suas sementes de alegria, através da atitude receptiva de sua mente, este é o lugar onde ele cuida e cultiva estas sementes, para que elas brotem e se desenvolvam para fora de si mesmo, por ele sentir conscientemente a alegria de ser tudo o que anteriormente ele desejava ser.

Sinta, como o Grande Jardineiro, a alegria interior de saber que as sementes e qualidades agora não vistas, serão vistas, assim que estas sementes da consciência crescerem e atingirem a maturidade.

A sua consciência, é o seu Senhor e Esposo, o estado de consciência em que você habita, é a sua amada Esposa. E o estado que você tornará visível, é o Filho que dará prova e testemunho desta relação (de seu pai e sua mãe), pois o seu mundo visível é feito à imagem e semelhança do estado de consciência em que você vive, o seu mundo e tudo o que nele existe, são nada mais nada menos do que a definição objetivada da sua consciência.

Sabendo que isso é verdade, escolha bem a mãe de seus filhos — o estado de consciência que você habita, a sua concepção de si mesmo. O homem sábio escolhe sua "esposa" com grande distinção. Ele sabe que os seus filhos herdam as características de seus pais, e então ele dedica muito tempo e cuidado ao escolher uma "esposa". O sábio sabe que o estado consciente em que ele vive é a mulher que ele escolheu, a mãe de seus filhos, e que este estado uma hora irá gerar um filho neste mundo, então ele sempre é criterioso em escolha e sempre escolhe para si os seus ideais mais elevados. Ele conscientemente se define ser o que ele deseja ser.

Quando o homem percebe que o estado de consciência em que vive é a escolha de uma companhia que ele fez, ele será mais cuidadoso com os seus humores e sentimentos. Ele não se permitirá reagir às sugestões do medo, da escassez ou de qualquer impressão indesejável. Tais sugestões de escassez nunca poderiam passar pela vigília da mente disciplinada do sábio, pois ele sabe que cada afirmação consciente, deve, a seu tempo, ser expressa como uma condição em seu mundo — em seu ambiente. Então, ele permanece fiel à sua amada, o seu objetivo definido, definindo, reivindicando,

e sentindo-se ser aquilo o que ele deseja expressar.

Basta o homem se perguntar se o seu objetivo definido seria uma coisa alegre e bela, se ele fosse realizado. Se sua resposta for afirmativa, então ele pode ter certeza de que a sua noiva escolhida é uma princesa de Israel, uma filha de Judá, pois cada objetivo definido que expressa alegria quando realizado, é uma filha de Judá.

Jesus tinha com ELE os seus discípulos (ou atributos disciplinados da mente) no momento em que ELE dedicou-se a orar. No entanto, ELE ordenou-lhes que se assentassem enquanto ELE orava, para que nenhum pensamento ou crença que fosse capaz de negar a realização do seu desejo, pudesse invadir a sua consciência.

Siga o exemplo de Jesus, que, com seus desejos definidos com clareza, entrou no jardim Getsêmani (o estado de alegria) acompanhado de seus discípulos (a sua mente disciplinada) para se entregar em um estado de realização e de alegria intensa. Ao fixar a sua atenção no seu objetivo, você comanda a sua mente disciplinada para assistir e se manter fiel ao objetivo fixado.

Contemplando a alegria que ELE teria ao realizar o seu desejo, ele iniciou o ato espiritual da criação, o ato de expressar externamente a sua semente espiritual — o seu desejo definido. Com o SEU foco fixado, lá ELE permanecia declarando-se e sentindo-se ser o que ele (antes de entrar em Getsêmani) desejava ser, até que todo o SEU ser (a sua consciência) fosse banhado de uma essência (alegria), que penetrasse em seu sangue (vida). Em suma, lá ELE ficava até que toda a SUA consciência fosse permeada com uma vívida alegria de ser, ou de ter, o SEU objetivo definido.

Quando esta fixação interior é alcançada, o sábio percebe, através do seu sentimento de alegria, que ele transpassou o seu antigo estado de consciência, e atingiu uma nova e atual consciência, a Páscoa ou Crucificação foi realizada. Esta fixação ou Crucificação da nova consciência é seguida pelo Sabathh, ou sábado, o sétimo dia, um momento de descanso. Sempre há um intervalo de tempo entre a impressão e a sua expressão, entre a afirmação consciente e sua manifestação. Esse intervalo é chamado de Sabathh, o período de repouso, ou de não-esforço (um auto sepulcro).

Manter a consciência de ser inabalável, ou possuir um determinado estado, é o mesmo que "guardar" o sábado. A história da crucificação expressa maravilhosamente esta quietude espiritual, ou descanso. Dizem-nos que depois que Jesus exclamou: **"Está consumado! (João 19, versículo 30)"** ELE foi colocado em um sepulcro, e lá ELE permaneceu durante todo o sábado.

Quando um novo estado ou consciência for alcançado, assim que você sentir que a sua realização está fixa e segura no conhecimento de que você está pronto, então, você, também vai exclamar: **"Está consumado!"** E você entrará no sepulcro, ou Sabbathh, um intervalo de tempo no qual você permanecerá impassível na convicção de que sua nova consciência deverá ser ressuscitada (feita visível) na Páscoa, o dia da passagem ou ressurreição.

Uma nuvem carregada não irá precipitar-se sob a forma de chuva, até que ela atinja o seu ponto de saturação, assim como o estado em que você se relaciona não irá expressar-se, até que ele esteja completamente permeado com a consciência de que assim ele será —

que ele está consumado.

Seu objetivo definido é o seu estado imaginário, assim como o Equador é a linha imaginária, por onde o Sol deve passar, para marcar o início da primavera. Este estado, assim como a lua, não tem luz própria, ou vida, mas irá refletir a luz do Sol, ou da sua consciência — **"EU SOU a luz do mundo — EU SOU a ressurreição e a vida"**.

Assim como a Páscoa é determinada pela lua cheia em Áries, assim, também, a ressurreição da sua reivindicação consciente, é determinada pela plena consciência de viver nesta nova concepção. A maioria dos homens não conseguem ressuscitar os seus objetivos, porque eles não conseguem permanecer fiéis ao seu estado recém-definido, até que eles consigam alcançar esta plenitude.

Se o homem pudesse ter em mente o fato de que não poderá haver nenhuma Páscoa, ou dia da Ressurreição, até que a sua lua (consciência) esteja cheia, ele perceberia que o estado para o qual ele deseja conscientemente passar, só será expresso, ou

ressuscitado, depois que ele se manter fiel interiormente ao estado de ser o seu objetivo definido; até que todo o seu ser vibre com a sensação de realmente ser a sua reivindicação consciente, vivendo conscientemente neste estado. Somente desta maneira é que o homem sempre poderá ressuscitar ou realizar os seus desejos.

CAPÍTULO 27 - A FÓRMULA PARA A VITÓRIA.

Todo lugar que pisares com a sola do teu pé, Eu vos darei. (Josué 1, versículo 3).

A maioria das pessoas conhecem a história de Josué conquistando a cidade de Jericó. O que eles não sabem é que esta história é a fórmula perfeita para a vitória, em qualquer circunstância, e contra todas as adversidades.

Está escrito que Josué contava apenas com o conhecimento de que cada lugar que ele tocasse a sola de seu pé, a ele seria dado. Ele desejava entrar e conquistar a cidade de Jericó, mas as muralhas que o separavam da cidade pareciam intransponíveis. Parecia fisicamente impossível para Josué ultrapassar as muralhas maciças e entrar na cidade de Jericó. Mesmo ele sendo guiado pelo conhecimento e a promessa, que independentemente das barreiras e obstáculos que o separavam de seus desejos, se ele encontrasse uma maneira de entrar na cidade, ela seria dada a ele.

O livro de Josué, mais à frente, registra que em vez de enfrentar o problema gigantesco das muralhas, Josué contratou os serviços da meretriz Raabe, e a enviou como sua espiã para dentro da cidade. Quando Raabe entrou na casa dela, que ficava no meio da cidade, Josué — que estava do lado de fora, impedido pelas muralhas intransponíveis de Jericó — tocou sete vezes a sua trombeta; no sétimo toque, as muralhas vieram abaixo, e Josué entrou na cidade vitorioso.

Para os não iniciados, esta história não faz sentido. Para aqueles que a vêem como um drama psicológico, e não como um registro histórico, ela é extremamente reveladora.

Se seguissemos o exemplo de Josué, nossa vitória seria igualmente simples. Josué, simboliza para você, leitor, o seu estado atual. A cidade de Jericó, simboliza o seu desejo, ou o seu objetivo definido. As muralhas de Jericó, simbolizam os obstáculos entre você e a realização dos seus sonhos. O pé, simboliza a compreensão, pisar ou tocar com a sola do pé, em um lugar definido, significa fixar-se ou apoiar-se em um estado psicológico definido. Raabe, a espiã, é a sua

habilidade de viajar secretamente, ou psicologicamente, para qualquer lugar no tempo e no espaço. A consciência não distingue fronteiras. Ninguém pode te impedir de habitar, psicologicamente, à qualquer momento, ou em qualquer estado, no tempo ou espaço.

Independentemente das barreiras físicas que separam você de seu objetivo, você pode, sem esforço, ou sem a ajuda de alguém, eliminar as barreiras do espaço e do tempo. Assim, você pode habitar psicologicamente no estado desejado. Então, embora você ainda não seja capaz de pisar fisicamente em uma cidade ou estado, você sempre poderá pisar psicologicamente em qualquer estado desejado.

Pisar psicologicamente, quer dizer que você pode agora, neste momento, fechar os olhos e depois visualizar ou imaginar um lugar ou estado diferente do seu atual, e sentir que você está agora em tal lugar ou estado. Você pode sentir que esta condição é tão real, que, ao abrir os olhos, você fica surpreso ao descobrir que você não estava lá fisicamente.

Uma meretriz, como você sabe, dá a todos os homens

aquilo o que eles pedem a ela.

Raabe, a meretriz, simboliza sua capacidade infinita de assumir psicologicamente qualquer estado desejado, sem questionar se você está fisicamente ou moralmente apto para assumi-lo ou não. Você hoje pode capturar a moderna cidade de Jericó, ou o seu objetivo definido, se você for psicologicamente capaz de reencenar esta história de Josué, mas, para conquistar a cidade e realizar os seus desejos, você deve seguir cuidadosamente a fórmula da vitória de acordo com o livro de Josué.

Esta é a aplicação desta fórmula vitoriosa, conforme aplicada hoje pelos sábios modernos:

Primeiro: Defina o seu objetivo, e não a maneira para obtê-lo. Defina apenas seu objetivo, puro e simples. Saiba exatamente o que é que você deseja, para que você tenha uma imagem clara do que quer.

Segundo: Tire o seu foco dos obstáculos que te separam do seu objetivo, e direcione o seu pensamento sobre o

objetivo em si.

Terceiro: Feche os olhos, e sinta que você já está na cidade, ou estado que você quer conquistar. Permaneça dentro deste estado psicológico, até que você tenha uma reação consciente de completa satisfação com esta vitória. Então, simplesmente, abrindo os olhos, retorne ao seu antigo estado consciente.

Esta viagem secreta para o estado desejado, com sua subsequente reação psicológica de completa satisfação, é tudo o que é necessário para lhe garantir a vitória total. Este estado psíquico vitorioso vai encarnar-se apesar de todas as barreiras. Ele tem o plano e o poder de sua auto-expressão. A partir daí, siga o exemplo de Josué, que, após ter habitado psicologicamente no estado desejado, e depois de sentir uma reação consciente de completa vitória, apenas tocou sete vezes a sua trombeta para manifestar a vitória.

O sétimo toque simboliza o sétimo dia, um momento de quietude ou descanso, o intervalo entre os estados subjetivos e objetivos, um período de gestação ou de alegre expectativa. Este silêncio não é a quietude do

corpo, mas sim a quietude da mente — uma passividade perfeita, que não é indolência, mas uma quietude vívida nascida da confiança nesta lei imutável da consciência.

Aqueles não familiarizados com esta lei, ou fórmula para a vitória, na tentativa de aquietar as suas mentes, apenas sucedem em adquirir uma branda tensão, que nada mais é do que uma ansiedade controlada. Mas você, que agora conhece esta lei, irá descobrir que depois que se conquista o estado psicológico que seria seu, se você já tivesse conquistado vitoriosamente aquela cidade, você avançará em direção a realização física de seus desejos. Você fará isso sem dúvida ou medo, num estado mental fixo, no conhecimento de uma vitória previamente arranjada.

Você não terá medo do inimigo, porque o seu resultado foi determinado pelo estado psicológico que precede a sua ação física, e nem mesmo todas as forças do céu e da terra poderão impedir o cumprimento deste estado vitorioso.

Mantenha-se no estado psicológico definido como o seu objetivo, até que você sinta a emoção da vitória.

Então, com a confiança nascida do conhecimento desta lei, veja a realização física de seu objetivo.

. . . tomai posição, aquietai-vos, e vede o livramento que o Senhor vos concederá. . . (2º Crônicas 20, versículo 17).



ORAÇÃO – A ARTE DE ACREDITAR

POR NEVILLE GODDARD

UNIVERSOLIVROS.COM.BR
EBOOKS ONLINE
© 2017

ORAÇÃO: A ARTE DE ACREDITAR

Neville Goddard

Este eBook é uma tradução completa do livro "Prayer – The Art Of Believing" de Neville Goddard, 1945, e como tradução ele é protegido por leis de direitos autorais e intelectuais.

Este ebook é gratuito e distribuído única e exclusivamente pela Universo Livros, ele e não pode ser editado, revendido, ou dado como recompensa, sem autorização prévia.

Para compartilhar este ebook com seus amigos em suas redes sociais, copie e cole o link abaixo na sua mensagem. Agradecemos o seu apoio.

<http://universolivros.com.br/oracao-a-arte-de-acreditar>

Visite o Nosso Canal no YouTube

e assista aos nossos vídeos mais recentes.

<http://youtube.com/universolivros>

BAIXE E OUÇA A VERSÃO MP3



Com a versão MP3 você poderá baixar salvar este Áudio em seu computador, celular ou pendrive, e depois poderá ouvi-lo em qualquer lugar, **sem gastar a internet do seu celular**, e sem precisar se conectar ao Wi-Fi ou qualquer outro tipo de conexão.

Com a versão impressa você terá o livro físico em suas mãos poderá lê-lo à sua maneira, destacar e fazer anotações, emprestar para amigos e amigas que gostem do assunto, levar com você em viagens, e adicioná-lo definitivamente em sua coleção de livros favoritos.

SAIBA MAIS:

<http://universolivros.com.br/oracao-a-arte-de-acreditar>



CONFIRA TAMBÉM UM
SUPER EBOOK BONUS
QUE RECOMENDAMOS PARA VOCÊ

Temos certeza que este Ebook Bônus É **UM GRANDE PRESENTE** que poderá lhe ajudar a alcançar os seus objetivos rumo ao **SUCESSO E INDEPENDÊNCIA NA VIDA**.

ACESSE SEU BONUS NO LINK ABAIXO

<http://universolivros.com.br/ebook-bonus>

Obs: este link irá lhe redirecionar para o site do produtor deste bônus

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 - A LEI DA REVERSIBILIDADE.....	8
CAPÍTULO 2 - A DUALIDADE DA MENTE.....	13
CAPÍTULO 3 - FÉ E IMAGINAÇÃO.....	19
CAPÍTULO 4 - INDUÇÃO CONTROLADA.	28
CAPÍTULO 5 - A LEI DA TRANSMISSÃO DE PENSAMENTO.	33
CAPÍTULO 6 - BOAS NOVAS.....	51
CAPÍTULO 7 - A MAIOR DE TODAS AS ORAÇÕES.	55

ORAÇÃO - A ARTE DE ACREDITAR.

Tradução: Eduardo Pereira © 2017.

Produção: Universo Livros.

.....

A ORAÇÃO é a chave mestra. Uma chave pode se encaixar e abrir a porta de uma casa, mas, quando ela se encaixa e abre todas as portas, ela pode merecidamente ser chamada de chave mestra. Tal como, e não menos que esta chave, é a oração para todos os problemas terrenos.

CAPÍTULO 1 - A LEI DA REVERSIBILIDADE.

"Rezem pela minha alma, pois mais coisas são forjadas pela oração do que sonha este mundo. - Tennyson.

A ORAÇÃO é uma arte, e requer prática. O primeiro requisito é uma imaginação controlada. Cerimônias e vãs repetições são alheias à oração. O seu exercício exige tranquilidade e paz de espírito, por isso, **"não use repetições vãs"**, pois a oração é feita em sigilo, e **"aquilo o que o teu Pai ver em segredo, lhe será dado abertamente em recompensa"**. As cerimônias habitualmente usadas na oração, nada mais são do que meras superstições, que foram inventadas para dar um ar de solenidade à oração.

Aqueles que praticam a arte da oração muitas vezes são ignorantes nas leis que a regem. Eles atribuem os resultados obtidos aos rituais, e não ao espírito. A essência da oração é a fé, mas a fé deve estar permeada de entendimento, para que este seja transmitido junto à oração, que por si só, a princípio, não o possui.

"Portanto, busque a sabedoria, e com a sua obtenção, busque o entendimento."

Este livro é uma tentativa de fazer o desconhecido ser conhecido, apontando as condições nas quais as orações são atendidas, e que, sem as quais, não poderão ser. Ele define as condições que regem a oração, em leis, que simplesmente são uma generalização das nossas observações.

A lei universal da reversibilidade é a base na qual estas alegações se estabelecem.

O movimento mecânico causado pela fala, foi descoberto muito tempo antes que um dia alguém sonhasse com a possibilidade de uma transformação inversa, ou seja, a reprodução da fala através do movimento mecânico (o fonógrafo). Por um longo tempo a eletricidade foi produzida pela fricção, sem nunca se pensar que, a fricção, por sua vez, poderia ser produzida pela eletricidade (o motor elétrico).

Mesmo que o homem não seja bem-sucedido em reverter a transformação de uma força, ele sabe, no entanto, que todas as transformações de força são reversíveis. Se calor pode produzir movimento mecânico, então o movimento mecânico pode produzir calor. Se a eletricidade produz magnetismo, então magnetismo também pode produzir eletricidade. Se a voz pode causar vibrações ondulatórias, então tais vibrações ondulatórias podem reproduzir a voz, e assim por diante. Causa e efeito, energia e matéria, ação e reação, são iguais, e conversíveis entre si.

Esta lei é de suma importância, pois ela permite prever a transformação inversa, uma vez que a transformação direta seja conhecida. Se você sabe a sensação que você sentiria ao realizar seu objetivo, então, inversamente, você sabe qual objetivo realizar para sentir tal sensação. A instrução para orar acreditando que você já possui o que você pede, é baseada no conhecimento da lei da transformação inversa. Se a realização da sua oração produz em você um sentimento definido, ou um estado de consciência, então, inversamente, esse sentimento definido ou estado de consciência irá produzir a realização da sua oração. Porque todas as

transformações de força são reversíveis, e por isso você sempre deve assumir o sentimento de ter o seu desejo realizado.

Você deve despertar dentro de você a sensação de que você é, e possui, aquilo o que até então você desejou ser e possuir. Isto é facilmente feito ao contemplar a alegria que você sentiria caso o seu objetivo fosse realizado, a tal ponto que você respire, se mova, e viva na sensação da realização do seu desejo.

O sentimento da realização do seu desejo, se assumido e mantido, deve objetivar o estado que o criou. Esta lei explica porque **"A fé é a substância das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se veem"**, e porque **"ELE chama as coisas que não são vistas, como se fossem, e o que é invisível; torna-se visível."** Assuma o sentimento de que o seu pedido está realizado, e mantenha-se firme neste sentimento, até que aquilo o que você sente, seja manifestado.

Se um acontecimento físico pode produzir um estado psicológico, então, um estado psicológico pode produzir

um acontecimento físico. Se o efeito [A] pode ser produzido pela causa [B], então inversamente, o efeito [B] pode ser produzido pela causa [A].

"Portanto, vos afirmo: 'Tudo quanto em oração pedirdes, tendes fé que já o recebestes, e assim vos sucederá'. (Marcos 11, versículo 24)".

CAPÍTULO 2 - A DUALIDADE DA MENTE.

A dualidade da consciência deve ser um conceito claro para o homem, e a base de toda oração verdadeira. A consciência possui uma parte consciente e uma parte subconsciente. A maior parte da consciência encontra-se abaixo da esfera da consciência objetiva. O subconsciente é infinitamente maior, e é a parte mais importante da consciência, ele é a causa da ação voluntária.

O subconsciente é a essência do homem, enquanto o consciente é o seu conhecimento. **"EU e meu PAI somos um, mas meu PAI é maior do que EU."** O consciente e o subconsciente são um, mas o subconsciente é maior do que o consciente.

Não crês tu que Eu estou no Pai, e que o Pai está em mim? As palavras que Eu vos digo não vos digo por mim mesmo; mas o Pai, que habita em mim, é quem realiza as suas obras. (João 14, versículo 10).

Eu, a consciência objetiva, por mim mesmo não posso fazer nada; mas o pai, o subconsciente; é quem realiza as suas obras. O subconsciente é aquele que tudo sabe, aquele ao qual tudo é possível, é para ele que todas as coisas passam, é por ele que todas as coisas surgem, a ele todas as coisas pertencem, e ele é o caminho a que tudo acessa.

A oração é a chave que abre essa Casa do Tesouro.

"...provai-me nisto', diz o SENHOR dos Exércitos, 'e comprovai com vossos próprios olhos se não abrirei as comportas do céu, e se não derramarei sobre vós tantas bênçãos, que não tereis celeiros o bastante para guardá-las'. (Malaquias 3, versículo 10)".

A oração modifica e altera completamente as nossas concepções subconscientes, e uma mudança de concepção significa uma mudança de expressão.

A mente consciente raciocina analiticamente através da observação, experiência, e educação. Ela, portanto,

encontra dificuldades em acreditar no que os seus cinco sentidos e a sua razão analítica negam. O subconsciente raciocina dedutivamente. A sua função não é questionar se uma premissa é verdadeira ou falsa, boa ou má. Quando uma afirmação atinge o subconsciente, ele apenas procede, assumindo que ela é adequada, e objetiva resultados que sejam coerentes com a premissa recebida. Esta distinção deve ser vista nitidamente por todos aqueles que querem dominar a arte da oração. A ciência da oração não poderá obter nenhum efeito até que as leis que regem a dualidade da consciência sejam compreendidas, e que a importância do subconsciente, seja percebida.

A oração — a arte de acreditar no que é negado pelos sentidos — lida quase que inteiramente com o subconsciente. Através da oração, a impressão da realização do seu desejo é sugerida ao subconsciente, que por sua vez, raciocinando dedutivamente, a expressará em sua natureza legítima.

"Maior é Aquele que está em você, do que aquele que está no mundo. (1º João 4, versículo 4)".

A mente subjetiva é uma consciência difusa que anima o mundo, ela é o espírito que dá vida. Em toda substância existe uma única alma — a mente subjetiva. Esta mente subjetiva se estende através do tempo e de toda a criação de maneira ininterrupta. O pensamento e o sentimento, quando fundidos em crenças, impressam modificações no subconsciente, impregnando-lhe com uma missão, a qual ele fielmente executa.

A mente consciente é a responsável por originar as premissas. A mente subjetiva as desenvolve conforme as suas respectivas naturezas. Se a mente subjetiva não fosse limitada quanto ao seu poder de raciocínio e iniciativa, o homem objetivo não seria então o responsável por suas ações no mundo.

O homem transmite as suas ideias para o subconsciente através dos seus sentimentos, e o subconsciente transmite estas ideias de uma mente para outra através da telepatia. Suas convicções internas a respeito dos outros, são transmitidas a eles sem o seu conhecimento ou consentimento consciente, e se as suas convicções

forem subconscientemente aceitas por eles, elas influenciarão os seus comportamentos.

As únicas ideias que podem ser subconscientemente rejeitadas por estes indivíduos, são as ideias que você tem sobre eles que eles não aceitam como verdade sobre si mesmos. Tudo o que você pensa e deseja para os outros, se for subconscientemente aceito por eles, pela lei da crença que rege o raciocínio subjetivo, será fielmente expresso por eles de forma objetiva.

A mente subconsciente é totalmente controlada através da sugestão. Ela aceita melhor estas sugestões quando a mente objetiva fica parcialmente subjetiva, isto é, quando os seus sentidos objetivos estão reduzidos ou suspensos. Este estado parcialmente subjetivo pode ser melhor descrito como uma abstração controlada, onde a mente fica passiva, mas ainda capaz de manter sua percepção. Isto é, ainda capaz de manter o controle da atenção.

No momento quando você estiver orando, nenhum conflito pode existir em sua mente. Não se questione sobre o que você pode ou o que você não pode. Assuma

o sentimento do seu desejo realizado, e pela lei universal da reversibilidade, você irá realizar o seu desejo.

CAPÍTULO 3 - FÉ E IMAGINAÇÃO.

AS ORAÇÕES não são feitas com sucesso, a menos que haja um "rapport" entre as mentes consciente e subconsciente do orador, e isto só pode ser feito através da fé e imaginação.

Através do poder da imaginação, todos os homens, principalmente os homens de imaginação fértil, sempre recebem "insights", mesmo assim, todos os homens, especialmente os homens pobres de imaginação, estão abaixo de seu potencial.

"Quem nos garante que não foram nossas mães, enquanto ninavam nossos berços, que despertaram esta sutil diferença em nossas mentes?"

Se involuntariamente é possível plantar sugestões nas pessoas, então, não há nenhuma razão para duvidar que é possível plantar sugestões em alguém de maneira intencional, e de uma maneira muito mais forte.

Tudo o que pode ser visto, tocado, explicado, e argumentado, para o homem imaginativo são apenas um fim, pois ele age através da sua imaginação guiada pelas profundezas do seu ser, onde cada ideia nasce por si mesma, e não por estar relacionada a algo mais. Dentro dele, não há nenhuma necessidade de se manter nos limites da razão, pois o único limite o qual ele segue, é o seu instinto secreto, que lhe ensina a evitar a todas as sugestões que não sejam as que o levem à realização do seu desejo.

Imaginação e fé são as únicas faculdades da mente necessárias para a criação de condições objetivas. A fé necessária para a realização de uma operação bem sucedida, pela lei da consciência, é uma fé puramente subjetiva, e esta é alcançada mediante a eliminação de todas as oposições ativas por parte da mente objetiva do indivíduo.

Isto depende de sua habilidade de sentir, e aceitar como verdade, aquilo o que os seus sentidos objetivos lhe negam. Nem a passividade da pessoa, nem a sua aceitação consciente da sugestão são necessárias, pois

mesmo sem o seu consentimento ou conhecimento, ela pode receber uma sugestão subjetiva da qual ela pode expressar objetivamente. É uma lei fundamental da consciência que, por telepatia, nós podemos estabelecer comunhão imediata com o outro alguém.

Para estabelecer o rapport, você deve visualizar o indivíduo mentalmente. Concentre sua atenção nele, e mentalmente chame-o pelo nome, como você normalmente faria para chamar a sua atenção. Imagine que ele o respondeu, mentalmente ouça a sua voz. Visualize-o interiormente, estando ele no estado que você deseja obter. Então, imagine que ele está dizendo, em um tom normal de conversa, aquilo o que você desejava ouvir. Mentalmente, responda a ele. Conte-lhe a sua alegria em testemunhar a sua boa ventura. Tendo ouvido mentalmente com todos os aspectos de realidade, aquilo o que você desejava ouvir, e tendo sentido prazer com esta notícia anunciada, retorne à sua consciência objetiva. Assim, a sua conversa subjetiva poderá despertar o que foi afirmado nela.

Tudo o que determinares realizar, dará certo, e a luz brilhará constantemente em teus caminhos. (Jó 22, versículo 28).

Não é a força de vontade que envia a mensagem subjetiva à sua missão, mas sim a clareza de objetivo e o sentimento de realização do estado afirmado. Quando a sua força de vontade e as suas crenças estão em conflito, as suas crenças invariavelmente o vencem.

"'Nem pela força, nem pelo poder, mas pelo meu espírito!' Diz o Senhor dos exércitos". (Zacarias 4, versículo 6).

Não é o que você quer que você atrai, você atrai aquilo o que você acredita ser verdade. Portanto, entre no espírito dessas conversas mentais, e dê a elas o mesmo grau de realidade que você dá a uma conversa por telefone.

Se é possível? Tudo é possível para aquele que crê. (Marcos 9, versículo 23).

Portanto eu vos afirmo: Tudo quanto em oração pedirdes, tendes fé que já o recebestes, e assim vos sucederá. (Marcos 11, versículo 23).

A aceitação do fim determina os meios. E nem a mais sábia das reflexões poderia elaborar meios mais eficazes do que aqueles que são determinados mediante a aceitação do fim. Mentalmente, fale com seus amigos como se os seus desejos a eles já estivessem realizados.

A imaginação é o início do surgimento de todas as formas, e a fé é a substância a partir da qual elas são formadas. Através da imaginação, tanto o que está latente quanto o que está adormecido na consciência, é despertado e moldado. As curas atribuídas às influências de certos "medicamentos alternativos", relíquias, e lugares sagrados, são efeitos da imaginação e da fé. O poder curativo não está no espírito que habita neles, mas sim no espírito no qual eles são aceitos.

A mente subjetiva é totalmente controlada pela sugestão, então, seja o objeto da sua fé verdadeiro ou falso, você irá obter os mesmos resultados. Não há nada de

incoerente na teoria dos medicamentos alternativos ou na reivindicação dos sacerdotes sobre as suas curas através de relíquias e lugares sagrados. Uma vez que a mente subjetiva do paciente aceita a sugestão da saúde relacionada a tais estados, e quando essas condições são atendidas, elas tendem a reestabelecer a saúde.

"Seja-vos feito segundo a vossa fé. (Mateus 9, versículo 29)".

"Tudo é possível para aquele que crê! (Marcos 9, versículo 23)".

A confiante expectativa de um estado, é o meio mais poderoso para manifestá-lo. A confiante expectativa de uma cura faz o que nenhum tratamento médico pode fazer.

O fracasso sempre é devido a uma auto-sugestão antagônica por parte do paciente, que geralmente é resultante de uma dúvida objetiva quanto ao poder do "medicamento", ou da relíquia "milagrosa"; ou então de

uma dúvida sobre a veracidade da teoria. Muitos de nós, seja por falta de sensibilidade, ou por muito intelecto, ambos os quais são obstáculos no caminho da oração, não acreditamos naquilo o que os nossos olhos não vêem.

Tentar nos forçar a acreditar, nos resultaria em uma dúvida ainda maior. Para evitar tais contra-sugestões, o paciente deve objetivamente desconhecer estas sugestões que são feitas a ele. O método mais eficaz para curar ou influenciar o comportamento dos outros, consiste no que é conhecido como **"tratamento sigiloso, ou tratamento passivo."**

Quando o indivíduo desconhece objetivamente a sugestão dada a ele, não há nenhuma possibilidade dele estabelecer uma crença antagônica. Não é necessário que o paciente saiba, objetivamente, que algo está sendo feito por ele. Com base no que se conhece sobre os processos de raciocínio subjetivo e objetivo, é melhor que o "paciente" não conheça objetivamente aquilo o que está sendo feito por ele.

Quanto mais a mente objetiva se manter alheia à sugestão, melhor a mente subjetiva executará a sua função. O indivíduo acabará subconscientemente aceitando a sugestão e achará que foi ele quem a originou, comprovando assim a verdade dita por Baruch Espinoza: **"Não conhecemos as causas que determinam as nossas ações"**.

A mente subconsciente é um condutor universal que propaga os sinais do observador através de seus pensamentos e sentimentos. Os estados visíveis, OU SÃO OS EFEITOS das vibrações internas do seu subconsciente, OU SÃO AS CAUSAS que criam as vibrações correspondentes que você sente dentro de você. Um homem disciplinado nunca permite que os estados visíveis sejam as causas, à não ser que eles despertem nele estados desejáveis de consciência. Com o conhecimento da lei da reversibilidade, o homem disciplinado transforma seu mundo ao imaginar e sentir apenas aquilo o que é amável e de boa procedência.

As belas ideias que o homem desperta dentro de si não falharão em despertar as suas afinidades nos outros. Ele

sabe que o Salvador do seu mundo não virá na forma de um homem, mas na forma da manifestação que o salvará de suas dores. O salvador do homem doente é saúde, o Salvador do homem com fome é comida, o Salvador do homem com sede é água. O Homem anda na companhia do Salvador, quando percebe a sensação de ter o seu desejo realizado.

Pela lei da reversibilidade, onde todas as transformações de força são reversíveis, a energia, ou sentimento despertado, transforma-se no estado imaginado. Ele não precisa esperar quatro meses para sentir a alegria de uma colheita. Se em quatro meses essa colheita pode despertar nele um sentimento de alegria, então, inversamente, um sentimento de alegria despertado agora, pode fazer com que ele transforme este estado em uma colheita daqui a quatro meses.

"Agora é o tempo oportuno para dar beleza às cinzas, alegria ao luto, vestes de louvor ao espírito angustiado; para que eles sejam chamados de Árvores do Altíssimo; a plantação do Senhor, para que ELE seja glorificado. (Isaias 61, versículo 3)".

CAPÍTULO 4 - INDUÇÃO CONTROLADA.

Todas as pessoas estão sujeitas às mesmas leis psicológicas que regem a hipnose. Qualquer pessoa pode ser submetida a um controle por sugestão. Na hipnose, os sentidos objetivos ficam parcialmente ou totalmente suspensos. No entanto, não importa quão intensamente os sentidos objetivos fiquem bloqueados na hipnose, as faculdades subjetivas do indivíduo hipnotizado continuam ativas, e portanto, ele reconhece tudo o que acontece ao seu redor.

A atividade e o poder da mente subconsciente, ou subjetiva, são proporcionais ao estado de suspensão ou repouso da mente objetiva. As sugestões que parecem ser impotentes quando apresentadas diretamente à consciência objetiva, passam a ser altamente eficazes quando o indivíduo está em um estado hipnótico. Um estado hipnótico é simplesmente um estado de inércia da mente objetiva. No hipnotismo, a mente consciente é colocada em uma espécie de sono, e os poderes subconscientes passam a ser estimulados até que sejam influenciados diretamente através de sugestões. Para que

você aceite isto como verdade, talvez seja mais fácil você enxergar a sugestão mental desta forma: alguém que não esteja objetivamente ciente de você, pode lhe perceber ou lhe sentir subjetivamente, ou hipnoticamente.

"Não amaldiçoeis o rei, nem mesmo em pensamento. Tampouco em seu aposento insultes o rico! Porquanto uma ave do céu poderá levar as suas palavras pelo ar, e seres alados poderão se encarregar de divulgar aos quatro ventos tudo o que disseste! (Eclesiastes 10, versículo 20)".

Aquilo o que você pensa e sinceramente acredita ser verdade sobre uma pessoa, isto você o desperta dentro dela.

Na verdade, de maneira geral, ninguém precisa estar em transe para ser induzido subjetivamente. Se o indivíduo desconhece conscientemente a sugestão, e se a sugestão for dada com convicção, sendo sinceramente aceita como verdade pelo indutor, então você terá o cenário ideal para uma indução ou oração bem sucedida. Visualize mentalmente o indivíduo para si mesmo, como

se ele já tivesse feito aquilo o que você deseja que ele faça. Mentalmente, fale com ele, e o felicite por ele ter feito aquilo o que você desejava; veja-o no estado que você quer que seja obtido. Dentro deste cenário, a ação de cada palavra falada subjetivamente, despertará objetivamente aquilo o que ela afirma. A incredulidade por parte do indivíduo não é nenhum obstáculo quando é você quem comanda esta indução controlada.

Uma afirmação induzida por você enquanto você está em um estado parcialmente subjetivo, desperta aquilo o que você afirma. A autoconfiança de sua parte e a sua profunda crença na verdade de sua afirmação mental, são tudo o que é necessário para produzir resultados. Visualize o indivíduo de sua oração, e imagine que você escuta a sua voz. Isto estabelece conexão com a mente subjetiva dele. Então, imagine que ele está te dizendo aquilo o que você quer ouvir. Se você deseja enviar a ele palavras de saúde e de riqueza, então imagine que ele está te dizendo, "**Eu nunca me senti tão bem, e eu nunca prosperei tanto...**" e mentalmente diga a ele o quão feliz você está por testemunhar a sua boa fortuna. Imagine que você vê e sente a sua alegria.

Você deve estabelecer uma conversa mental com a imagem subjetiva do outro, de uma forma que não desperte a menor dúvida sobre a verdade do que se ouve e do que se fala. Se você tiver a mínima dúvida de que você não acredita no que você imaginou ter visto ou escutado, o objetivo de sua oração não irá se cumprir, pois a sua mente subjetiva só irá transmitir as suas ideias que realmente estão estabelecidas. Apenas as ideias fixas na mente podem despertar suas correlações vibratórias naqueles a quem elas são dirigidas.

Na indução controlada, as ideias devem ser sugeridas com o máximo de cuidado. Se você não controlar a sua imaginação nesta indução, então é a sua imaginação que irá controlar você. Qualquer coisa que você sugere com confiança, vira lei para a mente subjetiva, pois é dever dela objetivar aquilo o que você afirma mentalmente. Não só o indivíduo alcançará o estado afirmado, mas também o fará como se fosse uma decisão tomada por ele mesmo, como se a ideia tivesse surgido a partir dele.

O controle sobre o subconsciente é o domínio sobre tudo. Cada estado alcançado obedece a um comando da

mente. O controle do subconsciente é realizado através do controle das suas crenças, que por sua vez, são o principal fator na produção dos estados visíveis. **Fé, e Imaginação, são os segredos da criação.**

CAPÍTULO 5 - A LEI DA TRANSMISSÃO DE PENSAMENTO.

ELE enviou sua Palavra para curá-los, para salvá-los de sua extinção. (Salmos 107, versículo 20).

Quem transmite a consciência de saúde, desperta o seu correlato vibratório naquele a quem ela foi dirigida. Quem mentalmente visualiza um indivíduo para si mesmo em um estado de saúde, e imagina que ouviu o indivíduo confirmando isto, será atendido.

"Porquanto para Deus não existe nada que lhe seja impossível! (Lucas 1, versículo 37)".

Portanto, **"Guarde a forma das sãs palavras, que vós tendes ouvido de MIM, na fé e no amor que há em Cristo Jesus. (2º Timóteo 1, versículo 13)".**

Para orar de maneira bem sucedida, você deve definir os seus objetivos com clareza. Você deve saber o que você quer antes que você possa pedir por isto. Você deve saber

o que você quer, antes que você possa sentir que você o tem, e a sua oração, é o sentimento deste desejo realizado. Não importa o que é que você procura em oração, ou onde está, ou ao que diz respeito. Você não precisa se preocupar com nada a não ser em convencer a si mesmo da verdade de ver o seu desejo realizado como realidade. Quando você sair da oração, você não terá mais nada a buscar, pois você inconscientemente assumiu a realidade do estado procurado — caso você tenha orado corretamente — e pela lei da reversibilidade, a sua convicção subconsciente irá objetivar aquilo o que ela afirma.

"Em 3 de Junho de 1880, Alexander Graham Bell, o inventor do telefone, foi também o primeiro homem a transmitir uma mensagem de voz sem fio, utilizando na época a sua mais nova invenção, o Photophone".

Para que uma força seja transmitida, você precisa de um condutor. Você pode utilizar um fio, um fluxo de água, uma corrente de ar, um raio de luz, ou qualquer outra substância ou condutor intermediário. O princípio do "Photophone", ou da transmissão da voz através da luz,

ajudará você entender a transmissão de pensamento, ou o envio de uma oração para curar uma pessoa. Sempre existiu uma forte analogia interligada entre a voz falada e a voz mental. Sempre se diz que "pensar", é "falar" em voz baixa; e que "falar", é "pensar" em voz alta. E assim é o princípio do Photophone. Neste aparelho concebido e criado por Alexander Graham Bell, há mais de um século atrás, um raio de luz é refletido por um espelho, e em seguida é projetado para um receptor em um ponto distante. Atrás deste espelho existe um captador de voz similar a um microfone. Quando você fala neste captador de voz, ele faz o espelho vibrar. Quando o espelho vibra, o padrão de luz refletido por ele se altera. Ao ser refletido, este padrão de luz distorcido propaga a sua mensagem de voz, não na forma de ondas sonoras, mas na forma de ondas de luz, seguindo um padrão correlacionado com a força mecânica da sua voz. Quando essa luz atinge a distância da estação receptora, sua mensagem colide com um disco dentro do receptor; e faz com que este disco vibre de acordo com o padrão recebido — e assim ele reproduz a sua voz.

"EU SOU a luz do mundo. (João 8, versículo 12)".

O EU SOU, o conhecimento que eu existo, é uma luz através da qual tudo aquilo o que se passa em minha mente se torna visível. A minha memória, ou a minha capacidade de ver mentalmente aquilo o que não está objetivamente presente, prova que a minha mente é um espelho, e que é tão sensível quanto um espelho capaz de refletir um pensamento. A percepção de uma imagem na memória, de nenhuma maneira difere com a percepção visual de minha imagem refletida no espelho. O mesmo princípio visual está envolvido em ambos os casos.

Sua consciência é a luz refletida no espelho da sua mente, e que também pode ser projetada no espaço em direção àquele a quem você imagina. Ao falar mentalmente com uma imagem subjetiva em sua mente, você faz com que o espelho da sua mente vibre. A sua mente, vibrando, reflete a luz da consciência modificada por você. Esta luz da consciência modificada atinge aquele a quem ela foi direcionada, colidindo com o espelho da mente desta pessoa; e faz com que a mente dela vibre de acordo com as modificações que ela recebe. Assim, essa pessoa reproduz nela, aquilo o que foi mentalmente afirmado por você.

As suas crenças, as suas ideias fixadas, mudam constantemente a sua consciência à medida em que são refletidas no espelho da sua mente. A sua consciência, modificada pelas suas crenças, reflete-se nas condições de seu mundo. Para mudar o seu mundo, primeiro você deve mudar a sua concepção sobre ele. Para mudar uma pessoa, você deve primeiro mudar a concepção que você tem sobre ela. Você deve acreditar que ela é a pessoa que você quer que ela seja, e mentalmente você deve conversar com ela como se ela realmente o fosse. Todas as pessoas são sensíveis o bastante para reproduzir a suas crenças sobre elas. Portanto, se a sua premissa em relação a ela não for visivelmente reproduzida, o motivo estará relacionado a você, e não a ela. Tão logo você crer na realidade do estado afirmado por você, os resultados virão. Todos podem ser transformados; todos os pensamentos podem ser transmitidos; cada pensamento pode ser visivelmente manifestado.

As premissas subjetivas — as suas crenças subconscientes — despertam o que elas afirmam. **"Elas estão vivas e ativas em mim, e não falharão em me gerar resultados, pois elas realizarão aquilo o que eu anseio,**

e prosperarão naquilo o que elas despertam." Elas são dotadas de inteligência referentes à sua missão, e persistirão até que a razão de sua existência seja realizada; elas permanecerão até despertarem as vibrações correspondentes a si mesmas dentro daquele a quem elas são dirigidas, porém, no momento em que o objetivo de sua criação é alcançado, elas deixam de existir. A palavra falada subjetivamente com tranquilidade e confiança, sempre despertará um estado correspondente naquele a quem ela foi destinada, mas, no momento em que sua missão for realizada, ela deixa de existir, para que aquele que alcançou o estado desejado, permaneça na consciência deste estado; ou então, retorne ao seu estado anterior.

Não importa qual seja o seu atual estado na vida. Voltar a sua atenção para um estado anterior, é o mesmo que reviver esta condição.

"Não vos lembreis dos acontecimentos passados, nem considereis os fatos antigos. (Isaías 43, versículo 18)".

Nada pode ser adicionado ao homem, pois toda a criação já foi aperfeiçoada dentro dele.

"O Reino de Deus está dentro de você. (Lucas 17, versículo 21)"

"Um homem não pode receber coisa alguma, a não ser que lhe tenha sido dada do céu. (João 3, versículo 27)".

O céu é o seu subconsciente. Nem mesmo uma queimadura por exposição ao sol se origina externamente. Os raios externos, apenas criam reações internas nas moléculas e átomos da pele. Se não fossem as reações internas no homem, nem mesmo a concentração de todos os raios solares do universo o afetariam. Se a frequência da saúde não estiver contida na consciência daqueles a quem elas são enviadas, eles não poderão vibrar com as palavras que lhes foram dirigidas. Na verdade, você não pode adicionar nada a ninguém — você apenas consegue ressuscitar aquilo o que está adormecido dentro dele... **"Pois a jovem não está morta, apenas dorme. (Mateus 9, versículo 24)".** A morte é apenas um sono, um esquecimento. O avanço da

idade e da fragilidade são o sono da juventude e da saúde — não a morte. O reconhecimento de um estado o faz vibrar e o desperta.

A distância, como é conhecida pelos seus sentidos objetivos, não existe para a mente subjetiva. **Se eu me apossar das asas da alvorada e for habitar nos confins do mar, ainda ali, a tua mão me guiará.... (Salmo 139, versículos 9 e 10).**

O tempo e o espaço são condições do pensamento; a imaginação pode transcendê-los e mover-se entre um espaço e tempo psicológico. Embora fisicamente distante de um lugar por milhares de milhas, você pode habitar mentalmente neste lugar como se estivesse lá. A sua imaginação pode facilmente transformar o inverno em verão, Nova York em Flórida, e assim por diante. Se o objeto de seu desejo estiver próximo ou distante, os resultados serão os mesmos. Subjetivamente, o objeto de seu desejo nunca está longe, sua intensa proximidade só se torna remota a partir da observação dos sentidos, pois ele habita na consciência, e **"a tua consciência está mais**

perto de ti do que a tua respiração, mais perto do que as tuas mãos e os teus pés".

A consciência é a única realidade. Todos os fenômenos são formados da mesma substância ou energia, vibrando em diferentes níveis de frequência. Tudo é modificado pela consciência através da crença. Extraído da consciência, como homem, eu surgi; e para a consciência, como homem, eu voltarei. Na consciência todos os estados existem subjetivamente, e são despertados para existirem objetivamente conforme a sua crença. A única coisa que nos impede de realizar uma impressão subjetiva bem sucedida através de uma grande distância, ou transformar o "ali" em "aqui", é nosso hábito de encarar a distância como se fosse um obstáculo.

Um amigo a mil milhas distante de você, está enraizado em sua consciência através de suas ideias fixas sobre ele. Pense nele e o represente para si mesmo internamente, estando ele no estado que você deseja que ele esteja. Ao confiar na realidade desta imagem subjetiva, como se ela já estivesse objetivada, você despertará nele um estado correspondente do qual ele deve objetivar. Os resultados

serão tão certos quanto a distância que o afastava de você. O seu amigo irá expressar o estado que você despertou dentro dele e permanecerá alheio à verdadeira causa de sua ação. A sua ilusão quanto ao livre-arbítrio, é apenas ignorância das causas que fazem você agir. As suas orações dependem da sua atitude mental para que tenham sucesso, e não da atitude do sujeito.

O indivíduo não tem poder para resistir às suas ideias comandadas a ele subjetivamente, a menos que o estado que você afirma como verdade sobre ele, seja um estado do qual ele é incapaz de desejar como verdade nem para ele e nem para ninguém. Nesse caso, a afirmação se volta a você, o remetente, e será objetivada em você. Contanto que a ideia seja aceitável, o sucesso depende inteiramente do orador, e não do indivíduo que recebe a oração, que, como o ponteiro de uma bússola, não se incomoda com a direção que você toma com ele. Se sua ideia fixa subjetivamente não for aceita por aquele a quem ela é direcionada, ela será refletida de volta para você, de onde ela surgiu.

"E quem vos fará mal, se sois zelosos do bem? Todavia, ainda que venhais a sofrer porque viveis em justiça, sereis felizes. 'Não vos atemorizeis, portanto, por causa de ameaças, nem mesmo vos alarmeis. (1º Pedro 3, versículo 13)".

"Engano há, no coração dos que maquinam o mal, mas há gozo para os que aconselham a paz."

"Nenhuma desgraça sobrevém ao justo; mas os ímpios ficam cheios de males".

"O homem sábio concilia o entendimento; mas o coração dos tolos proclama a estupidez".

"A ansiedade no coração do homem o abate; mas uma boa palavra o alegra".

"O justo é um guia para o seu próximo; mas o caminho dos ímpios os fazem errar. (Provérbios 12, versículos 20, 21, 23, 25 e 26)".

Nada que não seja de nossa própria natureza recairá sobre nós.

Alguém que dirige um pensamento prejudicial para outra pessoa, será ferido pelo próprio reflexo, se não conseguir a aceitação subconsciente da pessoa. **"Você colhe aquilo o que planta"**. Além disso, aquilo o que você crê e deseja ao outro, pode também ser desejado e acreditado a você, e você não terá poder para negá-lo; se o que lhe for desejado pelos outros for aceito como verdade por você. O único poder capaz de rejeitar um comando subjetivo, é a incapacidade de desejar e transmitir este comando ao próximo. A capacidade de dar, pressupõe a capacidade de receber. A possibilidade de você transmitir uma ideia a outra mente, pressupõe a sua capacidade de receber a transmissão desta ideia em sua mente. O tolo explora o mundo; o sábio o transforma. É da mais alta sabedoria saber que no universo da vida; não existe nenhum destino além daquele criado a partir da imaginação do homem. Não existe nenhuma influência externa além da mente humana.

Nunca declare como verdade para os outros aquilo o que você não gostaria que fosse verdade para você. Para despertar um estado dentro de uma pessoa, primeiro ele precisa ser despertado dentro de você. O estado que você transmite para alguém só pode ser transmitido

quando você acredita nele. Portanto, dar e receber são duas faces de uma mesma moeda. Você não pode dar aquilo o que você não tem, e você só tem apenas aquilo o que você identifica que é seu. Então acreditar que um estado é verdadeiro para alguém, não só irá despertar este estado dentro do outro, mas o tornará vivo dentro de você. Pois você é, o que você acredita ser.

"Não julgueis, e não sereis julgados; não condeneis, e não sereis condenados; perdoai, e sereis perdoados. Dai, e vós recebereis, em boa medida, assentada, ajustada, e transbordando em vosso colo, pois com a medida com que medirdes, com ela vos medirão também. (Lucas 6, versículos 37 e 38)".

Dar, é simplesmente acreditar, pois aquilo o que você realmente acredita ser verdade sobre os outros, isto você desperta neles. O estado vibratório transmitido pela sua crença persiste até que ele desperte sua vibração correspondente naquele a quem ele é acreditado. Mas antes que esta transmissão seja realizada, primeiro a crença na sua premissa deve ser despertada dentro da consciência do emissor. Pois você é tudo aquilo o que

você desperta em sua consciência. Se a crença se refere a você mesmo ou a outra pessoa, não importa, pois aquele que crê sempre é definido pela soma total de suas crenças, convicções, ou aceitações subconscientes.

"Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há, e se algum louvor existe, seja isto que ocupe o vosso pensamento. (Filipenses 4, versículo 8)".

"Pois, como ele (o homem) pensa em seu coração, assim ele é. (Provérbios 23, versículo 7)". Assim como o homem pensa e sente em seu subconsciente — assim ele é.

Desconsidere as aparências, e subjetivamente afirme ser verdade aquilo que você deseja que seja verdade. Isso desperta em você a frequência do estado afirmado, que por sua vez, se realizará em você e naqueles a quem você o afirma. **Dai, e vós recebereis.** Crenças invariavelmente despertam aquilo o que elas afirmam. O mundo é um

espelho no qual todas as pessoas se refletem. O mundo objetivo reflete as crenças da mente subjetiva.

Algumas pessoas melhor se condicionam através da visualização de imagens, outras através da audição mental, e outras ainda por cenas e eventos mentais. Você deve identificar em você, o formato de atividade mental que melhor lhe permita focar a sua atenção na direção que você escolher, e o cultive até que você consiga condicionar todo o seu objetivo com clareza.

Se você tiver alguma dificuldade em compreender os termos, "visualização de imagens", "audição mental", e "cenas mentais", aqui está uma ilustração que pode esclarecer melhor os seus significados:

(1º) imagine que alguém assiste a uma peça musical, não entendendo nada sobre notações musicais. O tipo de impressão que esta peça causaria em sua mente seria puramente uma "imagem visual".

(2º) imagine que este alguém vê a mesma peça, mas agora ele consegue entender a música, cada nota e acorde, e consegue imaginar como a música soaria se fosse tocada em um piano. Este tipo de imaginação ativa a "memória auditiva".

(3º) Agora, além de também se familiarizar com a música, ele também é um pianista; e à medida em que ele assiste, ele se imagina participando e tocando na peça. Esta ação imaginária é uma "cena mental".

As imagens, sons, e cenas mentais, são criações da sua imaginação, e por mais que elas pareçam vir das condições externas a você, na verdade elas vêm de dentro. Elas se desenvolvem como se fossem condicionadas pelos outros, mas na verdade elas realmente são lançadas pelo seu próprio espírito, dos celeiros mágicos da sua imaginação. Elas são projetadas pelo espaço, pela mesma lei vibratória que rege a condução de uma voz ou imagem. Os sons e as imagens não são transmitidos como sons ou imagens, mas como vibrações correlacionadas. A mente subjetiva vibra de acordo com as modificações que ela sofre através dos

pensamentos e sentimentos do indivíduo. O estado visível criado é o efeito destas vibrações subjetivas. Um sentimento sempre vem acompanhado de uma vibração correspondente, ou seja, uma mudança de expressão ou sensação do indivíduo.

Não existe pensamento ou sentimento sem expressão. Não importa o quão inerte você aparente estar, como você sempre se reflete, por menor que seja o grau de intensidade, sempre haverá uma pequena ação dos seus movimentos musculares. Os olhos, embora fechados, reagem aos movimentos dos objetos em sua imaginação. As suas pupilas se dilatam ou se contraem de acordo com o brilho ou proximidade destes objetos. A sua respiração acelera ou reduz de acordo com o fluxo dos seus pensamentos; e os seus músculos se contraem, conforme os movimentos realizados em sua mente.

Esta mudança de vibração sempre persiste, até que ela desperte uma vibração correspondente no indivíduo, cuja vibração, então, se exprime em um fato físico. **"E o verbo se fez carne"**. A energia como a que você sintoniza em seu rádio ou televisão; é transmitida e receptada

dentro de um "campo", um lugar onde ocorrem alterações no espaço. O campo e a energia são um, e inseparáveis. O campo, ou o indivíduo, se torna a personificação do verbo ou da energia recebida. O pensador e o pensamento, o conceptor e a concepção, a energia e o campo, são um. Se você se aquietar o suficiente para perceber e ouvir os sons das suas crenças e afirmações, você entenderá o significado do que alguns chamam de "sinfonia das esferas". Os "sons mentais" que você ouve na oração, e que parecem estar ao seu redor, na verdade são produzidos dentro de você. A sua auto-observação irá lhe revelar este fato.

Assim como a sinfonia das esferas é tida como uma melodia ouvida apenas pelos deuses, e que supostamente é produzida pelos movimentos das esferas celestes; agora, ela passa a ser a melodia que apenas você é capaz de escutar, subjetivamente, sendo produzida pelos movimentos dos seus pensamentos e sentimentos, no verdadeiro "Reino dos Céus", dentro de você.

CAPÍTULO 6 - BOAS NOVAS.

Como são belos os pés do mensageiro, que dos montes traz as boas novas; que anuncia a paz; e que proclama a salvação. (Isaías 52, versículo 7).

A melhor maneira para você levar as boas novas a alguém, é trazê-las antes para dentro da sua mente junto com a imagem subjetiva da pessoa a quem você deseja ajudar, e vê-la afirmar que ela tem realizado aquilo o que você a desejou. Mentalmente, a ouça dizer que ela já conseguiu o que você quer para ela. Isso despertará nela vibração relacionada ao estado afirmado, cuja vibração persiste até que a sua missão seja cumprida. Não importa o que você deseja que seja feito, ou a quem você o deseja. Tão logo você subjetivamente afirmar que isso está consumado, os resultados surgirão. O fracasso só ocorrerá se você deixar de acreditar na verdade de sua afirmação, ou se o estado afirmado não for um estado que a pessoa não deseje nem para ela e nem para os outros. Neste último caso, o estado se refletiria e se realizaria em você, o mensageiro.

O hábito aparentemente inofensivo de "falar sozinho", é uma das formas de oração mais eficazes que existem. Uma discussão e uma briga mental com a imagem subjetiva de uma pessoa, é a maneira mais eficaz de você orar para ter uma desavença com ela. Isto é o mesmo que pedir para que ela o ofenda quando você a encontrar objetivamente. Ela será compelida a agir de uma forma desagradável com você, a menos que antes deste encontro você revogue ou modifique o seu comando à pessoa, afirmando uma mudança.

Infelizmente, na maioria das vezes, o homem não fica alerta aos seus rancores subjetivos em suas conversas mentais com os outros, e então, todos os dias, os permitem gerar perdas e infortúnios na solução de seus problemas na vida. Mas assim como estes rancores internos produzem conflitos em suas conversas mentais, da mesma forma, o perdão, a harmonia, e a paz, produzem os seus correspondentes, estados visíveis de virtude. O homem se cria e se revela através de sua própria imaginação.

Quando você desejar um estado para si mesmo, e achar difícil de aceita-lo como verdade para si, por seus sentidos o negarem, então, diante dos olhos subjetivos da sua mente, chame a imagem de um amigo para si, e mentalmente veja-o afirmar para você que você é aquilo o que você deseja ser. Isso estabelecerá nele, com ou sem o seu conhecimento e consentimento consciente, uma convicção subconsciente de que você é aquilo o que está sendo mentalmente afirmado a ele, com o pressuposto que, aquilo o que inconscientemente for assumido, perdurará até que a sua missão seja realizada; e a sua missão é despertar em você, o seu correlato vibracional, para que esta vibração, quando despertada em você, seja percebida como um fato objetivo.

Outra maneira muito eficaz para orar por si próprio, é usar a fórmula de Jó, que se viu livre do seu próprio cativeiro quando ele orou por seus amigos. Fixe a sua atenção em um amigo, e ouça a sua voz imaginária lhe dizer que ele é, ou possui, algo semelhante ao que você deseja ser ou possuir. Conforme você mentalmente o ouve e o vê, sinta a alegria de sua boa fortuna, e sinceramente deseje o melhor para ele. Isto lhe despertará a vibração correspondente ao estado afirmado, cuja vibração deve

se objetivar como um fato físico. Você então irá descobrir a verdade da declaração: **"Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia. (Mateus 5, versículo 7)"**.

O bem que você subjetivamente aceitar como verdade para o seu próximo não apenas será expresso por ele, mas uma boa parte também será expressa por você.

As transformações de força nunca são únicas. A força [A], sempre é transformada em algo mais do que apenas uma força [B]. Um golpe com um martelo, não só produz um trauma físico ou um movimento mecânico, mas, produz também, calor, eletricidade, som, atrito, alterações magnéticas, e assim por diante. O correlato vibratório em uma pessoa não é apenas a mudança quanto ao sentimento transmitido. A dádiva transmitida a alguém, é como a medida divina, ajustada e distribuída até transbordar, tanto que, depois de cinco mil serem alimentados por cinco pães e dois peixes, doze cestos cheios sobraram ainda.

CAPÍTULO 7 - A MAIOR DE TODAS AS ORAÇÕES.

A IMAGINAÇÃO é o começo da criação. Você imagina o que você deseja, e então você acredita que isto pode ser real. Todos os sonhos podem ser realizados por aqueles que se disciplinam o suficiente para acreditar neles. As pessoas são aquilo o que você escolhe que elas sejam, os homens lhe tratam de acordo com a maneira como você olha para eles. Para que eles mudem objetivamente, primeiro você deve olhar para eles com um olhar diferente.

"Dois homens olharam pelas grades da janela de uma prisão, um viu as barras, o outro viu as estrelas."

Séculos atrás, Isaías escreveu: **"Quem é cego, senão o meu servo, ou surdo e mudo como o meu mensageiro que envio? E quem é cego como o que é perfeito, e cego como o servo do Senhor? (Isaías 42, versículo 19)".**

O homem perfeito, não julga pelas aparências, mas julga justamente. Ele vê os outros conforme ele deseja que eles

sejam. Ele ouve apenas o que ele quer ouvir; e apenas vê o que existe de bom nos outros. Nele nenhuma condenação há, pois ele transforma o mundo de acordo com o que ele vê e ouve.

"Assentando-se o rei no trono do juízo, todo o mal se dissipa com o seu olhar. (Provérbios 20, versículo 8)".

Adoração aos seres vivos — aceitação das limitações humanas — não pertencem à consciência do rei, porque ele aprendeu a separar as suas falsas concepções do seu verdadeiro ser. Para ele, a pobreza é apenas o sono da riqueza. Ele não repara as lagartas, mas desenha as borboletas que elas serão. Não existe inverno, é apenas o verão que dorme. O homem não sofre, apenas não despertou Jesus em si mesmo. Jesus de Nazaré, aquele que dissipa o mal com o olhar, está adormecido na imaginação de cada um, e a partir de sua própria imaginação o homem deve despertá-lo, afirmando subjetivamente, **"EU SOU Jesus"**. Assim, e somente desta maneira, ele verá a Jesus, pois o homem só pode ver aquilo o que é despertado dentro de si.

O ventre sagrado é a imaginação do homem. O filho santo é a sua concepção de si mesmo, que se encaixa na definição de Isaías sobre a perfeição. Prestem atenção às palavras de Santo Agostinho: **"Tarde demais eu o amei, pois eis que tu estás dentro; e lá fora eu te procurava"**. Elas são ditas para a sua própria consciência, que você deve tornar a sua única realidade. Nela, e somente nela, você desperta aquilo o que adormece.

"Mesmo que Cristo nasça mil vezes em Belém, se ele não nascer em ti, a tua alma ainda estará desamparada. (Angelus Silesius)".

A criação está completa. Você chama sua criação à existência, sentindo a realidade do estado que você clama. Um sentimento atrai a sua semelhança, mas ele não cria o que atrai. Assim como se alcança o sono pela sensação de que "EU ESTOU com sono", então, também, Jesus Cristo pode ser alcançado pelo sentimento que "EU SOU Jesus Cristo". O Homem percebe somente o que está em sua consciência. Não há nada que aconteça que não faça parte da natureza do próprio homem.

Às vezes, pessoas surgem da multidão negando qualquer vínculo ou intimidade com as suas verdadeiras naturezas, da maneira como elas foram concebidas. Você repara nelas, aparentemente por acaso, mas logo percebe que no fim das contas elas estão completamente ligadas às suas naturezas. Pois seus humores continuamente se exteriorizam nelas, e a partir deles você poderia prever, sem precisar investigar, que logo ao conhecer certos tipos de pessoas, você encontrará certos tipos de condições. Portanto, chame à existência aquele que é perfeito, habitando no sentimento, **"EU SOU Cristo"**, pois Cristo é um conceito de si mesmo através do qual você poderá ver revelada a verdadeira eternidade.

Nosso comportamento é influenciado por nossas concepções subconscientes, respeitando nosso próprio status social e intelectual, assim como os das pessoas a quem nos dirigimos. Precisamos nos permitir almejar o mais nobre e também o mais alto posto, para despir o homem de sua mortalidade e vesti-lo de sua eterna glória. Precisamos assumir o sentimento de que **"EU SOU Cristo"**, e todos os nossos comportamentos sutilmente e inconscientemente mudarão, de acordo com esta concepção.

Nossas concepções subconscientes se exteriorizam continuamente, para que os outros possam nos ver conscientemente como nós mesmos nos vemos inconscientemente, para que eles nos digam através de suas ações aquilo o que inconscientemente nós estamos assumindo. Portanto, vamos assumir o sentimento: "EU SOU Cristo"; até que a nossa declaração consciente se torne uma concepção subconsciente, de que: "... **todos nós, com a face descoberta, refletindo como um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem, através do Espírito do Senhor. (2º Coríntios 3, versículo 18)**".

Desperte a Deus, e SEUS inimigos se extinguirão. Não há maior oração para o homem.



O SENTIMENTO É O SEGREDO

POR NEVILLE GODDARD

UNIVERSOLIVROS.COM.BR
EBOOKS ONLINE
© 2017

O SENTIMENTO É O SEGREDO

Neville Goddard

Este eBook é uma tradução completa do livro "Feeling Is The Secret" de Neville Goddard, 1951, e como tradução ele é protegido por leis de direitos autorais e intelectuais.

Este ebook é gratuito e distribuído única e exclusivamente pela Universo Livros, ele e não pode ser editado, revendido, ou dado como recompensa, sem autorização prévia.

Para compartilhar este ebook com seus amigos em suas redes sociais, copie e cole o link abaixo na sua mensagem. Agradecemos o seu apoio.

<http://universolivros.com.br/o-sentimento-e-o-segredo>

Visite o Nosso Canal no YouTube

e assista aos nossos vídeos mais recentes.

<http://youtube.com/universolivros>

ADQUIRA TAMBÉM A VERSÃO IMPRESSA E MP3



Com a versão MP3 você poderá baixar salvar este Áudio em seu computador, celular ou pendrive, e depois poderá ouvi-lo em qualquer lugar, **sem gastar a internet do seu celular**, e sem precisar se conectar ao Wi-Fi ou qualquer outro tipo de conexão.

Com a versão impressa você terá o livro físico em suas mãos poderá lê-lo à sua maneira, destacar e fazer anotações, emprestar para amigos e amigas que gostem do assunto, levar com você em viagens, e adicioná-lo definitivamente em sua coleção de livros favoritos

SAIBA MAIS:

<http://universolivros.com.br/o-sentimento-e-o-segredo>



CONFIRA TAMBÉM UM
SUPER EBOOK BONUS
QUE RECOMENDAMOS PARA VOCÊ

Temos certeza que este Ebook Bônus **É UM GRANDE PRESENTE** que poderá lhe ajudar a alcançar os seus objetivos rumo ao **SUCESSO E INDEPENDÊNCIA NA VIDA.**

ACESSE SEU BONUS NO LINK ABAIXO

<http://universolivros.com.br/ebook-bonus>

Obs: este link irá lhe redirecionar para o site do produtor deste bônus

SUMÁRIO

PREFÁCIO.....	8
CAPÍTULO 1 - A LEI E SUA OPERAÇÃO.....	10
CAPÍTULO 2 - O SONO.....	26
CAPÍTULO 3 - A ORAÇÃO.....	40
CAPÍTULO 4 - O SENTIMENTO E O ESPÍRITO	45

O SENTIMENTO É O SEGREDO

Tradução: Eduardo Pereira © 2017.

Produção: Universo Livros.

.....

"Não há limites para se escrever muitos livros.
(Eclesiastes 12, versículo 12)".

"Àquele que deseja aperfeiçoar-se em um assunto específico, qualquer que seja; prefira estender-se na leitura de um pequeno número de obras conceituadas neste assunto, por muitas e muitas vezes, pois ler uma grande quantidade de livros sobre um conceito irá lhe gerar confusão; ao invés de aprendizado".

- Antigo ditado.

PREFÁCIO.

Este livro se refere à arte de realizar o seu desejo. Ele lhe dará conta do mecanismo usado na produção do mundo visível. É um livro pequeno, mas não superficial. Há um tesouro nele, uma estrada claramente definida para a realização dos seus sonhos.

Se ele fosse feito para convencer a alguém através de alegações fundamentadas, e estudos de caso, este livro teria muitas vezes o seu tamanho. Mas, no entanto, é bem possível fazê-lo por meio de declarações escritas ou argumentações; desde que se descarte o julgamento, que aparentemente sempre é plausível de ser feito, em dizer que o autor ou é uma farsa ou é um iludido, e que portanto, as suas evidências são falsas.

Consequentemente, eu propositalmente omiti todas as alegações e testemunhos, e simplesmente desafio o leitor que tem a mente-aberta, a aplicar a lei da consciência conforme revelada neste livro. O seu próprio sucesso pessoal lhe provará ser muito mais convincente

do que a soma de todos os livros que possam ser escritos sobre este tema.

- NEVILLE.

CAPÍTULO 1 - A LEI E SUA OPERAÇÃO

O mundo, e tudo dentro dele, é a consciência do homem condicionada de maneira objetiva. A consciência é a causa e também a substância de todo o mundo. Então, é para a consciência que nós devemos nos voltar se quisermos descobrir o segredo da criação.

O conhecimento da lei da consciência e do modo como ela funciona, permitirá que você realize tudo o que você deseja na vida. Provido com o conhecimento prático desta lei, você pode construir e manter um mundo ideal.

A consciência é a primeira e única realidade, não no sentido figurado, mas em verdade. Esta realidade pode, por exemplo, ser comparada a um fluxo dividido em duas partes, o consciente e o subconsciente. A fim de operar a lei da consciência de maneira inteligente, é preciso compreender a relação entre o consciente e o subconsciente. O consciente é o aspecto pessoal e seletivo; o subconsciente é o aspecto impessoal e não seletivo. O consciente é o Reino dos Efeitos, enquanto o

subconsciente é o Reino das Causas. Estes dois aspectos da consciência são as divisões masculinas e femininas da mente. O consciente é representado como o masculino, o subconsciente como o feminino.

O consciente gera as ideias, e ele impressiona essas ideias no subconsciente, o subconsciente as recebe, e a elas dá forma e expressão.

A partir desta lei - **Conceber primeiro uma ideia, para depois impressioná-la no subconsciente** - todas as coisas se desenvolvem através da consciência, e sem esta sequência, nada do que existe teria sido criado. O consciente impressiona o subconsciente, enquanto o subconsciente expressa tudo o que é impresso sobre ele.

O subconsciente não origina ideias, mas assume aquelas as quais a mente consciente admite como verdade, e de uma maneira só conhecida por ele, manifesta as ideias aceitas. Portanto, através de seu poder de imaginar e sentir, e com sua liberdade para escolher a ideia que irá entreter, o homem tem controle sobre a criação. O

controle do subconsciente é realizado através do controle de suas ideias e sentimentos.

O poder da criação está escondido nas profundezas do subconsciente, o aspecto feminino, ou ventre da criação. O subconsciente transcende a razão e não é dependente de indução. Ao contemplar um sentimento, ele o estabelece como um fato existente dentro de si, e sobre esta convicção, passa dar expressão a ele. O processo criativo começa com uma ideia que segue o seu fluxo na forma de um sentimento e termina em uma vontade de agir.

As ideias são impressionadas no subconsciente por meio do sentimento. Nenhuma ideia pode ser impressionada no subconsciente até que ela seja sentida, porém, uma vez sentida - seja ela boa, má, ou indiferente - ela deve ser expressa. O sentimento é o único meio através do qual as ideias são transmitidas para o subconsciente. Portanto, o homem que não controla os seus sentimentos pode facilmente impressionar o subconsciente com estados indesejáveis. Controlar, não quer dizer limitar ou suprimir os seus sentimentos; mas

sim se autodisciplinar para apenas imaginar e entreter sentimentos que contribuam para a sua felicidade. O controle de suas emoções é de suma importância para se ter uma vida plena e feliz. Nunca entretenha um sentimento indesejável, nem sequer pense hipoteticamente em coisas ruins, não importa de que forma, ou em que situação. Não foque na sua imperfeição nem na dos outros. Fazer isso é o mesmo que impressionar o subconsciente com essas limitações. Aquilo o que você não deseja para si, não sinta como verdade, nem para você, e nem para ninguém. Esta é a maior lei para se ter uma vida plena e feliz. Todo o resto é comentário.

Todo sentimento produz uma impressão subconsciente, e a menos que esta impressão seja contrabalanceada por um sentimento mais poderoso, de natureza oposta, ela deve ser expressa. O dominante entre dois sentimentos será expresso. EU SOU saudável é um sentimento mais forte do que EU VOU SER saudável. Sentir que **EU SEREI** é confessar que **EU NÃO SOU**; EU SOU é mais forte do que EU NÃO SOU. Aquilo o que você sente que você é, sempre domina aquilo o que você sente que você

gostaria de ser, portanto, para ser realizado, o desejo deve ser sentido como um estado existente; ao invés de um estado que ainda irá existir.

O sentimento precede a manifestação e ele é a base sobre a qual repousa toda manifestação. Seja atento e cuidadoso com seus sentimentos e comportamentos, pois há uma conexão contínua entre eles e o seu mundo visível.

O seu corpo é um filtro emocional que inconfundivelmente ostenta as marcas de suas emoções dominantes. Problemas emocionais, especialmente os problemas reprimidos, são as causas de todas as doenças. Pois reprimir intensamente a sensação de um problema sem expressá-la, ou estabelece-la, dará início a uma **enfermidade**. Enfermidade é uma palavra que vem do latim - **infirmittatis**, que é derivada de **infirmus** - composta da junção do prefixo **in** - com o adjetivo **firmus**. O prefixo **in** indica o contrário, a falta ou ausência de alguma coisa. O adjetivo **firmus** é dado a algo firmado ou estabelecido, que tem consistência, que é constante, estável, seguro ou resistente. **Portanto enfermidade é o**

contrário, a falta ou ausência de algo estabelecido, consistente, constante, estável, seguro ou resistente em você. Não alimente os sentimentos de tristeza, fracasso, ou frustração, para que você não se afaste de seus objetivos, e para que o seu corpo não adoça.

Pense, "emocionalmente falando", apenas no estado que você deseja realizar. Sinta a realidade do estado procurado, e viva e aja com esta convicção, pois este é o caminho para todos os milagres visíveis. Todas as alterações de expressão são produzidas através de uma mudança de sentimento. Mude o seu comportamento e os seus sentimentos, e você muda o seu destino. Toda a criação ocorre no domínio subconsciente. O que você precisa conseguir, então, é um controle reflexivo em relação ao seu subconsciente, isto é, controlar as suas ideias e sentimentos.

O Acaso ou os acidentes não são os culpados pelas coisas que acontecem com você; nem o destino traçado é o responsável por sua sorte ou azar. As suas impressões subconscientes determinam as condições de seu mundo.

O subconsciente não é seletivo; ele é impessoal e não faz distinção de pessoas.

"Então Pedro, tomando a palavra, disse: 'Na verdade reconheço que Deus não faz acepção de pessoas'. (Atos 10, versículo 34)".

"Pois para com Deus não há distinção de pessoas. (Romanos 2, versículo 11)".

O subconsciente não se preocupa em saber se o seu sentimento é verdadeiro ou falso. Ele sempre aceita como verdade aquilo o que você sente como realidade. O Sentimento é o sinal favorável que atesta ao subconsciente a veracidade daquilo que é declarado como realidade. Por causa desta capacidade do subconsciente... não há nada que seja impossível para o homem. **Tudo o que a mente humana puder conceber e sentir como verdade, o subconsciente pode e deve manifestar objetivamente.** Os seus sentimentos criam o padrão do qual o seu mundo é formado, e uma mudança de sentimento significa uma mudança de padrão.

O subconsciente nunca deixa de expressar aquilo o que é impresso sobre ele. No momento em que ele recebe uma impressão, ele começa a buscar as formas de sua expressão. Ele aceita o seu sentimento impresso sobre ele, como se fosse uma realidade existente nele mesmo, e imediatamente se põe a produzir externamente, no mundo objetivo, a perfeita imagem e semelhança deste sentimento. O subconsciente nunca modifica as crenças aceitas pelo homem. Ele somente as retrata até o último detalhe, sejam elas benéficas ou não.

Para impressionar o subconsciente com um estado desejável, você deve assumir a sensação que você sentiria caso o seu desejo fosse realizado agora. Ao definir o seu objetivo, você deve se preocupar apenas com o objetivo em si. Você não deve considerar a forma como ele será expresso, ou quais serão os obstáculos encontrados. Pensar emocionalmente, em qualquer que seja o estado, irá impressionar o seu subconsciente. Portanto, se você se relaciona com as dificuldades, as barreiras ou a demora, o subconsciente, por sua natureza nada seletiva, aceita os sentimentos de dificuldades e obstáculos,

condizentes à sua aceitação, e passa a produzi-los em seu mundo exterior. O subconsciente é o ventre da criação. Ele recebe a ideia sobre ele através dos sentimentos do homem. Ele nunca altera a ideia recebida, mas sempre lhe dará forma. Daí o subconsciente retrata a ideia segundo a imagem e semelhança do sentimento recebido. Sentir que não há chances possíveis para realizar o seu objetivo, é impressionar o subconsciente com a ideia do fracasso.

Embora o subconsciente sirva fielmente ao homem, não se deve entender que a relação entre ele e o homem objetivo se relaciona como a de um servo e seu mestre, como antigamente era interpretado. Os antigos profetas o colocavam como servo e escravo do homem.

Paulo personificou o subconsciente como uma "mulher", e disse: "... que as esposas estejam em tudo sujeitas a seus próprios maridos. (Efésios 5, versículo 24)".

"Porque Deus não é Deus de confusão, mas sim de paz. Assim como em todas as igrejas dos santos, as mulheres devem permanecer caladas nas igrejas; porque não lhes

é permitido falar; mas devem ser submissas, como também ordena a lei. (1º Coríntios 14, versículos 33 e 34)".

Vós, mulheres, sede submissas a vossos maridos, assim como ao Senhor. (Efésios 5, versículo 22)".

Vós, mulheres, sede submissas a vossos maridos, como convém ao Senhor. (Colossenses 3, versículo 18)".

"Da mesma forma, esposas, cada uma de vós, sede sujeitas a vossos esposos, com o propósito que, se alguns deles ainda não obedecem a Palavra, que eles então não sejam ganhos pela Palavra, mas pelas conversas com suas esposas; considerando a vossa vida casta, em temor.

"Que o vosso adorno não seja as coisas externas, como as tranças nos cabelos, o uso de joias de ouro, ou o luxo dos vestidos, mas seja o do íntimo do coração, no incorruptível traje de um espírito manso e tranquilo, o que é de grande valor na presença de Deus.

"Igualmente vós, maridos, vivei com elas com entendimento, dando honra à mulher, como o vaso mais frágil; e fazendo delas herdeiras convosco, da graça da vida, para que as vossas orações não sejam impedidas.

"Finalmente, sede todos de um mesmo sentimento, compassivos, cheios de amor fraternal, misericordiosos, humildes, não retribuindo mal com o mal, ou injúria com injúria; antes, pelo contrário, bendize-os, porque para isso fostes chamados; para que por herança alcanceis a bênção.

"Pois, quem quer amar a vida, e ver os dias bons, refreie a sua língua do mal; e que os seus lábios não falem por engano; aparte-se do mal; e faça o bem; busque a paz, e siga-a.

"Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos, e os seus ouvidos atentos à sua súplica; mas a face do

Senhor é contra os que fazem o mal. (1º Pedro 3, versículos 1 ao 4, e 7 ao 12)".

O subconsciente serve ao homem e fielmente da forma aos seus sentimentos. No entanto, o subconsciente possui uma distinta aversão a ordens, e obedece melhor através do convencimento e persuasão, do que através de exigências, por isso ele assemelha-se mais à amada esposa do que a apenas um servo.

"Porque o marido é a cabeça da esposa assim como Cristo é a cabeça da Igreja, que é o seu Corpo, do qual Ele é o Salvador... Sendo assim, o marido deve amar sua esposa como ama ao seu próprio corpo. Quem ama sua esposa, ama a si mesmo! (Efésios 5, Versículos 23 e 28)".

"O marido é a cabeça da mulher" - não se refere como verdade entre o homem e a mulher na sua relação terrena, mas é verdade entre o consciente e o subconsciente, ou os aspectos masculinos e femininos da consciência, respectivamente. Este é o mistério ao qual Paulo se referiu, quando por fim escreveu, **"Este é um**

grande mistério... (Efésios 5, versículo 32)". "Quem ama sua esposa, ama a si mesmo! (Efésios 5, Versículo 28)". " Por este motivo, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua esposa, e os dois se tornarão uma só carne. (Efésios 5, versículo 31)". Isto, simplesmente, é o mistério da consciência. A consciência é uma realidade, e é indivisível, mas devido à forma de sua criação, ela aparenta ser dividida em dois aspectos.

O consciente é o aspecto objetivo ou masculino, ele verdadeiramente é a cabeça que domina o subconsciente, a esposa, que é o aspecto subjetivo ou feminino. No entanto, essa liderança não é como a do tirano, mas sim como a do amante. Então, ao assumir o sentimento que você teria ao estar em posse de seu objetivo, o subconsciente age para construir a imagem exata de sua convicção. Os seus desejos não são aceitos inconscientemente até que você assuma o sentimento de suas realidades. Somente através do sentimento é que uma ideia pode ser subconscientemente aceita, e somente através desta aceitação subconsciente é que ela sempre será expressa.

É mais fácil relacionar os seus sentimentos aos eventos do mundo, do que admitir que as condições do mundo refletem os seus sentimentos. No entanto, é uma eterna verdade que o exterior espelha o interior.

"Como dentro, assim é fora;

"Como acima, assim é abaixo;

"Como abaixo, assim é acima;

"Como dentro, assim é fora;

"Como fora, assim é dentro;

(Correspondência, o segundo dos sete princípios de Hermes Trismegisto).

"Um homem não pode receber coisa alguma, a não ser que lhe tenha sido dada do céu. (João 3, versículo 27)", e, "O Reino dos céus está dentro de você." (Lucas 17, versículo 21)".

Nada vem de fora; todas as coisas vêm de dentro - do subconsciente. É impossível ver ou perceber algo que não esteja em sua consciência. O seu mundo é sua consciência objetivada em cada detalhe. Estados objetivos apenas dão testemunho de impressões subconscientes. Uma mudança no padrão de impressão resulta em uma mudança no padrão de expressão.

O subconsciente aceita como verdade aquilo que você sente como verdade, e pelo fato da criação ser o resultado das impressões subconscientes, você, através de seus sentimentos, determina a criação. Você já é aquilo o que você pensa ser, e sua recusa em acreditar nisto é a única razão para você não perceber. Procurar do lado de fora por aquilo o que você não sente ser, é o mesmo que procurar em vão, pois nós nunca encontramos aquilo o que queremos; encontramos apenas o que nós somos. Resumindo, você só expressa e possui aquilo o que você é consciente de ser ou possuir.

"Pois para aquele que tem, mais será dado, e ele terá em abundância; mas, para aquele que não tem, até o que não tem lhe será tirado. (Mateus 13, versículo 12)".

Nota: esta mesma afirmação é tão enfática, que ela é proclamada repetidas vezes no Novo Testamento, nos Evangelhos de Mateus, capítulo 13, versículo 12; capítulo 25, versículo 29; em Marcos, capítulo 4, versículo 25; e em Lucas, capítulo 8, versículo 18, e no capítulo 19, versículo 26.

Negar as evidências dos sentidos e apropriar-se do sentimento do desejo realizado, é o caminho para a realização do seu desejo.

O domínio e o autocontrole sobre os seus pensamentos e sentimentos serão a sua maior conquista. No entanto, até que se atinja o perfeito autocontrole, para que, apesar das aparências, você consiga ser capaz de sentir tudo o que você deseja sentir, utilize A ORAÇÃO e O SONO para ajudá-lo a perceber e sentir o seu estado desejado. Pois estes dois são portais de acesso ao subconsciente.

CAPÍTULO 2 - O SONO

O SONO, a etapa da vida que ocupa um terço da nossa estadia na terra, é a porta natural para o subconsciente. Por isso, é sobre o sono que iremos falar agora. Os outros dois terços da nossa vida na terra, que passamos conscientes, é definido pelo grau de atenção que nós damos ao sono. Nosso entendimento e deleite sobre o que o sono tem a nos oferecer, fará com que nós, noite após noite, estabeleçamos um encontro com ele, tão esperado quanto um encontro romântico.

"Em um sonho, em uma visão durante a noite, quando o sono profundo cai sobre os homens, ao dormirem sobre as suas camas; assim ele abre os seus ouvidos e sela a sua instrução. (Jó 33, versículos 15 e 16)".

É no sono e na oração (que é um estado semelhante ao sono), que o homem acessa o subconsciente para realizar as suas impressões e receber as suas instruções. Nestes estados, o consciente e o subconsciente ficam unidos

criativamente; o macho e a fêmea se tornam uma só carne. O sono é o momento quando a mente consciente, ou masculina, deixa o mundo dos sentidos para buscar a sua amada, ou o subconsciente. O subconsciente - ao contrário da mulher do mundo, que muitas vezes se casa com o marido para tentar mudá-lo - não sente a necessidade de mudar o consciente em seu estado adormecido, mas sim a vontade de amá-lo como ele é, e reproduzir fielmente a sua imagem e semelhança em seu mundo exterior. As condições e os eventos de sua vida são seus filhos, formados a partir dos moldes de suas impressões subconscientes durante o sono. Eles são feitos à imagem e semelhança de seus sentimentos mais profundos, para que eles possam ser revelados **"Assim na terra como no céu. (Mateus 6, versículo 10)"**.

"E disse Jesus: 'Quando orardes, dizei: Pai! Santificado seja o teu Nome; venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu'. (Lucas 11, versículo 2)".

Assim na terra como no subconsciente. Tudo o que você possui em consciência no momento que você entra no

sono, será usado como a medida de sua expressão nos dois-terços despertos em sua vida na terra. Nada te impede de realizar seu objetivo, exceto o seu fracasso em sentir que você já é aquilo o que você deseja ser, ou que você já está na posse do objeto desejado. Seu subconsciente somente dará forma aos seus desejos quando você sentir que eles estão realizados.

A inconsciência do sono é o estado natural do subconsciente. Devido ao fato de todas as coisas virem de dentro de si mesmo, e por sua concepção de si mesmo determinar o que virá, você deve sempre procurar sentir o seu desejo realizado antes de dormir. Você nunca extrai o que você quer de seu interior, você sempre extrai aquilo o que você é, junto àquilo o que você sente ser, assim como aquilo o que você sente como verdade sobre os outros.

Então, para ser realizado, o seu desejo deve ser traduzido em um sentimento de ser, de possuir, ou de testemunhar o estado procurado. Isto é feito ao se assumir o sentimento do desejo realizado. O sentimento que surgir em resposta à pergunta: "**Como eu me sentiria se o meu**

desejo fosse realizado agora?", será o sentimento que precisa dominar e prender a sua atenção enquanto você relaxa e adormece. Você deve habitar na consciência de ser, ou possuir, o que você quer ser ou possuir, antes de você se deitar para dormir.

Uma vez adormecido, o homem não tem nenhuma liberdade de escolha. Todo o seu sono fica dominado pelo seu conceito estabelecido. Portanto o subconsciente sempre costuma assumir o sentimento de realização e satisfação mantido pelo homem antes de entrar no sono, **"Apresentemo-nos diante dele com ações de graças, e celebremo-lo com salmos de louvor. (Salmos 95, versículos 2)". "Entrai pelas suas portas com ação de graças, e em seus átrios com louvor; dai-lhe graças e bendizei o seu nome. (Salmos 100, versículo 4)".** O seu estado emocional, que antecede o seu sono, define o seu estado de consciência ao qual você tomará ao estar na presença de sua eterna amada, a mente subconsciente. Ela te vê exatamente como você se sente ser. Conforme você se preparar para dormir, você deve assumir e manter a consciência do sucesso, através do sentimento: **"EU SOU bem sucedido"**, e você deverá ser

bem sucedido. Deite-se de costas para a cama com a cabeça reta, nivelada com seu corpo. Sinta como se você já estivesse em posse do seu desejo e adormeça tranquilamente até alcançar a inconsciência.

"Eis que não dormirá e nem descansará o guarda de Israel. (Salmos 121, versículo 4)".

"Inútil vos será levantar de madrugada, repousar tarde, comer o pão das dores, pois ele provê aos seus amados enquanto dormem. (Salmos 127, versículo 2)".

O subconsciente nunca dorme. O sono é a porta por onde a mente consciente passa para se unir criativamente ao subconsciente.

O sono compõe a ação criativa, enquanto o mundo objetivo a revela. No sono, o homem impressiona o subconsciente com sua autoconcepção.

Uma das mais belas descrições deste romance entre o consciente e o subconsciente foi escrita nos Cânticos de Salomão:

De noite, em meu leito, busquei aquele a quem ama a minha alma; busquei-o, porém não o achei. Levantei-me pois, e rodiei a cidade; pelas ruas e pelas praças busquei aquele a quem ama a minha alma. Busquei-o, porém não o achei. Encontrei os guardas que patrulhavam pela cidade; e eu lhes perguntei: Vistes porventura aquele a quem ama a minha alma? Somente depois que me apartei deles, achei aquele a quem ama a minha alma; detive-o, e não o deixei ir embora, até que o introduzi na casa de minha mãe, na câmara daquela que me concebeu. (Cânticos 3, versículos do 1 ao 4).

Ao preparar-se para dormir, sinta-se no estado da resposta encontrada, e então relaxe até a inconsciência. Seu desejo realizado, é aquele a quem você procura. Durante a noite, em sua cama, busque o sentimento do seu desejo realizado, para que você possa levá-lo com você para a câmara da consciência que lhe concebeu, no sono ou no subconsciente que lhe deu origem, para que

este desejo também possa ser levado à expressão. Esta é a maneira de buscar e conduzir os seus desejos ao subconsciente. Sinta-se no estado do seu desejo realizado, e quietamente ponha-se a dormir.

Noite após noite, você deve assumir o sentimento de ser, de possuir, e de testemunhar aquilo o que você quer ser, possuir, e ver manifestado. Nunca se deite para dormir se sentindo desencorajado ou insatisfeito. Nunca durma com a consciência do fracasso. O seu subconsciente, cujo estado natural é o sono, lhe enxerga da maneira como você se vê e acredita ser. Seja boa, má, ou indiferente, o subconsciente fielmente manifestará a sua crença. Assim como você se sente, então assim você o impressiona; e sendo o ventre da criação, a amada esposa, assim ele dará forma a essas impressões e as transfigurarão como seus filhos, segundo a sua imagem e semelhança.

És portanto toda bela, minha amada, e não tens um só defeito! (Cânticos 4, Versículo 7). Este é o estado mental que deve ser adotado antes de se deitar para dormir, porque **"Ele chama as coisas que não são vistas como se elas já fossem, e o que é invisível torna-se visível."**

(Romanos 4, versículo 17). Pois assumir o sentimento de satisfação, é o mesmo que chamar à existência as condições que espelham satisfação. **"Os sinais sucedem, eles nunca precedem"**. Provando que aquilo o que você manifesta; resulta da consciência do que você é; e nunca o contrário. Você é um eterno sonhador, sonhando sonhos não eternos. Os seus sonhos terminam ao serem realizados à medida em que você começa a assumir o sentimento de suas realidades. Não se limite às coisas do passado. Sabendo que nada é impossível para a sua consciência, comece a imaginar estados que transcendam as suas experiências anteriores. Tudo o que a mente do homem puder imaginar, o homem pode conceber. Todos os Estados objetivos (visíveis) foram antes estados subjetivos (invisíveis), e você os tornou visíveis ao sentir a presença de suas realidades. Todo processo começa primeiro em imaginar, para depois expressar o que foi imaginado. Sempre imagine... e espere o melhor.

O mundo não pode mudar até que você mude sua concepção sobre ele. **"Como dentro, assim é fora"**. Todas as nações, bem como as pessoas, são apenas

aquilo o que você acredita que elas sejam. Não importa qual seja o problema, ou onde ele esteja, e não importa quem diz respeito, você não tem nada a mudar a não ser você mesmo; e você não tem nenhum oponente e nem assistente para que esta mudança se realize em você. Você não tem nada a fazer além de convencer a si mesmo sobre a realidade daquilo que você deseja fazer acontecer. Assim que você for bem sucedido em convencer-se da realidade do estado reivindicado, os resultados surgirão para confirmar a sua crença estabelecida. Você nunca deve sugerir que alguém seja o que você proclama; ao invés disso, você deve se convencer que essa pessoa já é aquilo o que você deseja que ela seja.

A realização do seu desejo será alcançada conforme você assumir o sentimento do desejo realizado. Você não tem como falhar, a menos que você não se convença da realidade do seu desejo. Uma mudança de convicção é confirmada por uma mudança de expressão. Todas as noites, antes de dormir, sinta-se satisfeito e perfeito, porque a sua amada mente subjetiva sempre forma o seu mundo objetivo à imagem e semelhança de sua

concepção, sendo esta concepção definida de acordo com os seus sentimentos.

Os dois terços da sua jornada pela vida, em que você passa acordado, confirmam ou testemunham as suas impressões subscientes. As ações e eventos diários são os efeitos; e não as causas. O livre arbítrio refere-se apenas à sua liberdade de escolha. **"Escolhei vós neste dia a quem irás servir. (Josué 24, versículo 15)"**. Esta é a sua liberdade, a liberdade de escolher hoje qual o estado emocional você irá assumir, porém, a maneira de expressar esta sua vontade é o segredo do subsciente. O subsciente somente recebe impressões através dos sentimentos do homem, e de uma maneira conhecida apenas por ele, ele dá forma e expressão a essas impressões. As ações do homem são definidas através das suas impressões subscientes. A ilusão do livre-arbítrio, a sua crença na liberdade de agir apenas de maneira objetiva, guiado pela razão, é apenas ignorância das causas que o fazem agir. O homem acha que é totalmente livre em suas ações porque ele esqueceu do elo existente entre ele e o evento.

O homem, quando acordado, é compelido a expressar suas impressões subconscientes. Se no passado ele impressionava a si mesmo de forma não inteligente, então, é melhor que ele comece a mudar os seus pensamentos e sentimentos, pois apenas quando ele o fizer, ele conseguirá mudar o seu mundo. Não perca um só momento com arrependimentos, pois pensar e sentir novamente os erros do passado é o mesmo que refleti-los novamente em si mesmo.

"... deixe que os mortos sepultem os seus próprios mortos. (Mateus 8, versículo 22)".

"Respondeu-lhe Jesus: 'Deixe os mortos sepultarem os seus próprios mortos. Tu, porém, vai e proclame o Reino de Deus'. (Lucas 9, versículo 60)".

Ignore as aparências, e assuma a sensação que você sentiria caso você já estivesse unido ao seu desejo.

O sentimento de um estado produz esse estado. A atuação que você desempenha no palco do mundo é

determinada pela sua concepção de si mesmo. Ao sentir o seu desejo realizado enquanto você tranquilamente adormece, faz com que você amanhã estrole e desempenhe um papel na terra, e, enquanto você dorme, você é instruído e ensaia o seu papel.

A aceitação do fim, automaticamente determinará os meios de sua realização. Não duvide disso. Se você, enquanto se prepara para dormir, conscientemente não se sente atendido quanto ao estado desejado, então, você levará ao seu subconsciente a soma total das reações e sentimentos do dia que você passou acordado; e enquanto você dormir, você será instruído por ele sobre a forma em que eles serão expressos amanhã. Você acorda acreditando ser um agente livre, não percebendo que cada ação e evento do dia é predeterminado pela concepção que você tinha momentos antes de dormir. A sua única liberdade, então, é a sua liberdade de reação. Você é livre para escolher como você se sente e como você reage ao que está preestabelecido no drama do seu dia a dia, mas, o drama em si - as ações, os eventos, e as circunstâncias do dia a dia - já estarão predeterminadas.

A não ser que você propositalmente e conscientemente defina a atitude mental com a qual você irá dormir, você inconscientemente irá dormir com as atitudes e sentimentos compostos por suas reações durante o dia. Cada reação faz uma impressão subconsciente, e a não ser que ela seja contrabalanceada por um sentimento oposto e mais dominante, ela será a causa de uma ação futura.

Ideias vinculadas com sentimentos tornam-se ações criativas. Use o seu direito divino com sabedoria. Através do uso da sua capacidade de pensar e sentir, você tem domínio sobre toda a criação.

Enquanto você está acordado, você é um jardineiro selecionando as sementes que irão ser plantadas no seu jardim, mas, **"Em verdade, em verdade vos digo: Se o grão de trigo caindo na terra não morrer, ficará ele só; mas se morrer, dará muito fruto. (João 12, versículo 24)"**. A sua concepção de si mesmo quando você cair no sono é a semente que cai na terra do subconsciente. Retirar-se para dormir sentindo-se feliz e satisfeito,

obriga o surgimento de condições e eventos que confirmem essas atitudes mentais em seu mundo.

O sono é a porta do céu. Todo sentimento que você mantém, você traz para fora, na forma de uma condição, ação, ou como um objeto no espaço. Então, sempre durma com o sentimento do desejo realizado.

"Assim na consciência, como na terra".

CAPÍTULO 3 - A ORAÇÃO

A ORAÇÃO, assim como o sono, também é uma entrada para o subconsciente. **"Tu, porém, quando orardes, vá para dentro do teu quarto e feche a porta, e ora a teu Pai que está em segredo; e teu Pai, que está em segredo, te recompensará abertamente. (Mateus 6, versículo 6)".**

A oração é uma ilusão do sono que reduz a impressão do mundo externo, e torna a mente mais receptiva às sugestões interiores. A mente, em oração, fica em um estado de relaxamento e receptividade, semelhante ao estado alcançado pouco antes de dormir.

A oração não é tanto o que você pede, mas sim o como você se prepara para ser atendido. **"Portanto, vos afirmo: Tudo quanto em oração pedirdes, tendes fé que já o recebestes, e assim vos sucederá." (Marcos 11, versículo 24)".** A única condição exigida, é que você acredite que suas orações já estão realizadas.

A sua oração deve ser atendida se você assumir a sensação que você sentiria caso você já estivesse em posse de seu objetivo. No momento que você aceitar o seu desejo como um fato realizado, o subconsciente encontra meios para sua realização. Para orar com êxito, então, você precisa se entregar ao seu desejo, ou seja, senti-lo como se já estivesse realizado.

O homem perfeitamente disciplinado sempre está em sintonia com o seu desejo, como se fosse um fato realizado. Ele sabe que a consciência é a primeira e única realidade, que ideias e sentimentos são fatos da consciência e que são tão reais quanto os objetos no espaço; portanto, ele nunca entretém um sentimento que não contribua para a sua felicidade, pois os sentimentos são as causas das suas ações e das circunstâncias de sua vida. Por outro lado, o homem indisciplinado encontra dificuldades em acreditar naquilo o que é negado pelos sentidos, e geralmente ou aceita ou rejeita algo confiando apenas nas aparências dos seus sentidos. Por causa do hábito de somente julgar pelas aparências, o homem precisa ignorar seus sentidos antes de começar uma oração; antes de tentar sentir aquilo o que eles o

negam. Sempre que você estiver com aquele estado de espírito de: **"eu queria, mas não posso"**, quanto mais você tentar, menos você será capaz de realizar o seu desejo. Você nunca atrai aquilo o que você quer, mas sempre atrai aquilo o que você está consciente de ser.

A oração é a arte de assumir o sentimento de ser e possuir aquilo o que se quer. Quando os sentidos confirmam a ausência de seu desejo, todo esforço consciente para neutralizar esta sugestão é inútil e tende a intensificar essa ausência.

A oração é a arte de se entregar ao desejo, e não de forçar um desejo. Sempre que o seu sentimento estiver em conflito com o seu desejo, o sentimento será o vencedor. O sentimento dominante invariavelmente se manifesta. A oração deve ser realizada sem esforço. A tentativa de forçar na mente uma atitude que é negada pelos sentidos, é um esforço fatal.

Para se entregar com sucesso ao desejo como se fosse um fato realizado, primeiro você deve criar um estado

passivo, uma espécie de abstração ou meditação reflexiva semelhante ao sentimento que precede o sono. Em um estado relaxado, a mente se esquece do mundo objetivo e passa a sentir mais facilmente a sensação da realidade de um estado subjetivo. Este é um estado no qual você fica quieto e consciente, capaz de mover ou abrir os olhos, mas que não sente a vontade de fazê-lo. Uma maneira fácil de criar este estado passivo, é parar e relaxar em uma cadeira confortável ou em uma cama. Se você estiver em uma cama, deite-se de costas com a cabeça reta ao nível do seu corpo, feche os olhos e imagine que você está com sono. Sinta... – eu estou com sono, muito sono... e em pouco tempo, um sentimento distante, acompanhado por uma grande lassidão e perda de todo o desejo de movimento que o cerca. Você sente um relaxamento agradável e confortável, e tende a não alterar a sua posição, mesmo que, em outras circunstâncias, você não se sentisse confortável assim. Quando este estado passivo for atingido, imagine que você realizou o seu desejo - não imagine como se realizou, mas simplesmente imagine que ele foi realizado. Imagine, através de cenas e imagens, aquilo o que você mais deseja alcançar na vida; e então, sinta como se você já tivesse alcançado isso. Os pensamentos produzem

minúsculos movimentos em seus lábios, que podem ser ouvidos em estado passivo de oração como se fossem comandos externos. No entanto, você não necessariamente precisa chegar a este profundo grau de passividade para ter a realização das suas orações. Basta que você fique em passividade e sinta a realização do desejo.

Tudo o que você possivelmente precisa ou deseja, já é seu. Você não precisa de nenhum auxílio para tê-lo; já é seu, agora. Traga os seus desejos à existência, através da imaginação e do sentimento de ter a sua prece atendida. Contanto que o fim esteja aceito, você se torna totalmente indiferente quanto aos possíveis fracassos, pois a aceitação do fim determina os meios. Quando você emerge do momento da oração, você vai sentir que é um momento igual àquela situação onde você assiste a cena do final feliz de um filme que você não chegou a assistir por inteiro. No entanto, tendo testemunhado o fim, independentemente de qualquer sequência de anticlímax que você venha a assistir depois neste filme, você permanecerá calmo e seguro, sabendo que, o final, está plenamente definido.

CAPÍTULO 4 - O SENTIMENTO E O ESPÍRITO

"Nem pela força, nem pelo poder, mas pelo meu espírito - diz o Senhor dos exércitos. (Zacarias 4, versículo 6)".

Entre no espírito do estado desejado, assumindo a sensação e a atitude que você teria se você já estivesse em posse daquilo o que você quer. Conforme você capta este sentimento do estado desejado, você fica livre de todo o esforço para realizá-lo, pois ele já foi feito. Existe um sentimento definido associado a cada ideia na mente do homem. Capte o sentimento associado ao seu desejo realizado, assuma a sensação que você sentiria ao ganhar a posse do objeto do seu desejo, e seu desejo irá se objetivar.

A fé é um sentimento, "**Seja-vos feito segundo a vossa fé (o vosso sentimento)**". (Mateus 9, versículo 29)". Você

nunca atrai o que quer, mas sempre aquilo o que você se torna. Assim como o homem é, assim ele se vê.

"Pois para aquele que tem, mais será dado, e para aquele que não tem, até mesmo o que não tem lhe será tirado". (Mateus 13, versículo 12)".

Aquilo o que você sente ser; você é, e mais daquilo o que você é, lhe será dado. Então assuma a sensação que você sentiria ao estar em posse de seu desejo, e o seu desejo deve ser realizado.

"Então Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou. (Gênesis 1, versículo 27)".

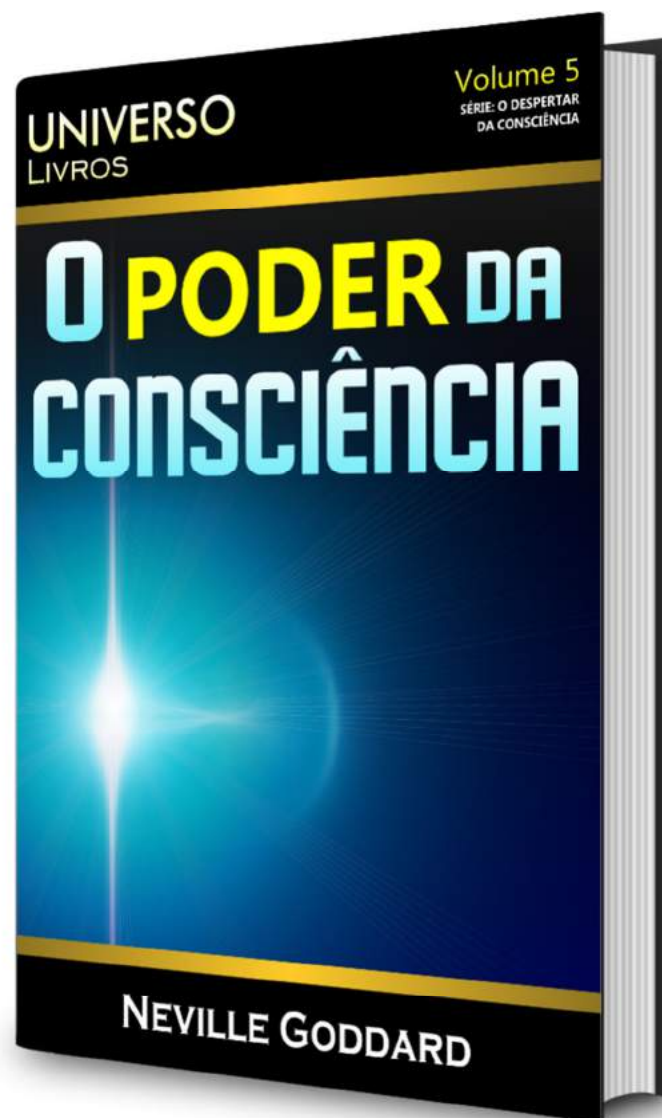
Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, o qual, tendo plenamente a natureza de Deus, não viu como abuso ser igual a Deus. (Filipenses 2, versículo 5 e 6).

Você é aquilo o que você acredita ser. Em vez de acreditar em Deus ou em Jesus - acredite que você é Deus ou que você é Jesus.

"Em verdade, em verdade eu vos digo: aquele que crê em mim também fará as obras que Eu faço, e outras ainda maiores fará. (João 14, versículo 12)".

Isto também pode ser dito da seguinte maneira: **"Aquele que acredita como eu acredito, também fará as obras que Eu faço, e outras ainda maiores fará"**. Jesus não via como abuso fazer as obras de Deus, porque ele acreditava ser Deus. **"Eu e meu pai somos um. (João 10, versículo 30)"**. É normal fazermos obras semelhantes às daqueles aos quais nos identificamos. Então viva na sensação de ser quem você deseja ser, e você será.

Quando o homem crer no valor dos ensinamentos passados a ele, e aplicá-los, ele estabelecerá dentro de si a realidade do sucesso.



O PODER DA CONSCIÊNCIA

POR NEVILLE GODDARD

UNIVERSOLIVROS.COM.BR

LIVROS, EBOOKS E AUDIOLIVROS

© 2017

O PODER DA CONSCIÊNCIA

Neville Goddard

Este eBook é uma tradução completa do livro "The Power of Awareness" de Neville Goddard, 1952, e como tradução ele é protegido por leis de direitos autorais e intelectuais.

Este ebook é gratuito e distribuído única e exclusivamente pela Universo Livros, ele e não pode ser editado, revendido, ou dado como recompensa, sem autorização prévia.

Para compartilhar este ebook com seus amigos em suas redes sociais, copie e cole o link abaixo na sua mensagem. Agradecemos o seu apoio.

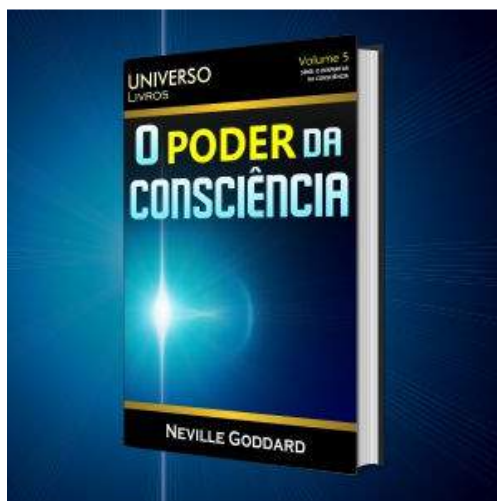
<http://universolivros.com.br/o-poder-da-consciencia>

Visite o Nosso Canal no YouTube

e assista aos nossos vídeos mais recentes.

<http://youtube.com/universolivros>

ADQUIRA TAMBÉM A VERSÃO IMPRESSA E MP3



Com a versão MP3 você poderá baixar salvar este Áudio em seu computador, celular ou pendrive, e depois poderá ouvi-lo em qualquer lugar, **sem gastar a internet do seu celular**, e sem precisar se conectar ao Wi-Fi ou qualquer outro tipo de conexão.

Com a versão impressa você terá o livro físico em suas mãos poderá lê-lo à sua maneira, destacar e fazer anotações, emprestar para amigos e amigas, levar com você em viagens, e adicioná-lo definitivamente em sua coleção de livros favoritos.

SAIBA MAIS:

<http://universolivros.com.br/o-poder-da-consciencia>



CONFIRA TAMBÉM UM
SUPER EBOOK BONUS
QUE RECOMENDAMOS PARA VOCÊ

Temos certeza que este Ebook Bônus É UM GRANDE PRESENTE que poderá lhe ajudar a alcançar os seus objetivos rumo ao SUCESSO E INDEPENDÊNCIA NA VIDA.

ACESSE SEU BONUS NO LINK ABAIXO:

<http://universolivros.com.br/ebook-bonus>

Obs: este link irá lhe redirecionar para o site do produtor deste bônus

SUMÁRIO

EU SOU	9
CONSCIÊNCIA	14
O PODER DA CONCEPÇÃO	18
DESEJO	24
A VERDADE QUE TE LIBERTA	27
ATENÇÃO	32
ATITUDE	37
RENUNCIE	44
PREPARANDO O LUGAR	48
CRIAÇÃO	52
INTERVENÇÃO	55
CONTROLE SUBJETIVO	58
ACEITAÇÃO	61
A MANEIRA MAIS FÁCIL	65
A COROA DOS MISTÉRIOS	68
IMPOTÊNCIA PESSOAL	70
TUDO É POSSÍVEL	72
SEDE UM CUMPRIDOR	75
PONTOS FUNDAMENTAIS	78
JUSTIÇA	83
LIVRE ARBITRIO	87
PERSISTÊNCIA	93
CASOS VERÍDICOS	98
FRACASSO	128
FÉ	133

DESTINO.....	138
REVERÊNCIA	140

*Deixe o espelho e mude o seu semblante.
Deixe o mundo e mude as suas concepções de si
mesmo.*

– NEVILLE.

CAPÍTULO 1

EU SOU

Todas as coisas, quando são admitidas, são manifestadas pela luz; pois tudo o que é feito manifesto é luz. (Efésios 5, versículo 13).

A "luz" é a consciência. A consciência é única, manifestada em legiões de formas ou níveis de consciência. Não há ninguém que não seja tudo o que existe; pois a consciência, embora expressada em uma infinita série de níveis, é indivisível. Na consciência não existe separação ou lacuna. EU SOU não pode ser dividido. EU posso me conceber ser como um homem rico, pobre, um mendigo, ou um ladrão, mas o centro do meu ser permanece o mesmo, independentemente do conceito que eu tenha de mim mesmo. Por trás de toda manifestação existe apenas um EU SOU, manifestado em inúmeras formas ou conceitos de si mesmo, e **"EU SOU o que SOU"**.

EU SOU é a auto-definição do absoluto, a fundação sobre a qual tudo se estabelece. EU SOU é a própria substância original. EU SOU é a auto-definição de Deus.

"EU SOU me enviou a vós."

"EU SOU O QUE SOU."

"Aquietai-vos e saibam que EU SOU DEUS."

EU SOU é um eterno sentimento de consciência. O ponto central da consciência está na convicção que EU SOU, eu posso me esquecer de 'quem' EU SOU, 'onde' EU ESTOU, e 'o que' EU SOU, mas eu não posso esquecer que EU SOU. A consciência de existir sempre permanece, independentemente do grau de esquecimento sobre quem, onde, e o que EU SOU.

EU SOU é aquele que, em meio a um incontável número de formas, é sempre o mesmo. A grande descoberta deste princípio revela que, seja para o bem ou para o mal, o homem é na verdade o mestre de seu próprio destino, e que é o seu próprio conceito de si mesmo que determina o mundo onde vive (e que os seus conceitos de si mesmo determinam as suas reações à vida). Em outras palavras, se você estiver enfrentando problemas de saúde, conhecendo a verdade sobre este princípio, você não pode atribuir a enfermidade a qualquer outra coisa a não ser a um arranjo particular da substância original, um arranjo que foi produzido através de suas reações à vida, e que foi definido pelo

seu conceito de: "EU ESTOU doente". É por isso que lhe foi dito: *"... e que diga o fraco, 'EU SOU forte'. (Jó 3, versículo 10)"*, pois, pela sua concepção, a substância original – o EU SOU – é rearranjada, e deve, portanto, manifestar o que afirma o seu condicionamento. Este princípio rege todos os aspectos da sua vida, seja ele social, financeiro, intelectual ou espiritual.

EU SOU é a realidade para a qual, aconteça o que acontecer, devemos recorrer para obter uma explicação sobre os fenômenos da vida. É o próprio conceito do EU SOU que determina a forma e o cenário de sua existência. Tudo depende de sua atitude em relação a si mesmo; o que você não afirmar como verdade sobre si mesmo não poderá ser desperto em seu mundo. Ou seja, os seus conceitos de si mesmo, tais como "EU SOU forte," "EU SOU seguro," "EU SOU amado", determina o mundo em que você vive. Em outras palavras, quando você diz, "EU SOU humano, EU SOU um pai, EU SOU um americano", você não está definindo diferentes EUs; você está definindo diferentes conceitos ou arranjos da substância original – o único EU SOU. Até mesmo no âmbito da natureza, se uma árvore pudesse falar, ela diria, "EU SOU uma árvore, EU SOU uma macieira, EU SOU uma árvore frutífera."

Quando você descobrir que a consciência é a primeira e única realidade concebendo a si mesma como algo bom, mau, ou indiferente, se tornando aquilo o que ELA se concebe ser – você ficará livre da tirania das causas secundárias, livre da crença de que existem causas externas à sua mente que podem afetar a sua vida.

No estado de consciência de cada indivíduo se encontra a explicação para os fenômenos da vida. Se o conceito do homem sobre si mesmo fosse diferente, tudo em seu mundo seria diferente. O seu conceito de si mesmo sendo o que é, faz com que tudo em seu mundo seja o que é.

Sendo assim, está mais do que claro que só existe um EU SOU, e você é este EU SOU. E como o EU SOU é infinito, você, pelo conceito que tem de si mesmo, está expressando apenas um aspecto limitado do infinito EU SOU.

*Construa-te mais mansões, Ó minh'alma.
Enquanto rapidamente mudam as estações!
Deixe teu passado longínquo – abandonado!
Faça cada novo templo; mais nobre que o último,
Resguarda-te no céu, em uma redoma mais ampla,
Até que abertamente liberte a tua arte, saindo de tua
concha; "Desdobrada pelo agitado mar da vida! "*

CAPÍTULO 2

CONSCIÊNCIA

Somente através de uma mudança de consciência, realmente mudando o seu conceito sobre si mesmo, você será capaz de "construir mais mansões" – a manifestar conceitos mais elevados. Manifestar significa vivenciar os resultados destas concepções em seu mundo; e é de suma importância que você compreenda claramente o que é a consciência.

A razão para isso reside no fato de que a consciência é a primeira e única realidade, é a primeira e única substância que dá origem aos fenômenos da vida.

Nada existe para homem a não ser que ele tenha consciência de que existe. Portanto, é para consciência que ele deve se voltar, pois ela é a única base sobre a qual os fenômenos da vida podem ser explicados.

Se aceitarmos a ideia de uma substância primária, isso nos levaria a concluir que qualquer evolução desta substância nunca poderia resultar em algo alheio a ela mesma. Ou seja, se a substância original é luz, todas as suas evoluções, seus frutos e manifestações

continuariam a ser luz. Sendo a substância original a consciência, todas as suas evoluções, frutos e fenômenos continuam a ser consciência. Tudo o que seria observado seria, em um aspecto maior ou menor, uma forma ou variação da mesma coisa. Em outras palavras, se sua consciência é a única realidade, ela também tem que ser a única substância. Consequentemente, todas as coisas que lhe aparentam ser circunstâncias, condições e até mesmo objetos materiais, na realidade são apenas os produtos da sua própria consciência. A natureza, então, na ideia de uma coisa ou um complexo de coisas externas à sua mente, deve ser rejeitada. A sua existência e a do seu ambiente não podem ser consideradas separadamente. Você e seu mundo são um.

Portanto, você deverá desligar-se da aparência objetiva das coisas, para voltar-se ao centro subjetivo das mesmas, a sua consciência, se você desejar realmente conhecer a causa dos fenômenos da vida e saber como usar esse conhecimento para realizar os seus sonhos mais profundos. Em meio às aparentes contradições, antagonismos e contrastes de sua vida, há um único princípio em andamento, apenas a sua consciência operando. A diferença não consiste na variedade da

substância, mas sim na variedade de arranjos da mesma substância primária, a sua consciência.

O mundo se move sem necessidade para isso. Isto quer dizer que ele não tem motivo próprio para isso, mas ele tem a necessidade de manifestar o seu conceito, o arranjo de sua mente, e sua mente está sempre arranjada de acordo com a imagem de tudo o que você acredita e aceita como verdade. O homem rico, o homem pobre, o mendigo ou o ladrão não são mentes diferentes, mas arranjos diferentes de uma mesma mente. Da mesma forma, um pedaço de aço magnetizado não difere em substância de seu estado desmagnetizado, mas sim no arranjo e na ordem de suas moléculas. Um único elétron girando em uma órbita específica constitui uma unidade magnética. Mesmo quando um pedaço de aço, ou qualquer outra coisa está desmagnetizada, a circulação dos elétrons não cessa. Portanto, o magnetismo não deixa de existir. O que acontece é apenas um rearranjo das partículas, de tal forma que elas não produzem nenhum efeito externo perceptível. Quando as partículas estão dispostas aleatoriamente, espalhadas por todas as direções, se diz que a substância está desmagnetizada, mas quando as partículas se deslocam enfileiradas a tal ponto em que

elas sigam uma mesma direção, a substância se torna magnetizada. O magnetismo não é criado; ele é expresso. Saúde, riqueza, beleza e a genialidade não são criadas; elas apenas se manifestam através do arranjo de sua mente – isto é, através do seu conceito de si mesmo, e o seu conceito de si mesmo é tudo aquilo o que você acredita e aceita como verdade. Aquilo o que você aceita, somente pode ser reconhecido através de uma observação imparcial sobre as suas reações à vida. As suas reações lhe revelam onde você habita psicologicamente; e o local onde você habita psicologicamente determina a forma como você vive aqui no mundo externo e visível. A importância disso em sua vida cotidiana deve ser imediatamente percebida.

A natureza básica da substância primária é a consciência, portanto, a substância final de todas as coisas é a consciência.

CAPÍTULO 3

O PODER DA CONCEPÇÃO

A maior ilusão do homem é a sua convicção de que existem fatores externos ao seu próprio estado de consciência. Tudo o que sobrevém ao homem – tudo o que é feito por ele – tudo o que vem através dele – acontece como resultado de seu estado de consciência. A consciência do homem é tudo o que ele pensa, deseja e ama, tudo o que ele acredita e aceita como verdade. É por isso que uma mudança de consciência é necessária antes que você possa mudar o seu mundo exterior. A chuva cai como resultado de uma mudança de temperatura nas regiões superiores da atmosfera, e da mesma forma, uma mudança de circunstância acontece como resultado de uma mudança de um estado de consciência.

E não vos conformeis a este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus. (Romanos 12, versículo 2).

Para ser transformado, toda a base de seus pensamentos deve ser mudada. Mas seus pensamentos não podem mudar a menos que você tenha novas ideias, pois você pensa a partir de suas ideias. Toda transformação começa com um intenso e ardente desejo de ser transformado. O primeiro passo para a "renovação da vossa mente" é o desejo. Você deve querer ser diferente (e estar disposto a ser) antes de começar a mudar a si mesmo. Em seguida, você deve fazer do seu sonho futuro; um fato presente. Você faz isso assumindo o sentimento do desejo realizado. Ao desejar ser diferente do que você é, você pode idealizar a pessoa que você deseja ser, e assumir que você já é essa pessoa. Se você persistir e manter esta convicção até que ela se torne o seu sentimento dominante, a realização do seu ideal será inevitável.

O ideal que você espera alcançar está sempre disposto a se materializar, mas se você não for o seu equivalente humano, ele será incapaz de nascer. Portanto, sua atitude, tendo desejado expressar um estado mais elevado, deve ser condizente ao padrão deste novo estado que você deseja incarnar.

Ao dar à luz ao seu ideal, você deve ter em mente que os métodos de conhecimento Espiritual e Mental são inteiramente diferentes. Este é um ponto que na verdade talvez seja entendido por não mais do que uma pessoa em 1 milhão. Você pode conhecer uma coisa mentalmente, observando-a externamente, comparando-a com outras coisas, analisando e definindo-a (simplesmente pensando e deliberando sobre ela). Por outro lado, para se conhecer uma coisa espiritualmente, é preciso tornar-se ela, (pensando a partir, e através dela). Você deve ser a própria coisa em si, e não apenas falar dela ou observá-la. **"Você deve ser como a mariposa em busca de seu ídolo, a chama, que estando estimulada por um verdadeiro desejo, atirou-se direto ao fogo sagrado, recolhendo suas asas, até que ela se tornou uma só cor e uma só substância com a chama. Só ela conheceu a chama que a ela consumiu, e somente ela poderia descrever, o que jamais voltou para contar".**

Assim como a mariposa em seu desejo de conhecer a chama, estava disposta a sacrificar a si mesma, da mesma forma, para se tornar uma nova pessoa você deve estar disposto a morrer para a sua atual concepção de si mesmo.

Você deve ser consciente de ser saudável, se você quer saber o que é saúde. Você deve ser consciente de ser seguro, se você quer saber o que é segurança. Portanto, para encarnar um novo valor mais elevado de si mesmo, você deve assumir que você já é o que você quer ser, e viver na fé desta concepção – que ainda não está fisicamente materializada em sua vida – na confiança que este novo valor ou estado de consciência se tornará visível através de sua fé absoluta em sua concepção, de que você é aquilo o que você deseja ser. Isto é o significado do todo, o significado de integridade; que significa dedicar todo o seu ser ao sentimento do desejo realizado, na certeza de que o novo estado de consciência se dá na transformação e renovação da mente.

Na natureza não existe nenhuma sequência correspondente a esta transcendência voluntária do ser, ao seu ideal além de si. Portanto, é tolice esperar que a manifestação de um novo e maior conceito se realize através de um processo de evolução natural. Tudo aquilo o que requer um estado de consciência para produzir seu efeito, obviamente não pode ser efetuado sem tal estado de consciência, e na sua capacidade de assumir o sentimento de uma vida melhor, de assumir

um novo conceito de si mesmo, você possui o que o resto da natureza não possui – IMAGINAÇÃO – o instrumento através do qual você cria o seu mundo.

A sua imaginação é o instrumento, e o meio, através do qual você alcança a redenção de sua escravidão, doença e pobreza. Se você se recusa a assumir a responsabilidade da encarnação de um novo e mais elevado conceito de si mesmo, então, você rejeita o meio, o único meio, pelo qual a sua redenção – ou seja, a realização do seu ideal – pode ser efetuada.

A imaginação é o único poder redentor do universo. Contudo, a sua natureza foi feita de maneira a lhe ser opcional. Você pode optar em permanecer em seu atual conceito de si mesmo (em um estado faminto, ansioso por liberdade, saúde e segurança) ou pode optar em se tornar o instrumento de sua própria redenção, imaginando-se ser o que você deseja ser, para assim satisfazer sua fome, e redimir a si mesmo.

"Então sede forte, e corajoso, puro, paciente e verdadeiro;

"O trabalho que é teu; não deixe que outras mãos o façam.

"Pois toda a força necessária lhe foi dada com fé;

"Através da fonte dentro de ti... O Reino dos Céus."

CAPÍTULO 4

DESEJO

As mudanças que passam a ocorrer em sua vida como resultado da mudança do seu conceito de si mesmo, sempre parecem, na visão dos não-iluminados, ser o resultado do acaso, fatores externos, ou coincidência, e não da sua mudança de consciência. No entanto, o único destino que rege a sua vida é o destino determinado pelos seus próprios conceitos, e pelas suas próprias suposições; pois uma suposição, mesmo sendo falsa, se for mantida, se transmutará em um fato. O ideal que você procura e espera alcançar, não será manifestado, não será realizado por você, sem que antes você imagine ter realizado este ideal. Não existe escapatória para você exceto uma radical transformação psicológica de si mesmo, exceto pela concepção de um sentimento de realizar o seu desejo. Portanto, faça com que os seus resultados ou realizações sejam a prova prática de sua habilidade de usar a imaginação.

Tudo depende de sua atitude em relação a si mesmo. O que você não afirmar como verdade sobre si nunca poderá ser realizado por você, pois esta atitude é a

condição necessária para que você realize o seu objetivo.

Toda transformação é feita a partir de uma sugestão, e esta só age quando você está completamente aberto a uma influência. Você deve entregar-se ao seu ideal, assim como uma mulher se entrega ao amor, pois o total desprendimento de si, é o caminho para a união com seu ideal. Você deve assumir o sentimento do desejo realizado até que a sua convicção seja sentida vividamente como realidade. Você deve imaginar que você já está vivendo o que você deseja. Ou seja, você deve assumir o sentimento da realização do seu desejo até que você fique possuído por ele, e que este sentimento abranja a todas as outras ideias além da sua consciência.

O homem que não estiver preparado para conscientemente mergulhar na concepção do seu desejo realizado, na fé de que esta é a única maneira para a realização de seu sonho, ainda não estará pronto para viver a lei da concepção de maneira consciente, embora não reste dúvidas de que ele vive esta lei inconscientemente. Mas para você que aceita este princípio e está pronto para viver conscientemente

assumindo que seu desejo já está realizado, a aventura da vida começa. Para alcançar um nível mais elevado na vida, você deve assumir um conceito mais elevado de si mesmo.

Se você não se imaginar sendo diferente do que você é, então você permanecerá sendo o que você é, **"pois se não crerdes que EU SOU ELE, vós morrereis em vossos pecados. (João 8, versículo 24)"**.

Se você não acreditar que você é ELE (a pessoa que você quer ser), então você permanecerá como está. Através do cultivo fiel e sistemático do sentimento do desejo realizado, o desejo se torna a promessa de sua própria realização. A concepção do sentimento do desejo realizado faz do sonho futuro, um fato presente.

CAPÍTULO 5

A VERDADE QUE TE LIBERTA

O DRAMA da vida é um drama psicológico, onde todas as condições, circunstâncias e eventos de sua vida são constituídos através de suas concepções.

Sendo a sua vida determinada através de suas concepções, você é obrigado a reconhecer o fato de que ou você é um escravo de suas suposições, ou é o mestre delas. Se tornar o mestre de suas concepções é a chave para a tão sonhada felicidade. Você pode alcançar este domínio através do deliberado controle consciente de sua imaginação. Você determina as suas concepções deste modo: forme uma imagem mental, uma imagem do estado desejado, ou da pessoa que você quer ser. Concentre a sua atenção sobre o sentimento de que você já é esta pessoa. A princípio, visualize a imagem em sua consciência. Então sinta-se estar nesse estado, como se na verdade ele estivesse formando o mundo ao seu redor. Através de sua imaginação, o que era antes uma mera imagem, se transforma em uma realidade visivelmente física.

O grande segredo é ter uma imaginação controlada e uma atenção sustentada firmemente e repetidamente, focada no objetivo a ser realizado, até que ele fique tão enfatizado que através da criação de um ideal dentro de sua esfera mental, supondo que você já se tornou ou realizou este ideal, até que assim você se identifique com ele e transforme-se em sua imagem **pensando através do ideal, ao invés de pensar sobre ele. (Cada estado já existe como uma "mera possibilidade" enquanto pensamos neles, mas como uma realidade soberana enquanto pensamos através deles).** Isto era chamado pelos antigos de "Sujeitar-se à vontade de Deus", ou "Habitar no Altíssimo", e a única prova real para todos os que "Habitam no Altíssimo", é tornar-se inevitavelmente a imagem daquilo o que habitam (pensando através do desejo realizado). Você se transforma de acordo com o desígnio da sua vontade, e o desígnio da sua vontade é o seu conceito de si mesmo e tudo o que você aceita e acredita ser verdade. Você, assumindo o sentimento do seu desejo atendido, e se mantendo nele, trará sobre si os resultados desse estado; não assumindo a sensação do seu pedido realizado, você ficará à mercê dos resultados.

Quando você entender o poder redentor de sua imaginação, você terá em suas mãos a chave para a solução de todos os seus problemas. Cada fase de sua vida é criada pelo exercício de sua imaginação. A imaginação, por si só, é o caminho para o seu progresso e para a realização dos seus sonhos. É o início e o fim de toda a criação. Para isso, o grande segredo é uma imaginação controlada, uma atenção voltada e mantida firmemente e repetidamente em relação ao sentimento do desejo realizado, até que ela permeie a mente e povoe todas as demais ideias além de sua consciência. Que presente maior lhe poderia ser dado além da verdade que te liberta? A verdade que te liberta é que, você pode experimentar na imaginação aquilo o que você deseja experimentar na realidade, e mantendo-se nesta experiência, na imaginação, o seu desejo se tornará uma realidade.

Você é limitado apenas pela sua imaginação incontrolada, e pela falta de foco e atenção para com o sentimento do seu desejo realizado. Se a sua imaginação não for controlada e sua a atenção não for mantida no sentimento do desejo realizado, não importa a quantidade de orações, súplicas e clamores, nada produzirá o efeito desejado. Quando você

conseguir, a qualquer momento, se voltar a qualquer imagem que você escolher, quando as formas em sua imaginação forem tão vívidas quanto as formas da natureza, você será o mestre do seu destino.

"Você deve parar de desperdiçar os seus pensamentos, o seu tempo, e o seu dinheiro. Tudo na vida deve ser um investimento".

*Visões de beleza e esplendor;
Formas de uma longa jornada esquecida;
Sons, faces e vozes;"*
*Desde a quarta dimensão do espaço
E através do universo infinito*
*Nossos pensamentos se propagam como
relâmpagos;*
*Alguns chamam isso de imaginação
Outros a isso chamam Deus."*

CAPÍTULO 6

ATENÇÃO

O Homem dividido é instável em todos os seus caminhos (Tiago 1, versículo 8).

A atenção se fortalece de maneira proporcional à precisão de seu foco, ou seja, ela fica mais forte quando está obcecada com uma única ideia ou sentimento. Só é possível estabilizá-la e mantê-la firmemente focada quando ela se ajusta a tal ponto que sua mente permita que você perceba uma coisa apenas, pois assim você concentra a sua atenção e aumenta o seu poder de controlá-la. O desejo que se realiza é o desejo sobre o qual a sua atenção se fixa exclusivamente, pois uma ideia se desenvolve através do poder proporcional ao grau de atenção fixado sobre ela.

A observação concentrada é uma atitude atenta, voltada a um fim específico. Uma atitude atenta requer seletividade, pois quando você presta atenção em algo, significa que você decidiu focar sua atenção em um objeto ou estado ao invés de outro.

Portanto, quando você sabe o que você quer, você deliberadamente deve concentrar sua atenção no sentimento do seu desejo realizado até que esse sentimento preencha o espaço de todas as outras ideias em sua consciência.

O poder da atenção é a medida da sua força interior. A observação concentrada em uma coisa descarta as outras, e faz com que elas desapareçam. O grande segredo do sucesso é concentrar a sua atenção sobre o sentimento do desejo realizado, sem permitir qualquer distração. Todo progresso depende de um aumento de atenção. As ideias que você impele à ação são aquelas que dominam a sua consciência, aquelas que possuem a sua atenção. A ideia que exclui todas as outras do seu campo de atenção, resulta em ação.

"...eis uma coisa que eu faço, esquecendo das coisas que ficaram para trás, eu caminho em direção ao que está adiante, e prossigo até a marca. (Filipenses 3, versículos 13 e 14)".

Isto significa que você pode fazer uma coisa, "esquecer as coisas do passado", e prosseguir até a marca da

promessa, enchendo a sua mente com o sentimento do seu desejo realizado.

Para o homem ignorante isso tudo parece fantasia, no entanto, todo o progresso vem daqueles que não aceitam o senso comum, daqueles que não aceitam o mundo da maneira que está. Como foi dito antes, se você puder imaginar o que você quer, e se as formas de seu pensamento forem tão vívidas quanto as formas da natureza, você, em virtude do poder de sua imaginação, será o mestre do seu destino.

A sua imaginação é você mesmo, e o mundo, da forma como a sua imaginação o enxerga, é o mundo real.

O dia em que você se propor a dominar o foco de sua atenção, que você precisará controlar, se quiser alterar com sucesso o curso dos eventos que você observa, será então o dia que você perceberá o quão pouco controle você exerce sobre a sua imaginação, e o quanto ela está dominada pelas suas impressões sensoriais e pela mudança das marés do seu estado emocional.

Para ajudar a dominar o foco de sua atenção, pratique este exercício: todas as noites, pouco antes de você

dormir, tente voltar a sua atenção sobre as suas atividades do dia, em ordem inversa. Concentre sua atenção na última coisa que você fez, ou seja, ir para a cama, e em seguida, retroceda sobre os eventos anteriores no tempo, até chegar ao primeiro evento do dia, levantar da cama. Isto não é um exercício fácil, mas assim como os exercícios localizados o ajudam no crescimento dos seus músculos, isto muito lhe ajudará a desenvolver o "músculo" da sua atenção. Sua atenção deve ser desenvolvida, controlada e concentrada para mudar com sucesso o seu conceito de si mesmo, e assim, mudar o seu futuro. A imaginação não é capaz de realizar nada que não esteja de acordo com a direção interna de sua atenção. Se você persistir noite após noite, mais cedo ou mais tarde você vai despertar em si mesmo um centro de poder, e se tornará consciente do seu EU maior, o seu EU verdadeiro. A atenção é desenvolvida pelo exercício repetido, ou hábito. Através do hábito uma ação se torna mais fácil, e então, com o decorrer do tempo, dará origem a uma habilidade ou faculdade que então poderá ser utilizada para objetivos mais elevados.

Quando você internamente alcançar o controle da direção de sua atenção, você não mais ficará em águas

rasas, mas irá lançar-se no oceano da vida. Você caminhará na concepção do seu desejo realizado, como se ela fosse um alicerce mais sólido do que a terra.

CAPÍTULO 7

ATITUDE

EXPERIÊNCIAS recentemente conduzidas por Merle Lawrence (Princeton) e Adelbert Ames (Dartmouth) em um laboratório de psicologia em Hanover - New Hampshire, provaram que, aquilo o que você vê quando enxerga um objeto, não depende tanto do objeto, mas sim da concepção que você cria quando você enxerga o objeto.

Sendo assim, aquilo o que acreditamos ser o mundo físico "real", na verdade é apenas um mundo "relativo". Não é de se surpreender que estas experiências provaram que a realidade aparentemente sólida, na verdade é o resultado de nossas "expectativas" ou "conclusões".

Suas concepções determinam não só o que você vê, mas também aquilo o que você faz, pois elas controlam todos os seus movimentos conscientes e subconscientes afim de que elas sejam realidades. Há mais de um século atrás esta verdade foi afirmada por Ralph Waldo Emerson, da forma como se segue:

Assim como o mundo é plástico e fluido nas mãos de Deus, assim ele sempre será, ainda mais com tantos atributos que damos a ele. Para a ignorância e o pecado, ele é rígido. Eles se adaptam a ele como podem, mas à medida em que o homem encontra em si algo divino, o firmamento flui diante dele e assume os seus traços e forma.

Sua concepção é a mão de Deus moldando o firmamento à imagem e semelhança daquilo o que você concebe. A concepção do desejo realizado é a maré alta que facilmente te eleva aos limites dos sentidos, onde você tanto tempo permaneceu estagnado. Ela eleva a mente à profecia, no sentido pleno e direto da palavra; se você tiver a imaginação controlada e a atenção focada, tal que a torne possível de ser concretizada, você pode ter certeza de que tudo o que sua concepção sugerir, virá a acontecer.

Quando William Blake escreveu, *"Aquilo o que parece ser, é, para aqueles a quem parece ser"*. Ele estava apenas repetindo a eterna verdade, *"...não há nada que seja impuro por si mesmo, a não ser para aquele que assim o considera; pois para esse é impuro. (Romanos 14, versículo 14)"*.

Porque não há nada de impuro por si só (ou puro por si mesmo), você deve assumir o melhor, e pensar apenas naquilo o que é belo e de boa fama. Não será intelectualidade elevada, mas sim ignorância da lei da concepção, se você notar na grandeza dos homens a pequenez com a qual você se identifica - ou, em alguma situação ou circunstância, alguma concepção indesejável. A sua relação com uma pessoa em particular, influencia a sua concepção sobre ela, e faz com que você enxergue nela aquilo o que você considera sobre ela. Se você é capaz de mudar a sua opinião sobre esse alguém, isso significa que aquilo o que você agora considera sobre esse alguém não é absolutamente verdade, mas sim relativamente verdade. A seguir apresento uma história real que ilustra como funciona a lei da concepção:

Um dia uma figurinista me descreveu as suas dificuldades em trabalhar com um renomado produtor teatral. Ela estava convencida de que ele injustamente a criticava e rejeitava os seus melhores trabalhos, e que muitas vezes ele foi deliberadamente rude e injusto com ela.

Ao ouvir a sua história, eu lhe expliquei que se ela enxergou no outro rispidez e injustiça, isso poderia ser um sinal claro de que ela, em si mesma, estava angustiada; e que não era o produtor, mas ela mesma que estava precisando tomar uma nova atitude.

Contei a ela sobre o poder da lei da concepção, e disse-lhe que a sua aplicação poderia ser realizada através da prática, e que somente quando ela fosse capaz de conceber que a sua situação já era o que ela queria, é que ela se tornaria capaz de realizar a sua mudança desejada.

Seu chefe estava meramente lhe dando testemunho, dizendo a ela, através de seu comportamento, qual era o conceito que ela tinha sobre ele. Eu lhe disse que era bem provável que ela estivesse criando conversas com ele, em sua mente, cheias de críticas e recriminações.

Não havia dúvidas de que ela estava mentalmente discutindo com o produtor, pois os outros apenas ecoam aquilo o que supomos sobre eles em segredo. Então lhe perguntei se ela realmente conversava com ele em seus pensamentos, e que, em caso afirmativo, que ela me informasse qual era o tom dessas conversas.

Ela confessou que todas as manhãs, a caminho do teatro, ela lhe dizia tudo o que ela pensava sobre ele, de uma maneira que ela nunca ousaria dizer-lhe em pessoa. A intensidade e a força de suas discussões mentais com ele estabeleceram automaticamente o comportamento dele em relação a ela.

Ela começou a perceber que todos nós criamos conversas mentais, mas que infelizmente, na maioria das vezes, essas conversas são argumentativas... e que basta observarmos o andar das pessoas pelas ruas para termos provas desta afirmação... onde muitas delas estão mentalmente absorvidas em suas conversas mentais, e poucas parecem felizes com isso, e a própria intensidade de seus sentimentos os levarão rapidamente ao acontecimento indesejável, que eles próprios criaram mentalmente, e que portanto deverão se confrontar.

Quando ela percebeu o que ela estava fazendo, ela concordou em mudar sua atitude, e viver esta lei fielmente, assumindo que o seu trabalho lhe era extremamente satisfatório, e que o seu relacionamento com o seu produtor era muito bom. Para fazer isso, ela concordou que antes de ir dormir à noite, em seu

caminho para o trabalho, e em outros intervalos durante o dia, ela se imaginaria sendo parabenizada por ele, por seus excelentes projetos, e que por sua vez, ela lhe agradeceria pelos seus elogios e generosidade. Para seu próprio bem, ela logo descobriu por si mesma que era a sua atitude, a causa de tudo o que se abatia sobre ela.

O comportamento de seu chefe milagrosamente se reverteu. Sua atitude novamente ecoou, como sempre ecoara, aquilo o que ela havia assumido, mas agora refletindo o seu novo conceito sobre ele.

O que ela conseguiu, foi resultado do poder de sua imaginação. Sua persistente concepção influenciou o comportamento dele, o que determinou a sua nova atitude para com ela.

Com o passaporte do desejo, nas asas de uma imaginação controlada, ela viajou para o futuro predeterminando a sua própria experiência.

Sendo assim, aquilo o que vemos não são fatos, mas sim aquilo o que criamos em nossa imaginação, que molda as nossas vidas, pois a maioria dos conflitos diários se devem à falta de um pouco de imaginação para expandir a nossa visão sobre o problema. Está correto,

literalmente, aquele quem vive em um mundo imaginário. Assim como a designer, através do controle de sua imaginação, começou uma sutil mudança na mente do seu chefe, assim podemos nós, através do inteligente controle e direcionamento de nossa imaginação, resolver os nossos próprios problemas.

Pela intensidade de sua imaginação e de seu sentimento, a designer conjurou uma espécie de "encantamento" na mente de seu produtor, o que o fez pensar que os seus gestos de generosidade partiram dele. Muitas vezes nossas ideias mais criativas e originais são determinadas pelos outros.

Nunca saberemos ao certo se não foi uma mulher pisando sobre a uva na prensa de vinho, quem começou essa sutil mudança na mente dos homens; ou se essa paixão começou na mente de um menino pastor, iluminando seus olhos momentos antes de completar a sua jornada.

William Butler Yeats.

CAPÍTULO 8

RENUNCIE

Não há carvão, nem caráter tão frio, que não se abraze e brilhe novamente quando aquecido.

Por isso: *"Não resistais ao mal; se alguém lhe bater com um tapa em tua face direita, ofereça-lhe também a esquerda (Mateus 5, versículo 39)".*

Existe uma grande diferença entre resistir ao mal, e renunciá-lo. Quando você resiste ao mal, você dá a ele a sua atenção, e por isso, você continua a torná-lo real. Quando você renuncia o mal, você remove a sua atenção sobre ele, e a transfere para aquilo o que você deseja. Agora é a hora de controlar a sua imaginação, é hora de *"Dar beleza às cinzas, alegria ao luto, vestes de louvor ao espírito abatido; para que eles sejam chamados de árvores do Altíssimo, a plantação do Senhor, para que ELE seja glorificado (Isaias 61, versículo 3)".*

Você dá beleza às cinzas quando você concentra sua atenção nas coisas como você gostaria que elas fossem, em vez da maneira como elas são. Você dá alegria ao

luto quando você mantém uma atitude alegre, independentemente das circunstâncias desfavoráveis. Você dá vestes de louvor ao espírito abatido quando você mantém uma atitude confiante, ao invés de sucumbir ao desânimo. Nesta passagem a Bíblia usa a palavra árvore como sinônimo para o homem. Você se torna uma árvore do Altíssimo quando os seus estados mentais se elevam e se tornam fixos, enraizados em sua consciência. Você se torna uma plantação do senhor, quando todos os seus pensamentos são verdadeiros. ELE, é o EU SOU descrito no Capítulo 1; ELE, o EU SOU, é glorificado quando você manifesta o seu conceito mais elevado de si mesmo.

Quando você descobrir que a sua imaginação controlada é o seu Salvador, sua atitude se modificará completamente, e você dirá de sua imaginação:

Vede esta videira. Eu a encontrei como uma árvore selvagem, cuja força descontrolada irradiava-se em galhos irregulares. Mas eu pudei a planta, e ela cresceu moderada, pagando pelas suas vaidosas folhas inúteis, resultando, como você vê, nestes lindos cachos  cheios e limpos; para retribuir a mão que sabiamente a feriu.

A videira é a sua imaginação, que, em seu estado descontrolado, gasta sua energia em pensamentos inúteis ou em sentimentos destrutivos. Mas você, assim como a videira, é podado, cortando os seus ramos e raízes inúteis. Pode a sua imaginação, retirando a sua atenção de todas as ideias destrutivas e desagradáveis, e concentre-se no ideal que você deseja alcançar. Uma vida mais nobre e feliz, é o que você experimentará como resultado se você podar sabiamente a sua própria imaginação. Sim, sede podado de todos os seus pensamentos e sentimentos indesejáveis, para que você:

"Pense verdadeiramente, e que teus pensamentos sejam alimento para a fome do mundo;

Fale verdadeiramente, e que cada palavra tua seja uma semente que dê fruto;

Viva verdadeiramente, e que tu vivas um grande e nobre propósito".

CAPÍTULO 9

PREPARANDO O LUGAR

Tudo o que é meu, é teu; e o que é teu, é meu; e nisso EU SOU glorificado. (João 17, versículo 10).

Lança a tua foice e ceifa, porque é chegada a hora da colheita, porque a safra da terra já está madura (Apocalipse 14, versículo 15).

Tudo é seu. Não busque por aquilo o que você é, aproprie-se disso, reivindique, assuma. Tudo depende do seu conceito de si mesmo. Aquilo o que você não clama como verdade sobre si, não poderá ser realizado por você. A promessa é: ***Para aquele que tem, mais será dado, e para aquele que não tem, até o que não tem lhe será tirado. (Mateus 25, versículo 29).***

Mantenha o quanto antes, em sua imaginação, tudo o que é amável e de boa fama, e o bem necessário para fazer a sua vida valer a pena. Assuma isso. Isso você assume, ao imaginar que você já é aquilo o que você quer ser, e que você já tem aquilo o que você quer ter.

Assim como um homem pensa em seu coração, assim ele é. (Provérbios 23, versículo 7).

Aquietai e saiba que você é aquilo que você deseja ser, e você nunca terá que buscar ser o que você já é.

Apesar de sua aparente liberdade de ação, você obedece, assim como tudo o que existe, a lei da concepção. Não importa o que você pense a respeito do livre-arbítrio, **a verdade é que as suas experiências ao longo de sua vida são determinadas pelas suas concepções** – sejam elas conscientes ou subconscientes. Uma concepção constrói uma cadeia de eventos que convergem inevitavelmente em sua própria realização.

O homem acredita que o futuro é o desenvolvimento natural do passado. Mas a lei da concepção mostra claramente que este não é o caso. Sua concepção o leva psicologicamente aonde você não está fisicamente; então seus sentidos o trazem de volta de onde você estava psicologicamente, para onde você está agora fisicamente. São estes movimentos de projeções psicológicas que produzem as suas projeções físicas no tempo. A precognição permeia todas as escrituras do mundo.

Na casa de meu pai existem muitas mansões. Se não fosse assim, EU vos teria dito. EU partirei para preparar-vos um lugar. E quando EU for e vos preparar um lugar, eu retornarei novamente e vos tomarei para mim, para que onde EU estiver estejais vós também... E agora eu vos digo isso antes que aconteça, para que quando isso acontecer, que vós possais acreditar também. (João 14, versículos 2, 3 e 29).

O "EU" nesta passagem é sua imaginação que vai para o futuro, em uma das suas muitas mansões. Mansão é o estado desejado. Predizer um evento antes que ele aconteça fisicamente é simplesmente sentir-se no estado desejado, até que este ganhe o tom da realidade. Você parte para preparar um lugar para si mesmo, se imaginando e sentindo o seu desejo realizado. Em seguida, você retorna desse estado de desejo realizado – onde você não está fisicamente – e volta para onde estava fisicamente momentos antes. A partir daí, através de movimentos inevitáveis, você passará por uma série de eventos que o direcionarão à realização física do seu desejo, para que onde você esteja em sua imaginação, você esteja também em carne e osso.

Todos os rios correm para o mar; contudo, o mar nunca se enche. Ainda que sempre se dirijam para o mar, para lá voltam a correr. (Eclesiastes 1, versículo 7).

CAPÍTULO 10

CRIAÇÃO

EU SOU Deus, e não há outro! Sim, somente EU SOU Deus, e nada nem ninguém a mim se compara! EU anuncio o fim desde o princípio; e do passado as coisas que ainda não aconteceram. EU afirmo: 'O meu propósito prevalecerá, e farei toda a minha vontade'. (Isaías 46, versículos 9 e 10).

A criação está consumada. A criatividade é apenas um amplificador de receptividade, pois todo o conteúdo de todos os tempos e de todo o espaço, na verdade coexistem no infinito e eterno agora. Em outras palavras, tudo o que você já foi um dia, ou que ainda vai ser – ou melhor dizendo, tudo o que a humanidade já foi ou um dia será – existe agora. Isto é o que se entende por criação; e a declaração de que a criação está consumada significa que nada precisa ser criado, precisa apenas ser manifestado. O que nós chamamos de criatividade é apenas tornar-se consciente do que já existe. Você simplesmente se torna consciente de algumas partes de tudo o que já existe.

O fato que você nunca poderá ser alguma coisa que você já não seja, ou vivenciar alguma coisa que ainda não exista, explica a experiência de se ter certeza da sensação de já ter ouvido antes algo que está sendo dito agora, ou de ter a impressão de já conhecer uma pessoa ao vê-la pela primeira vez, ou de já ter visto certo lugar ou objeto, ao encontrá-lo pela primeira vez.

Toda a criação existe em você, e é o seu destino tornar-se cada vez mais consciente de suas maravilhas infinitas, e de experimentar as maiores e mais grandiosas partes do todo.

Se a criação está consumada, e todos os eventos estão simultaneamente ocorrendo agora, a pergunta que naturalmente vem à mente é: "O que determina a noção do tempo?" Ou seja, o que determina os eventos que você irá encontrar? E a resposta é: o seu conceito de si mesmo.

Os seus conceitos determinam as rotas que a sua atenção seguirá. Eis aqui um bom teste para provar este fato. Assuma o sentimento do seu desejo realizado e observe que rota ou direção seguirá a sua atenção. Você irá observar que, pelo tempo que você permanecer fiel à

sua concepção, pelo mesmo tempo, a sua atenção será confrontada com imagens claramente relacionadas com essa concepção. Por exemplo: se você assumir que você tem um negócio maravilhoso, você vai perceber como ele é em sua imaginação, e sua atenção estará voltada em cada evento relacionado a esta concepção, um após o outro. Os amigos te parabenizando, te dizendo o quanto você é sortudo, e os outros invejosos e críticos. Daí, a sua atenção continua, em escritórios mais espaçosos, maiores saldos bancários, e muitos outros eventos relacionados dessa maneira. A persistência nesta hipótese, na verdade, resultará na experiência da realidade que você assumiu.

E o mesmo acontece para qualquer outra concepção. Se a sua concepção de si mesmo é que você é um fracassado, você poderá encontrar em sua imaginação, toda uma série de eventos em consonância com essa concepção.

Assim, fica nitidamente claro como você, através de sua autoconcepção, determina o seu presente, ou seja, a parte específica da criação que você experimenta agora; e também o seu futuro, ou seja, a parte específica da criação que você vivenciará.

CAPÍTULO 11

INTERVENÇÃO

Você é livre para escolher o conceito que você aceita sobre si mesmo. Portanto, você possui o poder de intervenção, o poder que lhe permite alterar o curso do seu futuro. O processo de ascensão do seu conceito atual para um conceito mais elevado de si mesmo, é o meio para todo verdadeiro progresso. O seu conceito mais elevado está esperando por você, para que você o encarne no mundo da experiência *"Agora, naquele que é poderoso para realizar infinitamente mais do que tudo o que pedimos ou imaginamos; de acordo com o seu poder que age em nós; a ELE seja a glória. (Efésios 3, versículo 20)"*.

ELE, aquele que é capaz de fazer mais do que aquilo o que você pede ou pensa, é a sua imaginação, e o poder que opera em nós, é a sua atenção. Entendendo que a imaginação é "AQUELE" que é capaz de fazer tudo o que você pede, e que a atenção é o poder pelo qual você cria seu mundo, você poderá então construir o seu mundo ideal. Imagine-se ser o ideal que você sonha e deseja. Mantenha-se atento a este estado imaginário, e tão logo

quando você sentir completamente que você já é este ideal, ele se manifestará como realidade no seu mundo.

"ELE estava no mundo, e o mundo foi feito por ele; e o mundo não o conheceu. (João 1, versículo 10)".

"O mistério que esteve oculto pelos séculos e pelas gerações; mas que agora foi manifesto aos seus santos, àqueles entre os gentios, a quem Deus quis revelar as riquezas da glória deste mistério, que é Cristo em vós; a esperança da glória. (Colossenses 1, versículos 26 e 27)".

O "ELE", na primeira passagem, é sua imaginação. Como já explicado anteriormente, só existe apenas uma substância, e esta substância é a consciência. É a sua imaginação que transforma esta substância em conceitos, conceitos que então se manifestam como condições, circunstâncias e objetos físicos. Assim, então, a imaginação fez seu mundo. É desta verdade suprema que o homem não é consciente, salvo raras exceções.

O mistério, "Cristo em vós", referido na segunda passagem, novamente é a sua imaginação, da qual o seu mundo é moldado. A esperança da glória, é sua

percepção de sua capacidade de eternamente elevar-se a níveis mais altos.

Cristo não precisa ser encontrado na história, nem em formas externas. Você somente encontra a Cristo quando você se torna consciente do fato de que a sua imaginação é o único poder redentor. Quando isso for descoberto, as "cidades do dogma terão ouvido as trombetas da verdade, e assim como as muralhas de Jericó, cairão como pó".

CAPÍTULO 12

CONTROLE SUBJETIVO

A SUA IMAGINAÇÃO é capaz de fazer tudo o que você pedir, dependendo do seu grau de atenção. Todo progresso, toda realização de um desejo, depende do controle e da concentração de sua atenção. A sua atenção tanto pode ser desconectada das causas externas, como pode também ser direcionada por elas. A sua atenção se desconecta das causas externas, quando você está conscientemente ocupado em relação aos sinais externos do presente atual. Ao ler cada linha desta página você está retirando a sua atenção das coisas ao seu redor.

Sua atenção é direcionada internamente quando você explicitamente escolhe aquilo o que vai ocupar a sua mente. É óbvio que, no mundo objetivo, a sua atenção não só é atraída pelos fatores externos, mas também, muitas vezes é controlada por eles; o que significa que o seu controle subjetivo é quase inexistente, pois este nível de atenção costuma ser o servo e não o mestre – o passageiro e não o condutor – do seu mundo.

Existe uma enorme diferença entre a atenção direcionada objetivamente e a atenção direcionada subjetivamente, e a capacidade de mudar o seu futuro depende da segunda. Quando você for capaz de controlar os movimentos de sua atenção no mundo subjetivo, você poderá modificar ou alterar a sua vida como você quiser. Mas esse controle não poderá ser alcançado se você permitir que a sua atenção seja constantemente atraída pelas causas externas.

Todos os dias, se dedique à tarefa de voluntariamente retirar a sua atenção do mundo objetivo, para então focá-la subjetivamente. Em outras palavras, concentre-se nos pensamentos e estados emocionais que você voluntariamente determina. Assim, então, as coisas que te restringem agora irão desvanecer-se e desaparecerão. O dia em que você conseguir controlar os movimentos da sua atenção no mundo subjetivo, você será o mestre do seu destino.

Você não aceitará mais o domínio das circunstâncias e das causas externas. Você não mais aceitará a vida baseada no mundo externo. Tendo alcançado o controle para direcionar a sua atenção e tendo descoberto o mistério escondido através dos séculos, que Cristo em

você, é sua imaginação, você irá proclamar a supremacia da sua imaginação, e fará com que todas as coisas sejam subordinadas a ela.

CAPÍTULO 13

ACEITAÇÃO



As percepções do homem não estão delimitadas pelos órgãos físicos da percepção, ele percebe mais do que os seus sentidos podem revelar.

Não importa o quanto você pareça estar vivendo em um mundo material, você na verdade está vivendo em um mundo de imaginação. Os eventos físicos e externos da vida são frutos, frutos de uma "floração" passada e esquecida – são resultados de estados de consciência anteriores, geralmente esquecidos. Eles são as etapas finais de um processo originalmente imaginativo vezes e vezes esquecido.

Sempre que você fica completamente absorvido por um estado emocional, você assume neste momento o sentimento de realização deste estado. Se mantido, não importa o que você sinta intensamente, isso você vivenciará em seu mundo. Estes períodos de absorção, de atenção concentrada, são as origens dos frutos que você colhe. São nestes momentos que você exercita o

seu poder criativo – o único poder criativo que existe. Ao fim desses períodos, ou momentos de absorção, você sai e retorna desses estados imaginativos (onde você não estava fisicamente) para o ponto onde você estava anteriormente, fisicamente. Nesses períodos o estado imaginário é tão real que quando você retorna para o mundo objetivo, e vê que ele não é igual ao estado imaginado, o choque é inevitável. Afinal, você viu algo em sua imaginação, com tanta vivacidade, que agora você se questiona se as evidências dos seus sentidos realmente são confiáveis, e como Keats você pergunta: "Será que isso foi uma visão? Ou um sonho acordado?"

"Foi-se aquela melodia.... Será que eu acordei ou dormi?"

Este choque inverte a sua percepção do tempo. Isso quer dizer que em vez das suas experiências serem resultantes do passado, agora elas passam a ser resultantes de estar, em sua imaginação, onde você ainda não esteve fisicamente. Como efeito, isto move você por uma série de eventos até a realização física do seu estado imaginado. O homem que, conforme a sua vontade, consegue assumir qualquer estado que deseje, encontrou as chaves do Reino dos Céus. As chaves são o

desejo, imaginação, e uma atenção constantemente focada no sentimento do desejo realizado. Para tal homem, qualquer condição objetiva indesejável, não mais será uma realidade; e um desejo ardente, não mais um sonho.

"Provai-me nisto, diz o Senhor dos Exércitos, 'e comprovai com vossos próprios olhos se não lhes abrirei as comportas do céu, e se não derramarei sobre vós tantas bênçãos, que nem tereis celeiros o bastante para guardá-las todas. (Malaquias 3, versículo 10).

As comportas do céu não serão abertas e nem seus tesouros derramados pela força, mas elas se abrem e derramam seus tesouros como uma dádiva - um presente que é ganho quando a absorção atinge um grau específico, tal que se resulte em um sentimento de completa aceitação. A passagem do seu estado atual para o sentimento do seu desejo atendido, não se realiza por entre uma brecha. Existe um processo de transição entre o que se chama de existente para o inexistente. Para passar de um estado para outro, você simplesmente precisa ampliar as suas percepções, confie em seu "tato", e mergulhe totalmente no espírito daquilo o que você está realizando.

Nem pela força nem pelo poder, mas pelo meu espírito; diz o Senhor dos exércitos. (Zacarias 4, versículo 6).

Assuma o espírito, o sentimento do desejo realizado, e você abrirá as comportas para receber a bênção. Assumir um estado é mergulhar no espírito do mesmo. Os seus triunfos serão uma surpresa apenas para aqueles que não sabiam da sua passagem oculta do estado de anseio para o estado de desejo realizado.

O Senhor dos Exércitos não responderá ao seu desejo até que você aceite a sensação de já ser aquilo o que você deseja ser, pois esta aceitação é o canal para a ação dele. A aceitação é o Senhor dos Exércitos em ação.

CAPÍTULO 14

A MANEIRA MAIS FÁCIL



O princípio da "Ação Mínima" governa tudo na física, desde a órbita de um planeta até o percurso de um raio de luz. A Ação Mínima é o produto do mínimo de energia, multiplicado pelo mínimo de tempo. Portanto, para sair de seu estado atual até o estado desejado, você deve usar o mínimo de energia e levar o menor tempo possível. Sua jornada de um estado de consciência ao outro é psicológica, então, para fazer essa viagem, você deve empregar o equivalente psicológico da "Ação Mínima", e este equivalente psicológico é uma mera concepção.

O dia que você compreender completamente o poder da concepção, você descobrirá que ele opera em conformidade com este princípio. Ele age através da redução do foco, para concentrar a sua atenção, e para reduzir esforços desnecessários. Assim, com o mínimo de ação, através de uma concepção, você alcança o seu objetivo com menos esforço.

Já que a criação está consumada, o que você deseja já existe. Isto está além de sua visão, porque você só enxerga o que está contido em sua própria consciência. Esta é a função de uma concepção, chamar as coisas que não são vistas, para que sejam vistas. Não é o mundo, mas sim as suas concepções que mudam. Uma concepção transforma o invisível em visível. Isso, na verdade, nada mais é do que olhar através dos olhos de Deus, ou seja, a imaginação.

Pois o Senhor não vê como um homem vê, pois, o homem olha para as aparências externas, enquanto o senhor olha para o coração. (1º Samuel 16, versículo 17).

O coração é o principal órgão dos sentimentos, portanto, é o primeiro fator da experiência. Quando você "olha para o coração", você olha para as suas concepções, concepções estas que determinam a sua experiência. Atente-se às suas concepções assim como você se atenta às questões da vida. As suas concepções possuem o poder da realização objetiva. Cada evento no mundo visível é um resultado de uma concepção ou ideia no mundo invisível.

O presente atual é de suma importância, pois somente nele nós podemos controlar nossas concepções. O futuro se torna o presente, em sua mente, se você souber operar a lei da concepção sabiamente. O futuro se torna o presente quando você imagina que você já é aquilo o que você se tornará, quando a sua concepção for cumprida. Se aquiete (ação mínima) e saiba que você é aquilo o que você deseja ser. A morte da dúvida de ser, é a certeza de ser. Traduza o seu sonho em realidade. A construção perpétua de estados futuros, sem ter a consciência de já habitá-los, ou seja, imaginar o seu desejo sem realmente possuir o sentimento de sua realização, é o equívoco e a ilusão da humanidade. Isto é o mesmo que apenas sonhar acordado.

CAPÍTULO 15

A COROA DOS MISTÉRIOS



A concepção da realização de um desejo, é o navio que lhe transporta sobre os mares desconhecidos, até a realização do seu sonho. A concepção é tudo. A realização é subconsciente, e sem esforço.

"Assuma uma virtude se você não a tem. (William Shakespeare, 'Hamlet')".

Aja com a concepção de que você já é, ou possui, aquilo o que você procura.

"Bem-aventurada é aquela que acreditou que o Senhor cumprirá tudo quanto lhe foi revelado! (Lucas 1, versículo 45)".

Assim como a Imaculada Conceição (concepção) é a base dos Mistérios Cristãos, assim, a Assunção (a ascensão) é a sua coroa. Psicologicamente falando, a Imaculada Conceição significa o nascimento de uma ideia em sua própria consciência, sem o intermédio de

alguém. Por exemplo, quando você tem uma vontade específica, ou sente fome, ou sente um desejo, isso é uma imaculada concepção, no sentido que nenhuma pessoa ou algo físico plantou isso em sua mente. Isso é algo autoconcebido. Cada pessoa se torna a Maria da Imaculada Conceição, ao dar nascimento à sua ideia. A concepção é a coroa dos mistérios porque ela é o nível mais elevado, ou nível mais ascendido da consciência. Quando você assume o sentimento do desejo realizado em sua imaginação, você está mentalmente ascendendo a um nível mais elevado.

Quando, através de sua persistência, esta concepção se torna realidade, você automaticamente se vê neste nível mais elevado, ou seja, você alcançou o seu desejo no seu mundo objetivo. Sua concepção coordena todos os seus movimentos conscientes e subconscientes, em direção ao fim estabelecido, tão inevitavelmente, que, na verdade, ela dita esses eventos.

A vida é um drama psicológico, e ele é todo escrito e produzido pelas suas concepções.

Aprenda a arte da concepção, pois somente desta maneira você poderá criar sua própria felicidade.

CAPÍTULO 16

IMPOTÊNCIA PESSOAL



Se render é necessário, e por isso se entende, confessar a sua impotência pessoal.

Eu, por mim mesmo nada posso fazer. (João 5, versículo 30).

Uma vez que a criação está consumada, é impossível forçar alguma coisa à existência. O exemplo do magnetismo dado anteriormente é uma ótima ilustração. Você não pode criar o magnetismo; ele só pode ser manifesto. Você não pode criar a lei do magnetismo. Se você deseja construir um ímã, você só poderá fazê-lo tão somente se o fizer em conformidade com a lei do magnetismo. Em outras palavras, ou siga a lei, ou desista da ideia. Da mesma forma, quando você utiliza a faculdade da concepção, você está em conformidade com uma lei tão real quanto a lei que regula o magnetismo. Você não pode criar nem mudar a lei da concepção. É neste sentido que você é impotente. Você somente pode produzir ou se conformar; e assim

como todas as suas experiências são resultantes de suas concepções (conscientes ou inconscientes), o entendimento do valor de se conscientemente usar o poder da concepção deve ser mais do que claro.

Voluntariamente identifique-se com aquilo o que você mais deseja, sabendo que isso o que você deseja encontrará expressão através de você. Renda-se ao sentimento da realização do seu desejo, e seja consumido como sua vítima, aí, então, erga-se como um profeta da lei da concepção.

CAPÍTULO 17

TUDO É POSSÍVEL



É de suma importância que você saiba que a verdade sobre os princípios descritos neste livro foi comprovada por diversas vezes através das experiências pessoais do autor. Por mais de vinte e cinco anos ele aplicou estes princípios e comprovou sua eficácia em inúmeros casos. Ele atribui todo o sucesso que ele alcançou à sua convicção inabalável de concretizar a realização do seu desejo. Ele sempre confiou que, através de suas convicções estabelecidas, seus desejos se tornaram predestinados a se realizar.

Por várias vezes, ele assumiu a sensação de ter o seu desejo realizado, e permanecia com esta concepção, até que aquilo o que ele desejava fosse completamente realizado.

Viva a sua vida com um espírito sublime de confiança e determinação, e desconsidere as aparências e as condições, na verdade, desconsidere todas as evidências dos sentidos que neguem a realização do seu desejo.

Repouse na concepção de que você já é aquilo o que você deseja ser, pois com esta convicção determinada, você e o ser infinito se mesclam em uma única unidade criadora, e com o seu ser infinito (Deus), todas as coisas são possíveis. Deus nunca falha.

Ninguém é capaz de se opor à sua vontade, ou questioná-lo, dizendo: "Explica-te! Por que ages assim? (Daniel 4, versículo 35)".

Através do controle de suas concepções você na verdade encontra o controle da vida. É assim que se sobe na escada da vida, é assim que o seu ideal é realizado. A pista para encontrar o verdadeiro propósito da vida, é render-se ao seu ideal com tanta certeza de sua realidade; que você começa a viver a vida conforme o seu ideal, e não mais como a sua própria vida, conforme antes desta entrega.

"Deus chama as coisas que não são, como se já fossem (Romanos 4, versículo 17)".

Cada concepção possui um mundo equivalente. Se você for verdadeiramente atento, você vai perceber o poder

que as suas concepções possuem para mudar circunstâncias que aparentam ser totalmente imutáveis.

Você, através de suas concepções conscientes, determina a natureza do mundo em que vive. Ignore o seu estado atual, e assuma a realização do seu ideal.

Clame por ele; e ele irá responder. A lei da concepção é o meio pelo qual a realização dos seus desejos poderá ser concretizada. Em cada momento de sua vida, consciente ou inconscientemente, você assume um sentimento. Você não pode evitar sentir um sentimento assim como você não pode evitar a sua necessidade de comer e beber. A única coisa que você pode fazer é controlar a natureza de suas concepções.

Assim, está mais do que claro que o controle de suas concepções é a chave que você possui para uma vida sempre próspera, nobre e feliz.

CAPÍTULO 18

SEDE UM CUMPRIDOR



"Sede cumpridores da palavra, e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos. Pois se alguém é ouvinte da palavra e não cumpridor, é semelhante a um homem que contempla no espelho o seu rosto natural; porque se contempla a si mesmo e vai-se, e logo se esquece de como era. Entretanto aquele que atenta bem para a lei perfeita da liberdade, e nela persevera, não sendo ouvinte esquecido, mas cumpridor da obra, este será bem aventurado no que fizer. (Tiago 1, versículos 22 ao 25)".

A palavra-chave desta passagem, a sua ideia, conceito, ou intenção, é lhe dizer que você engana a si mesmo quando você "apenas ouve", e espera que o seu desejo seja realizado através de mero otimismo. O seu desejo é aquilo o que você quer ser. Contemplar o próprio rosto "no espelho" é olhar para a si mesmo na imaginação, como se você já fosse aquilo o que você quer ser. Esquecer-se "de como era", é falhar ao persistir em sua contemplação ou concepção. A "perfeita lei da

liberdade" é a lei que torna possível libertar-se de suas limitações, ou seja, a lei da concepção. Para continuar na perfeita lei da liberdade é preciso persistir na concepção de que o seu desejo já está realizado. Você não é um "ouvinte esquecido" quando você mantém constantemente vivo, em sua consciência, o sentimento da realização do seu desejo. Isso torna você um "cumpridor da obra", e você será "bem aventurado no que fizer" através da inevitável realização do seu desejo.

Você deve se tornar um cumpridor da lei da concepção, pois sem aplicação prática, o mais profundo conhecimento não produzirá nenhum resultado desejado.

A frequente repetição e reiteração dessas importantes verdades básicas, se espalham através das páginas deste livro. E quando se diz respeito à lei da concepção - a lei que rege a liberdade do homem - isto é algo muito bom. É importante que ela lhe fique clara, mesmo que para isso às vezes se corra o risco de ser repetitivo. O verdadeiro aprendiz da verdade bendiz este auxílio em favor do direcionamento de sua atenção sobre a lei que o liberta.

A parábola da punição do mestre ao servo que negligenciou o uso do talento que lhe foi confiado, é clara e inconfundível. Tendo descoberto dentro de si a chave para a casa do tesouro, você deve ser como o bom servo que, através do uso sábio, multiplicou muitas vezes os talentos que lhe foram confiados. O talento confiado a você, é o poder de determinar conscientemente a sua concepção. O talento não usado, assim como um membro que não é exercitado, enfraquece e por fim atrofia.

Você deve se dedicar a apenas ser. Pois para se ter, é preciso ser. A última etapa do desejo, é ser. Sua atual concepção de si mesmo só deixará de existir, em sua consciência, quando você assumir outro conceito de si mesmo. Crie um ideal em sua mente, e identifique-se com ele até que você se torne um só com ele, assim transformando-se nele.

O dinâmico prevalece sobre o estático; o ativo sobre o passivo. Aquele que é cumpridor se torna magnético, e, portanto, infinitamente mais criativo do que qualquer um que "apenas ouve". Sede um cumpridor.

CAPÍTULO 19

PONTOS FUNDAMENTAIS



Os pontos fundamentais para a aplicação bem sucedida da lei da concepção são estes:

PRIMEIRO, e acima de tudo, uma vontade, um intenso desejo ardente. Com todo o seu coração você deve querer ser diferente do que você é agora. Um intenso desejo ardente (combinado com a intenção de fazê-lo bem) é o gatilho que dispara a ação, é o início de todos os empreendimentos de sucesso. Em cada grande paixão (que alcança o seu objetivo) o desejo é concentrado intencionalmente. Você primeiro deve desejar, para então pretender ter sucesso.

"Assim como a corsa anseia pelas águas, assim anseia minha alma por ti; ó Deus. (Salmos 42, versículo 1)".

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão saciados. (Mateus 5, versículo 6)".

Aqui a alma é interpretada como a soma total de tudo o que você acredita, pensa, sente, e aceita como verdade; em outras palavras, o seu atual nível de consciência. Deus, o EU SOU, é o poder da consciência, a fonte da realização de todos os desejos (no sentido psicológico EU SOU uma série infinita de níveis de consciência, e EU SOU o que SOU de acordo com o nível que eu estabeleço nesta série). Esta citação descreve como o seu atual nível de consciência anseia em transcender a si mesmo. Por isso a consciência de ser o que você deseja ser é justa.

EM SEGUNDO LUGAR, desenvolva uma quietude física, uma quietude física não muito diferente do estado descrito por John Keats, em sua obra: "Ode a um Rouxinol".

"Um torpor aflige meus sentidos, como se da cicuta eu tivesse bebido..."

Este é um estado semelhante ao sono, onde você ainda controla o direcionamento da sua atenção. Você deve aprender a voluntariamente se induzir a este estado, mas a prática me ensinou que ele é mais facilmente obtido após uma leve refeição, ou quando você acorda

de manhã, mas ainda com sono o bastante para manter-se deitado. Então você naturalmente estará disposto a entrar neste estado. O benefício de manter-se fisicamente imóvel se percebe no aumento da força mental que a quietude absoluta traz consigo. Ela aumenta o seu poder de concentração.

"Aquietai-vos, e sabeis que eu sou Deus. (Salmos 46, versículo 10)".

Na verdade, as maiores energias mentais raramente são interrompidas, salvo quando o corpo se aquieta, e a porta dos sentidos se fecham para o mundo objetivo.

A TERCEIRA e última coisa a ser feita, é vivenciar em sua imaginação aquilo o que você vivenciaria na realidade, caso você tivesse alcançado o seu objetivo. (Você deve primeiro vivê-lo na imaginação, porque a imaginação é a porta para a realidade daquilo o que você procura. Domine o uso da sua imaginação com maestria, não veja-a como um mero espectador, imaginando o fim, mas como um participante, pensando a partir do fim.

Imagine que você possui uma qualidade ou alguma coisa que deseja, e que até agora você não possui.

Entregue-se completamente a esse sentimento até que todo o seu ser seja possuído por ele. Esse estado difere de um devaneio neste aspecto: ele é o resultado de uma imaginação controlada e de uma atenção concentrada e estabelecida, enquanto um devaneio é o resultado de uma imaginação descontrolada - geralmente apenas um sonho acordado. No estado controlado, uma ação mínima é o suficiente para manter sua consciência preenchida com o sentimento do desejo cumprido. A quietude física e mental deste estado é uma poderosa ajuda para a atenção voluntária, e um fator determinante para um menor esforço.

A aplicação destes três pontos: 1º O Desejo, 2º A Quietude Física, e 3º A concepção da realização do seu desejo; é o caminho para o momento único de união com o seu objetivo. O primeiro ponto é, pensar em um fim, com o intuito de realizá-lo. O terceiro ponto é pensar através deste fim com o sentimento de já tê-lo realizado. O segredo de pensar a partir do fim é sentir alegria ao fazê-lo. No minuto em que você tornar isso agradável e imaginar estar neste estado, você começa a pensar a partir do fim.

Um dos maiores equívocos que perduram até hoje é que esta lei só funciona para aqueles que têm uma devoção ou um objetivo religioso. Isso é pura falácia.

Ela opera tão impessoalmente quanto a lei da eletricidade opera. Ela pode ser usada para fins gananciosos, egoístas, bem como para os nobres. Mas sempre devemos ter em mente que pensamentos e ações mesquinhas inevitavelmente resultam em infelizes consequências.

CAPÍTULO 20

JUSTIÇA



No capítulo anterior foi dito que a consciência de ser o que você deseja ser, é justa. Este é o verdadeiro significado psicológico de justiça, e obviamente ele não se refere ao cumprimento de códigos morais, direitos civis, ou preceitos religiosos. Não é possível deixar de destacar a merecida importância da justiça. Na verdade, a Bíblia inteira é permeada com declarações e exortações sobre este assunto.

"Abandone o pecado através da justiça. (Daniel 4, versículo 27)".

"À minha justiça me apegarei, e não a abandonarei; o meu coração não há de se arrepender enquanto eu viver. (Jó 27, versículo 6)".

"Assim, a minha justiça responderá por mim nos dias que virão. (Genesis 30, versículo 33)".

Muitas vezes as palavras pecado e justiça são citadas na mesma passagem. Este é um contraste lógico entre dois opostos, e que se torna ainda mais visível estando sobre a luz do significado psicológico de justiça e do significado psicológico do pecado. Pecado significa falhar em alcançar a marca (a marca da promessa, a marca do seu objetivo na vida, a marca do que foi estabelecido por você, para você). Não alcançar o seu desejo, não ser a pessoa que você deseja ser, é pecado. Ter a consciência de que você é capaz de ser o que você deseja ser, é justiça; e é uma questão de justiça e direito seu, saber que você pode conceber ser tudo o que você quiser ser. Esta é uma lei imutável, os efeitos sucedem as causas. Somente através da justiça você poderá ser salvo do pecado.

Há um equívoco generalizado sobre o significado de ser "salvo do pecado". O exemplo a seguir será suficiente para demonstrar este mal-entendido, e para estabelecer a verdade.

Uma pessoa que viva na extrema pobreza pode acreditar que, por uma determinada doutrina religiosa ou filosófica, ela poderá se salvar do pecado, e que a sua vida, como resultado, melhorará; se, no entanto, ela

continuar a viver permanecendo no estado de pobreza. É óbvio que isso o que ela acredita não é verdade, e que de fato, ela não está salva de nada, porém, por outro lado, ela pode ser salva pela justiça. O uso bem sucedido da lei da concepção teria um resultado inevitável, de uma mudança real em sua vida. Ela já não mais viveria na pobreza. Ela já não mais falharia em alcançar a sua marca. Ela seria salva do pecado.

"Por isso eu vos digo que, se a vossa justiça não exceder a dos escribas e dos fariseus, de modo algum entrareis no reino dos céus. (Mateus 5, versículo 20)".

Escribas e fariseus representam aqueles que são influenciados e conduzidos pelas aparências externas – pelas regras e costumes da sociedade onde vivem, pelo desejo vaidoso de ser bem visto pelos outros homens. A menos que este estado de espírito seja excedido, ultrapassado, a sua vida será uma vida de limitação – de fracassos em alcançar os seus desejos – você perderá a sua marca – estando no pecado. Esta justiça dos escribas e dos fariseus deve ser superada pela verdadeira justiça, que sempre será a justa consciência de já ser o que você quer ser.

Uma das maiores dificuldades na tentativa de usar a lei da concepção está em concentrar a sua atenção nas coisas que você deseja, seja uma nova casa, um emprego melhor, um maior saldo bancário. Esta não é a justiça sem a qual você "morrerá em seus pecados." A justiça não é o objeto em si; ela é a consciência, o sentimento de já ser a pessoa que você quer ser, de já ter aquilo o que você deseja.

"Buscai primeiro o Reino de Deus e a Sua Justiça; e todas as coisas vos serão acrescentadas. (Mateus 6, versículo 33)".

O Reino (toda a criação) de Deus (o EU SOU) está dentro de você. A Sua Justiça está na consciência de que você já possui tudo o que Deus criou.

CAPÍTULO 21

LIVRE ARBÍTRIO



Uma pergunta que muitas vezes fazemos é: "O que deve ser feito entre a concepção do desejo realizado e sua realização"? Nada. É um erro achar que, além de assumir o sentimento do desejo realizado, você possa fazer alguma coisa para auxiliar a realização do mesmo. Você acha que você pode fazer alguma coisa, e você quer fazer alguma coisa; mas na verdade você nada pode fazer.

A ilusão de que você tem o livre arbítrio para fazer essa escolha é apenas ignorância sobre a lei da concepção, na qual toda a ação se baseia. Tudo acontece automaticamente. Tudo o que acontece com você, tudo o que é feito por você – acontece. Suas concepções, conscientes ou inconscientes, direcionam todos os seus pensamentos, e suas ações, em direção à sua realização. Para entender a lei da concepção, para convencer-se da sua verdade, você precisa livrar-se completamente da ilusão que você tem livre-arbítrio para realizar as suas ações. O livre arbítrio na verdade significa que você tem

a liberdade para ter qualquer ideia que você deseja. Assumindo a ideia como um fato, ela é convertida em realidade. Fora isso, o livre arbítrio não se aplica, e tudo acontece de acordo com o seu conceito assumido.

"Eu por mim mesmo não posso fazer coisa alguma; como ouço, assim julgo; e o meu juízo é justo, porque não procuro a minha vontade, mas a vontade do Pai quem me enviou. (João 5, versículo 30)".

Nesta citação o pai obviamente refere-se a Deus. Em um capítulo anterior, Deus é definido como o EU SOU. Uma vez que a criação está consumada, o Pai nunca está em posição de dizer "EU serei." Em outras palavras, tudo já existe, e a consciência infinita, o EU SOU, fala apenas no tempo presente.

"Não se faça a minha vontade, mas a tua. (Lucas 22, versículo 42)".

"Eu serei" é uma confissão que "Eu não sou". A vontade do pai é sempre "EU SOU". Enquanto você não perceber que você é o Pai (que há apenas um EU SOU e que o seu ser infinito é o EU SOU), sua vontade sempre será "Eu já sou".

Na lei da concepção, a sua consciência de ser, é a "vontade do Pai". Uma mera vontade, sem esta consciência, é apenas a "minha vontade". Esta grande passagem tão pouco compreendida, é uma perfeita declaração sobre a lei da concepção.

É impossível "fazer" qualquer coisa. Você deve SER para TER.

Pense por um minuto, se você tivesse um conceito diferente de si mesmo, tudo seria diferente para você. Você é o que é, e por isso, tudo é o que é. Os eventos que você observa, são determinados pelo conceito que você tem de si mesmo. Se você mudar o seu conceito de si mesmo agora, os eventos à sua frente no tempo serão alterados, e quando alterados, eles formam uma nova sequência, determinada a partir do momento quando houve a alteração do seu conceito. Você é um ser com poderes de intervenção, que permitem que você, através de uma mudança de consciência, altere o curso dos eventos observados – na verdade, permitem que você altere o seu futuro.

Negar as evidências dos sentidos e assumir o sentimento do desejo realizado, a tal ponto em que a

sua concepção seja criativa e determine uma atmosfera, sua concepção, quando nobre, aumenta a sua confiança e lhe ajuda a alcançar um nível mais elevado de si. Se, por outro lado, o seu conceito for indesejável, ele lhe gera dificuldades, e antecipa a sua decadência. Assim como os pressupostos desejáveis criam uma atmosfera harmoniosa, do mesmo modo os sentimentos de dificuldade e amargura geram ambientes difíceis e amargos.

"Finalmente, irmãos, tudo o que for verdadeiro, tudo o que for honesto, tudo o que for justo, tudo o que for puro, tudo o que for amável, tudo o que for de boa fama, se alguma virtude há, ou se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento. (Filipenses 4, versículo 8)".

Isto significa fazer com que as suas concepções sejam as mais elevadas, as mais nobres e as mais felizes. Não há melhor momento para começar isso do que agora. O agora sempre é o momento mais oportuno para eliminar todos os seus conceitos indesejáveis, e para concentrar-se apenas no que é bom. Assim como para si, deseje o bem e a herança divina para as outras pessoas. Veja só o bem que elas possuem, o bem que há

nelas. Extraia o melhor das pessoas para confirmar e reafirmar a sua sincera concepção do bem que há nelas, e você será um profeta e curador para elas, pois uma realização inevitável aguarda por todas as concepções persistidas.

"Aquilo o que você consegue pela convicção, você nunca conseguirá pela força".

Uma concepção é um tipo de movimento da consciência. Este movimento, como todo movimento, exerce uma influência sobre as substâncias ao redor, fazendo com que elas ecoem e reflitam a concepção. Uma mudança de futuro é uma mudança para uma nova direção, para um novo ponto de vista, meramente uma mudança no arranjo da "substância mente" – a consciência.

Se você quiser mudar sua vida, você deve começar a mudá-la pela raiz, **mudando os seus conceitos básicos de si mesmo**. Uma mudança externa, tornar-se membro de organizações, grupos políticos, entidades religiosas, não é suficiente. A questão é bem mais profunda. A principal mudança deve acontecer em você, em seu próprio conceito de si. Você deve assumir que você é o

que você quer ser, e manter isso em mente, pois a realidade de sua concepção se desenvolve independentemente das circunstâncias que o cercam, e ela se fará carne, se você persistir no sentimento da realização do seu desejo. Quando você sabe que as concepções, quando persistidas, se constituem em fatos, então os eventos que parecem, aos não-iniciados, meros acasos, serão vistos por você como "efeitos" lógicos e inevitáveis de sua concepção.

A coisa mais importante a se ter em mente, é que você tem livre arbítrio na escolha de suas infinitas concepções, mas nenhum poder para determinar as condições e eventos que elas geram. Você nada pode criar, mas suas concepções determinam que parte da criação você vivenciará.

CAPÍTULO 22

PERSISTÊNCIA



E acrescentou-lhes Jesus: "Imaginaí que um de vós tenha um amigo, e que precise recorrer a ele à meia-noite e lhe peça: 'Amigo, empresta-me três pães, porque um outro amigo meu acaba de chegar de viagem, e não tenho nada para lhe oferecer'.

E aquele que estiver dentro da casa lhe responda: 'Não me incomodes. A porta já está fechada, e eu e meus filhos já estamos deitados. Não posso me levantar para dar-te o que me pedes'.

Eu vos afirmo que, mesmo que ele não se levante para dar-lhe o pão por ser seu amigo, por causa da insistência ele se levantará, e lhe dará tudo o que precisar.

Pois todo aquele que pede recebe; o que busca encontra; e a quem bate lhe será aberto.

Qual pai, dentre vós, se o filho lhe pedir um peixe, em lugar disso lhe dará uma cobra? (Lucas 11, versículos 5 a 11).

Existem três personagens principais nesta extraordinária passagem; você, e os dois amigos mencionados. O primeiro amigo é o estado de consciência desejado. O segundo amigo é um desejo buscando por realização. Três é o símbolo da totalidade, conclusão. Os pães simbolizam a substância. A porta fechada simboliza os sentidos que separam o visível do invisível. As crianças na cama significam as ideias que estão adormecidas. Não poder se levantar é uma referência a um estado de consciência mais elevado, mas que você não se vê capaz de realizar. A insistência presume a persistência, um tipo de atrevimento explícito. Pedir, buscar e bater significa persistir assumindo a consciência que você é capaz de conseguir o que você deseja.

Dessa maneira, as escrituras lhe dizem que você deve persistir mantendo a consciência, a concepção de que o seu desejo está se cumprindo. A promessa é a certeza que, se você se atreve, sem temer, assumindo aquilo o que você já tem, mas que lhe é negado pelos seus, isto lhe será concedido, o seu desejo será cumprido.

A Bíblia ensina a necessidade da persistência através do uso de muitas histórias. Quando Jacó buscou uma bênção do anjo com o qual ele lutou, ele disse: "**Não te**

deixarei ir, se não me abençoares. (Genesis 32, versículo 26)".

Quando a Sulamita procurou a ajuda de Eliseu, ela disse: "'Tão certo como vive o SENHOR e tu vives, juro que se aqui ficares, daqui não sairei!' Então ele se levantou e acompanhou a mulher até sua casa (2º Reis, versículo 30)".

A mesma ideia é expressa nesta outra passagem:

Então Jesus contou-lhes também uma parábola com a seguinte finalidade, que o homem deve orar sempre, e nunca desanimar. E lhes contou: "Em certa cidade havia um juiz que não era temente a Deus, tampouco era compreensivo às necessidades dos homens. E havia naquela mesma cidade, uma viúva que frequentemente se dirigia a ele, rogando-lhe: 'Faze-me justiça contra meu adversário!'. Ele, por algum tempo, não quis atendê-la; todavia, porém, mais tarde disse a si mesmo: 'Ainda que eu não tema a Deus, e mesmo sem considerar os homens; todavia, como esta viúva me incomoda, hei de fazer-lhe justiça, para que ela não continue a vir a perturbar-me. (Lucas 18, versículos do 1 ao 5)".

A principal verdade por trás de cada uma destas histórias é que o desejo brota da consciência de um fim desejado, e que a persistência em manter a consciência deste desejo sendo realizado, resulta em seu cumprimento.

Não basta sentir-se no estado da sua oração respondida; você deve persistir nesse estado. Essa é a razão para o mandamento.

"O homem deve orar sempre, e nunca desanimar. (Lucas 18, versículo 1)".

Aqui, orar é o mesmo que dar graças por já ter o que deseja. Somente a persistência na concepção de ter o seu pedido atendido pode realizar essas mudanças sutis em sua mente, que resultam na mudança desejada em sua vida. Não importa quem seja ou o que seja, "Anjos", "Elias", ou "Juízes Relutantes"; todos devem responder de acordo com a persistência de sua concepção. Quando as pessoas ao seu redor não agirem em relação a você da forma como você gostaria, não é devido à relutância por parte delas, mas pela falta de persistência na sua concepção de ter a sua vida da forma como você a deseja. Sua concepção, para ser efetiva, não deve se

dar em uma única ação isolada; ela deve ser uma atitude mantida até a realização do seu desejo. E é essa atitude mantida que te faz "chegar lá", tal que você pense através da realização do seu desejo ao invés de pensar sobre o seu desejo, ela é reforçada quando você frequentemente sente o sentimento de ter o seu desejo realizado. É a frequência, e não o tanto de tempo, que lhe faz isso ser mais natural. Aquilo a que você constantemente se une, constitui o seu verdadeiro ser. A frequente sensação e sentimento do desejo realizado é o segredo do sucesso.

CAPÍTULO 23

CASOS VERÍDICOS



A esta altura, será extremamente útil citar uma série de exemplos específicos com realizações concretas, alcançadas através da aplicação desta lei. Histórias reais serão contadas. Em cada uma delas, o problema está claramente definido e a forma como a imaginação foi usada para alcançar o estado necessário de consciência, foi totalmente descrita. Em cada um desses exemplos, ou o autor deste livro ou estava pessoalmente envolvido, ou tomou conhecimento dos fatos através da própria pessoa em questão.

CASO 1

Esta é uma história em que cada detalhe eu mesmo vivi.

Na primavera de 1943, durante a Segunda Guerra Mundial, um soldado recentemente recrutado, estava alocado em uma grande base do exército em Louisiana. Ele desejava intensamente sair do exército, mas queria que sua saída fosse feita de acordo com os recursos cabíveis, para que sua saída fosse honrosa.

A única maneira para ele conseguir isso seria através de um pedido de dispensa. O pedido seria levado à aprovação de seu Comandante, para que então fosse validado. Com base no regulamento do exército, a decisão do Comandante é final e a ela não cabe nenhum recurso. O soldado, seguindo todo o protocolo necessário, registrou o seu pedido de dispensa. Este pedido lhe foi respondido dentro de quatro horas – marcando "RECUSADO". Sabendo que ele não poderia recorrer da decisão à nenhuma instância superior, nem militar e nem civil, ele voltou-se para dentro de sua própria consciência, determinado a recorrer à lei da concepção.

O soldado sabia que a sua consciência era a única realidade, e que o seu próprio estado de consciência determinava os eventos que ele encontraria.

Naquela noite, quando se deitou, antes de adormecer, ele buscou concentrar-se conscientemente usando a lei da concepção. Em sua imaginação ele sentiu-se estar em seu próprio apartamento na cidade de Nova York. Ele visualizou o apartamento, ou seja, com os olhos da mente, ele realmente viu o seu próprio apartamento, nitidamente imaginando cada um dos seus quartos e móveis, como se fossem reais.

Com este cenário claramente visualizado, e deitado de costas para a cama, ele fisicamente relaxou completamente. Desta forma ele se induziu a um estado rente ao sono, mantendo ao mesmo tempo o controle da direção de sua atenção. Enquanto o seu corpo estava completamente imobilizado, ele presumia estar em seu próprio quarto, e sentia estar deitado em sua própria cama – o que era algo bem diferente de estar deitado em um colchonete do exército. Em sua imaginação ele levantou-se da cama, saiu de quarto em quarto tocando vários dos objetos de sua mobília. Então ele se dirigiu para a janela, e com as mãos apoiadas sobre o

parapeito, observou a rua à qual o seu apartamento dava de frente.

Isso tudo era tão vívido em sua imaginação que ele via em detalhes o calçamento da rua, o meio-fio das calçadas, as árvores e os familiares tijolos vermelhos do edifício em frente ao seu. Ele então retornou para a cama, em seu alojamento, e virou-se para dormir. Ele sabia que o mais importante para o uso bem sucedido desta lei é que, no exato momento antes de dormir, a sua consciência precisaria ser preenchida com a concepção de que ele já tinha aquilo o que ele desejava ter. Tudo o que ele fez através de sua imaginação baseou-se na concepção de que ele não estava mais no exército.

Noite após noite, o soldado promulgou este drama. Noite após noite em sua imaginação ele sentia-se dispensado de maneira honrosa, de volta em sua aparente "casa", vendo todos os ambientes familiares a ele, e adormecendo na sua própria cama. Isto continuou durante oito noites. Durante oito dias as suas experiências objetivas continuavam a ser opostas à sua experiência subjetiva, vivenciada todas as noites em sua consciência antes de dormir.

No nono dia chegaram ordens do quartel general do batalhão, pedindo para que o soldado preenchesse um novo requerimento de dispensa. Logo em seguida, ele o preencheu, e foi ordenado a se dirigir ao gabinete do Coronel. Durante a conversa, o coronel lhe perguntou se ele ainda desejava sair do exército. Ao receber uma resposta afirmativa, o Coronel disse que ele pessoalmente discordava, mas apesar de suas fortes objeções, ele resolveu reconsiderá-las e liberar a dispensa. Dentro de algumas horas o pedido foi aprovado, e o soldado, agora um civil, estava em um trem rumo a sua casa.

CASO 2

Esta é uma impressionante história de um empresário extremamente bem sucedido, que demonstra o poder da imaginação e a lei da concepção. Eu conheço intimamente esta família, e todos os detalhes me foram contados pelo filho aqui mencionado.

A história começa quando ele tinha vinte anos de idade. Ele era o segundo mais velho de uma família de nove irmãos e uma irmã. O pai era um dos sócios em um pequeno negócio de merchandising. Em seu décimo oitavo ano, o irmão referido nesta história deixou o país em que viveu, e viajou 2 mil milhas para entrar na faculdade e concluir sua educação. Logo após seu primeiro ano de faculdade ele teve que voltar para casa por causa de um trágico acontecimento relacionado ao negócio de seu pai. Devido às artimanhas de seus sócios, o pai foi forçado a abandonar o negócio, sendo alvo de falsas acusações que impugnavam a sua integridade e caráter. Com isso, ele foi privado de sua participação legal no capital da empresa. O resultado foi que ele ficou imensamente desacreditado, e quase falido. Foram nestas condições que o filho saiu da faculdade e voltou para casa.

Ele voltou, e seu coração estava tomado de uma grande decisão. Ele estava determinado a se tornar extremamente bem sucedido no negócio. A primeira coisa que ele e seu pai fizeram foi usar o pouco dinheiro que eles tinham para começar o seu próprio negócio. Eles alugaram uma pequena loja em uma rua não muito longe do grande escritório do qual o pai tinha sido um dos principais sócios. Lá eles começaram um negócio e prestavam um grande serviço à comunidade. Foi logo depois disso que o filho, com a consciência instintiva que isso iria dar certo, deliberadamente usou a sua imaginação para atingir um objetivo quase que fantástico.

Todos os dias, no caminho para o trabalho, ele passava em frente ao prédio do antigo negócio de seu pai – o maior edifício de negócios do país naquela época. Ele era um dos maiores edifícios, com a localização mais proeminente, no coração da cidade. Do lado de fora do edifício havia um painel enorme na qual o nome da empresa estava pintado em enormes letras grifadas. Dia após dia, conforme ele passava por lá, um grande sonho tomou forma na mente do filho. Ele imaginava o quão maravilhoso seria se fosse o nome da sua família que estivesse estampado naquele grande edifício – se fosse

a sua família que possuísse e operasse este grande negócio.

Um dia, enquanto ele estava fixamente olhando para o prédio, na sua imaginação ele viu um nome totalmente diferente no enorme painel sobre a entrada. Agora as grandes letras mostravam o seu nome e de sua família (nestas histórias de caso, os nomes reais não foram usados; para fins de esclarecimento, nesta história vamos usar nomes fictícios, então vamos supor que o nome do filho e da família era Lordard). Onde no painel se lia F. N. Moth & CO., na imaginação dele ele realmente via o nome, J. N. Lordard e Filhos, letra por letra. Ele permanecia olhando para o painel com os olhos abertos, imaginando que ele lia J. N. Lordard e Filhos. Duas vezes por dia, semana após semana, mês após mês, durante dois anos, ele viu o seu nome e o de sua família ao longo da faixa do prédio. Estando convencido de que se ele sentisse forte o bastante que isso era verdade, o que verdadeiramente ele sentia, e vendo o seu nome e o da sua família no painel – o que significaria que eles seriam os donos do local – ele se convenceu de que um dia eles seriam.

Durante todo este período, ele contou isso o que ele estava fazendo a apenas uma pessoa. Ele confidenciou isso a sua mãe, que, com uma preocupação amorosa, tentou desencorajá-lo, a fim de protegê-lo do que poderia ser uma grande decepção. Apesar disso, ele persistiu dia após dia. Dois anos mais tarde a grande empresa faliu, e o cobiçado edifício iria à venda. No dia em que foi colocado à venda, ele parecia tão longe de seu alcance quanto estava a dois anos antes, quando ele começou a aplicar a lei da concepção. Durante este período, eles tinham trabalhado duro, e seus clientes tinham plena confiança em seu trabalho. No entanto, ele e sua família não tinham ganhado nada comparado à quantidade de dinheiro necessária para a aquisição do imóvel. Eles nem mesmo tinham qualquer fonte para qual eles pudessem solicitar um empréstimo do capital necessário. Para tornar ainda mais remota a chance de conseguir o que ele queria, havia o fato de que o imóvel era considerado a propriedade mais cobiçada na cidade e um grande número de empresários ricos estavam capacitados a comprá-lo.

No dia em que a propriedade foi posta à venda, aconteceu que, para sua surpresa, um homem, quase um total estranho, entrou em sua loja e se ofereceu para

comprar a propriedade para eles. (Devido a algumas condições incomuns envolvidas nesta negociação, a família do filho não tinha nem mesmo como fazer uma oferta pela propriedade.) Eles pensaram que o homem estava de brincadeira. No entanto, este não era o caso. O homem explicou que ele já estava há algum tempo estudando o negócio deles, e para ele a habilidade e integridade deles para o negócio era formidável, e que sendo assim, fornecer o capital necessário para que eles ampliassem o negócio em larga escala, seria um investimento extremamente vantajoso para ele. Nesse mesmo dia a propriedade era deles. Aquilo o que o filho manteve em sua imaginação agora era uma realidade. A aposta do estranho foi mais do que justificada. Hoje esta família possui não somente o referido negócio em particular, mas possui muitas outras indústrias ainda maiores no país onde vivem.

O filho, vendo o nome de sua família sobre a entrada deste grande edifício, muito antes de realmente estar lá, estava utilizando exatamente a técnica que produz resultados. Assumindo a sensação de já ter aquilo o que deseja, fazendo disso uma realidade vívida em sua imaginação – através de sua persistência e de sua determinação, independentemente das aparências ou

das circunstâncias – ele inevitavelmente fez com que o seu sonho se tornasse realidade.

CASO 3

Esta é a história de um resultado inesperado, originado de uma conversa com uma senhora que veio se consultar comigo.

Uma tarde, uma jovem avó e mulher de negócios de Nova York, veio falar comigo. Com ela veio o seu neto de nove anos de idade, que veio da Pensilvânia para visitá-la. Respondendo às suas perguntas, eu expliquei a ela a lei da concepção, descrevendo detalhadamente o procedimento a ser seguido para ela atingir um objetivo. O menino estava sentado em silêncio, aparentemente entretido com um pequeno caminhão de brinquedo, enquanto eu explicava para a avó o método para ela assumir o estado de consciência que ela teria, caso o seu desejo fosse realizado. Disse-lhe a história do soldado na brigada do exército, que cada noite adormecia, imaginando-se para estar em casa na sua própria cama.

Quando o menino e a sua avó foram embora, ele olhou para mim com grande empolgação e disse, "Eu sei o que eu quero, e agora, eu sei como conseguir". Surpreso, perguntei-lhe o que ele queria; ele me disse que do fundo do seu coração ele queria um cachorrinho. Com

isso, a avó vigorosamente protestou, dizendo ao garoto que já estava mais do que claro que ele não poderia ter um cachorro em hipótese alguma, que seu pai e sua mãe não permitiria isso, que ele era muito novo para tratar adequadamente de um cachorro, e que, além disso, o pai tinha uma profunda antipatia por cães – ele realmente odiava ter um por perto.

Todos estes foram argumentos que o menino, apaixonadamente desejoso em ter um cão, recusou-se a entender. "Agora eu sei o que fazer," ele disse. "Todas as noites quando eu for dormir vou fingir que tenho um cachorro, e que irei passear com ele fazendo uma caminhada." "Não", disse a avó, "não é isso o que o Sr. Neville quis dizer. Isto não foi para você. Você não pode ter um cão."

Aproximadamente seis semanas depois, a avó me contou o que para ela era uma história surpreendente. O desejo do menino de possuir um cão foi tão intenso que ele absorveu tudo o que eu disse para a sua avó sobre como alcançar um desejo – e ele acreditou implicitamente que, finalmente, ele tinha descoberto como conseguir um cão.

Colocando essa crença em prática, durante várias noites o garoto imaginava que um cachorro estava deitado na sua cama ao lado dele. Na sua imaginação ele acariciava o cachorro, sentindo o seu pelo. Coisas como brincar com o cão e levá-lo para passear enchiam as suas ideias.

Dentro de algumas semanas foi isso o que aconteceu. Um jornal da cidade onde o garoto morava organizou uma campanha especial sobre a Semana da Bondade com os Animais. Os alunos de todas as escolas foram solicitados a escrever uma redação sobre o tema: "Por que eu gostaria de ter um cão." Depois, todas as escolas entregaram as redações para serem avaliadas e julgadas, e o vencedor do concurso foi anunciado. O mesmo menino que algumas semanas antes estava no meu apartamento em Nova York, e que tinha me dito: "Agora eu sei como conseguir um cão", foi o vencedor. Em uma cerimônia elaborada, que foi divulgada com fotos e histórias no jornal, o menino foi premiado com um lindo filhote de collie.

Em relação a esta história, a avó me disse que se o menino tivesse recebido dinheiro para comprar um cão, os pais que se recusariam a fazê-lo, e o teriam usado para comprar um presente para o menino, ou

colocariam o dinheiro no banco, na poupança dele. Além disso, se alguém tivesse simplesmente dado um cão de presente para o menino, eles o teriam recusado, ou teriam se desfeito dele em seguida. Mas da forma dramática como o menino ganhou o cão, por ele ter vencido o concurso da cidade, pelas histórias e fotos que saíram no jornal, pelo orgulho da realização alcançada, pela alegria do menino, tudo isso, culminou em uma mudança no coração dos pais, e eles se viram fazendo aquilo o que eles concebiam ser impossível – deixaram o menino ficar com o cão.

Foi isso o que a avó me contou, e ela concluiu dizendo que havia um tipo específico de cachorro que o menino mais desejava em seu coração. Era um collie.

CASO 4

Este caso me foi contado pela tia na história, diante de todo o público presente durante o encerramento de uma das minhas palestras.

Durante o período de perguntas após minha palestra sobre a lei da concepção, uma senhora que já havia assistido muitas vezes às minhas palestras e que já havia se consultado comigo em um certo número de ocasiões, levantou-se e pediu permissão para contar uma história, ilustrando como ela tinha usado a lei com sucesso.

Ela disse que ao voltar para casa depois da palestra da semana anterior, ela havia se encontrado com sua sobrinha, que estava terrivelmente chateada e angustiada. O marido da sobrinha, que era um oficial da força aérea, e servia em Atlantic City, acabava de ser convocado juntamente com todo o resto da sua unidade, para servir ativamente na Europa. Ela chorando disse para a tia que a razão dela estar chateada era que ela estava esperando o contrário, ela esperava que seu marido fosse transferido para a Flórida como instrutor. Eles dois amavam a Flórida, e estavam ansiosos para se mudarem para lá, e não ao invés disso, terem que se

separar um do outro. Ao ouvir esta história, a tia disse que só havia uma coisa a ser feita, que era aplicar a lei da concepção imediatamente. *"Vamos conseguir",* ela disse. *"Se você realmente tivesse ido para a Flórida, o que você faria? Você sentiria a brisa morna. Sentiria o cheiro da maresia. Sentiria os seus pés afundando na areia. Bem, então vamos fazer isso agora."*

Elas tiraram os sapatos e apagaram as luzes, em suas imaginações, sentiam-se realmente na Flórida, sentindo a brisa morna, o cheiro o ar salgado do mar, afundando os dedos dos pés na areia.

Quarenta e oito horas mais tarde o marido recebeu uma mudança de ordens. As suas novas instruções determinavam que ele fosse imediatamente para a Flórida, como um instrutor da força aérea. Cinco dias depois, sua esposa estava em um trem indo ao seu encontro. Apesar da tia, a fim de ajudar a sua sobrinha a atingir o seu desejo, ter se juntado à sobrinha para assumir o estado de consciência necessário, ela não foi para a Flórida. Pois esse não era o seu desejo. Por outro lado, era o intenso desejo da sobrinha.

CASO 5

Este caso é especialmente interessante por causa do curto intervalo de tempo entre o momento da aplicação da lei da concepção, e a sua visível manifestação.

Uma mulher muito proeminente me procurou com profunda preocupação. Ela mantinha um lindo apartamento na cidade e uma grande casa de campo; mas como as muitas despesas que ela tinha superavam a sua renda modesta, era preciso que ela alugasse o apartamento para que ela e sua família pudessem passar o verão na casa de campo.

Nos anos anteriores, o apartamento foi alugado sem dificuldade, logo no início da primavera, mas no dia que ela veio até mim, a temporada de aluguel de verão e sublocações havia acabado. O apartamento estava nas mãos dos melhores corretores imobiliários havia meses, mas ninguém tinha se interessado nem mesmo em vê-lo.

Depois que ela me descreveu a sua situação, eu lhe expliquei como a lei da concepção poderia ser exercida na solução do seu problema. Eu sugeri que ela imaginasse que o apartamento estava sendo alugado

por uma pessoa desejando uma ocupação imediata, e supondo que isso fosse acontecer, o apartamento na verdade seria alugado a tempo. A fim de naturalmente criar a sensação necessária – o sentimento de que já era um fato que seu apartamento estava alugado – eu sugeri que ela antes de adormecer naquela noite, se imaginasse, não em seu apartamento, mas em qualquer outro lugar onde ela dormiria, caso o seu apartamento fosse alugado de repente. Ela rapidamente captou a ideia, e disse que, nesta situação ela dormiria em sua casa de campo, mesmo que ainda não fosse verão.

Esta consulta aconteceu na quinta-feira. Às 9 horas na manhã de sábado ela me telefonou de sua casa de campo – animada e feliz. Ela me disse que na quinta-feira à noite ela tinha adormecido imaginando e sentindo que realmente ela estava dormindo em sua outra cama, na sua casa de campo, muitas milhas longe de onde ela estava, em seu apartamento da cidade. Na sexta-feira, dia seguinte, um inquilino realmente desejável, que atendia a todos os requisitos do seu perfil de pessoa responsável, não só alugou o apartamento, mas o alugou com a condição de poder se mudar naquele mesmo dia.

CASO 6

Somente o mais completo e intenso uso da lei da concepção poderia produzir tais resultados nesta situação extrema.

Há quatro anos um amigo da nossa família pediu que eu ligasse para um filho seu, de vinte e oito anos de idade, que estava sem expectativas de vida.

Ele estava sofrendo de uma rara doença do coração. Esta doença estava causando uma degeneração cardíaca. Longa e dispendiosa assistência médica lhe tinha sido prestada, sem nenhum proveito. Os médicos não tinham mais esperança de recuperação. Já havia bastante tempo que o filho estava confinado em sua cama. O corpo dele tinha atrofiado a ponto de parecer um esqueleto, ele só conseguia falar e respirar, mas com muita dificuldade. Sua esposa e seus dois filhos estavam em casa quando eu liguei para ele, e sua esposa escutou toda a nossa conversa.

Eu comecei dizendo-lhe que havia apenas uma solução para qualquer problema, e que a solução era uma mudança de atitude. Como falar lhe causava exaustão,

pedi-lhe apenas que murmurasse afirmativamente se ele entendesse claramente o que eu disse. Ele concordou em fazê-lo. Eu lhe descrevi os fatos que fundamentam a lei da consciência – a verdade que a consciência é a única realidade. Eu disse que a única maneira para mudar qualquer condição, era mudar o seu estado de consciência sobre os seus fatos. Para ajudá-lo a assumir especificamente a sensação de já estar bem, eu sugeri que ele visse em sua imaginação a cara do seu médico expressando um incrédulo espanto, ao vê-lo recuperado, contrariando a lógica de uma fase terminal de uma doença incurável, e que ele visse o médico verificando novamente os seus exames e ouvindo-o dizer repetidas vezes, *"Isto é um milagre, é um milagre."*

Ele não somente entendeu tudo isso claramente, como também acreditou profundamente. Ele prometeu que ele iria seguir fielmente este procedimento. Sua esposa, que nos tinha ouvido atentamente, me garantiu que ela também iria diligentemente usar a lei da concepção em sua imaginação, da mesma forma como o marido dela. No dia seguinte, voltei para Nova York – isto aconteceu durante as minhas férias de inverno nos trópicos. Vários meses depois recebi uma carta dizendo que o filho tinha alcançado uma recuperação milagrosa. Nas minhas

férias seguintes, eu o conheci pessoalmente. Ele estava em perfeita saúde, envolvido ativamente em seus negócios, e gozando das muitas atividades sociais com seus amigos e familiares.

Ele me disse que desde o dia em que eu o liguei, ele nunca teve qualquer dúvida de que "isso" iria dar certo. Ele contou como ele havia fielmente seguido a sugestão que eu tinha feito a ele, e como dia após dia ele vivia completamente a concepção de já estar bem e forte.

Agora, quatro anos depois de sua recuperação, ele está convencido de que a única razão para ele estar aqui hoje, se deve ao seu uso bem sucedido da lei da concepção.

CASO 7

Esta história ilustra o uso bem sucedido da lei por um executivo de negócios de Nova York.

No Outono de 1950, um executivo de um dos bancos mais proeminentes de Nova Iorque conversou comigo a respeito de um sério problema com o qual ele se confrontava. Ele me disse que as perspectivas para seu progresso e avanço pessoal estavam muito reduzidas. Tendo chegado à meia idade, e sentindo ter realizado melhorias em sua função que justificavam um aumento de seu salário, ele resolveu "debater sobre o assunto" com os seus superiores.

Eles disseram-lhe francamente que qualquer aumento significativo seria impossível, e deram a entender que se ele estivesse insatisfeito, ele poderia procurar outro emprego. Isto, claro, só aumentou a sua inquietação. Em nossa conversa, ele explicou que ele não tinha nenhum grande desejo de realmente ganhar muito dinheiro, mas ele precisava ter uma renda substancial para manter confortavelmente a sua casa, e para financiar a educação de seus filhos em boas escolas preparatórias, e na faculdade. E isso ele achava que era impossível com a

sua renda atual. A recusa do banco em oferecer-lhe um crédito pessoal, necessário para financiar um futuro próximo, resultou em um sentimento de descontentamento, e em um intenso desejo de conseguir um melhor cargo com uma renda consideravelmente maior. Ele me confidenciou que o tipo de trabalho que ele gostaria de ter, seria um onde ele pudesse administrar os fundos de investimento de uma grande instituição, como uma fundação, ou alguma grande universidade.

Ao lhe explicar a lei da concepção, eu afirmei que a sua situação era apenas uma manifestação do seu conceito de si mesmo, e lhe disse que se ele quisesse mudar a situação em que ele se encontrava, ele poderia, alterando o seu conceito de si mesmo. Afim de realizar esta mudança na consciência, para então mudar a sua situação, eu lhe pedi para seguir este procedimento todas as noites pouco antes de dormir: que ele sentisse em sua imaginação que na realidade ele estava se deitando ao final de um dos dias mais importantes e bem sucedidos de sua vida. Que ele imaginasse que ele realmente tinha fechado um acordo neste dia, para juntar-se ao tipo de organização que ele desejava trabalhar, ocupando exatamente o cargo que ele

almejava. Sugerí-lhe que se ele conseguisse preencher completamente sua mente com este sentimento, ele definitivamente iria experimentar uma sensação de alívio. Com esse estado de espírito, sua inquietação e descontentamento seriam coisas do passado. Ele sentiria o contentamento que vem com a realização do desejo. Eu terminei lhe afirmando que se ele fizesse isso fielmente, ele inevitavelmente conseguiria o tipo de cargo que ele desejava.

Isto foi na primeira semana de dezembro. Noite após noite, sem exceção, ele seguiu este procedimento. No início de fevereiro, um diretor de uma das fundações mais ricas do mundo perguntou a este executivo se ele estaria interessado em juntar-se a Fundação em um cargo executivo, controlando investimentos. Após uma breve conversa ele aceitou.

Hoje, com um rendimento substancialmente mais elevado e com a garantia de progresso contínuo, este homem está em um cargo muito superior a tudo o que ele esperava.

CASO 8

O marido e a mulher nesta história assistiam às minhas palestras havia alguns anos. Ela é uma interessante ilustração sobre a aplicação consciente desta lei com duas pessoas se concentrando em um mesmo objetivo ao mesmo tempo.

Este homem e sua esposa formavam um casal excepcionalmente devoto. Eles eram completamente felizes e totalmente livres de quaisquer problemas ou frustrações.

Havia algum tempo em que eles estavam planejando se mudar para um apartamento maior. Quanto mais eles pensavam sobre isso, mais eles percebiam em seus corações que eles desejavam poder adquirir uma bela cobertura. Em uma consulta que prestei junto a eles dois, o marido me explicou que queria uma cobertura com uma enorme janela, com uma vista magnífica. Do outro lado, a esposa disse que ela gostaria de ter um canto com paredes espelhadas de cima abaixo. Ambos queriam ter uma lareira. E era preciso que a cobertura fosse localizada em Nova Iorque.

Havia meses que eles procuraram essa cobertura, porém em vão. Na verdade, a situação na cidade era tal que a obtenção de qualquer tipo de apartamento era quase uma impossibilidade. Eles estavam tão escassos que não somente havia listas de espera por eles, mas também para todos os seus serviços complementares, como a aquisição de um mobilhado planejado, ou de uma decoração de interiores. Novos apartamentos estavam sendo arrendados antes mesmo de serem terminados, e muitos sendo alugados desde as plantas dos edifícios.

Logo no início da Primavera, depois de meses de buscas infrutíferas, eles finalmente localizaram um que lhes interessou fortemente. Era um apartamento de cobertura num edifício prestes a ser concluído na parte superior Quinta Avenida, de frente para o Central Park. Por ser um prédio novo, ele tinha um grande inconveniente, ele ainda não estava disponível para alugar, e o casal achava que o aluguel seria exorbitante. Na verdade, era algo em torno de vários milhares de dólares ao ano, mais do que eles pretendiam pagar. Durante os meses de primavera entre março e abril, eles continuaram procurando várias coberturas em toda a cidade, mas eles sempre voltavam a esta. Finalmente, eles decidiram aumentar substancialmente a quantia

que eles pagariam, e fizeram uma proposta para o corretor do edifício, que concordou em encaminhá-la aos proprietários para avaliação.

Foi neste momento, sem comentar um com o outro, que cada um decidiu aplicar a lei da concepção. E só mais tarde que cada um descobriu o que o outro tinha feito. Noite após noite, ambos adormeciam, em imaginação, na cobertura de seus sonhos. O marido, deitado, com os olhos fechados, imaginava as janelas do quarto com vista para o parque. Ele se imaginava-se indo para a janela, como a primeira coisa que ele fazia de manhã para apreciar a vista. Ele sentia-se sentado no terraço com vista para o parque, brindando com sua esposa e amigos, e todos apreciavam o lugar deliberadamente. Ele realmente preenchia a sua mente sentindo-se na cobertura e no terraço. Durante todo este tempo, sem ele saber, a sua esposa fazia a mesma coisa.

Várias semanas se passaram sem qualquer decisão por parte dos proprietários, mesmo assim eles continuavam a imaginar que, a cada noite, eles na verdade estavam dormindo na cobertura.

Um dia, para a surpresa deles, um dos funcionários do prédio onde eles moravam lhes disse que a cobertura do prédio havia ficado vaga. Eles ficaram surpresos, pois esse era um dos edifícios mais desejados da cidade, com uma perfeita localização no Central Park, e eles sabiam que havia uma longa lista de espera de pessoas tentando comprar um apartamento no prédio deles. O fato de que uma cobertura inesperadamente tornou-se disponível foi mantido em sigilo pela administração, porque eles não estavam em condições de avaliar quaisquer candidatos a ela. Ao saber que estava vaga, esse casal imediatamente fez um pedido para que ela fosse alugada a eles; apenas para serem informados que isso seria impossível. Não só pelo fato de que já havia várias pessoas na lista de espera por uma cobertura nesse prédio, mas que também, na verdade, ela já estava prometida para uma outra família. Apesar disso, o casal realizou uma série de reuniões com a administração, o que por fim fez com que a cobertura ficasse com eles.

O imóvel, disponível para aluguel, estava num valor dentro do que eles pretendiam pagar inicialmente quando começaram a procura por uma cobertura. O local, o apartamento em si, e o grande terraço que o cercava de Norte a Sul e Oeste, estava além de todas as

suas expectativas - e na sala de estar, de um lado havia uma janela gigante de 4,5 metros de largura por 2,5 de altura, com uma vista magnífica para o Central Park, e do outro uma parede espelhada do chão ao teto, incluindo uma lareira.

CAPÍTULO 24

FRACASSO



Este livro não ficaria completo sem alguma discussão sobre o fracasso na tentativa de usar a Lei da Concepção. É bem provável que você já teve ou terá uma certa quantidade de falhas neste aspecto – muitas delas em assuntos realmente importantes. Se, depois de ler este livro, tendo um conhecimento completo da aplicação e funcionamento da Lei da Concepção, e você a aplica fielmente em um esforço para alcançar um desejo intenso, e você falha, qual é o motivo? Se para a pergunta: "Você persistiu o suficiente?" – A sua resposta é sim – e a realização de seu desejo ainda não foi alcançada, qual é o motivo para achar que há uma falha?

A resposta a esta pergunta é o fator mais importante para o uso bem sucedido da lei da concepção. O tempo necessário para que a sua concepção se torne uma realidade, para que o seu desejo seja cumprido, é diretamente proporcional à naturalidade do seu sentimento de já ser o que você deseja ser – de já ter o que você deseja ter. O fato de não parecer natural para

você ser o que você se imagina ser, é o ponto do seu fracasso. Independentemente da sua vontade, independentemente do quão fielmente e inteligentemente você segue a lei, se você não sente que é natural para você ser o que você quer ser, você não o será. Se não lhe parece natural você conseguir um emprego melhor, você não vai conseguir um emprego melhor. Este princípio é vividamente expresso pela frase da bíblia: "Você morre pelos seus pecados", assim, você não será capaz de transcender do seu nível atual para o seu estado desejado.

Como é que este sentimento de naturalidade pode ser alcançado? O segredo está em uma palavra – IMAGINAÇÃO. Por exemplo, veja esta ilustração muito simples: Suponha que você está firmemente acorrentado a um banco de ferro, grande e pesado. Você possivelmente não poderia correr estando amarrado a ele, na verdade você nem mesmo conseguiria andar. Nestas circunstâncias correr não seria algo realmente possível. Você não poderia nem mesmo sentir que isso seria naturalmente possível. Mas, mesmo assim, você pode facilmente IMAGINAR-SE correndo. Neste exato instante quando sua consciência é preenchida com a imaginação de uma corrida, você se

esquece que está limitado. Em sua imaginação uma corrida é completamente possível.

Este sentimento de naturalidade essencial pode ser alcançado ao se persistentemente preencher sua consciência através da imaginação – imaginando-se ser o que você quer ser, ou tendo aquilo o que você deseja.

Este progresso só se desenvolve a partir de sua imaginação, do seu desejo de transcender de seu nível atual. O que você realmente e literalmente deve sentir é que, com sua imaginação, tudo é possível. Você deve perceber que as verdadeiras mudanças não são causadas por um mero capricho, mas sim por uma mudança de consciência.

Você pode até falhar em atingir ou manter algum estado de consciência específico, necessário para produzir um efeito desejado. Mas, depois de saber que a consciência é a única realidade e o único criador de seu mundo particular, e com esta verdade consumindo todo o seu ser, então você sabe que o seu sucesso ou o seu fracasso está inteiramente em suas mãos. Sendo você disciplinado ou não para manter suficientemente o estado de consciência necessário para certas situações

específicas, isso não tem qualquer relação com a lei em si – que uma concepção, se persistida, irá transfigurar-se em um fato. A certeza da verdade desta lei prevalecerá perante todo desgosto e toda tragédia – mesmo quando você **"a luz da vida se for, e o mundo todo seguir como se ainda fosse dia."** Você não deve pensar que porque as suas concepções não se concretizaram, a realidade que concepções se materializam é uma mentira. Se suas concepções não foram realizadas, foi por causa de alguma falha ou fraqueza em sua consciência. Porém, contudo, esses erros e fraquezas podem ser superados.

Portanto, persista na obtenção de níveis mais elevados, sentindo que você já é a pessoa que você quer ser. E lembre-se que o tempo necessário para que o seu pressuposto se torne realidade é proporcional à sua naturalidade em relação a ele. O homem se envolve com a verdadeira imagem de si mesmo. Cada espírito constrói para si uma morada, e para sua morada constrói um mundo, e para o seu mundo, constrói um paraíso. Então saiba que o mundo existe para você. Para você, este fenômeno está perfeito. O que nós somos, somente nós podemos ver. Tudo o que Adão possuiu, tudo o que César conquistou, você tem, e pode

conquistar. Adão à sua morada chamava paraíso. César à sua morada chamava Roma. Você talvez chame a sua de sua empresa, sua sapataria; cem hectares de terra, ou um diploma de faculdade, mesmo assim, de um lado a outro, de ponta a ponta, seu domínio é tão vasto quanto o deles, mesmo que não receba um nome grandioso. Construa, portanto, o seu próprio mundo.

Tão logo você nitidamente adaptar esta ideia em sua mente e em sua vida, tão logo ela se desdobrará de maneira significativa.

– Emerson

CAPÍTULO 25

FÉ



Milagre é o nome dado por aqueles que não tem fé, às obras da fé.

A fé é a substância das coisas que se esperam, a prova das coisas que não se veem. (Hebreus 11, versículo 1).

O próprio fundamento da lei da concepção está contido neste versículo. Se não existir antes uma profunda consciência de que aquilo o que você espera é substancial, que é possível ser alcançado; sua realização será impossível, não será possível nem mesmo assumir a consciência de sê-lo ou de tê-lo. O fato da criação estar terminada, e que tudo o que é necessário já existe, é o fato que mexe com você e a sua esperança – e a esperança, por sua vez, implica na expectativa, e sem a expectativa de sucesso, seria impossível o uso consciente da lei da concepção. "Evidências" são um sinal de realidade. Assim, este versículo significa que a fé é a consciência da realidade daquilo o que você assume, (uma convicção da realidade das coisas que você não vê,

a percepção mental da realidade do que não é visível). Portanto, fica óbvio que a falta de fé significa descrença na existência daquilo que você deseja. Como aquilo o que você vive é a reprodução fiel do seu estado de consciência, a falta de fé significará fracasso eterno em qualquer uso consciente da lei da concepção.

Por toda a história, ao longo dos séculos, a fé tem desempenhado um papel importante. Ela permeia todas as grandes religiões do mundo, está tecida em todas as mitologias, e ainda hoje ela é quase universalmente incompreendida.

Ao contrário da opinião popular, a eficácia da fé não se dá por qualquer esforço ou agente externo. Ela do início ao fim é uma atividade da sua própria consciência.

A Bíblia está repleta de declarações sobre a fé, do verdadeiro significado que poucos tomam ciência. Aqui seguem alguns exemplos típicos:

Pois o evangelho foi pregado também a nós, tanto quanto a eles; entretanto, a palavra que eles ouviram de nada lhes valeu, pois não foi unida à fé por aqueles que a ouviram (Hebreus 4, versículo 2).

Nesta citação, "nós" e "eles" deixa claro que todos nós somos capazes de ouvir ao evangelho. Evangelho significa Boas Novas, que significa boas notícias. Obviamente, para você, seria uma boa notícia saber que você pode alcançar o seu objetivo. E esta notícia sempre lhe é "pregada" pelo seu EU infinito. Ouvir que aquilo o que você deseja existe, e que você só precisa aceitá-lo em sua consciência, é uma boa notícia. Mas se você não a unir com a sua fé, você estará negando a verdade da realidade daquilo o que você deseja. Sendo assim a boa nova de "nada lhe valerá", pois sua realização não será possível.

"Ó geração sem fé e perversa! Até quando terei que estar convosco? " (Mateus 17, versículo 17).

O significado de "sem fé" está mais do que claro. "Perversa" significa que está na direção contrária, em outras palavras, na consciência de **não ser** o que quer ser. Não ter Fé, ou seja, não acreditar na realidade daquilo que você concebe, é ser perverso. "Até quando terei que estar convosco" significa que o cumprimento do seu desejo se baseia na sua mudança para a direção certa em seu estado de consciência. É como se aquilo o que você deseja estivesse lhe dizendo que você não o

realizará, até que você tenha fé, e persevere justamente. Como já foi afirmado, justa é a consciência de ser o que você deseja ser.

Pela fé ele deixou o Egito, não temendo a ira do rei; porque perseverou firme, como quem vê aquele que é invisível. (Hebreus 11, versículo 27).

"Egito" significa a escuridão, a crença em muitos deuses (causas). O "rei" simboliza o poder externo, condições ou circunstâncias. "Ele" é o seu conceito de si mesmo, como já sendo aquilo o que você quer ser. "Perseverou firme, como quem vê aquele que é invisível", significa persistir na convicção de que seu desejo já está cumprido, mesmo que ele não seja visível. Sendo assim, esta passagem significa que se você persistir na convicção de que você já é a pessoa que você quer ser, para que você se eleve acima de qualquer dúvida, medo, ou crença no poder das condições externas e das circunstâncias; e seu mundo, inevitavelmente, se moldará à sua convicção.

As definições de Fé pelo dicionário: "a ascensão da mente ou o entendimento da verdade" - "a inabalável adesão a um princípio"; são tão pertinentes, que elas

bem podem ter sido escritas tendo em mente a lei da concepção. A Fé não questiona – A Fé sabe.

CAPÍTULO 26

DESTINO



SEU DESTINO é aquilo o que você deve inevitavelmente experimentar. Na verdade, há um número infinito de destinos distintos, onde, cada um deles, quando alcançados, se torna o ponto de partida para um novo destino.

Como a vida é infinita, o conceito de um destino final é inconcebível. Quando entendemos que a consciência é a única realidade, sabemos que ela é o único criador. Isto significa que a sua consciência é a criadora do seu destino.

O fato é, você cria seu destino a todo momento, quer você queira ou não. Muitas coisas boas e até mesmo maravilhosas entraram em sua vida sem que você tivesse qualquer noção de que foi você mesmo quem as criou. No entanto, a compreensão das causas de sua experiência e o conhecimento que você é o único criador do conteúdo de sua vida, os bons e os ruins, não somente fazem de você um observador mais atento a

todos estes fenômenos, mas, consciente do poder da sua própria consciência, aumenta o seu apreço pela grandeza e pela riqueza da vida.

Apesar das experiências ocasionais mostrarem o contrário, é seu destino evoluir a estados superiores e níveis mais elevados de consciência, e também a manifestar mais e mais criações e infinitas maravilhas. Na verdade, você está destinado a chegar ao ponto onde você perceberá que, através de seus próprios desejos, você conscientemente poderá criar os seus destinos, sucessivamente.

O estudo deste livro e da sua abordagem detalhada sobre a consciência e o funcionamento da lei da concepção, é a Chave Mestra para a consciente realização de seu mais elevado destino.

Neste dia sua nova vida começará. Aborde cada nova experiência com uma nova perspectiva mental – com um novo estado de consciência. Assuma o que há de mais nobre e o melhor para si mesmo, em todos os aspectos, e prossiga sempre desta maneira.

Passe a acreditar – Grandes maravilhas são possíveis.

CAPÍTULO 27

REVERÊNCIA



"Pois tu amas a todas as coisas que existem, e não desprezas a nada que tu criaste; pois se odiasses alguma coisa, não a terias criado". (Sabedoria 11, versículo 24).

Em toda a criação, em toda a eternidade, em todas as esferas do seu ser infinito o fato mais maravilhoso é o que foi reiterado no primeiro capítulo deste livro. Você é Deus. Você é o "EU SOU o que SOU". Você é consciente. Você é criador. Este é o mistério, este é o grande segredo conhecido pelos sábios, profetas e místicos ao longo do tempo.

Esta é a verdade que você nunca poderá conhecer intelectualmente. Quem é você? Dizer que você é "José da Silva" ou "Maria Joana", é um absurdo. Pois é a sua consciência que lhe conhece como "José da Silva" ou "Maria Joana". É o seu EU maior, o seu ser mais profundo, o seu ser infinito. Chame-o como quiser. O importante é o que está dentro de você, é você, este é o

seu mundo. É neste fato que se baseia na imutável lei da concepção. É sobre este fato que sua própria existência foi construída. É sobre este fato que se baseia cada capítulo deste livro.

Não, você não entenderá isso intelectualmente, você não poderá definir, você não poderá substanciar. Você só conseguirá sentir e ter consciência disso. Quando você estiver consciente disso, uma grande emoção permeará o seu ser. Você viverá com um perpétuo sentimento de reverência. Com o conhecimento de que o seu criador é o próprio EU em si mesmo, e que ele nunca o teria feito se ele não te amasse. Você deve encher seu coração com devoção, sim, com adoração.

Um único saber vislumbrante sobre o mundo ao seu redor, a qualquer instante no tempo, é o suficiente para enchê-lo com profundo sentimento de temor e adoração.

Quando seu sentimento de reverência se torna mais intenso, você fica mais próximo a Deus, e quando você está mais próximo de Deus, sua vida se torna mais rica.

Nossos sentimentos mais intensos são exatamente aqueles que somos menos capazes de expressar, e mesmo estando em estado de adoração; o silêncio é o nosso maior louvor.

– SÉRIE –

O DESPERTAR DA CONSCIÊNCIA

Por Neville Goddard

1 – AO SEU COMANDO

2 – SUA FÉ É SUA FORTUNA

3 – ORAÇÃO: A ARTE DE ACREDITAR

4 – O SENTIMENTO É O SEGREDO

5 – O PODER DA CONSCIÊNCIA

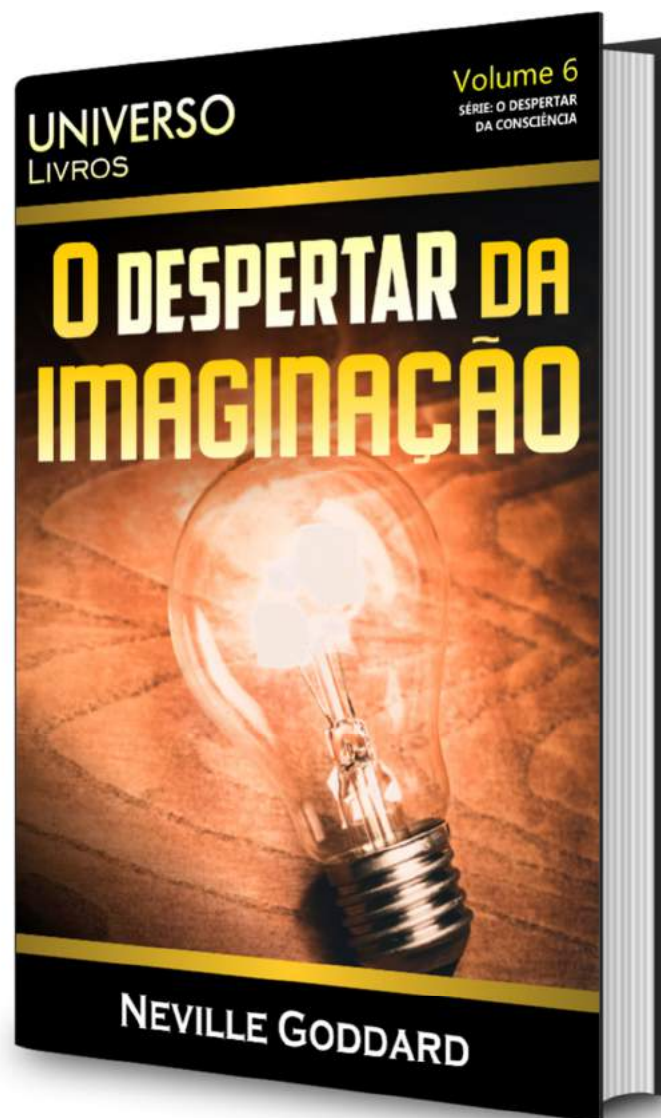
6 – O DESPERTAR DA IMAGINAÇÃO

7 – TEMPO DE SEMEAR E COLHER

Conheça estes e outros lançamentos!



www.universolivros.com.br



O DESPERTAR DA IMAGINAÇÃO

POR NEVILLE GODDARD

UNIVERSOLIVROS.COM.BR

LIVROS, EBOOKS E AUDIOLIVROS

© 2018

O DESPERTAR DA IMAGINAÇÃO

Neville Goddard

Este eBook é uma tradução completa do livro "Awakened Imagination" de Neville Goddard, 1954, e como tradução ele é protegido por leis de direitos autorais e intelectuais.

Este ebook é gratuito e distribuído única e exclusivamente pela Universo Livros, ele e não pode ser editado, revendido, ou dado como recompensa, sem autorização prévia.

Para compartilhar este ebook com seus amigos em suas redes sociais, copie e cole o link abaixo na sua mensagem. Agradecemos o seu apoio.

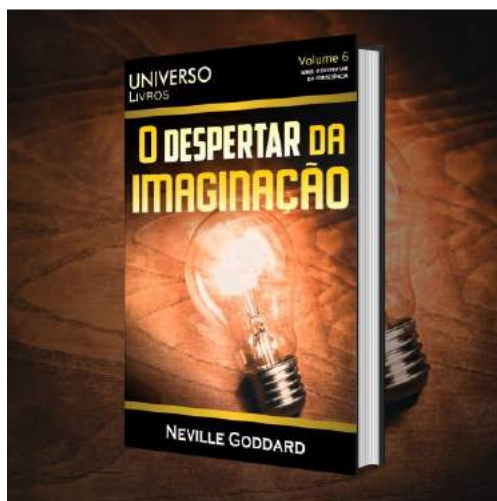
<http://universolivros.com.br/o-poder-da-consciencia>

Visite o Nosso Canal no YouTube

e assista aos nossos vídeos mais recentes.

<http://youtube.com/universolivros>

ADQUIRA TAMBÉM A VERSÃO IMPRESSA E MP3



Com a versão MP3 você poderá baixar salvar este Áudio em seu computador, celular ou pendrive, e depois poderá ouvi-lo em qualquer lugar, **sem gastar a internet do seu celular**, e sem precisar se conectar ao Wi-Fi ou qualquer outro tipo de conexão.

Com a versão impressa você terá o livro físico em suas mãos poderá lê-lo à sua maneira, destacar e fazer anotações, emprestar para amigos e amigas, levar com você em viagens, e adicioná-lo definitivamente em sua coleção de livros favoritos.

SAIBA MAIS:

<http://universolivros.com.br/o-poder-da-consciencia>



CONFIRA TAMBÉM UM SUPER EBOOK BONUS QUE RECOMENDAMOS PARA VOCÊ

Temos certeza que este Ebook Bônus É UM GRANDE PRESENTE que poderá lhe ajudar a alcançar os seus objetivos rumo ao SUCESSO E INDEPENDÊNCIA NA VIDA.

ACESSE SEU BONUS NO LINK ABAIXO:

<http://universolivros.com.br/ebook-bonus>

Obs: este link irá lhe redirecionar para o site do produtor deste bônus

Para Bill...

"Imaginação, o mundo real e eterno do qual este universo vegetal é uma pequena sombra. O que é a vida do homem senão arte e ciência?" – William Blake, Jerusalém.

"Imaginação é mais importante que conhecimento." – Albert Einstein

Capítulo 1

O QUE É IMAGINAÇÃO?

*Eu não descanso em minha grande tarefa de
desvendar os mundos eternos,
De abrir os olhos imortais do homem contidos nos
mundos do pensamento;
Por meio da eternidade sempre crescente no seio de
Deus, a imaginação humana.*

– William Blake, Jerusalem 5, versos 18 ao 20

CERTAS palavras, com o passar do tempo, acumulam tantas conotações estranhas, que por fim, quase perdem o seu verdadeiro significado. Tal palavra é a imaginação. Esta palavra serve para descrever vários tipos de ideias, algumas delas diretamente opostas uma a outra. Fantasia, pensamento, alucinação, desconfiança... de fato, tão vasta é a sua aplicação, e tão variados são os seus significados, que a palavra imaginação não define um status, e nem possui um significado fixo.

Por exemplo, às vezes pedimos a um homem para "usar a sua imaginação," indicando que a sua atual perspectiva é muito limitada, e, portanto, não é suficiente para realizar a sua tarefa. Logo em seguida lhe dizemos que suas ideias são "pura imaginação", expressando assim, que suas ideias são infundadas. Dizemos que uma pessoa ciumenta, ou desconfiada, é "vítima de sua própria imaginação," insinuando que os seus pensamentos são falsos. No minuto seguinte damos a um homem o mais alto tributo, destacando-o como um "homem de grande imaginação", e assim, a palavra imaginação não possui nenhum significado definido. Nem mesmo o dicionário nos ajuda neste sentido. Ele define a imaginação como: (1) o poder de imaginar, ou ação mental; o princípio construtivo ou criativo; (2) um fantasma; (3) uma crença ou noção infundada; (4) planejamento, plotagem ou esquema de construção mental.

Eu associei e defini a figura central dos Evangelhos como a imaginação humana, o poder que torna possível o perdão dos pecados, e a realização dos nossos objetivos, inevitável.

Todas as coisas foram feitas por ele; e sem ele nada do que existe teria sido criado. (João 1, versículo 3).

Há apenas uma única coisa no mundo. Imaginação, todas as outras são apenas deformações da mesma.

Ele é desprezado e rejeitado pelos homens; o homem das dores, e conheceu o seu sofrimento. (Isaías 53, versículo 3).

A imaginação é a porta de entrada para a realidade.

"O Homem", disse Blake, "é tanto a arca de Deus, como um fantasma da terra e da água. Naturalmente, ele é apenas um órgão natural sujeito aos sentidos. O corpo eterno do homem é a Imaginação: ela é o próprio Deus em si, o Corpo Divino".

– Jesus: Nós Somos Seus Membros

Eu não conheço melhor e mais verdadeira definição de imaginação que a de Blake. Através da imaginação, nós temos o poder de sermos qualquer coisa que desejamos ser. Através da imaginação, podemos desarmar e

transformar a violência do mundo. Nossos relacionamentos mais íntimos, assim como os mais casuais, se tornam imaginativos quando despertamos para "o mistério escondido através dos tempos," que Cristo em nós, é a nossa imaginação. Nós descobriremos então que à medida em que vivermos pela imaginação é que nós verdadeiramente poderemos dizer que vivemos afinal. Eu quero que este livro seja o mais simples, o mais claro, e o mais franco trabalho que eu possa fazer, e que eu possa encorajá-lo a trabalhar de maneira imaginativa, para que você possa abrir "os olhos imortais dentro dos mundos do seu pensamento," Onde você vê a todos os desejos do seu coração como grãos maduros, "prontos para colheita".

Eu vim para que tenham vida, e a tenham em mais abundância. (João 10, versículo 10).

A vida abundante que Cristo nos prometeu já é nossa, podemos experimentá-la agora, mas não enquanto nós não tivermos a Cristo como o sentido da nossa imaginação.

O mistério que esteve oculto pelos séculos e gerações, e que agora foi manifesto aos seus santos, àqueles entre os gentios, a quem Deus quis fazer conhecer quais são as riquezas desta glória, que é Cristo em vós, a esperança da glória. (Colossenses 1, versículos 26 e 27).

É a sua imaginação. Este é o mistério que eu sempre me esforço para compreender, e que me esforço ainda mais para que os outros também o compreendam.

A imaginação é o nosso Redentor, "O Senhor dos Exércitos", nascida através do homem, mas não concebida por ele. Todo homem é Maria, e a luz a Cristo deve dar. Se a história da Imaculada Conceição e do nascimento de Cristo parece ser irracional ao homem, é porque ele a interpreta erroneamente como um acontecimento cósmico, histórico e ou biográfico, e os novos exploradores da imaginação não ajudam chamando-lhe de mente subconsciente ou inconsciente. O surgimento e o desenvolvimento da imaginação são a mudança gradual de um Deus tradicional, para um Deus de comunhão. Se o nascimento de Cristo no homem parece lento, é porque o homem não está disposto

abandonar a sua confortável, porém falsa, fixação no tradicional.

Moisés e Arão reuniram a congregação diante do rochedo, e em seguida Moisés exclamou: "Ouvi, agora, rebeldes! Será que teremos de fazer jorrar água desta rocha para vos saciar a sede?" Em seguida, Moisés ergueu o braço e bateu na rocha duas vezes com seu cajado. E imediatamente dela jorrou água potável, e saciou a sede de todo o povo e seus rebanhos. (Números 20, versículos 10 e 11).

Quando a imaginação for descoberta como o primeiro princípio da religião, a pedra do entendimento literal sentirá o toque da vara de Moisés, e como a pedra no deserto de Zin, jorrará a água do significado psicológico para saciar a sede da humanidade; e todos os que beberem do cálice oferecido e viverem uma vida de acordo com esta verdade, irão transformar a água do significado psicológico no vinho do perdão. Então, como o bom samaritano, eles irão derramá-lo sobre todas as feridas. O filho de Deus não deve ser encontrado na história, e nem em qualquer forma externa. Ele só deverá ser achado como a imaginação daquele em quem a sua presença se torna manifesta.

*"Fosse tu uma manjedoura para o SEU nascimento!
Deus mais uma vez se faria uma criança na Terra." –
Angelus Silesius (Poeta do Século XVII)*

O homem é o jardim onde dorme o filho unigênito de Deus. Ele desperta este filho elevando a sua imaginação aos céus, cobrindo aos homens à altura divina. Nós devemos seguir imaginando mais do que o melhor que conhecemos.

No momento em que o homem despertar para a sua vida imaginativa, ele deve realizar o teste para a sua filiação.

"Pai, revele o teu filho em mim." – James Montgomery

"Isto agrada a Deus, quem me separou do ventre de minha mãe, e me chamou pela sua graça." (Gálatas 1, versículo 15).

O teste supremo de filiação é o perdão dos pecados. O teste que sua imaginação é Jesus Cristo, o filho de Deus, é sua capacidade de perdoar o pecado. Pecado significa perder a marca em sua vida, estar aquém do seu ideal,

não conseguir alcançar os seus objetivos. O Perdão significa a identificação do homem com o seu ideal, ou seu objetivo na vida. Esta é a função do despertar da imaginação: o seu supremo triunfo; pois ele testa a capacidade do homem de adentrar e comungar com a natureza oposta do seu estado.

Que diga o fraco, eu sou forte. (Jó 3, versículo 10).

Racionalmente, isto é impossível. Somente uma imaginação despertada pode adentrar e comungar com a natureza do seu oposto.

Esta concepção de Jesus Cristo ser a imaginação humana levanta uma série de questões fundamentais: Seria a imaginação, um poder suficiente, não só para permitir-me assumir que eu sou forte, mas também um poder que me torne capaz de executar tal ideia? Suponha que eu desejo estar em algum outro lugar ou em alguma outra situação. Poderia eu, imaginando-me em tal estado ou lugar, alcançar a sua realização física? Suponha que eu não possa pagar por uma viagem e suponha que o meu atual estado social e financeiro se oponha a essa ideia que eu quero realizar. A Imaginação sozinha seria suficiente para realizar esse desejo? A

Imaginação compreende a razão? Por razão quero dizer deduções a partir das observações dos sentidos. Ela compreende o mundo dos fatos externos? Nos meios práticos da vida cotidiana, seria a imaginação um guia completo para o comportamento? Suponha que eu seja capaz de agir continuamente com a minha imaginação, ou seja, suponha que eu sou capaz de manter o sentimento de ter o meu desejo realizado, minha suposição se manifestaria em um fato? E, se ela se manifestasse em um fato, devo eu considerar que minhas ações durante o período de premeditação foram razoáveis? Minha imaginação é uma energia suficiente, não só para assumir o sentimento do desejo realizado, mas também é por si só capaz de encarnar uma ideia? Depois de assumir que eu já sou o que eu quero ser, devo eu continuamente me guiar por ideias e ações razoáveis para o cumprimento da minha suposição?

A experiência me convenceu que, uma suposição, mesmo que falsa, se for mantida, resultará em um fato, e que a imaginação contínua é suficiente para todas as coisas, e todos os meus planos e ações racionais nunca compensaram a minha falta de imaginação contínua.

Pois, não é verdade que os ensinamentos dos Evangelhos só podem ser compreendidos no âmbito da fé? E que o filho de Deus está buscando sinais de fé nas pessoas a todo momento, ou seja, a fé em sua própria imaginação? Não é essa a promessa:

Tudo quanto em oração pedirdes, tendes fé que já o recebestes, e assim vos sucederá. (Marcos 11, versículo 24).

Isso não é o mesmo que dizer "Imagine o que você será, e você será?"

Por acaso, não foi em um estado imaginário que Moisés *"perseverou, como quem vê aquele que é invisível. (Hebreus 11, versículo 27).*

Não foi no poder de sua própria imaginação que ele perseverou?

A verdade depende da intensidade de sua imaginação, e não dos fatores externos. Fatos são frutos que testemunham o uso ou desuso da imaginação. O homem se torna aquilo o que ele imagina. Ele

autodetermina a sua história. A imaginação é o caminho, a verdade e a vida revelada.

Não conseguimos assimilar a verdade somente com a mente lógica. Onde o homem natural dos sentidos vê um broto, a imaginação vê crescer uma rosa. A verdade não pode ser abrangida somente pelos fatos. À medida em que despertamos para a vida imaginativa, descobrimos que imaginarmos uma coisa é o mesmo que criá-la, e que um julgamento verdadeiro não precisa estar em conformidade com a realidade externa a que ele se refere.

O homem imaginativo não nega a realidade do mundo exterior, da manifestação sensorial, mas ele sabe que é no mundo interior da imaginação contínua, que está a força pela qual o mundo exterior da manifestação sensorial é trazido à realidade. Ele vê o mundo exterior e todos os seus acontecimentos como projeções do mundo interior da sua imaginação. Para ele tudo é uma manifestação da atividade mental que se passa na imaginação do homem, mesmo quando o homem razoável e sensorial não está ciente disso. Porém ele percebe que cada homem deve tornar-se consciente desta atividade interna, e observar a relação existente

entre o mundo interior causal da imaginação e o mundo exterior sensorial dos efeitos.

É maravilhoso descobrir que você pode imaginar-se no estado do seu desejo realizado, e escapar das prisões construídas pela ignorância.

O verdadeiro homem possui uma imaginação magnífica.

É este SER que deve ser despertado.

Desperta tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos, e Cristo te iluminará. (Efésios 5, versículo 14).

No momento em que o homem descobre que a sua imaginação é Cristo, ele realiza atos que, neste nível, só podem ser descritos como milagrosos. Mas somente quando o homem sentir a Cristo como a sua imaginação, ele passará a ver tudo em sua pura objetividade, sem qualquer relação subjetiva. Se ele não perceber que tudo o que ele encontra faz parte de si mesmo, ele se revoltará com o pensamento que ele escolheu e com as condições de sua vida, pois eles estão relacionados por afinidade à sua própria atividade mental. O homem deve acreditar firmemente que a

realidade se encontra dentro dele, e não além dele. Embora outros tenham corpos, e uma vida própria, suas realidades estão enraizadas em você, e começam e terminam em você, assim como você começa e termina em Deus.

Não fostes vós que me escolhestes; ao contrário, Eu vos escolhi a vós e vos designei para irdes e dardes fruto, e fruto que permaneça. Sendo assim, seja o que for que pedirdes ao Pai em meu Nome, Ele o concederá a vós. (João 15, versículo 16).

Capítulo 2

INSTRUÇÕES FIRMADAS

O primeiro poder que nos encontra no limiar do domínio da alma, é o poder da imaginação.

– Dr. Franz Hartmann.

A primeira vez que me tornei consciente do poder da natureza e da função redentora da imaginação, foi através dos ensinamentos do meu amigo Abdullah; e através de experiências subsequentes, eu aprendi que Jesus é um símbolo da chegada da imaginação para o homem, e que o teste para o seu nascimento no homem era a capacidade do indivíduo de perdoar o pecado; ou seja, sua capacidade de identificar a si mesmo ou a outro, com seu propósito na vida.

Sem a identificação do homem com o seu propósito, o perdão dos pecados é uma impossibilidade, e apenas o filho de Deus pode perdoar o pecado. Portanto a capacidade do homem de identificar-se com o seu propósito, mesmo quando é negado pela razão e seus

sentidos, é a prova do nascimento de Cristo dentro dele. Se render passivamente às aparências e se curvar perante a evidência dos fatos, é confessar que Cristo ainda não nasceu em você. Embora esse ensinamento tenha me chocado, e de começo eu o tenha repellido — porque eu era um cristão sério e convicto, e por não saber que o Cristianismo não era algo herdado pelo mero fato de se nascer em uma família de costumes cristãos, mas sim, algo a ser conscientemente adotado como uma forma de vida — somente mais tarde, através de visões, revelações do espírito e experiências práticas, que o meu entendimento obteve a sua interpretação em um nível mais profundo. Mas devo confessar que é uma prova difícil refutar essas coisas, ainda mais quando são coisas que sempre nos deram como garantidas.

Vês estes grandes edifícios? Não permanecerá aqui pedra sobre pedra que não seja derrubada. (Marcos 13, versículo 12).

Não há pedra de entendimento literal que permanecerá inabalada depois de se beber a água do significado psicológico. Tudo o que tem sido edificado pela religião comum, será jogado às chamas do fogo mental. No entanto, que maneira melhor há, para entender a Jesus

Cristo, do que associar o personagem central dos Evangelhos à imaginação humana — sabendo que toda vez que você exercita sua imaginação com amor em favor de alguém, você literalmente se torna um mediador entre Deus e o homem, e assim, alimenta e veste a Jesus Cristo, e que pelo outro lado, sempre que você imagina o mal contra alguém, você está literalmente apedrejando e crucificando Jesus Cristo? — Cada pensamento na imaginação do homem ou é o "cálice de água fresca" ou a "esponja com vinagre" nos lábios sedentos de Cristo.

Que nenhum de vocês imagine o mal em seu coração contra o seu próximo. (Zacarias 8, versículo 17).

Quando o homem entender este conselho, ele terá acordado do sono imposto a Adão, e despertará para a consciência do filho de Deus.

Estava ele no mundo, e o mundo foi feito através dele, e o mundo não o conheceu. (João 1, versículo 10).

Muitas foram as vezes que me perguntei, "se minha imaginação é Cristo Jesus", e se todas as coisas são

possíveis a Cristo Jesus, todas as coisas são possíveis para mim?"

E pela prática eu vim a descobrir que, quando eu me identifico com o meu objetivo na vida, então Cristo desperta em mim; e que Cristo é suficiente para todas as coisas.

Por esse motivo o Pai me ama; porque EU entrego a minha vida para que eu possa retomá-la. Ninguém a tira de mim; antes EU a entrego de espontânea vontade. Tenho poder para entregá-la, e o poder para retomá-la. Este é o mandamento que recebi de meu Pai. (João 10, versículos 17 e 18).

É maravilhoso saber que tudo o que eu sinto é resultado do meu próprio padrão de crenças; que eu sou o centro da minha própria cadeia de eventos, e que, conforme as mudanças acontecem em mim, elas acontecem no mundo ao meu redor!

O mundo apresenta diferentes aspectos conforme se diferem os nossos estados de consciência. O que vemos quando estamos associados a um estado, não pode ser visto quando assumimos outro estado. Por estado eu

digo tudo o que o homem acredita e concebe como verdade. Nenhuma ideia levada à mente pode se realizar a menos que a mente a aceite. Esta aceitação depende do estado ao qual estamos associados no momento em que essas ideias se apresentam. Na fusão da imaginação com estes estados de consciência, se realiza a formação do mundo como se vê.

O mundo se revela de acordo com os estados aos quais a sua imaginação se une. É o estado, através do qual pensamos, que determina o mundo objetivo em que vivemos. O homem rico, o homem pobre, o homem bom, e o ladrão, são o que são, em virtude dos estados através dos quais eles enxergam o mundo. Da distinção entre estes Estados depende a distinção entre os mundos destes homens. Individualmente, este mesmo mundo é completamente diferente para cada um deles. Não são os comportamentos e as ações do homem que precisam ser adequados, mas sim o seu ponto de vista.

Mudanças externas são inúteis se o estado interior não for alterado. O sucesso não é obtido se imitando as ações externas daqueles que são bem sucedidos, mas sim as mesmas ações e modelos de pensamento. Se nós nos desconectarmos de um estado, poderemos, a

qualquer momento, ver as condições e circunstâncias ligadas a ele, desaparecerem.

Foi no Outono de 1933, na cidade de Nova York, que eu fui até Abdullah e lhe apresentei um problema. Ele me fez uma única e simples pergunta, "O que você quer?" Eu lhe disse que eu gostaria de passar o inverno em Barbados, porém eu estava quebrado. Eu literalmente não tinha um centavo.

"Se você se imaginar em Barbados," disse ele, "pensando e vendo o mundo a partir deste estado de consciência, ao invés de pensar sobre Barbados, você passará o inverno lá. Você não deve se preocupar com os meios para chegar lá, pois o estado de consciência de estar em Barbados, se ocupar a sua imaginação, conceberá o meio mais adequado para realizar-se."

O homem vive ligando-se a estados invisíveis, fundindo sua imaginação com aquilo o que ele vê, como algo diferente de si, e nesta união, ele experimenta os resultados desta fusão. Ninguém pode deixar de viver aquilo o que vive, salvo pelo desligamento do estado onde naturalmente se vive as coisas experimentadas.

"Você deve imaginar-se exatamente no estado do seu desejo realizado," Abdullah me disse: "Caia no sono vendo o mundo através de Barbados."

O mundo que descrevemos através da observação deve estar de acordo como o que descrevemos em relação a nós mesmos. Nossa imaginação nos conecta com o estado desejado, mas devemos usar a imaginação com maestria, não como um espectador pensando no final da cena, mas como um integrante da cena, pensando a partir da cena. Na verdade, devemos estar lá, em imaginação. Se fizermos isso, nossa experiência subjetiva será realizada objetivamente.

"Isto não é mera fantasia," ele disse, "...mas sim, uma verdade que você poderá provar na prática."

O seu apelo para entrar no pedido realizado era a chave para se pensar a partir do fim. Cada Estado já existe como uma "mera possibilidade", enquanto você pensar sobre ele, mas se torna extremamente real quando você pensa a partir dele. Pensar a partir do fim é o caminho para Cristo.

Eu comecei isso bem ali, fixando os meus pensamentos além dos limites dos sentidos, na sensação de já estar em Barbados, vendo o mundo através deste ponto de vista, e não sobre os aspectos aos quais meu presente estado dava vida.

Ele enfatizava a importância do estado em que o homem vê o mundo conforme ele cai no sono. Todos os profetas afirmam que a voz de Deus é especialmente ouvida pelo homem durante os seus sonhos.

Em um sonho, em uma visão durante a noite, quando o sono profundo cai sobre os homens, adormecidos em suas camas, ele abre os seus ouvidos e sela a sua instrução. (Jó 33, versículos 15 e 16).

Naquela noite, e durante várias noites seguintes, eu adormeci estando com a concepção que eu estava na casa do meu pai, em Barbados. Dentro de um mês, recebi uma carta do meu irmão dizendo que ele tinha um forte desejo de reunir a família para o Natal, e me pedia para usar uma passagem de barco já reservada, para Barbados. Eu naveguei dois dias depois de receber a carta do meu irmão, e passei um inverno maravilhoso em Barbados.

Este acontecimento me convenceu que o homem pode ser qualquer coisa que ele quiser, se ele manter uma concepção constante, e pensar através de um fim. Me mostrou também que eu já não posso mais arrumar desculpas, colocando a culpa nos fatores externos — que o meu próprio sucesso e meu próprio fracasso não dependem de coisa alguma, a não ser de mim mesmo e do estado através do qual eu enxergo o mundo e as coisas nele manifestadas.

O homem, que é livre em suas escolhas, age através de concepções que ele mesmo escolhe livremente, embora nem sempre sabiamente. Todos os possíveis estados aguardam a nossa escolha e a nossa posse, mas nenhum nível racional é capaz, por si só, de nos conduzir ao estado de consciência que se precisa possuir.

Um cenário imaginativo é a única coisa a se buscar.

O maior objetivo da imaginação é criar em nós "o espírito de Jesus," que é o contínuo perdão dos pecados, a contínua identificação do homem com o seu ideal. Somente através da nossa identificação com o nosso objetivo, é que nós poderemos nos perdoar por

nossas falhas. Todo o resto é um esforço inútil. Neste ponto, para qualquer lugar ou estado em que encaminharmos a nossa imaginação, para o mesmo lugar ou estado nos encaminharemos fisicamente também.

Na casa de meu pai existem muitas mansões. Se não fosse assim, EU vos teria dito. EU vou para preparar-vos um lugar. E se EU for e vos preparar um lugar, eu retornarei novamente e os tomarei para mim, para que onde EU estiver, estejais vós também... E agora eu vos digo isso antes que aconteça, para que quando isso acontecer, que vós possais acreditar também. (João 14, versículos 2, 3 e 29).

Dormir na casa do meu pai em minha imaginação, como se eu realmente estivesse dormindo lá em carne e osso, fundiu a minha imaginação com este estado, e por isso fui compelido à experiência deste Estado em carne e osso também.

Isto se tornou tão vívido para mim, que eu poderia ter sido visto na casa do meu pai se algum sensitivo entrasse em sua sala, onde eu dormia em minha imaginação. Um homem pode ser visto onde a sua

imaginação está, pois, a imaginação é o próprio homem em si. Isto eu sei por experiência própria, pois eu fui visto por algumas pessoas às quais eu desejava visitar, enquanto, fisicamente, eu estava a milhas e milhas de distância delas.

Eu, pela intensidade do meu sentimento e de minha imaginação, sentindo e imaginando estar em Barbados, em vez de meramente pensar sobre Barbados, acabei atravessando o vasto Atlântico e influenciei o meu irmão a desejar a minha presença para completar a reunião da família no Natal. O Pensamento a partir do fim, com o sentimento do meu pedido sendo atendido, foi a origem de tudo o que aconteceu como evento externo, tal como a iniciativa do meu irmão em me enviar uma passagem de navio; e isto também é a causa para tudo o que se evidencia como resultado.

Em *"Ideias do Bem e do Mal"*, Willian Buttler Yeats, após descrever algumas experiências semelhantes à esta que me ocorreu, escreveu:

"Se todos aqueles que viveram eventos como este, não tivessem sonhado, nós teríamos que reescrever nossas histórias, pois todos os homens, certamente todos os

homens de imaginação, devem eternamente conjurar seus encantamentos, glamoures, e ilusões; e todos os homens, especialmente os homens tranquilos que não levam uma vida essencialmente egoísta, devem continuamente passar o seu poder adiante".

Uma imaginação determinada, pensando através do fim, é o início de todos os milagres.

Eu gostaria de lhe inspirar uma imensa crença em milagres, mas um milagre é apenas o nome dado às obras da imaginação, por aqueles que não têm conhecimento do seu poder e função. Imaginar-se a si mesmo com o sentimento do desejo realizado, é a forma pela qual você entra em um novo estado. Isto dá ao estado a qualidade de existência. Hermes nos disse:

"Aquilo o que existe, se manifesta; aquilo o que foi, ou será, não é manifestado, porém não está morto; pois o espírito, a atividade eterna de Deus, reanima todas as coisas".

O futuro deve tornar-se presente na imaginação de quem almeja sabiamente e conscientemente criar circunstâncias. Nós devemos traduzir a visão em

existência, ao invés de pensar em um desejo, pensar através de um desejo. A imaginação deve se centralizar em um determinado estado, e ver o mundo a partir desse estado. Pensar através do fim é uma intensa percepção do mundo do desejo realizado. Pensar através do estado desejado é uma vivência criativa. A ignorância em relação à capacidade de pensar através do fim é escravidão. É a raiz de todas as limitações às quais o homem está preso. Se render passivamente às evidências dos sentidos é subestimar as suas capacidades interiores. Uma vez que o homem aceitar pensar através do fim, como um princípio criativo com o qual ele pode cooperar, ele se redimirá do absurdo de sempre tentar alcançar seu objetivo pensando apenas sobre ele. Construa cada fim conforme o padrão do desejo realizado.

Toda a vida é apenas o apaziguamento da fome, e os infinitos estados de consciência através dos quais o homem pode ver o mundo, são meramente um meio de satisfazer essa fome. O princípio sobre o qual cada estado é organizado é uma espécie de fome que aumenta a paixão pela auto-satisfação de conseguir experimentar níveis de experiências cada vez maiores. O desejo é a principal força motora do mecanismo mental.

É uma coisa abençoada. É uma necessidade justa e natural que possui um estado de consciência como seu equivalente justo e natural para ser satisfeita.

"...eis uma coisa que eu faço, esquecendo das coisas que ficaram para trás, eu caminho em direção ao que está adiante, e prossigo até a marca. (Filipenses 3, versículos 13 e 14)".

É necessário se ter um objetivo na vida. Sem um objetivo ficamos à deriva. *"Que queres tu de mim?"* É explicitamente a pergunta feita com mais frequência pela figura central dos Evangelhos. Ao definir o seu objetivo, você deve querê-lo.

"Assim como a corsa anseia pelas águas, assim anseia minh'alma por ti, ó Deus. (Salmos 42, versículo 1)".

É a falta desta paixão direcionada na vida, que faz o homem falhar em sua realização.

Cruzar a ponte entre o desejo – pensar sobre – e satisfação – pensar através – é muito importante. Nós devemos passar mentalmente de pensar sobre o fim para pensar através do fim. Isto, a razão nunca poderá

fazer. Pela sua natureza, ela está restrita à evidência dos sentidos; porém, a imaginação, não tendo tal limitação, pode. O desejo existe para ser gratificado pela atividade da imaginação. Através da imaginação o homem escapa da limitação dos sentidos e das amarras da razão.

Não há nada que impeça o homem que pensa a partir do fim. Nada pode detê-lo. Ele cria os meios e desenvolve recursos ilimitados nas mansões do Senhor, e cada vez, mais. Não importa o que ele foi ou o que tem sido ou o que ele é. Tudo o que importa é: "O que ele quer?" Ele sabe que o mundo é uma manifestação da atividade mental que se passa dentro dele mesmo, então ele se esforça para determinar e controlar os fins nos quais ele pensa. Na sua imaginação, ele habita no fim, confiante que lá ele também habitará em carne e osso. Ele coloca a sua inteira confiança no sentimento do desejo realizado, e vive dirigindo-se a este estado, pois a arte da fortuna irá testá-lo naquilo o que propôs. Assim como o homem na piscina de Betesda, ele está pronto para entrar nas águas da imaginação. Sabendo que cada desejo é como uma semente fértil para aquele que sabe como pensar a partir de um fim, ele é indiferente à mera probabilidade da razão, e confia que

através da imaginação contínua, suas concepções se manifestarão como fatos.

Mas como convencer a todos os homens que o pensamento através do fim é o único meio? Como aplicá-lo em todas as atividades humanas? como revelá-lo como a plenitude da vida e não como uma compensação de uma decepção? Este é o problema.

A vida é algo controlável. Você pode experimentar o que você quiser, uma vez que você perceba que você é filho DELE, e que você é o que você é em virtude do estado de consciência pelo qual você pensa e enxerga esse mundo.

Filho, tu sempre estás comigo, e tudo o que é meu é teu. (Lucas 15, versículo 31).

Capítulo 3

CAMINHOS INTERNOS

E os filhos dela lutavam em seu ventre; então ela indagou: Por que estou eu assim? E foi consultar-se com o Senhor. Respondeu-lhe o Senhor: duas nações nascem em teu ventre, e dois povos se dividirão de tuas entranhas, um povo será mais forte do que o outro, e o mais velho servirá ao mais moço. (Genesis 25, versículos 22 e 23).

A DUALIDADE é uma condição inerente à vida. Tudo o que existe é dualizado. O homem é uma criatura dual com princípios contrários incorporados à sua natureza. Ele guerreia dentro de si, e apresenta atitudes que são antagônicas à vida. Este conflito é a eterna empreitada, a guerra no Céu, a luta incessante do mais novo – a imaginação do homem – tentando afirmar sua supremacia sobre o homem mais velho – o homem dos sentidos.

"Entretanto, muitos dos que são os primeiros, serão os últimos; e muitos que são os últimos serão os primeiros. (Mateus 19, Versículo 30)".

"Ele é aquele que vem depois de mim, cujas correias das sandálias não sou digno de desamarrar. (João 1, versículo 27)".

"Assim, não foi o espiritual que veio primeiro, mas sim o natural; depois dele, então, é que veio o espiritual. (1º Coríntios 15, versículo 47).

O homem começa a despertar para a imaginação no momento que ele sente a presença de outro ser em si mesmo.

"Em suas entranhas se encarnam nações gêmeas, raças rivais desde o seu nascimento; uma o domínio deve ganhar, e o mais jovem sobre o velho reinar".

Existem duas linhas distintas de pensamento, ou perspectivas do mundo, que cada homem possui. A Bíblia se refere a estes dois aspectos como o natural e o espiritual.

"Ora, o homem natural não recebe as coisas do Espírito de Deus, porque para ele são tolices; na verdade ele nem mesmo pode entendê-las, porque elas são discernidas espiritualmente. (1º Coríntios 2, versículo 14)".

O corpo interno do homem é tão real no mundo subjetivo da experiência, quanto o seu corpo físico externo é real no mundo das realidades externas, mas, o corpo interno, expressa a parte mais fundamental da realidade no mundo da experiência subjetiva. Este corpo interno existente do homem deve ser exercitado e dirigido conscientemente. O mundo interior dos pensamentos e dos sentimentos, ao qual o corpo interno está sintonizado, possui a sua própria estrutura real, e existe em seu próprio âmbito infinito.

Existem dois tipos de movimento, o que está de acordo com o corpo interno e o que está de acordo com o corpo externo. O movimento que está de acordo com o corpo interno é causal, enquanto o movimento externo é compulsório. O movimento interno determina o externo, que é vinculado a ele, o que cria fora, um movimento semelhante ao interno. O movimento interno é a força através da qual todos os eventos são

trazidos à existência. O movimento externo está sujeito à compulsão aplicada a ele pelo movimento do corpo interno.

Todas as vezes que as ações do corpo interno corresponderem às ações às quais o corpo externo realiza, para apaziguar o desejo, esse desejo será realizado.

Construa mentalmente um drama que implique que o seu desejo está realizado, e faça-o de forma que envolva os movimentos do seu ser. Imobilize seu ser físico exterior. Faça exatamente como se você estivesse indo tirar um cochilo e inicie uma ação predeterminada na sua imaginação. Uma representação vívida de uma ação é o início desta ação. Então, como se você estivesse adormecendo, conscientemente imagine-se em cena. A extensão do sono não é importante, uma soneca é suficiente, mas trazer uma a ação ao sono condensa fantasia em fato.

No primeiro momento seus pensamentos podem parecer como ovelhas desgarradas, que não têm nenhum pastor. Não se desespere. Se tua atenção se desviar setenta vezes sete vezes, traga-a de volta setenta

vezes sete vezes ao seu curso predeterminado, até que de exaustão ela siga o caminho apontado. A viagem interior nunca deve estar sem direção. Quando você pegar a estrada para o seu interior, isto é o que você precisa fazer antes de você começar mentalmente. Vá para o prêmio que você já visualizou e aceitou.

Em "The Road to Xanadu", o Professor John Livingston Lowes disse:

"Há muito tempo eu tive a sensação, de que este estudo havia se transformado em uma convicção, que fantasia e imaginação não são dois poderes, mas apenas um. A real distinção que existe entre elas, não está nos objetos que elas operam, mas sim no grau de intensidade de seu poder operante. Trabalhando em uma frequência mais alta, a energia imaginativa ajusta e transmuta; quando nivelada uma frequência mais branda, a mesma energia se envolve e se junta a estas imagens, que, no seu âmbito final, indissoluvelmente se fundem em uma só".

A fantasia molda, a imaginação funde.

Aqui está uma aplicação prática desta teoria. Há um ano atrás uma garota cega que vive na cidade de São Francisco viu-se confrontada com um problema de transporte. Uma mudança nas rotas de ônibus a obrigou a tomar três conduções entre a sua casa e seu trabalho. Isso prolongou a sua viagem que era de 15 minutos para duas horas e quinze minutos. Ela pensou seriamente a respeito deste problema e veio à conclusão que um carro seria a solução. Ela sabia que ela não poderia dirigir um carro, mas sentia que ela poderia ser conduzida em um. Colocando essa teoria à prova, que *"sempre que as ações do eu interior corresponderem às ações do exterior, o seu eu físico apaziguará o seu desejo, e o seu desejo se realizará"*, ela disse a si mesma, "Eu sentarei aqui e imaginarei que estou sendo levada para o meu trabalho."

Sentada em sua sala de estar, ela começou a imaginar-se sentada em um carro. Ela sentia o ritmo do motor. Ela imaginou sentir o cheiro de gasolina, sentia o movimento do carro, tocava a manga da jaqueta do motorista e sentia que o motorista era um homem. Ela sentia o carro parar e dirigindo-se ao seu companheiro, dizia, *"Obrigado, senhor."* Ao que ele respondia: "O

prazer é todo meu." Então ela saía do carro e ouvia o bater de porta ao fechá-la.

Ela me disse que ela centrava a sua imaginação em estar em um carro e embora cega, ela via a cidade em sua viagem imaginária. Ela não pensava em ter uma carona. Ela pensava estar na carona e em tudo o que lhe era implícito. Este passeio controlado e subjetivamente dirigido elevou a sua imaginação ao seu pleno potencial. Ela manteve seu propósito mesmo sem antes saber que, havia uma consistência intencional em sua ação interior. Nestas viagens mentais uma continuidade emocional deve ser sustentada — a emoção do desejo realizado. Expectativa e desejo unidos intensamente, se transformam de um estado mental em uma ação física. O seu eu interior se move melhor ao longo do percurso predeterminado quando as suas emoções colaboram. O interior deve ser colocado para fora, e ele é colocado para fora através de grandes pensamentos e sacadas de ganho pessoal. Devemos ter prazer em nossas ações.

Por dois dias seguidos esta jovem, cega, pegou a sua carona imaginária, dando-lhe toda a alegria e o sentimento de realidade vívida. Poucas horas depois de sua segunda carona imaginária, uma amiga lhe falou de

uma história que saiu no jornal da tarde. Era a história de um homem que ajudava pessoas cegas. A garota cega ligou para ele e lhe contou o seu problema. No dia seguinte, voltando para casa, esse homem parou num bar, e enquanto estava lá, sentiu o desejo de compartilhar a história da menina cega ao seu amigo, dono do bar. Um total estranho, ao ouvir a história, se ofereceu para levar a garota cega para casa, todos os dias. Então, o homem que contou a história disse: *"Se você a levar para casa, eu a levo para o trabalho."*

Isso aconteceu há mais de um ano, e desde aquele dia esta garota cega tem sido levada e buscada em seu emprego por esses dois senhores. Agora, em vez de gastar duas horas e quinze minutos em três ônibus, ela chega em seu escritório em menos de quinze minutos. E no primeiro dia de sua carona ao trabalho, ela virou-se para o bom samaritano e disse, *"Obrigado, senhor!"*; e ele respondeu: *"O prazer é todo meu!"*

Assim, os objetos de sua imaginação foram para ela realidades, às quais as manifestações físicas foram apenas testemunhas. O princípio definitivamente avivado foi a carona imaginária. Seu sucesso pode ter sido uma surpresa apenas para aqueles que não sabiam

das suas viagens internas. Ela mentalmente viu o mundo pela perspectiva destas caronas imaginativas, com tal clareza de visão, que cada aspecto da cidade tomou identidade. Estes movimentos internos produzem movimentos externos correspondentes; esta é a lei que opera sob todos os aspectos físicos. Quem pratica estes exercícios de bilocação, irá desenvolver poderes incomuns de concentração e quiescência, e inevitavelmente irá conseguir despertar a consciência, e tomar dimensão do grande mundo interior. Envolvendo-se inteiramente, vendo a cidade a partir do sentimento de seu pedido atendido, ela alcançou o estado desejado e concedeu a si mesma aquilo o que os homens que não despertaram pedem a Deus.

Para realizar o seu desejo, uma ação deve começar em sua imaginação, além das evidências dos sentidos, envolvendo o movimento do seu eu interior, implicando na realização do seu desejo. Sempre que uma ação do eu exterior for dada a apaziguar o desejo, esse desejo será realizado.

O movimento de cada objeto visível é causado não pelas coisas externas ao seu corpo, mas por aquilo o que está dentro dele, que as operam de dentro para fora. Esta

viagem acontece em si mesmo. Você viaja ao longo das rodovias do mundo interior. Sem o movimento interno é impossível realizar coisa alguma. A ação interna é a sensação introvertida. Se você for mentalmente construir um drama que implique em você realizar o seu objetivo, feche os olhos, e leve os seus pensamentos para dentro, centrando a sua imaginação o tempo inteiro nesta ação predeterminada, e participe desta ação, e você se tornará um ser auto-determinado.

A ação interna ordena todas as coisas de acordo com a sua própria natureza. Experimente-a e veja que, um ideal desejado, uma vez formulado, é possível, pois somente através deste processo de experiência você pode descobrir suas potencialidades. É assim que este princípio criativo é realizado. Assim, a chave para uma vida propositada é centralizar sua imaginação na ação e no sentimento do desejo realizado, com tal consciência, e tal sensibilidade, que você gera e experimenta o movimento no mundo interior.

Ideias somente se tornam ações, se elas forem sentidas, se elas despertarem um movimento interior. O movimento interno é condicionado à automotivação, e o movimento externo pela compulsão.

Todo lugar que pisares com a sola dos teus pés, eu te darei. (Josué 1, versículo 3).

E lembre-se:

O Senhor, teu Deus, que está no meio de ti, é poderoso. (Sofonias 3, versículo 17).

Capítulo 4

REVISÃO

O primeiro homem foi formado do pó da terra, o segundo homem é dos céus. (1º Coríntios 15, versículo 47).

Ele nunca irá dizer "lagartas". Ele vai dizer:

"Há um monte de borboletas – como hão de ser em nossos repolhos, Prue."

Ele não dirá, "É inverno". Ele vai dizer:

"O verão está dormindo".

E não há botão pequeno demais,

nem descolorido o bastante,

para Kester, não que o impeça de dizer:

"É o início da floração".

Mary Webb, Querido Bane

O primeiro ato de cura ou correção sempre será a "revisão". Cada pessoa deve começar consigo mesma. É a sua própria atitude que precisa ser mudada.

Aquilo o que nós somos, somente nós podemos ver.

– Emerson

É um exercício extremamente saudável e produtivo, diariamente reviver o dia da maneira como queria tê-lo vivido, revisando as cenas para fazê-las ficarem de acordo com os seus ideais. Por exemplo, suponha que hoje o carteiro tenha trazido uma correspondência ruim. Revise a carta. Mentalmente, reescreva-a e deixe-a de acordo com a aquilo o que você deseja receber. Em seguida, na imaginação, leia a carta revisada, várias vezes. Esta é a essência da revisão, e revisão resulta em revogação.

O único requisito é despertar a sua atenção de uma maneira tão intensa que você se torne totalmente absorvido nesta ação revisada. Você vai experimentar uma expansão e um aprimoramento dos sentidos com este exercício imaginativo, e eventualmente alcançará a visão. Mas lembre-se sempre de que o objetivo final deste exercício, é criar em você "O Espírito de Jesus", que é o contínuo perdão dos pecados.

A revisão é algo da maior importância quando o objetivo é mudar a si mesmo, quando existe um desejo

sincero de ser algo diferente, quando o desejo é despertar o ideal do espírito ativo do perdão. Sem imaginação o homem permanece um ser de pecado. Ou o homem se eleva à imaginação, ou permanece aprisionado em seus sentidos. Se elevar na imaginação, é perdoar. O perdão é a vida da imaginação. A arte de viver é a arte de perdoar. O perdão é, na verdade, experimentar na imaginação, a versão revisada do dia, experimentando na imaginação aquilo o que você deseja que seja experimentado na carne. Toda vez que alguém realmente perdoa – isto é, toda vez que alguém revive um evento da maneira como ele deveria ter sido vivido – este alguém nasce de novo. *"Pai, perdoai-lhes..."* não é uma súplica que deve ser feita uma vez no ano, mas uma oportunidade que temos todos os dias. A ideia do perdão é uma possibilidade diária, e, se for aplicada sinceramente, ela irá elevar o homem aos mais altos níveis do ser. Ele experimentará a Páscoa todos os dias, sendo a Páscoa a ideia de uma transformação mais elevada, que deve ser um processo quase que contínuo.

Liberdade e perdão estão indissolivelmente interligados. Não perdoar, é o mesmo que estar em guerra consigo mesmo, pois nós nos libertamos de acordo com a nossa capacidade de perdoar.

"Perdoai e sereis perdoados. (Lucas 6, versículo 37)".

Perdoar, não é um senso de dever ou serviço. Perdoe porque você deseja perdoar.

"Os seus caminhos são caminhos agradáveis, e todas as suas veredas são de paz. (Provérbios 3, versículos 17)".

Você deve sentir prazer ao revisar as coisas. Você só conseguirá perdoar os outros efetivamente, quando você tiver um desejo sincero de identificá-los com os seus ideais. Não é uma questão de dever. O perdão é uma questão de remover deliberadamente a atenção do dia não-revisado, e entregar alegremente toda a sua energia ao dia revisado. Se o homem começar a rever até mesmo os pequenos vexames e problemas do dia, então ele começará a operar praticamente sobre si mesmo. Cada revisão é uma vitória sobre si, e, portanto, uma vitória sobre o seu inimigo.

"...e assim os inimigos do homem serão aqueles em sua própria casa. (Mateus 10, versículo 36)".

... e a sua casa é o seu estado de espírito. O homem muda seu futuro conforme ele revisa o seu próprio dia.

Quando um homem pratica a arte do perdão, da revisão, ele revisará, com a sua imaginação, qualquer cenário fatural no qual repouse a sua visão, mesmo aqueles nunca testemunhados antes. A magnitude da mudança realizada em qualquer ato que a revisão envolve, faz tal mudança parecer totalmente improvável para o realista – o homem sem imaginação. Porque todas as mudanças drásticas sobre a sorte do filho pródigo se deram por uma "mudança em seu coração".

As batalhas do homem são travadas em sua própria imaginação. O homem que não revisa o dia perdeu a visão da vida que se assemelha à verdadeira função do "Espírito de Jesus", que é transformar esta vida.

Portanto, tudo quanto quiserdes que os homens vos façam, assim fazei-o vós a eles também, pois esta é a Lei dos Profetas. (Mateus 7, versículo 12).

Aqui segue a maneira como uma amiga artista perdoou a si mesma e viu-se livre da dor, da irritação e de inimizades. Ela, sabendo que nada além do

esquecimento e do perdão é capaz de nos conduzir a novos valores, lançou-se em sua própria imaginação, e escapou da prisão de seus sentidos. Ela escreveu:

"Quinta-feira eu dei aula o dia inteiro na escola de artes, e somente uma pequena coisa me marcou o dia. Ao entrar em minha sala de aula durante a tarde eu vi que o zelador tinha deixado todas as cadeiras em cima das mesas depois de limpar o chão. Quando eu fui revirar uma cadeira para baixo ela escorregou das minhas mãos e me causou um forte golpe em cima do meu pé direito. Eu imediatamente examinei meus pensamentos e logo vi que eu tinha criticado o homem por não ter feito o seu trabalho como deveria. Mas vendo que ele tinha perdido o seu ajudante, eu percebi que na verdade ele já tinha feito o suficiente, e que foi um presente indesejado que caiu e bateu em meu pé. Olhando para o meu pé, eu vi que tanto minha pele, quanto as minhas meias, estavam intactas, e então, eu esqueci o episódio.

"Naquela noite, depois de ter trabalhado intensamente em um desenho por cerca de três horas, decidi tomar uma xícara de café. Para minha total surpresa eu não consegui pisar com meu pé direito, que estava latejando com grande dor. Eu me joguei sobre uma cadeira e tirei

meu sapato para dar uma olhada. O pé inteiro estava com uma estranha mancha purpúrea e rosa, inchado e quente. Tentei andar ainda mais vi que só ia doer mais. Eu não tinha qualquer tipo de controle sobre ele. Parecia ser uma entre duas coisas: ou eu tinha fraturado algum osso ou tinha deslocado alguma coisa.

"Não adiantava ficar especulando sobre o que era. O melhor era se livrar disso o quanto antes.' Então me acalmei, e deixei tudo a jeito para lançar-me em luz. Porém, para aumentar a minha perplexidade, minha imaginação se recusava a cooperar. Ela só dizia 'não'.

"Esse tipo de coisa também acontece frequentemente quando eu estou pintando. Com isso, eu apenas começo a questionar: 'Porque não?' E ela continuava dizendo 'Não', finalmente, eu desisti e disse: 'você sabe que eu estou sofrendo. Eu estou tentando não ter medo, mas você é o chefe. O que você quer fazer?' A resposta foi: 'Ir para a cama e rever os acontecimentos do dia.' Então eu disse: 'AH... certo. Mas deixe-me dizer uma coisa, se meu pé não estiver perfeito amanhã de manhã, você só terá a si mesma para culpar.'

"Depois de preparar a roupa de cama, de forma que ela não cobrisse o meu pé, comecei a rever o dia. Foi demorado a princípio, pois estava com dificuldade de concentrar a minha atenção em outra coisa que não fosse o meu pé. Eu repassei o dia todo, não vi nada a adicionar ao incidente da cadeira. Mas quando cheguei ao início da noite vi-me cara a cara com um sujeito que, pelo ano passado inteiro, fez questão de não falar comigo. A primeira vez que isso aconteceu, eu pensei que ele era surdo. Eu o conhecia desde os tempos de escola, mas nunca tinha feito nada mais do que dizer um 'Olá', e comentar sobre o tempo. Amigos em comum me garantiram que eu não tinha feito nada, que ele tinha dito que ele nunca gostou de mim, e que por fim, decidiu que não valia a pena me cumprimentar. Eu disse 'Oi!' Ele não respondeu. Eu percebi que eu pensei: 'Pobre coitado' – que jeito horrível de ser. Eu decidi fazer algo sobre esta situação ridícula. Então, na minha imaginação, parei ali e refiz a cena. Eu disse: 'Oi!'; Ele respondeu: 'Oi!' – e sorriu. Agora pensei: 'Bom e velho Ed'. Eu revi esta cena um tanto de vezes, segui para o próximo evento, e terminei o dia.

"E Agora, no que eu me concentro, no meu pé ou no concerto?" Eu tinha carinhosamente e embalado um

presente maravilhoso para encorajar o sucesso de uma amiga que estava para realizar a sua estreia no dia seguinte, e eu estava ansiosa para entregar-lhe esta noite. Minha imaginação soou um pouco mais solene quando ela disse "Foquemos no concerto. Vai ser mais divertido." 'Mas primeiro não seria melhor fazer com que o meu maravilhoso pé imaginário substituísse o meu pé físico antes de começarmos?' Eu implorei. 'Por favor'.

"Trato feito, tive uma experiência maravilhosa no concerto e minha amiga foi tremendamente aplaudida.

"A este ponto eu estava com muito sono e adormeci em meio ao meu projeto. Na manhã seguinte, ao calçar meu chinelo, de repente me veio a imagem de uma rápida lembrança – eu retirando o sapato e um pé pálido e inchado. Eu peguei meu pé e olhei para ele. Ele estava perfeitamente normal em todos os aspectos. Havia um pequeno ponto-rosa no dorso do pé onde me lembrei que tinha levado a pancada com a cadeira. 'Mas que sonho foi esse tão vívido?' – eu pensava enquanto me vestia. Enquanto aguardava o meu café ficar pronto, fui até a minha mesa de desenho e vi que todos os meus pincéis estavam espalhados e sujos de tinta. 'O que deu em você para deixar seus pincéis assim?' – Eu pensei.

'Não se lembra? Foi por causa do seu pé!' Então, isso tudo não foi um sonho afinal, mas sim uma bela de uma cura".

Ela conseguiu pela arte da revisão aquilo o que ela nunca conseguiria pela força.

"No céu a única arte de viver é Esquecer & Perdoar, especialmente para a fêmea. – Willian Blake"

Nós devemos encarar nossa vida, não como ela aparenta ser, mas sim através da visão do artista, através da visão do mundo perfeitamente criado e sepultado sob todas as mentes – enterrado à espera que nós um dia o revisemos.

"Somos levados a acreditar em uma mentira quando vemos com o olhar, e não através dele. – Willian Blake"

Apenas uma revisão do dia, e aquilo o que era inquestionavelmente real, para ela já não era tanto assim, e como um sonho, despercebidamente desapareceu.

Você pode revisar o dia para satisfazer a si mesmo, e ao experimentar na imaginação os discursos revisados e suas ações, não só modificará a tendência da história de sua vida, mas também transformará todas suas desavenças em harmonias. Quem descobre o segredo da revisão não terá outra escolha a não ser se deixar ser guiado pelo amor. Sua eficácia aumentará com a prática. A revisão é a maneira pela qual o correto pode encontrar o seu potencial adequado. **"Não resistais ao mau... (Mateus 5, versículo 39)"**, pois, todos os conflitos passionais resultam na correspondência de suas características.

"Aquele, pois, que sabe como fazer o bem e não o faz, comete pecado. (Tiago 4, versículo 17)".

Para saber a verdade, você precisa viver a verdade, e para viver a verdade suas ações interiores devem coincidir com as ações do seu desejo realizado. Expectativa e desejo devem tornar-se um só. Seu mundo exterior é apenas uma atualização dos seus movimentos internos. Pela ignorância da lei da revisão, aqueles que partem para a guerra são perpetuamente derrotados. Apenas os conceitos que idealizamos retratam a verdade.

O Ideal do homem é o seu verdadeiro eu. E porque eu firmemente acredito que qualquer coisa que seja profundamente imaginada, se torna, na realidade, algo totalmente prático, é que eu lhe peço para viver de forma imaginativa e que pense sobre isso, e peço que você, pessoalmente, se aproprie da eterna expressão: *"Cristo em vós, a esperança da glória"*.

Não culpe; apenas resolva. Não é o homem na terra em sua forma mais bela, mas você, praticando a arte da revisão, que faz o paraíso. A evidência desta verdade só será encontrada quando você mesmo tiver esta experiência. Teste rever o dia. Use a revisão como uma tesoura de poda, e você colherá frutos supremos.

Capítulo 5

O TESOURO DO CÉU

"Pode a firme convicção de uma coisa, fazê-la acontecer? E o Profeta respondeu: "Todos os poetas acreditam que sim. E nos séculos da imaginação, esta firme convicção removeu montanhas; mas muitos são incapazes de uma firme convicção; qualquer que seja".

– Willian Blake

"Cada um deve estar absolutamente convicto em sua própria mente. (Romanos 14, versículo 15)".

CONVICÇÃO É um esforço interno de intensa atenção. Escutar atentamente o que você ouve, é invocar, é ativar. Ao escutar, você pode ouvir o que você quer ouvir, e persuadir aqueles além do alcance do ouvido externo. Fale internamente, apenas em sua imaginação. Faça a sua conversa interior estar de acordo com o seu desejo realizado. Aquilo o que você deseja ouvir por fora, primeiro você deve ouvir por dentro. Englobe o externo de dentro para fora, e torne-se alguém que apenas ouve aquilo o que implica na realização do seu desejo, e

todos os acontecimentos externos do mundo se tornarão uma ponte que o conduz à realização objetiva do seu desejo.

O seu discurso interno é perpetuamente escrito ao seu redor, em acontecimentos. Aprenda a relacionar esses acontecimentos aos seus discursos internos, e você se tornará um autodidata. Por discurso interno me refiro àquelas conversas mentais que você tem consigo mesmo. Elas podem ser inaudíveis quando você está acordado, por causa do ruído e das distrações do mundo exterior da manifestação, mas elas são bastante audíveis nos sonhos e nas meditações profundas. Mas quer sejam audíveis ou não, você é o seu autor, e forma o seu mundo à sua semelhança.

"Contudo, existe um Deus nos céus capaz de revelar todos os mistérios. Foi Deus quem mostrou ao rei Nabucodonosor o que acontecerá nos últimos dias. Teu sonho, e as visões que passaram em tua mente, em sua cama, são assim. (Daniel 2, versículo 28)".

Um discurso interno nas premissas do desejo realizado é a maneira de criar um mundo inteligível para si mesmo. Observe o seu discurso interno, porque ele é a causa da

sua ação futura. O discurso interior revela o estado de consciência através do qual você enxerga o mundo. Faça o seu discurso interior condizer com a realização do seu desejo, porque o seu discurso interno se manifesta ao seu redor, em acontecimentos.

"Afinal, todos tropeçamos de muitas maneiras. Se alguém não peca no falar, tal pessoa é perfeita, e também capaz de dominar todo o seu corpo. Ora, ao colocarmos freios na boca dos cavalos para que eles nos obedeçam, assim conseguimos controlar todo o seu corpo. Observai, por exemplo, os navios: embora sejam de grande porte e impulsionados por fortes ventos, são dirigidos apenas por um leme muito pequeno, de acordo com a vontade do seu comandante. Do mesmo modo, a língua é um pequeno órgão do corpo, no entanto se vangloria de grandes realizações. Vede como um imenso bosque pode ser incendiado por uma pequena fagulha. (Tiago 3, versículos 2 ao 5)".

Todo o mundo da manifestação nos mostra qual o uso que fazemos da palavra – o discurso interior. Uma observação imparcial das nossas conversas internas nos revelará as ideias pelas quais vemos o mundo. As

conversas internas espelham a nossa imaginação, e a nossa imaginação espelha o estado com o qual estamos ligados. Se o estado ao qual nos ligamos é a causa dos fenômenos da nossa vida, então estamos aliviados do fardo de ter que saber como fazer todas as coisas, pois não temos nenhuma escolha a não ser identificar-nos com o nosso objetivo; fazendo com que o estado com o qual nos identificamos seja espelhado pelo nosso discurso interior. Então, para alterar o estado com o qual nos unimos, devemos primeiro mudar nossa conversação mental, pois são as nossas conversas internas que criam os fatos de amanhã.

"Abandonai as conversas antigas, com o velho homem, que é corrupto... e vos renoveis no espírito da vossa mente... dedique-se ao novo homem... que é criado em justiça. (Efésios 4, versículos 22 ao 24)".

"Nossas mentes, como nossos estômagos, são aguçadas pela mudança de alimento. – Quintillian".

Acabe com toda a velha mecânica negativa em seu discurso interno, e comece um novo discurso interior positivo e construtivo, baseado nas premissas do seu desejo realizado. O discurso interior é o começo, é o

semear das sementes da ação futura. Para determinar uma ação, você deve conscientemente iniciar e controlar uma conversa interior. Construa uma frase que implique na realização do seu objetivo, tal como: *"Eu tenho uma renda grande, estável, confiável, consistente, gerada com integridade e benefício mútuo."* Ou *"Sou casado e feliz"*, *"Sou desejado"*, *"Eu estou contribuindo para o bem do mundo"*, e repita tal frase várias vezes, até que você seja interiormente impactado por ela. Nosso discurso interior representa, de várias maneiras, o mundo em que vivemos.

"No princípio havia o verbo (João 1, versículo 1)".

"Aquilo o que vós semeastes vós colhereis. Vede os vastos campos! O sesamum fez o sesamum, o milho fez o milho. O silêncio e a escuridão entenderam! Assim nasce o destino de um homem. – A luz da Ásia [Edwin Arnold]"

Os fins revelam as origens.

"Aqueles que procuram por amor só manifestam seu próprio desamor. Aquele que não tem amor nunca encontra o amor, só o amor pode encontrar o amor, e

ele nunca tem que procurar por ele. – David Herbert Lawrence"

O homem atrai aquilo o que ele é. A arte da vida está em manter o sentimento da realização do seu desejo, e deixar que as coisas venham até você, e não ter que correr atrás delas ou pensar que elas correm de você.

Observe o seu interior falar... e lembre-se do seu objetivo. Por acaso eles coincidem? Sua conversa interna coincide com aquilo o que você diria em alto e bom tom se você alcançasse o seu objetivo? O Discurso interno do indivíduo e as suas ações, atraem as condições de sua vida. Através de uma auto-observação imparcial e construtiva, de sua conversa interior, você descobrirá onde você habita em seu mundo interior, e onde você está no mundo interior, é onde você se encontra no mundo exterior. Você aciona o novo homem, sempre que os seus ideais e o seu discurso interior se correspondem. Só desta forma pode o novo homem nascer. O discurso interior nasce na escuridão. Da escuridão se faz a luz. O seu discurso interno é o mesmo discurso que você teria caso você realizasse o seu desejo. Em outras palavras, ele é o discurso da realização do seu desejo.

"EU SOU O QUE SOU. (Êxodo 3, versículo 14)".

"Existem dois tesouros que Deus concedeu apenas ao homem, e a nenhuma outra criatura mortal. Estes dois são a mente e a fala; e os tesouros da mente e da fala são equivalentes ao da imortalidade. Se um homem usa esses dois presentes justamente, ele em nada se diferenciará aos imortais... e quando ele sair do corpo, sua mente e sua voz serão os seus guias, e por eles ele será levado ao panteão dos deuses e das almas que alcançaram a felicidade.

– Hermetismo, tradução para o inglês – Walter Scott"

As circunstâncias e condições da vida são impressas pelo seu diálogo interno, elas são o seu eco solidificado. O diálogo interno chama eventos à existência. Em cada evento o som da criação é a vida e a existência. Tudo o que um homem acredita e concebe como verdade se revela em seu discurso interior. Este é o Verbo, a Palavra, a sua vida.

Tente perceber o que você está dizendo para si mesmo neste momento, quais pensamentos e sentimentos você

está consentindo. Eles serão perfeitamente tecidos na tapeçaria da sua vida. Para mudar a sua vida, você deve mudar o seu discurso interior, pois a "vida", disse Hermes, *"é a união da palavra e da mente."* Se a imaginação coincidir o seu discurso interno com a realização do seu desejo, então haverá um caminho reto, em você mesmo, de dentro para fora, e o que está fora instantaneamente refletirá o que está dentro de você, e você vai ter a certeza que a realidade é apenas um reflexo do seu diálogo interno.

"...recebei com mansidão a Palavra em vós implantada, a qual é capaz de salvar vossas almas. (Tiago 1, versículo 21)".

Todos os estágios do progresso do homem foram feitos através do exercício consciente da sua imaginação, combinando com o um discurso interno voltado à realização do seu desejo. E se o homem não coincidir isso perfeitamente, os resultados serão incertos, embora eles possam ser perfeitamente determinados. Uma persistente concepção do desejo realizado, é o caminho para a realização de uma intenção. À medida que controlamos nosso discurso interno, adaptando-o à realização dos nossos desejos, nós podemos deixar de

lado os outros processos. Então simplesmente agimos por clara imaginação e intenção. Imagine o seu desejo realizado e mantenha suas conversas mentais sob esta premissa.

Através dos diálogos internos controlados sobre a premissa da realização do seu desejo, aparentes milagres acontecem. O futuro se torna o presente, e se revela em nosso discurso interior. Se concentrar em seu discurso interno sobre a realização do seu desejo é o mesmo que se ancorar em segurança na vida. Nossas vidas parecem ser divididas em eventos, mas estes nunca são aleatórios, contanto que retenhamos o discurso interno da realização dos nossos desejos. Toda felicidade depende do uso ativo e voluntário da imaginação, para conceber e interiormente afirmar que nós somos o que queremos ser. Nós nos alinhamos com os nossos ideais constantemente, nos lembrando do nosso objetivo, e nos identificando com ele. Alinhe-se com os objetivos, constantemente se voltando ao sentimento do seu desejo realizado. É a frequência, a atenção habitual, o segredo do sucesso. Quanto maior a frequência com que o fazemos, mais natural se torna fazê-lo. A fantasia molda. A imaginação constitui.

É possível resolver todas as situações, com o uso correto da imaginação. Nossa tarefa é pegar a frase certa, aquela que implique que o nosso desejo está realizado, e bombardear a imaginação com ela. Tudo isso está intimamente ligado à misteriosa e sutil "voz da consciência".

O diálogo interior revela as atividades da imaginação, e ativa aquilo o que são as causas das circunstâncias da vida. Como regra, o homem que é totalmente ignorante do seu diálogo interno, se considera não a causa, mas a vítima das circunstâncias. Para criar conscientemente uma circunstância, o homem deve conscientemente comandar o seu discurso interior, alinhando "a voz da consciência" aos seus desejos realizados.

"Ele chama as coisas que não são vistas, como se fossem... (Romanos 4, versículo 17)".

Um discurso interno adequado é essencial. Ele é a maior das artes. É a saída da limitação para a liberdade. A ignorância desta arte faz do mundo um campo de batalha e uma penitenciária onde apenas o sangue e suor são esperados, quando ele deveria ser um lugar de

maravilhas e criações. Um diálogo interno adequado é o primeiro passo para você se tornar o que você quer ser.

"O diálogo é uma imagem da mente, e a mente é uma imagem de Deus. – Hermética"

Na manhã de 12 de abril de 1953, minha esposa acordou com o som de uma voz com grande tom de autoridade, vinda de dentro dela, dizendo: *"Você deve parar de desperdiçar os seus pensamentos, o seu tempo e o seu dinheiro. Tudo na vida deve ser um investimento."*

Desperdiçar é perder, é jogar fora, é gastar sem ter retorno. Investir é gastar com um propósito, do qual se espera um lucro. Esta revelação à minha esposa refere-se à importância do MOMENTO. Ela se trata da mudança do momento. Aquilo o que nós desejamos não está no futuro, mas sim em nós mesmos neste momento. Em todos os momentos de nossas vidas somos confrontados com a eterna escolha sobre: "o que somos, e o que queremos ser". E o que queremos ser já é existente, mas para perceber isso nós temos que fazer o *nosso discurso interno e as nossas ações*, corresponderem àquilo o que queremos.

"Se dois dentre vós concordarem na terra em qualquer assunto sobre o qual pedirem, isso lhes será feito por meu Pai que está nos céus. (Mateus 18, versículo 19)".

Somente o que é feito agora é que conta. O momento presente não se dirige ao passado. Ele se projeta ao futuro para nos questionar: gastar ou investir? O pensamento é o tesouro do céu. A riqueza é o seu símbolo terreno. Cada momento deve ser investido, e nossa conversa interna revela se estamos gastando ou investindo. Se interesse mais por aquilo o que você está interiormente "dizendo agora", do que por aquilo o que você estava "dizendo antes", escolha sabiamente o que você pensa e o que você sente agora.

Toda vez que nos sentimos incompreendidos, desfavorecidos, negligenciados, incertos e amedrontados, estamos gastando os nossos pensamentos e perdendo o nosso tempo. Sempre que assumimos a sensação de ser o que queremos ser, estamos investindo. Não podemos abandonar o nosso momento atual em nossas conversas internas negativas, e ainda esperar manter o controle de nossas vidas. À nossa frente virão os resultados de tudo o que

aparentemente ficou para trás. Não se foi o último momento – ele apenas está por vir.

"Assim será a Palavra que sair da minha boca: Ela não retornará para mim vazia, mas realizará toda a obra que desejo, e atingirá o propósito para o qual a enviei. (Isaías 55, versículo 11)".

As circunstâncias da vida são os ruídos silenciosos do discurso interno que as criou – a palavra visível.

"A Palavra", disse Hermes, "é o Filho, e a Mente é o Pai da Palavra. Eles não se separam um do outro; pois a vida é a união da Palavra e da Mente."

"Ele nos gerou pela Palavra da verdade. (Tiago 1, versículo 18)".

"Sejamos, pois, imitadores de Deus, como filhos amados. (Efésios 5, versículo 1)".

E usemos o nosso discurso interior com sabedoria, para moldar um mundo externo em harmonia com nosso ideal.

"O Senhor fala através de mim, e sua Palavra está em minha língua. (2º Samuel 23, versículo 2)".

A boca de Deus é a mente do homem. Alimente a Deus somente com o melhor.

"Tudo aquilo que for de boa fama... pense nestas coisas. (Filipenses 4, versículo 8)".

O momento atual é sempre, precisamente, o momento mais oportuno para um investimento, interiormente diga a palavra certa.

"Eis que a Palavra está muito próxima de ti, e fácil de assimilar; está na tua boca e no teu coração, por isso poderás obedecer a ela e vivê-la em teu dia-a-dia! Eis que hoje coloco diante de ti a vida e o bem, a morte e o mal, bênçãos e maldições... Escolhe, pois, o caminho da vida, para que vivas plenamente, tu e tua descendência. (Deuteronômio 30, versículos 14, 15 e 19)".

Você escolhe a vida, o bem e as bênçãos ao se tornar aquilo o que você escolhe. O semelhante só é conhecido

pelo seu semelhante. Faça o seu discurso interior abençoar e dar bons frutos. A Ignorância do homem sobre o futuro é o resultado da sua ignorância sobre o seu atual diálogo interno. Seu discurso interior espelha a sua imaginação, e sua imaginação é um governo onde a oposição nunca chega ao poder.

Se o leitor perguntar, "e se o discurso interno continuar a ser subjetivo e for incapaz de encontrar o objeto do seu amor?" A resposta é: ele não permanecerá subjetivo, pela simples razão de que o discurso interno está sempre objetivando a si mesmo. O que frustra e apodrece, e se torna uma doença que aflige a humanidade, é a ignorância do homem na arte de corresponder suas afirmações internas em relação à realização do seu desejo. O discurso interior espelha a imaginação e a imaginação é Cristo.

Mude o seu discurso interno e você mudará a sua percepção do mundo. Sempre que o seu discurso interior e o seu desejo estiverem em conflito, o discurso interior invariavelmente ganhará. Porque o discurso interno objetiva a si mesmo, e é fácil saber se o seu discurso combina com o seu desejo, pois quando combina, o seu desejo se realiza.

Eu sei por experiência própria

"A língua... incendeia o curso da natureza (Tiago 3, versículo 6)".

Capítulo 6

ESTÁ EM VOCÊ

*...Rios, montanhas, cidades e vilarejos,
todos são humanos,
quando você entra em seus Seios você
caminha em Céus e Terras,
como se estivesse em teu próprio Peito,
você carrega seu Céu & Terra e tudo o que
você observa;
apesar de parecerem estar fora, estão
dentro, em sua imaginação,
da qual este mundo de mortalidade é apenas
uma sombra.*

Blake, Jerusalém

O MUNDO INTERNO era tão real para Blake quanto o plano exterior da vida real. Ele olhava para os seus sonhos e visões como as realidades das formas da natureza. Blake atribuía tudo ao alicerce da sua própria consciência.

"O Reino dos Céus está dentro de você (Lucas 17, versículo 21)".

O homem real, o homem imaginativo, investe no mundo exterior usando todo o seu potencial. A aparente realidade do mundo exterior, que é tão difícil de dissolver, é apenas uma prova da realidade absoluta do mundo interior, da sua própria imaginação.

"Nenhum homem vem a mim, sem que o pai dentro de mim o tenha invocado... e Eu e Meu Pai somos um (João 6, versículo 44 e capítulo 10, versículo 30)".

O mundo que é descrito através da observação, é uma manifestação da atividade mental do observador. Quando o homem descobrir que o seu mundo é a sua própria atividade mental visível, que nenhum homem pode vir a ele, a menos que ele o tenha invocado, e que não há ninguém a mudar além de si mesmo, a sua própria essência imaginativa, o seu primeiro impulso será remodelar o seu mundo à imagem do seu ideal. Mas seu ideal não é facilmente encarnado, no momento quando ele deixa de estar em conformidade com a disciplina externa, ele deve impor a si mesmo uma

disciplina ainda mais rigorosa, a autodisciplina da qual depende a realização do seu ideal.

A imaginação não é inteiramente desimpedida e livre para se mover à vontade sem quaisquer regras para restringi-la. Na verdade, o que acontece é o contrário. A imaginação se move de acordo com o hábito. A imaginação faz escolhas, mas ela escolhe de acordo com o hábito. Acordada ou adormecida, a imaginação do homem restringe-se a seguir determinados padrões definidos. É esta influência passiva do hábito que o homem deve mudar; se não o fizer, seus sonhos definharão sob a mesma paralisia habitual.

A imaginação, que é Cristo no homem, não está sujeita à necessidade de produzir apenas o que é bom e perfeito. Ela exerce a sua liberdade absoluta, por causa da necessidade de dotar o ser físico exterior com livre-arbítrio, de optar em seguir o bem ou mal, a ordem ou a desordem.

Escolha neste dia a quem irás servir. (Josué 24, versículo 15).

Depois que a escolha é feita e aceita, tal que ela forme a consciência habitual do indivíduo, a imaginação, então, manifesta o seu infinito poder e sabedoria, moldando o mundo exterior e sensorial da manifestação, à imagem do discurso interno habitual e das ações do indivíduo.

Para realizar o seu ideal, o homem deve primeiro alterar o padrão que a sua imaginação tem seguido.

O pensamento habitual é um indicador do caráter. A forma de mudar o mundo exterior é fazer o seu discurso interno e suas ações, se alinharem com o seu discurso externo e suas ações, para que eles realizem o seu desejo.

Nossos ideais estão à espera de serem encarnados, mas a menos que nós mesmos nos alinhemos com o nosso discurso interior e suas ações, com o discurso e as ações que realizem nosso desejo, eles serão incapazes de vir à luz. O seu diálogo interno e as suas ações, são canais da ação de Deus. Ele não poderá responder às nossas orações, a menos que estes caminhos lhe sejam ofertados. O comportamento exterior do homem é mecânico; está sujeito aos impulsos aplicados a ele, através do seu comportamento interior, e dos velhos

hábitos que o seu ser carrega, até que sejam substituídos por novos. Existe uma capacidade peculiar do segundo homem, ou o EU Interior, que é dar ao EU Exterior aspectos semelhantes à essência de sua própria realidade. Qualquer alteração no comportamento do eu interior resultará em mudanças externas equivalentes.

Os sábios chamam a mudança de consciência de "morte". Por morte se refere, não a destruição da imaginação e do estado com o qual ela estava fundida, mas o rompimento da sua união com este estado. A fusão é união, não unicidade. Assim, as condições que tal união gerou desaparecem. **"Eu morro diariamente"** disse Paulo aos Coríntios (1º Coríntios 15, versículo 31). Blake disse ao seu amigo Crabbe Robinson:

Não há nada como a morte. A morte é a melhor coisa que pode acontecer na vida; mas a maioria das pessoas morrem muito tarde, e levam um tempo extremamente impiedoso para morrer. Deus sabe que seus amigos nunca as verão ressuscitarem dos mortos.

Para o homem externo dos sentidos, que não sabe nada da essência do homem interior, isso tudo é pura

bobagem. Mas Blake deixou o acima citado, bem claro, quando ele escreveu isso no ano anterior à sua morte:

William Blake — alguém que muito amava estar em boa companhia. Nascido em 28 de novembro de 1757, em Londres, e morreu várias vezes desde então.

Quando o homem assume o sentido de Cristo em sua imaginação, ele enxerga o porquê Cristo teve que morrer e ressuscitar dos mortos para salvar o homem — porquê ele teve que desprender a sua imaginação de seu atual estado para alinhá-la com um conceito mais elevado de si mesmo, para que ele pudesse superar as suas atuais limitações, e assim, salvar a ele mesmo.

Aqui apresento uma bela história de uma morte psicológica, que foi testemunhada por uma "amiga". *"Semana passada", escreveu aquele "quem ressuscitou dos mortos," "uma amiga me ofereceu sua casa nas montanhas para eu passar as férias de Natal, já que ela planejava ir para o leste. Ela disse que me confirmaria isso ainda nesta semana. Tivemos uma conversa muito agradável, e eu mencionei você, e o seu ensino, em meio a uma conversa sobre o 'Experimento com tempo' de Dunné, sobre o qual ela estava lendo.*

"Sua carta chegou na segunda-feira. Quando eu a peguei eu tive uma súbita sensação de depressão. No entanto, quando eu li, ela dizia que eu poderia usar a casa, e me disse onde encontrar as chaves. Em vez de ficar alegre, eu fiquei ainda mais deprimido, tanto que, eu concluí que devia haver alguma coisa nas entrelinhas e que eu estava intuitivamente percebendo. Eu vasculhei a carta e li toda a primeira página e logo quando eu virei para a segunda página, eu vi que ela tinha feito uma anotação na parte de trás da primeira folha. Esta anotação se tratava de uma descrição extremamente curta e direta, de uma característica desagradável do meu caráter, com a qual eu lutei por anos para superar, e que nos últimos dois anos eu pensava ter conseguido. Mas aqui, novamente, estava descrita com precisão clínica.

"Eu fiquei atordoado e desolado. Eu pensei comigo mesmo, 'o que é que esta carta está tentando me dizer? Em primeiro lugar ela me convidava para usar sua casa, assim como eu tinha me visto, em uma bela e adorável casa durante as férias. Em segundo lugar, nada vem a mim a não ser que eu o tenha chamado. E em terceiro lugar, ultimamente não tenho ouvido nada a não ser

boas notícias. Então, a conclusão óbvia é que, algo em mim corresponde a esta carta, e não importa o que aparente ser, é uma boa notícia.'

"Eu reli a carta, e assim que eu o fiz eu perguntei, 'O que há aqui para que eu veja?' E então eu vi, e começava dizendo: 'Logo depois da nossa conversa da semana passada, eu senti que eu poderia lhe contar...' E o resto da página estava repleto de 'provas' e 'evidências', emaranhados como passas em um bolo de sementes. Um grande sentimento de euforia tomou conta de mim. Tudo isso era passado. Aquilo que eu tanto tinha me esforçado para corrigir estava consumado. De repente percebi que a minha amiga foi testemunha da minha ressurreição. Eu rodopiava no meu estúdio cantando: 'Tudo isso virou passado! Isso está superado. Obrigado, está superado!' Eu reuni toda a minha gratidão em uma grande esfera de luz e lancei-a em direção a você, e se você viu o clarão de um relâmpago segunda-feira à noite, pouco depois das seis, era isso.

"Agora, ao invés de lhe escrever uma carta formal, por ser a coisa certa fazer, eu posso lhe escrever prestando os meus sinceros agradecimentos pela sua sinceridade,

e agradecer-lhe pelo empréstimo de sua casa, e lhe dizer:

"Muito obrigado pelas suas lições, pois elas fizeram da minha amada imaginação o meu verdadeiro Salvador."

Agora, se qualquer pessoa disser a esse homem: *"Ei... Cristo está aqui e ali..."* Ele não acreditará nessa pessoa, pois ele sabe que o Reino de Deus está dentro dele, que ele mesmo deve assumir total responsabilidade pela encarnação do seu ideal, e que nada além da morte e ressurreição poderá levá-lo até ele. Ele encontrou o seu Salvador, a sua amada imaginação, para sempre expandindo em direção ao seio de Deus.

Só existe apenas uma realidade, que é Cristo — a imaginação humana, a herança e a conquista final, de toda a humanidade.

O objetivo é que não sejamos mais como crianças, levados de um lado para o outro pelas ondas teológicas, nem jogados para cá e para lá por todo vento de doutrina e pela malícia de certas pessoas que induzem os incautos ao erro. Longe disso, seguindo a

verdade em amor, cresçamos em tudo, naquele que é a cabeça, o próprio Cristo. (Efésios 4, Versículos 14 e 15).

Capítulo 7

A CRIAÇÃO ESTÁ CONSUMADA

"EU SOU o Alfa e o Ômega, o primeiro e o último, o princípio e o fim. (Apocalipse 22, versículo 13)".

"O que foi, é agora, o que há de ser, já passou, e Deus requer aquilo o que já passou. (Eclesiastes 3, versículo 15)".

BLAKE via todas as possíveis situações humanas, como Estados "já consumados". Ele via todos os aspectos, cada trama e cada drama, já constituídos como "meras possibilidades", enquanto nós não estivermos incorporados a eles, mas como realidades supremas quando habitamos neles. Ele descrevia estes estados como "Esculturas dos Salões Perdidos."

Distingui, portanto, os estados dos indivíduos nestes estados. Os estados se alteram, mas as identidades

individuais nunca mudam nem se cessam... *"A imaginação não é um estado"* – Disse Blake.

"Ela é a própria existência humana. Afeição ou Amor se tornam um estado quando distinguidos pela imaginação".

Dizer o quanto é importante lembrar disso, é quase impossível, mas no momento em que o indivíduo perceber isso pela primeira vez, será o momentum mais importante de sua vida, e estar incentivado a sentir isso, é o mais alto nível de incentivo que se pode ter.

Esta verdade é comum a todos os homens, mas ter a consciência dela — estar autoconsciente disso — é outra história.

O dia que eu percebi esta grande verdade — que tudo no meu mundo é uma manifestação da atividade mental que se passa dentro de mim, e que as condições e circunstâncias da minha vida só refletem o estado de consciência com o qual eu estou unido — foi o mais

importante em minha vida. Mas a experiência que me fez ter esta certeza é tão distante da existência comum, que por muito tempo eu hesitei em falar sobre ela, pois a minha razão se recusava a admitir as conclusões que tive através desta experiência. No entanto, esta experiência me revelou que eu sou soberano dentro da esfera do meu próprio estado de consciência, e que é o estado com o qual eu estou identificado que determina a experiência que eu vivo. Portanto, isso deve ser algo a ser compartilhado com todos, pois saber disto é tornar-se livre da maior tirania do mundo, a crença nas causas secundárias.

"Bem-aventurados os puros de coração, pois eles verão a Deus. (Mateus 5, versículo 8)".

Bem aventurados aqueles cuja imaginação tem sido purificada das crenças nas causas externas, eles sabem que a imaginação é tudo, e tudo é imaginação.

Um dia eu despercebidamente saí do meu apartamento em Nova York para uma zona rural de algum passado remoto. Quando entrei no salão de jantar de um grande

hotel, eu me tornei totalmente consciente da situação. Eu sentia que o meu corpo físico estava imóvel em minha cama em Nova York. E ainda assim aqui eu estava tão acordado e tão consciente como sempre estive. Eu sabia intuitivamente que se eu pudesse parar a atividade em minha mente, tudo diante de mim iria congelar. Logo que me ocorreu esse pensamento, veio em mim o desejo de experimentá-lo. Eu senti uma tensão em minha cabeça, que provocou um silêncio completo. Minha atenção se concentrou tal como o foco de um laser, e a garçonete que andava, não andou. Olhei pela janela e as folhas que caíam, não caíam mais. E a família comendo à mesa, não comia mais. Eles que levavam a comida à boca, não mais levavam. Então a minha atenção se dispersou, a tensão aliviou, e de repente tudo voltou ao que era, seguindo o seu curso. As folhas caíram, a garçonete caminhava pelo salão, e a família comia o seu jantar. Então eu entendi a visão de Blake, das "Esculturas dos Salões Perdidos".

"Eu vos enviei para colher onde não empregaste seu trabalho. (João 4, versículo 38)".

A criação está consumada.

"EU SOU o Alfa e o Ômega, o primeiro e o último, o princípio e o fim. (Apocalipse 22, versículo 13)".

"Eu sei que tudo quanto Deus fez, durará para sempre; nada se pode acrescentar às suas obras, e nada se pode tomar delas; e isso Deus fez assim para que os homens tenham a sua grandeza. O que foi, é agora, o que há de ser, já passou, e Deus requer aquilo o que já passou. (Eclesiastes 3, versículos 14 e 15)".

O mundo da criação está completo e sua matriz original está dentro de nós. Nós a vimos antes de sermos estabelecidos como homens, e desde então tentamos recordá-la para ativar segmentos da mesma. Existem infinitas perspectivas desta matriz. Nossa tarefa é obter a perspectiva correta, e ao determinar o direcionamento da nossa atenção, fazê-la acontecer de acordo com o nosso ponto de vista interior. Se pudermos montar a sequência correta e experienciá-la na imaginação, até que ela adquira o tom de realidade, então, nós conscientemente criamos circunstâncias. Esta perspectiva interna é a atividade da imaginação que

deve ser conscientemente direcionada. Devido a uma série de transformações mentais, nós gradativamente nos tornamos mais conscientes dos aspectos de tudo aquilo o que já existe, e ao alinharmos nossa própria atividade mental ao aspecto da criação que nós desejamos experienciar, nós o ativamos, o ressuscitamos, e a ele damos vida.

Esta experiência que eu tive não só mostra o mundo como uma manifestação da atividade mental do observador individual, mas também revela que o nosso direcionamento permite que a nossa atenção salte entre esses momentos eternos. Um abismo infinito separa qualquer momento distinto que nós vivemos. Nós, através dos movimentos da nossa atenção, damos vida às "Esculturas dos Salões Perdidos."

Pense que o mundo contém um número infinito de estados de consciência, através dos quais ele poderia ser observado. Pense nestes estados, como salões ou mansões na Casa de Deus, e que como os quartos de qualquer casa, eles são fixamente alocados em relação um ao outro. Agora pense em você mesmo, o seu verdadeiro EU, o seu Eu imaginativo, como um habitante

vivo, caminhando pela casa de Deus. Cada quarto contém algumas das "Esculturas Perdidas", com infinitas tramas e dramas, e situações e eventos já existentes, mas não ativados.

Elas são ativadas assim que a imaginação humana entra em contato e se funde a elas. Cada uma representa certas atividades mentais e emocionais. Para entrar em um estado, o homem deve consentir com as ideias e sentimentos que ele representa. Esses Estados representam um número infinito de possibilidades e transformações mentais que o homem pode experimentar. Para mudar para outro estado ou mansão se exige uma mudança de crenças. Tudo o que você sempre desejou já existe e só espera pela correspondência das suas crenças. E deve ser uma correspondência equivalente, pois esta é a condição necessária, e somente por essa condição o estado desejado poderá ser ativado e objetivado. Combinar as crenças de um estado é a busca que encontra, é o bater à porta que faz abrir, o pedir que se recebe. Entre, e domine sobre a terra.

No momento em que o homem corresponde às crenças de um estado qualquer, ele funde-se com este estado, e esta União resulta na ativação e projeção dos seus aspectos, tramas, dramas e eventos. Este estado se torna a casa onde o indivíduo habita, pela qual ele vê o mundo. Este será o seu alicerce, e, se o indivíduo for observador, ele verá a realidade exterior se edificar de acordo com o modelo de sua imaginação.

É pelo fato de termos nos acostumado a contemplar a nossa auto-imagem, que nós ficamos sujeitos às limitações dos nossos sentidos físicos e ficamos encobertos em corpos de carne e osso. É por isso que o despertar da imaginação é necessário, o retorno do Filho pródigo que o nosso Pai espera.

"Porque a criação aguarda com ardente expectativa a manifestação dos filhos de Deus. Porém a criação foi submetida à vaidade, não por sua vontade, mas por causa daquele que a sujeitou. Porque a própria criação também há de ser libertada do cativeiro da corrupção em que se encontra, recebendo a gloriosa liberdade outorgada aos filhos de Deus. (Romanos 8, versículos 19, 20 e 21)".

Nós fomos sujeitos a esta experiência biológica porque ninguém poderá despertar a imaginação, sem antes ter sido submetido às vaidades e as limitações da carne, quem não tomou a parte que lhe cabe da herança, quem não experimentou e provou este cálice da experiência, não se torna pródigo; e a confusão irá permanecer até que o homem desperte, e uma perspectiva fundamentalmente imaginativa sobre a vida lhe seja estabelecida e tomada como fundamento.

"Eu deveria pregar... as riquezas insondáveis de Cristo, e fazer com que todos os homens vejam a comunhão do mistério, que desde o início do mundo tem sido escondido em Deus, que criou todas as coisas, através de Jesus Cristo. (Efésios 3, versículos 8 e 9)".

Tenha em mente que Cristo em você, é sua imaginação.

Assim como a aparência do nosso mundo é determinada pelo estado particular com o qual nós nos identificamos, da mesma forma nós podemos determinar nosso destino como indivíduos, fundindo

nossa imaginação com os ideais que buscamos realizar. Da distinção entre nossos estados de consciência depende a distinção entre as circunstâncias e condições de nossas vidas. O Homem, que é livre na escolha do seu estado, muitas vezes implora para ser salvo do estado que ele mesmo escolheu.

"...e vós reclamareis em voz alta contra o rei que vós mesmos tiverdes escolhido, porém O Senhor não atenderá as vossas queixas neste dia. Contudo, o povo recusou-se a ouvir a voz de Samuel e exclamou: "Não teremos um rei sobre nós! ". (1º Samuel 8, versículos 18 e 19)".

Escolha sabiamente o estado ao qual você vai servir. Todos os estados não têm vida, até que a sua imaginação se funda a eles.

"Todas as coisas, quando são admitidas, são manifestadas pela luz; pois tudo o que é feito manifesto é luz. (Efésios 5, versículo 13)"; e disse Jesus: "EU SOU a luz do mundo. (João 8, versículo 12)"; e disse ELE também: "VÓS SOIS a luz do mundo. (Mateus

5, versículo 14)". A luz pela qual essas ideias, às quais você consente, são manifestadas.

Entregue-se ao seu ideal. Nada pode tirá-lo de você, senão a sua imaginação. Não pense no seu ideal, pense através dele. Somente os ideais através dos quais você pensa é que são sempre realizados.

"Nem só de pão vive o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus. (Mateus 4, versículo 4)".
E "a boca de Deus" é a mente do homem.

Alimente-se dos ideais que você deseja realizar. Tenha um propósito, tenha um objetivo definido, ou sua mente ficará vagueando errantemente, se alimentando com qualquer sugestão negativa. Se você viver bem mentalmente, tudo o resto ficará bem. Com uma mudança da sua dieta mental você pode alterar o curso dos eventos que você observa. Mas sem essa mudança na alimentação de sua mente, sua história pessoal permanecerá a mesma. Você ilumina ou escurece a sua vida através das ideias que você consente. Nada é mais

importante que as ideias que você consome. E você consome as ideias as quais você pensa.

Se você notar que nada mudou em seu mundo, isso é um sinal claro que você não está seguindo fielmente a sua nova dieta mental, que você negligencia afim de culpar as circunstâncias que o cercam. Você precisa de uma nova atitude sustentada. Você pode ser qualquer coisa que você almeja, se você tornar essa concepção habitual, pois qualquer ideia que exclua todas as outras do raio de sua atenção, será compelida em ação. As ideias e hábitos aos quais você recorre constantemente, definem o estado ao qual você está fundido. Portanto, treine a si mesmo a ocupar mais frequentemente a sensação do seu desejo realizado. Isto é a magia da criatividade. É a maneira de trabalhar no sentido da fusão com o estado desejado.

Sempre é possível passar do pensamento sobre o fim que você deseja realizar, para o pensamento através deste fim. Mas a questão crucial, é pensar da extremidade, pensar, significa unificação ou fusão com a ideia: Considerando que no pensamento através do fim há sempre sujeito e objeto — o indivíduo que pensa e a

coisa que é pensada. Você deve imaginar-se no estado do seu pedido atendido, no seu amor por este estado, e ao torná-lo vivo, pensar através de sua perspectiva, e não mais sobre ela. Você passa de "pensar sobre" para "pensar através", concentrando a sua imaginação no sentimento da realização do seu desejo.

Sempre é possível transcender o pensamento sobre o fim que você deseja realizar, para o pensamento a partir do fim que você deseja realizar. E a questão crucial é pensar a partir do fim, pois para pensar a partir do fim é necessária a unificação ou fusão com o seu ideal; enquanto que apenas pensar sobre o fim é o mesmo que separar o sujeito e o objeto — o indivíduo que pensa e aquilo o que é pensado. Você deve imaginar-se no estado do seu pedido atendido, e com o seu amor a esse estado, torná-lo vivo em você, pensando através e não sobre. Você irá transcender do "pensamento sobre" para o "pensamento através", ao ter centralizado a sua imaginação no sentimento da realização do seu desejo.

Capítulo 8

A MENINA DOS OLHOS DE DEUS

"Qual a vossa opinião acerca de Cristo? De quem Ele é filho?" (Mateus 22, versículo 42).

Quando esta pergunta for feita a você, deixe a sua resposta ser: *"Cristo é a minha imaginação"*, e, embora *eu ainda não veja todas as coisas que obedecem a ELE. (Hebreus 2, versículo 8)*, eu sei, mesmo assim, que eu sou Maria, de quem, mais cedo ou mais tarde, ele nascerá, e que, finalmente, *"tudo posso naquele que me fortalece". (Filipenses 4, versículo 13)*.

O nascer de Cristo é o despertar do homem interior, ou o segundo homem. É torna-se consciente da atividade mental dentro de si, a atividade que permanece estejamos conscientes dela ou não.

O nascimento de Cristo não vai trazer ninguém de longe, nem trará à existência algo que não existia antes. Ele é a revelação do Filho de Deus no homem.

"Eis que Ele vem com as nuvens." (Apocalipse 1, versículo 7). Esta é a descrição do profeta sobre os raios dourados de luz que emanam da cabeça de quem ele desperta. Ele vem de dentro e não de fora, como Cristo em nós.

Este grande mistério: *"Deus foi manifestado em carne". (1º Timóteo 3, versículo 16).* Se deu desde o início do advento, e é apropriado que a limpeza do *"templo de Deus, que sois vós". (1º Coríntios 3, versículo 17),* permaneça na vanguarda dos mistérios cristãos. *"Pois o Reino de Deus já está entre vós!" (Lucas 17, versículo 21).*

O advento é o desvendar do mistério do seu ser. Se você for praticar a arte da revisão por uma vida vivida de acordo com a sabedoria, com o uso imaginativo do seu discurso interno e das suas ações interiores, na confiança que, através do uso consciente do *"poder que*

em nós opera". Cristo despertará em você, se você acreditar, confiar, e agir com essa convicção. Cristo despertará em você. Este é o advento.

"Sem dúvida, grande é esse mistério da fé: Deus foi manifestado em carne". (1º Timóteo 3, versículo 16).

E do Advento em diante: *"Aquele que tocar em vós, tocará na menina dos olhos de Deus". (Zacarias 2, versículo 8).*

– SÉRIE –

O DESPERTAR DA CONSCIÊNCIA

Por Neville Goddard

1 – AO SEU COMANDO

2 – SUA FÉ É SUA FORTUNA

3 – ORAÇÃO: A ARTE DE ACREDITAR

4 – O SENTIMENTO É O SEGREDO

5 – O PODER DA CONSCIÊNCIA

6 – O DESPERTAR DA IMAGINAÇÃO

7 – TEMPO DE SEMEAR E COLHER

Conheça estes e outros lançamentos!



www.universolivros.com.br

UNIVERSO
LIVROS



TEMPO DE SEMEAR & COLHER



Volume 7
O DESPERTAR
DA CONSCIÊNCIA

NEVILLE GODDARD

TEMPO DE SEMEAR E COLHER

Neville Goddard

Este eBook é uma tradução completa do livro "Seedtime and Harvest" de Neville Goddard, 1956, e como tradução ele é protegido por leis de direitos autorais e intelectuais. Este ebook é gratuito e distribuído única e exclusivamente pela Universo Livros, ele e não pode ser editado, revendido, ou dado como recompensa, sem autorização prévia.

Para compartilhar este ebook com seus amigos em suas redes sociais, copie e cole o link abaixo na sua mensagem. Agradecemos o seu apoio.

<http://universolivros.com.br/tempo-de-semeiar-e-colher>

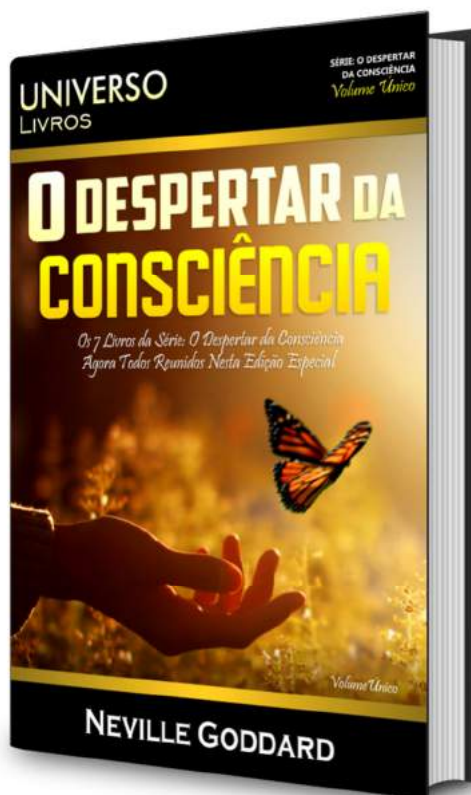
Visite o Nosso Canal no YouTube

<http://youtube.com/universolivros>



www.universolivros.com.br

EDIÇÃO ESPECIAL IMPRESSA



NEVILLE GODDARD – 7 LIVROS EM 1
ADQUIRA AGORA!

CLIQUE NO LINK ABAIXO E SAIBA MAIS:

<http://www.universolivros.com.br/o-despertar-da-consciencia-volume-unico>

SUMÁRIO

O FIM DA LINHA DE OURO	5
OS QUATRO PODERES	9
O DOM DA FÉ.....	23
A ESCADA DA VIDA	33
O JOGO DA VIDA.....	45
TEMPO, TEMPOS, E A METADE DE UM TEMPO	55
ASTUTOS COMO AS SERPENTES.....	63

CAPÍTULO 1

O FIM DA LINHA DE OURO



*Dei a ti o fim de uma linha de ouro;
Agora, enrole-a em um carretel;
Ela te guiará aos Portões do Céu;
Erguidos entre as muralhas de Jerusalém.*

– Willian Blake.

Nos ensaios seguintes, eu tento indicar algumas formas de abordagem para que você alcance a compreensão da Bíblia, e a realização dos seus sonhos.

Para que não vos torneis indiferentes, mas seguidores daqueles que através da fé e paciência, herdaram as promessas". (Hebreus 6, versículo 12).

Muitos dos que admiram os velhos e conhecidos versículos bíblicos, se decepcionam quando tentam ler a Bíblia assim

como se lê um livro comum, pois, muito provavelmente, eles não entendem que a Bíblia foi escrita sob a linguagem do simbolismo. Por não saber que todos os seus personagens são personificações das leis e funções da mente; que a Bíblia é psicologia, ao invés de história, eles embaralham os seus cérebros sobre ela por um tempo, e depois desistem. Toda ela parece ser demasiadamente mistificada. Para entender o significado de suas metáforas, o leitor da Bíblia deve estar despertado imaginativamente.

De acordo com as escrituras, dormimos para Adão e despertamos em Cristo. Ou seja, dormiremos todos coletivamente e despertaremos individualmente.

"E o Senhor Deus fez cair um sono profundo sobre Adão, e este adormeceu." (Gênesis 2, versículo 21).

Se Adão, ou o homem genérico, caiu em um sono profundo, então, suas experiências conforme registradas nas Escrituras devem ser um sonho. Somente aquele que desperta pode contar o seu sonho, e somente aquele que consegue entender o simbolismo dos sonhos, pode interpretar o sonho.

"E disseram um ao outro: Por ventura não se incendiou o coração dentro de nós, enquanto ELE falava conosco pelo caminho; enquanto a nós ELE revelava as Escrituras?" (Lucas 24, versículo 32).

A Bíblia é uma revelação das leis e funções da mente, expressada na linguagem do domínio dos sonhos, para o qual vamos quando dormimos. Porque a linguagem simbólica deste domínio dos sonhos é a mesma para todos os homens. Os novos exploradores deste reino – a imaginação humana – o chamam de *"inconsciente coletivo"*.

O propósito deste livro, no entanto, não é dar-lhe uma definição completa dos simbolismos bíblicos, ou interpretações exaustivas das suas histórias. Tudo o que espero fazer é te indicar o caminho no qual você estará mais propenso a ter sucesso na realização dos seus desejos. "Tudo o que desejardes realizar" só poderá ser obtido através do exercício voluntário e consciente da imaginação, estando em obediência direta às leis da mente. Em algum lugar dentro deste Reino da Imaginação, existe um estado de espírito, um sentimento da realização do desejo, que, se for dominado, resultará no sucesso para você. Este reino,

este Éden – a sua imaginação – é mais vasto do que você imagina, e a sua exploração é recompensadora. *"Eu estou te dando o fim de uma linha de ouro"*; agora, enrole-a em um carretel.

CAPÍTULO 2

OS QUATRO PODERES



"E do Éden saía um rio para regar o jardim, e dali ele se dividia em quatro cabeças". (Gênesis 2, versículo 10).

"E todos eles tinham quatro faces. (Ezequiel 10, versículo 14).

"Disse ele: Eu, porém, vejo quatro homens distintos, que andam através do fogo e nenhum dano sofrem; e o aspecto do quarto é semelhante ao filho de Deus. (Daniel 3, versículo 25)".

"Os Quatro Poderes estão dentro de cada homem". - Willian Blake.

"Os Quatro Poderes" constituem a individualidade do homem, ou Deus no homem. Estes "quatro poderes"

existem em todos os homens, mas eles não são quatro poderes separados, eles são tão ligados um ao outro quanto os dedos da mão. "Os quatro poderes" são quatro diferentes aspectos da sua mente, e se diferem um do outro em caráter e função, habitando o corpo do homem sem se separar dele.

Podemos entender melhor "os quatro poderes" comparando-os com os quatro elementos mais importantes na produção de uma peça de teatro.

*"Todo o mundo é um palco,
E todos os homens e mulheres, meros atores;
Eles têm suas entradas e suas saídas;
E um homem, em seu tempo,
Participa de muitas cenas.... "*

– Assim Como Queiras, Ato II, Cena VII.

O produtor, o autor, o diretor e o ator são os quatro elementos mais importantes na produção de uma peça. No drama da vida, a função do produtor é sugerir o tema da peça. Isto ele faz sob a forma de um desejo, tal como, "Eu

gostaria de ser bem sucedido"; "Quem me dera se eu pudesse fazer uma viagem"; "Quem me dera eu fosse casada"; e assim por diante. Mas para aparecer no palco do mundo, estes temas gerais devem ser especificados e trabalhados detalhadamente. Não é o bastante apenas dizer, "Eu gostaria de ser bem sucedido", isso é muito vago. Sucesso em quê? No entanto, "O Primeiro Poder" só sugere um tema.

A dramatização do tema é deixada para a originalidade do "Segundo Poder", o autor. Na dramatização do tema, o autor escreve apenas a última cena da peça – mas esta, ele escreve em detalhes. A cena deve dramatizar o desejo realizado. Ele mentalmente constrói esta cena o mais próximo possível daquilo o que ele experienciaria caso o desejo fosse realizado. Quando a cena está nitidamente visualizada, o trabalho do autor termina.

"O Terceiro Poder" na produção do jogo da vida é o diretor. A tarefa do diretor é garantir que o ator se mantenha fiel ao roteiro, e fazê-lo ensaiar várias e várias vezes, até que ele realize a cena com naturalidade. Esta função pode ser comparada a uma atenção conscientemente controlada e

dirigida – uma atenção focada exclusivamente na ação que implicará na realização do desejo.

"E o aspecto do quarto é semelhante ao filho de Deus" – A Imaginação humana, o ator. Este "Quarto Poder" performa dentro de si mesmo; na imaginação, a ação pré-determinada que implica na realização do desejo. Sua função não é visualizar e nem observar a ação.

Esta função realmente encena o drama, e faz isso várias vezes, até que ela assuma os tons de sua realidade. Sem a visão dramatizada do desejo realizado, o tema continua a ser um simples tema, e repousa para sempre nas vastas câmaras dos temas não nascidos. Sem a cooperação de sua atenção, obedecendo à visão dramatizada da realização do desejo, esta visão não será percebida, e nem atingirá a sua realidade objetiva.

"Tende em vós o mesmo sentimento que teve Jesus Cristo: que tendo plenamente a natureza de Deus, não julgava como ofensa se igualar a Deus" (Filipenses 2, versículos 5 e 6).

O drama da vida é um esforço conjunto dos quatro aspectos da alma humana.

"Tudo o que você observa, embora pareça estar fora, está dentro, em sua imaginação, da qual este mundo de mortalidade é apenas uma sombra..."

– Willian Blake.

Tudo o que vemos é uma construção visual artificial, que expressa um tema – um tema que foi dramatizado, ensaiado e executado em outro lugar. O que estamos assistindo no palco do mundo é uma construção ótica, concebida para expressar os temas que foram dramatizados, ensaiados e realizados na imaginação dos homens.

"Os quatro poderes" constituem a individualidade do homem, ou Deus no homem, e tudo o que ele observa, embora pareça estar fora, são apenas projeções na tela do espaço – construções óticas arquitetadas pelo próprio indivíduo, para informá-lo a respeito dos temas que ele concebeu, dramatizou, ensaiou e executou dentro de si mesmo.

"A criatura foi feita sujeita a vaidade", para que ela possa tornar-se consciente de sua individualidade e de suas funções, pois com a consciência de sua individualidade e suas funções, ela pode agir de acordo com uma finalidade; ela pode conscientemente ter uma história autodeterminada. Sem consciência, ela age inconscientemente, e clama a um Deus objetivo, para ser salva de sua própria criação.

***"Ó Senhor, até quando eu clamarei, e tu não me escutará!
Mesmo clamando fervorosamente, tu não vens me
salvar!" (Habacuque 1, versículo 2).***

Quando o homem descobre que a vida é uma peça que é escrita conscientemente ou inconscientemente por ele mesmo, ele deixará a cega autopenitencia de ficar julgando os outros. Em vez disso, ele vai reescrever a peça conforme o seu ideal, pois ele vai perceber que todas as alterações na peça, devem ser provenientes da cooperação dos "quatro poderes" dentro dele. Só eles podem alterar o script e produzir a mudança.

Todos os homens e mulheres em seu mundo são meros participantes, que são tão impotentes para mudar a sua peça, como são os atores no palco do teatro para mudar o cenário. A mudança desejada deve ser concebida, dramatizada, ensaiada e realizada no teatro da sua mente. Quando a quarta função, a imaginação, concluir a sua tarefa de ensaiar a versão revisada da peça até que ela seja natural, então a cortina se abrirá sobre este mundo tão aparentemente sólido, e os "Quatro poderes" projetarão o reflexo da peça real sobre a tela do espaço. Os homens e mulheres automaticamente desempenharão os seus papéis para realizar o cumprimento do tema dramatizado. Os participantes, em virtude de suas várias partes no drama do mundo, tornam-se relevantes ao tema dramatizado por você, e porque são relevantes, são trazidos ao seu drama. Eles vão desempenhar os seus papeis, acreditando fielmente que, ao mesmo tempo, foram eles mesmos que iniciaram as cenas que eles participaram. Isto porque:

"Pai, tu estás em mim, e Eu em ti... e Eu neles, e tu em mim..."
(João 17, versículos 21 e 23).

Eu estou envolvido pela humanidade. Nós somos um. Estamos todos desempenhando as quatro funções, o produtor, o autor, o diretor e o ator no drama da vida.

Uns fazem isso conscientemente, outros inconscientemente. É necessário que isso seja feito conscientemente. Somente desta forma poderemos ter a certeza de um final perfeito para a nossa peça. Então, devemos entender porque nós devemos nos tornar conscientes dos quatro poderes do Deus único dentro de nós, para que possamos ter a companhia de Deus como seus filhos.

***"O homem não deve permanecer como homem;
Seu objetivo mais elevado deve ser;
Pois Deus, somente a deuses Aceitará como companhia."
– Angelus Silesius.***

Em janeiro de 1946, levei minha esposa e minha filha para umas férias em Barbados, nas Índias Ocidentais Britânicas. Sem saber que havia uma grande dificuldade para obter uma passagem de retorno, eu não reservei a nossa antes de sair de Nova York. Após a nossa chegada em Barbados, descobri que havia apenas dois navios atendendo as ilhas,

um vindo de Boston e outro de Nova York. Disseram-me que não havia lugar disponível para eles até setembro. Como eu tinha compromissos em Nova York, logo na primeira semana de maio, eu coloquei meu nome na longa lista de espera para um retorno em abril.

Poucos dias depois, o navio de Nova York estava ancorado no porto. Eu o observei muito atentamente, e decidi que ele seria o navio em que eu embarcaria com a minha família. Voltei para o meu hotel, e assumi a atitude que eu teria, caso estivéssemos navegando de verdade naquele navio. Sentei-me em uma poltrona confortável em meu quarto, e me lancei em uma ação imaginativa.

Em Barbados, temos que embarcar em uma lancha motorizada ou em um barco a remos, para seguir para o porto mais profundo, quando o embarque é realizado em um grande navio. Eu sabia que eu teria que assumir a sensação de que estávamos embarcados no navio. Eu escolhi a ação interna de sair tranquilamente do porto e subir a rampa para o navio. A primeira vez que tentei, minha atenção vagueou depois de ter chegado ao topo da rampa. Eu retornei a mim mesmo e tentei de novo. Eu não me

lembro quantas vezes eu realizei esta ação na minha imaginação, até chegar na plataforma e olhar para traz para o porto com a sensação da doce tristeza da partida. Eu estava feliz em voltar para minha casa, em Nova York, mas nostálgico em dizer adeus a essa ilha adorável e à nossa família e amigos. Eu me lembro que em uma das minhas muitas tentativas de subir a bordo, com a sensação de que eu estava navegando, eu adormeci. Depois que acordei, eu segui com as minhas atividades sociais de costume, tanto de dia como à noite.

Na manhã seguinte, recebi um telefonema da companhia de navios, pedindo-me para comparecer em seu escritório para buscar os nossos bilhetes para viajar em abril. Eu fiquei curioso para saber o motivo do cancelamento desta saída de Barbados, e porque eu fui escolhido para ser encaixado nesse cancelamento, e por quê mesmo estando no final de uma longa lista de espera, acabei ganhando a reserva, mas, tudo o que o agente pôde me dizer foi que um aviso havia sido recebido naquela manhã, vindo de Nova York, oferecendo passagem para três pessoas. Eu não fui o primeiro a ser chamado pelo agente, mas por razões que ele não soube explicar, aqueles que foram chamados primeiro

disseram que no momento eles não poderiam viajar em abril. Nós partimos em 20 de abril e chegamos em Nova York na manhã de primeiro de maio.

Na produção da minha peça – Navegar em um navio que me levaria para Nova York no início de maio – eu utilizei os quatro elementos mais importantes no meu drama. Como o produtor, eu decidi navegar em um navio específico em um determinado momento. No papel do autor, eu escrevi o roteiro – eu visualizei a ação interna que conformava com a ação exterior, que resultaria que o meu desejo seria realizado. Como diretor, eu realizei os ensaios, como ator, imaginei-me na ação de subir a rampa, até que a ação se tornasse completamente natural.

Isto sendo feito, os eventos e as pessoas rapidamente foram mudados para que o mundo exterior fosse adequado à peça que eu tinha construído e promulgado em minha imaginação.

*"Eu vi o fluxo da visão mística;
E vivi entre os homens, bosques, e riachos;
Até que eu já não conseguia distinguir;
O fluxo da vida, e os meus sonhos."*

– George William Russell (AE).

Eu contei essa história para um público em uma palestra minha em São Francisco, e uma senhora na plateia me disse como ela inconscientemente tinha usado essa mesma técnica, quando ela era uma menina.

O incidente ocorreu na véspera de Natal. Ela estava se sentindo muito triste e cansada, com pena de si mesma. Seu pai, a quem ela adorava, havia morrido repentinamente. Não só ela sofreu esta perda justo na época de Natal, mas também a necessidade forçou a abandonar os seus anos de faculdade para ter que começar a trabalhar. Nesta véspera de Natal chuvosa, ela estava de carona indo para casa de carro, passando pelas ruas de São Diego. O carro estava cheio de jovens felizes, conversando entre si, todos voltando para casa para passar as férias. Para esconder as lágrimas daqueles que a rodeavam, ela inclinou-se para fora de uma

janela do carro que estava aberta, e virou o seu rosto para o céu, para que as gotas de chuva se misturassem com as suas lágrimas. Com os olhos fechados e se apoiando firmemente sobre a porta do carro, ela disse isso para si mesma: ***"Não é o sal das minhas lágrimas que eu estou provando, mas o sal do vento que vem do mar. Não estou em São Diego, estou no Pacífico Sul, e estou navegando pela a Baía de Samoa"***. Então, olhando para cima, na sua imaginação, ela construiu o que ela imaginou ser o cruzeiro do Sul. Ela perdeu-se nesta contemplação, e tudo se desvaneceu ao seu redor. De repente, ela estava no fim da linha, em casa.

Duas semanas depois, ela recebeu uma carta de um advogado em Chicago, informando que ele estava com 3 mil dólares em títulos americanos destinados a ela. Vários anos antes, uma tia dela tinha ido para a Europa, deixando instruções que estes títulos fossem entregues a sobrinha caso ela não retornasse para os Estados Unidos. O advogado acabava de receber a notícia da morte de sua tia, e agora estava cumprindo as suas instruções.

Um mês depois, essa jovem navegou para as Ilhas do Pacífico Sul. Era de noite quando o navio chegou na Baía de

Samoa. Olhando para baixo, ela podia ver a espuma branca conforme o navio lavrava através das ondas e lhe trazia o sal do mar com o vento. Um oficial de plantão lhe disse: *"Olhe! Lá está o cruzeiro do Sul!"* E olhando para cima, ela viu o cruzeiro do Sul, da mesma forma como antes ela havia imaginado.

Nos anos seguintes, ela teve muitas oportunidades de usar a sua imaginação de forma construtiva, mas como ela havia feito isso inconscientemente, ela não sabia que havia uma lei por trás disso tudo. Agora que ela entende, ela, também, está conscientemente utilizando os seus quatro elementos principais no seu drama diário da vida, produzindo peças para o bem dos outros, assim como o bem para ela mesma.

"Tendo pois, os soldados crucificado a Jesus, eles tomaram as suas vestes, e fizeram delas quatro partes, uma para cada soldado. Tomaram também a túnica; porém a túnica não tinha costura, sendo toda tecida de cima para baixo. (João 19, versículo 23)".

CAPÍTULO 3

O DOM DA FÉ



"E o senhor aceitou com alegria a Abel e suas ofertas... Todavia, não se agradou de Caim e de suas oferendas." (Gênesis 4, versículos 4 e 5).

Se buscarmos nas escrituras, poderemos nos tornar conscientes de um significado muito maior e mais profundo na citação acima, do que aquilo que nos daria uma leitura literal. O senhor não é diferente de sua própria consciência *"...assim dirás aos filhos de Israel, EU SOU me enviou a vós..." (Êxodo 3, versículo 14)*. "EU SOU" é a auto-definição de Deus.

Caim e Abel, como os netos do senhor, podem ser apenas personificações de duas funções distintas da sua própria consciência. O autor do livro de Gênesis na realidade está buscando nos mostrar *"dois estados opostos da alma*

humana", e ele usou dois irmãos para representar esses estados. Os dois irmãos representam duas visões distintas sobre o mundo possuído por todos. Uma é a percepção limitada dos sentidos, e a outra é uma visão imaginativa do mundo. Caim – a primeira perspectiva – é uma rendição passiva às aparências, e uma aceitação da vida com base no mundo exterior, uma perspectiva que inevitavelmente conduz ao uma ânsia insaciável ou ao contentamento de uma desilusão. Abel – a segunda perspectiva – é uma visão da realização do desejo, o homem acima das evidências dos sentidos, no estado de alívio, onde ele já não mais anseia pelo desejo. A ignorância da segunda perspectiva é a alma em chamas. O conhecimento sobre ela é as asas que o levarão para o Céu do desejo Realizado.

"Vinde, comei do meu pão e bebei do vinho que preparei. Abandonai a insensatez e vivei; andai pelo Caminho do arrependimento!" (Provérbios 9, versículos 5 e 6).

Na Epístola aos Hebreus, o autor nos diz que a oferta de Abel foi a fé: ***"Pela fé, Abel ofereceu a Deus um sacrifício melhor que o de Caim. (Hebreus 11, versículo 4)"***. O autor

afirma ainda: *"Em verdade, sem fé é impossível agradar a Deus. (Hebreus 11, versículo 6)".*

"Ora, a fé é a substância das coisas que se esperam, a prova das coisas que não se veem.... É pela fé que entendemos que os mundos foram criados pela palavra de Deus, de modo que o visível não foi feito daquilo o que se vê". (Hebreus 11, versículos 1 e 3).

Caim ofereceu as evidências dos sentidos, das quais a consciência, O Senhor, rejeita, porque a aceitação deste dom como um molde para o futuro significaria a estagnação e a perpetuação do estado presente, para sempre. O doente ficaria doente, os pobres seriam pobres, o ladrão seria um ladrão, o assassino, sempre um assassino, e assim por diante, sem esperança de redenção.

O senhor, ou a consciência, não aceita esta utilização passiva da imaginação – que é o presente de Caim. Ele se deleita no presente de Abel, o exercício ativo, amoroso e voluntário da imaginação do homem em favor de si e dos outros.

"E que diga o fraco, EU SOU forte. (Joel 3, versículo 10)".

Deixe que o homem desconsidere as aparências, e deixe-o declarar-se ser o homem que ele quer ser. Deixe-o imaginar a beleza onde os seus sentidos revelam as cinzas, a alegria onde eles testificam o luto, riquezas onde eles testemunham a pobreza. Somente por tal uso voluntário e ativo da imaginação, o homem poderá se erguer e restaurar o Éden.

O ideal está sempre à espera de ser encarnado, mas a menos que nós mesmos ofereçamos este ideal ao senhor, a nossa consciência ao supor que nós já temos e somos aquilo que queremos encarnar, este não será capaz de nascer.

O senhor precisa do cordeiro diário da fé para moldar o mundo em harmonia com os nossos sonhos.

"Pela fé, Abel ofereceu a Deus um sacrifício melhor que o de Caim. (Hebreus 11, versículo 4)".

A fé sacrifica o fato evidente, em favor da verdade que não se vê. A fé se apropria rapidamente da verdade fundamental

por meio de uma concepção, e estados invisíveis, tornam-se fatos visíveis.

"Para que serve a fé senão para acreditar no que não se vê?"

– Santo Agostinho.

Bem recentemente, eu tive a oportunidade de ver os resultados maravilhosos de uma pessoa que teve fé para acreditar naquilo o que ela não via.

Uma jovem mulher me pediu para visitar a sua irmã e seu sobrinho de três anos. Ele era um belo menino saudável, com olhos azuis e uma pele lisa, excepcionalmente impecável. Daí, então, ela me contou a sua história.

Ao nascer, este menino era perfeito em todos os sentidos, exceto por uma grande e terrível marca de nascença que cobria um lado do seu rosto. Seu médico informou-lhes que nada poderia ser feito para remover este tipo de cicatriz. Visitas a vários especialistas apenas confirmaram o seu laudo. Ouvindo o veredito, a tia se empenhou na tarefa de provar sua fé – que uma concepção, mesmo que negada

pelas evidências dos sentidos, se for persistida, se transmutará em um fato.

Toda vez que ela pensava no bebê, o que era frequente, ela via na sua imaginação um bebê de oito meses de idade com um rosto perfeito – sem qualquer traço de uma cicatriz. Não era fácil, mas ela sabia que neste caso, o presente de Abel agradaria a Deus. Ela persistiu em sua fé – ela acreditava no que não estava lá para ser visto. O resultado foi que ela visitou a irmã no dia que a criança completou oito meses e descobriu que ela estava com uma pele perfeita, sem mácula, sem os vestígios de que qualquer marca de nascença havia sido presente. *"Sorte! Coincidência!"* Exclama Cain. Não. Abel sabe que estes são nomes dados por aqueles que não tem fé, às obras da fé.

"Caminhamos pela fé, não pela visão. (2º Coríntios 5, versículo 7)".

Quando a razão e os fatos da vida se opõem à ideia que você deseja realizar, e você aceitar as evidências dos seus sentidos e os ditames da razão como verdade, você

apresenta ao Senhor – sua consciência – a oferta de Caim, e é óbvio que tal oferta não irá agradá-lo.

A vida na terra é um campo de treinamento para a construção de sua imagem. Se você usar apenas os moldes ditados pelos seus sentidos, não haverá nenhuma mudança em sua vida. Você está aqui para viver uma vida mais abundante, então você deve usar os moldes invisíveis da imaginação e alcançar resultados e realizações, o teste crucial do seu poder de criador. Somente quando você assumir o sentimento do desejo realizado e permanecer nele, você estará oferecendo o presente que agrada.

"Quando o presente de Abel for minha veste; Então eu realizarei o meu desejo."

O profeta Malaquias criticou os homens por roubarem a Deus:

"E eles replicaram: Como é que roubamos a Deus? Nos dizimos... e nas ofertas." (Malaquias 3, versículo 8).

Fatos baseados na razão e nas evidências dos sentidos, que se opõem à ideia em busca de expressão, lhe roubam a crença na realidade do estado invisível. Mas *"a fé é a prova das coisas que não se veem"* e através dela; ***"Deus chama as coisas que não são, como se já fossem... (Romanos 4, versículo 17)"***. Chamar as coisas que não são vistas, como se já fossem; é assumir o sentimento do seu desejo realizado.

"Trazei portanto, todos os dízimos ao depósito do Templo, a fim de que haja alimento em minha Casa. Provai-me nisto" , diz o SENHOR dos Exércitos, "e comprovai com vossos próprios olhos se não lhe abrirei as comportas do céu, e se não derramarei sobre vós tantas bênçãos, que não tereis celeiros o bastante para guardá-las. (Malaquias 3, versículo 10).

Esta é a história de um casal que vivia em Sacramento, Califórnia, que se recusaram a aceitar as evidências dos seus sentidos, eles se recusavam a aceitar uma recente perda. A esposa tinha dado ao seu marido um relógio de pulso muito valioso. O presente dobrou de valor por causa do significado e do sentimento a ele atribuído. Eles tinham uma

pequena rotina com o relógio. Todas as noites, ele, tirava o relógio e entregava a ela, e ela, o guardava em uma caixa especial no criado-mudo. Todas as manhãs, ela pegava o relógio e lhe entregava para que ele o colocasse.

Uma certa manhã o relógio não estava lá. Os dois lembravam-se que tinham realizado os seus passos habituais na noite anterior, portanto, o relógio não foi perdido ou extraviado, mas roubado. A pesar da situação, eles se decidiram a não aceitar o fato que o relógio realmente se foi. Eles disseram um ao outro, *"esta é uma oportunidade para praticar o que acreditamos."* Eles decidiram que, em sua imaginação, eles iriam realizar o seu ritual de costume, como se o relógio realmente estivesse lá. Na sua imaginação, todas as noites o marido tirava o relógio e entregava a sua esposa, enquanto na sua imaginação, ela o pegava e o guardava cuidadosamente. Todas as manhãs ela pegava o relógio da sua caixa e novamente o entregava ao seu marido, que, por sua vez, o colocava no pulso. Isso eles fielmente fizeram por duas semanas.

Após esta vigília de catorze dias, um sujeito entrou na única joalheria que havia em Sacramento – onde o relógio foi

reconhecido. Como esse sujeito trouxe uma joia para ser avaliada, o dono da loja reconheceu o relógio de pulso que ele usava. Sob o pretexto da necessidade de realizar um exame mais detalhado na joia, ele entrou em seu escritório no interior da loja e chamou a polícia. Depois que a polícia prendeu o homem, encontraram no apartamento dele mais de dez mil dólares em joias roubadas. Ao *"caminhar pela fé, não pela visão"*, este casal alcançou o seu desejo – o relógio – e também ajudou a muitos outros a recuperarem aquilo que parecia estar perdido para sempre.

"Se alguém avança confiantemente na direção de seu sonho, e empenha-se em viver a vida que imaginou, esse alguém irá se confrontar com um sucesso inesperado nos dias que virão."

– Thoreau.

CAPÍTULO 4

A ESCADA DA VIDA



"E ele teve um sonho no qual viu uma escada apoiada sobre a terra; o seu topo alcançava os céus, e os anjos de Deus subiam e desciam por ela. E eis que o Senhor estava acima dela... (Genesis 28, versículos 12 e 13)".

Em um sonho, em uma visão durante a noite, quando o sono profundo caiu sobre Jacó, os olhos de sua mente se abriram e ele viu o mundo como uma série de níveis de consciência, ascendentes e descendentes. Isso foi uma revelação, um conhecimento mais profundo sobre os mistérios do mundo. Jacó viu uma escala vertical que representava valores ascendentes e descendentes, níveis ou estados de consciência. Isto deu significado a tudo no seu mundo exterior, pois sem tal escala de valores, não haveria nenhum sentido à vida.

Em cada instante do tempo, o homem está sobre a eterna escala do significado. Não há nenhum objeto ou evento que já ocorreu ou está ocorrendo agora, que não possui significado. O significado de um objeto ou evento para o indivíduo, é um indicador direto do seu nível de consciência.

Por exemplo, você que está segurando este livro agora. Em um determinado nível de consciência, este livro é apenas um objeto no espaço. Em um nível mais alto, é uma série de letras em papel, organizadas de acordo com determinados critérios. Em um nível ainda mais elevado, ele é a expressão de um significado.

Olhando superficialmente, você primeiro enxerga o objeto, o livro, mas, na verdade, primeiro você identifica o que é o objeto, um livro (o significado do objeto). Este livro possui um grau de significado muito maior do que apenas um arranjo de letras no papel, ou apenas um mero objeto no espaço. Ele possui um determinado significado conforme a disposição de suas letras; o arranjo delas é que exprime o seu significado. O significado é invisível e está acima do nível do regime visível das palavras. Se não existisse nenhum

significado a ser expresso, nenhum livro jamais teria sido escrito e publicado.

"E, eis que o senhor estava acima dela."

O Senhor e o significado são um – o criador, a causa dos fenômenos da vida.

"No princípio havia o verbo, e o verbo estava com Deus, e o verbo era Deus." (João 1, versículo 1).

No princípio existe a intenção – o significado – e a intenção está com o conceptor. Os objetos e eventos no tempo e espaço ocupam um nível menor de significância do que o nível do significado que os produziu. Todas as coisas foram feitas pelo significado, e sem significado nada do que foi feito existiria. O fato de que tudo o que é visto pode ser considerado como um efeito, que possui um menor nível de significância do que o seu significado de ordem superior, invisível, que é um nível muito mais importante de ser compreendido.

Pelo nosso modo habitual de pensar, tentamos explicar os níveis de significância mais elevados – o porquê que as coisas acontecem – através de uma lógica inferior – o quê acontece e como acontece. Por exemplo, vamos considerar um acidente real, e tentar explicá-lo.

Neste caso, o carro destruído era guiado por uma viúva, que, apesar de se sentir incapaz, desejava muito mudar seu ambiente. Tendo ouvido falar que através do uso adequado de sua imaginação, ela poderia fazer, e ser, tudo o que ela quisesse ser, essa viúva, na verdade, havia se imaginado vivendo em uma outra cidade, onde ela realmente desejava morar.

Ao mesmo tempo que desejava isso, ela estava vivendo em uma consciência de perda, tanto pessoal como financeira. Portanto, ela trouxe para si mesma um evento que, aparentemente, se tornou outra perda. Porém, com a quantia de dinheiro que ela recebeu da seguradora, ela conseguiu realizar a mudança desejada em sua vida.

Quando vemos o "porquê" por trás de um aparente acidente, o estado de consciência que produziu o acidente,

somos levados a concluir que não há nenhum acidente. Tudo na vida tem seu significado invisível.

O homem que interpreta um acidente e sabe "o quê" aconteceu, "como" aconteceu, e "porquê" aconteceu, analisa os diferentes níveis de consciência relacionados a este acidente. Na escala ascendente, cada nível mais elevado nos leva um passo em direção à verdade do que aconteceu na realidade.

Nós devemos nos esforçar constantemente para elevarmos a nós mesmos ao nível de significado mais elevado, o significado que é sempre invisível, e que está acima dos acontecimentos físicos. Mas lembre-se, o significado, ou a causa dos fenômenos da vida, só pode ser encontrado dentro da consciência do homem.

O homem é tão abitolado ao lado visível do drama da vida – do lado do "*o que*" aconteceu, e "*o como*" aconteceu – que ele raramente se eleva ao lado invisível, do "porquê" aconteceu. Ele se recusa a aceitar o aviso do profeta:

"Aquilo o que é visto foi feito a partir daquilo o que não se vê. (Hebreus 11, versículo 3)".

As descrições do "o que" aconteceu, e "o como" aconteceu, são verdades nos termos correspondentes ao seu nível de pensamento, mas quando se pergunta "o porquê" aconteceu, todas as explicações físicas caem por terra e ele é forçado a procurar esse "porquê", ou o que significa o evento em um nível mais elevado e intangível. A análise mecânica dos eventos lida apenas com as relações externas das coisas. Este sentido nunca chegará ao nível que detém o segredo do porquê os eventos acontecem. O homem deve reconhecer que a perspectiva inferior, visível, ocorre com base no nível invisível, do significado mais elevado.

A intuição é necessária para elevar-nos ao nível do significado – para o nível do porquê as coisas acontecem. Sigamos o conselho do profeta hebreu: ***"Levantarei os olhos para os montes... (Salmos 121, versículo 1)"***, dentro de nós mesmos, para observar o que em nós acontece; e ver quais são as ideias que aceitamos como verdadeiras, quais as afirmações que estamos consentindo, quais sonhos, quais desejos – e, sobretudo, quais intenções. É a partir

destes montes que todas as coisas vêm para revelar a nossa grandeza – a nossa altura – na escala vertical de significado. Se levantarmos os nossos olhos para *"aquele em nós, que trabalha por trás do véu"*, poderemos ver o significado dos fenômenos da vida.

Os eventos aparecem na tela do espaço para expressar os diferentes níveis de consciência do homem. Uma mudança no seu atual nível de consciência automaticamente resulta em uma mudança nos fenômenos de sua vida. Tentar mudar as suas condições antes de mudar o seu nível de consciência, de onde elas vieram, é o mesmo que lutar em vão. O homem resgata o seu mundo conforme ele se eleva na escala vertical do significado.

Vimos, na analogia do livro, que a consciência do homem deve ser elevada ao nível onde ele pode ver o significado expresso no arranjo das letras, vimos também que o conhecimento nas letras é arranjado de acordo com certas regras, e que tais arranjos, quando impressos no papel e encadernados em conjunto, é o que da forma ao livro. A verdade sobre o livro é a mesma para todos os eventos do mundo.

Ninguém mais fará mal algum, nem haverá qualquer destruição em todo o meu Santo Monte, pois toda a terra se encherá do conhecimento do SENHOR, assim como as águas cobrem o mar. (Isaías 11, versículo 9).

Nada pode ser descartado; tudo deve ser redimido. Nossas vidas, ascendendo na escala vertical do significado, em direção a uma consciência cada vez maior – uma consciência das coisas de maior significância – estarão no processo pelo qual esta redenção se realizará. Assim como homem organiza letras em palavras e palavras em frases com significado expresso, de maneira semelhante, a vida organiza as circunstâncias, condições e eventos afim de expressar os significados ou atitudes invisíveis dos homens. Tudo tem significado. Mas o homem, não conhecendo o nível superior do significado interno, observa com base em um panorama de eventos em movimento e não vê nenhum significado para a vida. Há sempre um nível de significado que determina os eventos e suas relações primordiais em nossas vidas.

Aqui está uma história que nos permitirá extrair o lado bom, de coisas que pareciam ruins, que permitirá também conter

o julgamento, e a agir corretamente em meio a problemas não resolvidos.

A poucos anos atrás, nosso país ficou chocado com uma aparente injustiça em nosso meio. A história foi contada no rádio e na televisão, bem como nos jornais. É possível que você se recorde deste incidente. O corpo de um jovem soldado americano, morto na Coréia, voltou para sua casa para ser enterrado. Antes de realizarem os procedimentos fúnebres, sua esposa teve que responder a uma pergunta rotineira: *"Seu marido era branco?"* Quando ela respondeu que ele era um índio, o enterro foi negado. Esta recusa estava em conformidade com as leis daquela região, porém isso provocou uma comoção nacional. Nós nos sentimos indignados, pois qualquer pessoa morta, servindo à sua nação, deveria ter o direito de ser enterrada em qualquer parte de seu país. A história chegou à atenção do Presidente dos Estados Unidos, e ele ofereceu o enterro com todas as honras militares no cemitério Nacional de Arlington. Após o enterro, a mulher disse aos repórteres que o seu marido sempre sonhara morrer como um herói, e ter um enterro digno de um, com todas as honras militares.

Quando nós, na América, precisamos explicar por que pessoas inteligentes e progressistas como nós, não só criamos, como ainda aprovamos, leis como esta em nossa grande terra de homens livres e corajosos, é difícil achar uma explicação. Nós, como observadores, estávamos apenas vendo "o que" aconteceu, e "como" aconteceu. Até então não tínhamos visto o "porquê" aconteceu.

O enterro teve que ser recusado para que o rapaz realizasse o seu sonho. Se nós tentarmos explicar o drama ocorrido em termos de níveis mais baixos, *"como"* isso aconteceu, tal explicação não poderia satisfazer a quem perguntasse *"o porquê"* aconteceu.

A verdadeira resposta, vista a partir do mais alto nível do significado, seria como uma inversão do nosso modo comum de pensar, pois senão ela seria imediatamente rejeitada. A verdade é que futuros estados são causadores de fatos presentes – o garoto indiano sonhando ser reconhecido como um herói, com todas as honras militares, foi transportado assim como Lady Macbeth: *"Além deste presente ignorante"*, e pôde *"sentir agora o futuro neste instante."*

"Pela fé, Abel ofereceu a Deus o mais excelente sacrifício... Deus deu testemunho das suas oferendas, e através delas, ele (Abel), mesmo depois de morto, ainda fala. (Hebreus 11, versículo 4).

CAPÍTULO 5

O JOGO DA VIDA



"Eu posso mais facilmente ensinar a vinte, o que é bom para ser feito, do que ser um dos vinte, a seguir o que eu mesmo ensino."

– Willian Shakespeare.

Com esta confissão de minha parte, eu agora vou te ensinar como jogar o jogo da vida. A vida é um jogo, e como todos os jogos, tem seus objetivos e regras.

Nos pequenos jogos que os homens concebem, como tênis, beisebol, futebol e assim por diante, as regras podem ser alteradas de tempos em tempos.

Depois que as alterações são aprovadas, o homem deve aprender as novas regras e jogar o jogo conforme as novas regras aceitas.

No entanto, no jogo da vida, as regras não podem ser mudadas ou quebradas. Somente nos moldes das suas regras universais e eternamente fixadas, é que se pode jogar o jogo da vida.

O jogo da vida é praticado no campo da mente. Quando se joga um jogo, a primeira coisa que perguntamos é: *"Qual é o seu objetivo e sua finalidade?"* E depois, *"Quais são as regras do jogo?"* No jogo da vida, o nosso objetivo principal está em elevar a consciência – a consciência das coisas que realmente importam; e o nosso segundo objetivo está no sentido de atingir os nossos objetivos, realizando os nossos desejos.

Quanto aos nossos desejos, as regras abrangem apenas o modo como podemos proceder para realizá-los, mas os desejos em si ficam a critério do próprio indivíduo. As regras que regem o jogo da vida são simples, mas se leva uma vida de prática para usá-las sabiamente. Aqui está uma das regras:

"Assim como o homem pensa em seu coração, assim ele é".
(Provérbios 23, versículo 7).

O pensamento geralmente é considerado uma função inteiramente livre e desimpedida, sem quaisquer regras para restringi-lo. Mas isso não é verdade. O pensamento se move através dos seus próprios processos em um território delimitado, com padrões e caminhos definidos.

"O pensamento segue os trilhos das nossas próprias conversas internas."

Todos nós podemos realizar os nossos objetivos através do sábio uso da mente e da fala. A maioria de nós está totalmente inconsciente da atividade mental que se passa dentro de nós. Mas para jogar o jogo da vida, com sucesso, devemos nos tornar conscientes de cada atividade mental nossa, pois esta atividade, na forma de diálogos internos, é a causa dos fenômenos externos da nossa vida.

Por isso, vos afirmo que toda palavra fútil que os homens disserem, dela eles deverão prestar conta no Dia do Juízo. Porque pelas tuas palavras serás justificado, e pelas tuas

palavras serás condenado” . (Mateus 12, versículos 36 e 37).

A lei da palavra não pode ser quebrada.

"...nenhum dos seus ossos será quebrado. (João 19, versículo 36)".

A lei da palavra nunca restringe a palavra e o diálogo interno, e nem presta o menor alívio à nossa ignorância de sua existência. Ela molda a vida ao nosso redor, como nós, através das nossas conversas interiores, moldamos a vida dentro de nós mesmos. Isto é feito para nos revelar a nossa posição no campo da vida. Não há nenhum adversário no jogo da vida. Há somente o objetivo.

Há não muito tempo atrás, eu estava discutindo isto com um homem de negócios bem sucedido e filantropo. Ele me contou uma história que desafiava o seu raciocínio sobre si mesmo.

Ele disse, *"Você sabe, Neville, eu de cara aprendi a ter objetivos na vida quando eu tinha 14 anos, e isso*

enquanto eu estava praticando no campo da escola. Eu era bom nas corridas de atletismo, eu estava tendo um ótimo dia, mas havia mais uma corrida para fazer, eu me preocupava com um outro cara como sendo o adversário. Eu fui determinado a vencê-lo. Ganhei dele, é verdade, mas, enquanto eu estava de olho nele, um terceiro cara, que era considerado irrelevante, venceu a corrida".

"Esta experiência me ensinou uma lição que eu usei por toda a minha vida. Quando as pessoas me perguntam sobre o meu sucesso, eu digo, que eu o tenho, porque eu acredito que o meu objetivo nunca foi 'ganhar dinheiro'; 'o meu objetivo é o sábio e produtivo uso do dinheiro'".

As conversas internas deste homem se baseiam na premissa de que ele já tem o dinheiro, seu constante questionamento interno é: o uso adequado do mesmo. As conversas interiores do homem que luta para 'obter' dinheiro, apenas provam a sua falta de dinheiro. Em sua ignorância sobre o poder da palavra, ele constrói barreiras no caminho da realização do seu objetivo; Ele está de olho na competição, ao invés do objetivo em si.

"A culpa, querido Brutus, não está em nossas estrelas, mas em nós mesmos, que nos subordinamos a elas."

– Julius Caesar, Ato - 1, Cena 2.

Assim como "os mundos se moldam pela palavra de Deus", assim, nós, como "imitadores de Deus, como filhos queridos", criamos as condições e circunstâncias de nossas vidas, através do poder da palavra, em conversas interiores. Sem a prática, apenas o conhecimento das regras do jogo não produzirá os resultados desejados. *"Aquele que sabe fazer o bem"* – ou seja, aquele que conhece as regras – *"e não o faz, comete pecado"*. Em outras palavras, ele perderá a marca e falhará ao tentar realizar o seu objetivo.

Na Parábola dos Talentos, a condenação do Mestre ao seu servo que deixou de usar o seu Talento, é clara e inconfundível, e tendo descoberto uma das regras do jogo da vida, corremos o risco de falhar por ignorá-la. O Talento não usado, é como um membro não exercitado, enfraquece e finalmente atrofia. Devemos ser *"cumpridores da palavra, e não apenas ouvintes"*. Uma vez que o pensamento segue previsivelmente as linhas dos nossos diálogos internos, não

só podemos ver para onde vamos no campo da vida, observando essas conversas internas, mas também podemos determinar onde iremos, controlando e direcionando esse diálogo interno.

O que você pensaria, diria e faria, caso você já fosse aquilo o que você quer ser? Comece a pensar, dizer, e fazer isso internamente. Foi dito a você que: ***"contudo, existe um Deus nos céus capaz de revelar todos os mistérios..." (Daniel 2, versículo 28).*** E você deve sempre se lembrar que o céu está dentro de você. E para deixar claro quem é Deus, onde ele está, e quais são os seus mistérios, Daniel completa mencionando: ***"...O teu sonho, e as visões que tiveste na tua cama"***. Eles revelam as linhas às quais você está atrelado, e apontam a direção em que você está indo.

Isto é o que uma mulher fez para mudar as linhas às quais ela infelizmente estava presa, para o sentido ao qual ela queria seguir. Por dois anos, ela se manteve afastada das três pessoas que ela mais amava. Ela teve uma briga com sua nora, que a fez sair de casa. Durante esses dois anos, ela não tinha visto e nem ouvido falar do seu filho, sua nora e do seu neto, mesmo ela tendo enviado inúmeros presentes

ao seu neto. Toda vez que ela pensava em sua família, o que acontecia diariamente, ela carregava uma conversa mental com sua nora, que a culpava pela discussão e a acusava de ser egoísta.

Certa noite, ao ouvir uma de minhas palestras – que era justamente uma palestra sobre o Jogo da Vida, e como jogá-lo – ela de repente percebeu que ela era a causa do silêncio prolongado, e que ela e somente ela, poderia fazer algo a respeito. Reconhecendo que seu objetivo era primeiramente ter um relacionamento afetuoso, ela lançou-se na tarefa de mudar completamente o seu diálogo interno.

Naquela noite, em sua imaginação, ela construiu duas cartas escritas amorosamente a ela, uma de sua nora e a outra do seu neto. Na sua imaginação, ela lia as cartas repetidamente, até que ela adormeceu no clima alegre de ter recebido estas cartas. Ela repetia esta ação imaginária todas as noites durante oito noites. Na manhã do nono dia, ela recebeu um envelope contendo duas cartas, uma de sua nora, outra do seu neto. Eram cartas cheias de afeto, que a convidavam a visitá-los, quase réplicas idênticas daquelas

que ela havia construído mentalmente. Ao usar a sua imaginação conscientemente e amorosamente, ela alterou as linhas de pensamento às quais ela estava atrelada, e virou-se para a direção que ela queria seguir, para uma feliz reunião de família.

Uma mudança de atitude é uma mudança de posicionamento no campo da vida. O jogo da vida não se joga no meio em que chamamos de espaço e tempo; os verdadeiros movimentos no jogo da vida ocorrem dentro do campo da mente.

"Perder a tua alma;

Para novamente ela encontrar;

Prossiga em direção a essa meta:

Separar a tua mente...

– Laurence Housman.

TEMPO, TEMPOS, E A METADE DE UM TEMPO



Então, um deles falou ao homem vestido de linho, que estava rio acima: “Quanto tempo passará antes que se cumpram todas estas maravilhas?” E o homem vestido de linho, que estava acima das águas do rio, levantou ao céu a mão direita e a mão esquerda, e eu o ouvi jurar por Aquele que vive para sempre, e acrescentou: “Haverá, pois, um tempo, tempos e a metade de um tempo! ...em seguida, todas as coisas se cumprirão!” (Daniel 12, versículos 6 e 7).

Em uma de minhas palestras em Los Angeles sobre o tema do significado oculto por trás das histórias bíblicas, alguém me pediu para interpretar a citação acima, do livro de Daniel. Depois de confessar que não sabia o significado desta passagem específica, uma senhora na plateia disse

para si mesma: *"Se a mente age de acordo com a concepção que ela molda, então eu vou encontrar a verdadeira resposta para essa pergunta, e direi ao Neville."*

E isto foi o que ela me disse:

"Ontem à noite foi feita a pergunta: 'Qual é o significado de "tempo, tempos e a metade de um tempo", como foi escrito no livro de Daniel? Antes de dormir ontem à noite, eu disse a mim mesma: 'Sei que há uma resposta simples para esta pergunta, então vou assumir que eu a conheço, e enquanto eu estou dormindo, meu eu maior encontrará a resposta e revelará ao meu eu comum em um sonho ou em uma visão.'"

"Por volta das 05:00 da manhã eu acordei. Ainda era muito cedo para levantar-me, assim, permanecendo na cama, rapidamente caí nesse estado meio que acordada, meio que dormindo e meio que sonhando, e, enquanto estava nesse estado, uma imagem de uma velha senhora veio à minha mente. Ela estava sentada em uma cadeira de balanço, balançando para frente e para trás, para frente e para trás."

Então uma voz, que me parecia ser dela, me disse: 'Faça mais e mais vezes, até que isso atinja os tons da realidade.'"

"Eu pulei da cama e reli o capítulo 12 de Daniel, e esta é a resposta intuitiva que recebi. Considerando o sexto e o sétimo versículo, se constituiu a pergunta da noite passada, senti que se as vestes com as quais os personagens bíblicos estavam vestidas, correspondiam ao seu nível de consciência, conforme você ensina, então, de fato, o linho deve representar um nível de consciência mais elevado, pois o homem' vestido de linho' estava 'sobre as águas do rio', e se as águas simbolizam um alto nível de verdade psicológica, conforme você ensina; então, o indivíduo que podia andar sobre elas, realmente deve representar um estado de consciência mais elevado. Senti, portanto, que aquilo o que ele veio dizer, devia, de fato, ser algo muito significativo. Agora a pergunta feita a ele foi: 'Quanto tempo passará antes que se cumpram todas estas maravilhas?' E sua resposta foi: ' um tempo, tempos e a metade de um tempo!' Lembrando da minha visão da velha senhora balançando para frente e para trás, e sua voz me dizendo para 'fazer mais e mais vezes, até que isso atinja os tons da realidade.'; e lembrando-me também que esta visão e sua

instrução veio até mim em resposta à minha concepção de que eu sabia a resposta, senti intuitivamente que a pergunta ao 'homem vestido de linho' se referia ao tempo que levará, para que os nossos maravilhosos sonhos, se tornem realidade. E a resposta é: 'Repeti-los várias e várias vezes até que eles atinjam os tons da realidade'. 'Um tempo' significa, um período para construir uma ação imaginária que se traduza na realização do desejo; 'Tempos' quer dizer repetir esta ação imaginária por várias vezes; e 'a metade de um tempo', significa o momento antes de dormir, enquanto se performa a ação imaginária, pois, tal momento geralmente acontece antes da ação pré-determinada estar concluída, e, portanto, pode ser dizer que é uma metade ou a parte de um tempo".

Obter internamente a compreensão desta passagem das escrituras, pela simples concepção de que ela sabia a resposta, foi uma experiência maravilhosa para esta mulher. No entanto, para saber o verdadeiro significado de "um tempo, tempos e a metade de um tempo", ela deve aplicar a compreensão em sua vida diária. Nunca nos faltarão oportunidades para testar este entendimento, seja por nós mesmos ou pelos outros.

Há alguns anos atrás, uma viúva que vivia no mesmo prédio que eu, veio me ver para falar sobre o seu gato. O gato era o seu companheiro fiel e era muito querido por ela. Ele, no entanto, tinha oito anos de idade, e estava muito doente, sentindo muita dor. Já havia alguns dias que ele não estava comendo, e não saía de baixo de sua cama. Dois veterinários tinham examinado o gato e avisaram à mulher que o gato não poderia ser curado, e que ele deveria ser sacrificado imediatamente. Eu sugeri que naquela noite, antes de se deitar, ela criasse em sua imaginação alguma ação que indicasse que o gato estava em sua antiga condição saudável. Eu a aconselhei a fazer isso repetidamente até que isso adquirisse os tons da realidade para ela.

Ela me prometeu que faria isso. No entanto, ou por falta de fé no meu conselho ou por falta de fé na sua própria capacidade de realizar a ação imaginária, ela pediu para que a sua sobrinha passasse a noite com ela. Ela pediu isso para que se caso o gato não estivesse bem pela manhã, sua sobrinha o levasse para o veterinário, e ela, sua dona, não precisasse ela mesmo ter que enfrentar essa tarefa tão temida. Naquela noite, ela se aconchegou-se em uma

poltrona e começou a imaginar que o gato estava brincando ao lado dela, arranhando os móveis da casa e fazendo diversas outras coisas em que ela normalmente não permitiria. Cada vez que ela via a sua mente se desviar de sua tarefa pré-determinada, de ver um gato normal, saudável e brincalhão, ela trazia a sua atenção de volta para o quarto, e começava novamente a sua ação imaginária. Ela fez isso várias vezes, até que, finalmente, um sentimento de alívio caiu sobre ela, e a fez dormir ainda sentada na poltrona.

Por volta das 04:00 da manhã, ela foi acordada com um miado do gato. Ele estava de pé em sua cadeira. Depois de chamar a sua atenção, ele a atraiu até a cozinha onde ele implorou por comida. Arranjou-lhe um pouco de leite quente, que ele rapidamente bebeu, e miou pedindo mais.

Esse gato viveu confortavelmente por mais cinco anos, quando, sem dor ou doença, ele morreu naturalmente durante o sono.

“Quanto tempo passará antes que se cumpram todas estas maravilhas?... “Haverá, pois, um tempo, tempos e a

metade de um tempo! ... em seguida, todas as coisas se cumprirão!"

"Em um sonho ou em uma visão durante a noite, quando o sono profundo cai sobre os homens, e adormecemos em suas camas, então ELE abre os seus ouvidos, e sela a sua instrução". (Jó 33, versículos 15 e 16).

ASTUTOS COMO AS SERPENTES



"Sede, portanto, astutos como as serpentes, e inofensivos como as pombas. (Mateus 10, versículo 16)".

A capacidade da serpente de formar uma nova pele, calcificando uma parte da mesma, e sua habilidade de se desprender desta pele quando isso acontece, fez com que o homem considerasse este réptil um símbolo do poder do crescimento incessante, e da auto-renovação. O homem é aconselhado a ser "astuto como a serpente", e aprender a se desprender de sua pele – de seu ambiente – que calcificou a sua essência. O homem deve aprender a "desprender-se e seguir em frente"... aprender como "se livrar do velho"... aprender a morrer para o velho, e ainda saber, assim como a serpente, "que certamente esse não será o seu fim".

O homem ainda não aprendeu que tudo o que está fora do seu corpo físico também é uma parte de si mesmo, que todas as condições de sua vida e de seu mundo são apenas uma transcrição do seu estado de consciência. Quando ele reconhecer esta verdade, ele cessará a inútil luta da autocontentação, e como a serpente, deixará o velho, e irá crescer em um novo ambiente.

"O homem é imortal; portanto, ele deve morrer eternamente. A vida é uma ideia criativa; ela só pode ser encontrada na mudança das formas".

– Tagore.

Nos tempos antigos, as serpentes também foram associadas como as guardiãs do tesouro ou da riqueza. A injunção para sermos "astutos como as serpentes", é o conselho para o homem para despertar o poder subtilizado do seu corpo – sua imaginação – que ele, assim como a serpente, pode crescer e se renovar, morrer sem falecer, pois somente através de tais mortes e ressurreições, descartando o antigo e colocando o novo, é que se dará a realização dos seus sonhos e se acharão os seus tesouros.

Assim como *"a serpente era o mais astuto de todos os animais do campo, que o Senhor Deus criou... (Genesis 3, versículo 1)"*, Da mesma forma, a imaginação é mais sutil do que qualquer criatura dos céus criadas pelo Senhor. A imaginação é a criatura que *"...foi sujeita a vaidade, não por vontade própria, mas por causa daquele que a sujeitou... Nós somos salvos pela esperança, mas, a esperança que se vê, não é esperança; pois, se o homem vê algo, porque por ele espera? Mas, se esperamos por algo que não se vê, com paciência o aguardaremos. (Romanos 20, versículos 24 e 25)"*.

Embora o homem exterior ou "natural" dos sentidos esteja interligado com o seu ambiente, o homem interior da imaginação, ou o espiritual, portanto, não está atrelado. Se essa integração fosse completa, o aviso para ser "sábio como as serpentes" seria em vão. Se nós fossemos completamente interligados ao nosso ambiente, não poderíamos retirar a nossa atenção das evidências dos sentidos, e nem nos sentiríamos na sensação do desejo realizado, com a esperança de que esse estado invisível possa se solidificar em nosso novo ambiente, porém:

"Existe um corpo natural e um corpo espiritual". (1º Coríntios 15, versículo 44).

O corpo espiritual da imaginação não é interligado com o ambiente do homem. O corpo espiritual pode separar o homem dos sentidos externos, e colocá-lo a imaginar-se a ser o que quiser ser. E se ele permanecer, e for fiel à sua visão, a sua imaginação vai construir um novo ambiente para que esse homem possa viver. Isto é o que se entende na instrução:

"... Eu vou para preparar-vos um lugar. E se eu for e vos preparar um lugar, EU voltarei e vos tomarei para mim; para que onde eu estiver, estejais vós também." (João 14, versículos 2 e 3).

O lugar que está preparado para você não precisa ser um lugar no espaço. Pode ser saúde, riqueza, companheirismo, tudo o que você deseja neste mundo. Agora, como esse lugar é preparado?

Você deve primeiro construir, assim como na vida real, uma representação mais próxima possível daquilo o que você deseja ver, ouvir, e fazer, caso você estivesse fisicamente presente, e fisicamente em movimento, neste "lugar". Então, com o seu corpo físico imobilizado, você deve imaginar que você está, na verdade, neste "lugar", e que está vendo e ouvindo e fazendo, tudo o que você pode ver, ouvir, e fazer, como se você estivesse realmente lá fisicamente. Isto tem que ser feito repetidamente até que isso alcance os tons da realidade. Quando for natural, o "lugar" estará preparado como o novo ambiente para o seu eu físico e exterior. Agora você pode abrir seus olhos físicos e retornar ao seu estado anterior. O "lugar" agora está preparado, e onde você esteve na imaginação, lá você haverá de estar em corpo também.

Como este estado imaginado se realizará fisicamente, não cabe ao homem natural, ou exterior, saber. O corpo espiritual, no seu retorno do estado imaginado para o seu antigo estado físico, cria uma ponte invisível de eventos que ligarão os dois Estados. Embora o curioso sentimento de que o estado era real, e que estava realmente lá, se vai assim que você abre os olhos no seu velho ambiente habitual, entretanto, você estará assombrado com a sensação de uma

identidade dupla – com o conhecimento que *"há um corpo natural e que há um corpo espiritual."* Quando você, o homem natural, tiver tido esta experiência, você vai automaticamente cruzar a ponte de eventos que o levará à realização física do seu estado invisível, que foi previamente preparado.

Este conceito – que o homem é dual, e que o homem interior da imaginação pode habitar em estados futuros e retornar para o momento presente, criando uma ponte de eventos vinculando os dois estados – bate violentamente de frente com a visão amplamente aceita sobre a personalidade humana, e a natureza e a causa dos fenômenos naturais. Tal conceito exige uma revolução nos seus atuais conceitos sobre a personalidade humana, sobre o espaço, o tempo e a matéria. O conceito de que o homem, consciente ou inconscientemente, determina as condições de sua vida imaginando-se nestes estados mentais, o leva à conclusão de que este mundo supostamente sólido, é uma construção da mente – um conceito que, a princípio, o senso comum rejeita. No entanto, devemos lembrar que a maioria dos conceitos que inicialmente eram rejeitados pelo senso comum, posteriormente foram inquestionavelmente

aceitos pelo homem. Estas intermináveis reviravoltas de julgamento, que a experiência obriga o homem a aceitar, levou o Professor Whitehead a escrever: *"Os Céus sabem que um aparente absurdo amanhã pode não ser embasado pela verdade."*

O poder criativo está adormecido no homem, e precisa ser despertado.

***"Desperta tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos."
(Efésios 5, versículo 14).***

Acorde do sono que te diz que o mundo exterior é a causa das condições de sua vida. Ressuscite do passado morto e crie um novo ambiente.

Não sabeis vós que sois o templo de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós? (1º Coríntios 3, versículo 16).

O espírito de Deus em você é sua imaginação, mas esta dorme e precisa ser despertada para que você se eleve sobre os limites dos sentidos, onde você tanto tempo permanece ocioso.

As infinitas possibilidades que se abrem a você à medida em que você se torna "astuto como uma serpente", estão além de qualquer medida. Você escolherá as condições ideais que você quer experimentar, e qual o ambiente ideal você quer viver. Experimentando esses estados na imaginação até que eles ganhem vividez sensorial, você irá externalizá-los tão certo quanto a serpente hoje pode exteriorizar a sua pele.

Depois que você sobrepor-lhes, em seguida, você irá descartá-los tão facilmente como "a serpente se desfaz da sua pele". A vida mais abundante – o próprio propósito da criação – não poderá ser alcançada, salvo através da morte e ressurreição.

Deus desejou uma forma, então ele se tornou homem; e não basta para nós reconhecermos o SEU espírito, operando através da criação, nós precisamos enxergar as SUAS obras em suas formas, e dizer que isso é bom, mesmo que tenhamos que transpor essas formas constantemente, e para sempre.

*"Ele se eleva, através das vastas nuances do prazer;
Aonde se arrebatam as batidas do peito;*

*Perto de um fim, que sim, regressa;
Porque o seu toque é infinito, e presta.*

– Uma direção para todos os fins.

"E EU, se me erguer sobre a terra, atrairei todos os homens até mim. (João 12, versículo 32)".

Se eu me erguer sobre as evidências dos sentidos e me elevar ao estado de consciência que eu desejo realizar, e permanecer neste estado até que ele me pareça natural, eu formarei este estado à minha volta, e todos os homens irão vê-lo. Mas como persuadir o homem que isto é verdade – que a vida imaginativa é a única vivência; que assumir o sentimento do desejo realizado é o caminho para uma vida mais abundante, e não uma compensação, ou escape – esse é o problema. Enxergar *"Através das vastas nuances do prazer"* que habitam nos reinos da imaginação, significa que para apreciar e desfrutar do mundo, é preciso viver de forma imaginativa. Você deve sonhar e habitar os seus sonhos, e então crescer para transpô-los, continuamente, e para sempre. O homem sem imaginação, que não vive a sua vida em um nível que ele possa enxergá-la de uma forma mais

elevada, é semelhante à mulher de Ló – uma pilha de sal de autocontentamento. Por outro lado, aqueles que não aceitam a forma como algo não-espiritual, e que não aceitam a encarnação como uma experiência não separada de Deus, são pessoas ignorantes do grande mistério: ***"Deus foi manifestado em carne."*** (1º Timóteo 3, versículo 16).

A sua vida expressa apenas uma única coisa, uma única coisa apenas, o seu estado de consciência. Tudo depende dele. À medida em que você, através do intermédio da imaginação, assume um estado de consciência, este estado começa a ganhar forma, ela se solidifica ao seu redor, e como a pele da serpente, calcifica à sua volta. Mas você precisa se manter fiel a este estado. Você não deve mudar de estado para estado, mas sim o contrário, você deve esperar pacientemente pelo estado invisível, até que ele ganhe forma e se torne um fato concreto. Paciência é necessária, mas a paciência se torna algo fácil depois que você tem o seu primeiro sucesso em desfazer-se do velho e crescer para o novo, pois adquirimos a capacidade de esperar conforme nós somos recompensados pela compreensão adquirida. A compreensão é o segredo da paciência. Perceba a alegria natural e espontânea, e o júbilo

que se encontra ao enxergar o mundo – como Blake disse – *"não pelo olhar, mas através dele!"* Imagine que você está vendo o que você quer ver, e permaneça fiel à sua visão. Sua imaginação moldará para si uma forma correspondente para que ela possa viver.

Todas as coisas são feitas pelo poder da imaginação. Nada se inicia, senão pela imaginação do homem. *"De dentro para fora"*, esta é a lei do universo. *"Como dentro, assim é fora."* *O homem se volta para fora em sua busca pela verdade, mas o essencial é olhar para dentro".*

"A verdade está dentro de nós mesmos. Não é preciso recorrer às coisas externas, ou a qualquer coisa que você acredite. Há um centro mais íntimo em todos nós, onde a verdade habita em plenitude; e para conhecê-la, prefira encontrar uma saída por onde esse esplendor aprisionado possa escapar, do que abrir uma entrada para uma luz que supostamente está ausente."

– *Browning: "Paracelsus"*.

Acho que você ficará interessado em um exemplo de como uma jovem mulher se livrou da pele do ressentimento ao substituí-la por um tipo muito diferente de pele. Os pais

desta mulher tinham se separado quando ela tinha seis anos de idade, e ela morou com a mãe dela. Raramente ela via o seu pai.

Mas uma vez por ano, ele a enviava um cheque de 50 dólares para o Natal. Após o seu casamento, ele aumentou o valor do presente de Natal para 100 dólares.

Depois de uma de minhas palestras, ela estava refletindo sobre a minha declaração de que a suspeita do homem em relação ao próximo, é apenas uma medida de sua própria falsidade, e ela reconheceu que, por anos, ela tinha mantido um ressentimento em relação ao seu pai. Naquela noite ela resolveu abandonar o seu ressentimento e repor um sentimento mais tenro em seu lugar. Na sua imaginação, ela sentiu que ela estava abraçando o seu pai de forma calorosa. Ela fez isso várias vezes até que ela alcançou o espírito do seu ato imaginário, e então ela adormeceu em um estado de espírito de muita alegria.

No dia seguinte calhou que ela estava passando por uma seção de peles de animais, em uma grande loja de departamento na Califórnia. Já havia algum tempo que ela

estava considerando a ideia de ter um novo cachecol de pele, mas sentia que ela não tinha condições de pagar por um. Desta vez seus olhos vidraram em um cachecol de doninha martês, e ela o pegou e experimentou. Depois de se sentir e se ver nele, relutante, ela tirou o cachecol e devolveu ao vendedor, dizendo que ela realmente não podia se dar a esse luxo. Quando ela estava saindo da loja, ela parou e pensou, *"Neville diz que podemos ter tudo o que desejamos, se conseguirmos sentir a sensação de já ter o que queremos"*. Na sua imaginação, ela colocou o cachecol, sentiu a realidade e imaginou-se finalizando a sua compra, enquanto ela ainda o vestia e desfrutava dele.

Esta jovem mulher nunca chegou a associar estas duas ações imaginárias. Na verdade, ela quase tinha esquecido que as tinha feito, até que, algumas semanas depois, no dia das mães, a sua campainha tocou inesperadamente.

Lá estava o seu pai. Quando ela o abraçou, lembrou-se da sua primeira ação imaginária. Quando ela abriu o pacote que ele tinha lhe trazido – o primeiro presente dado nestes muitos anos – ela se lembrou da sua segunda ação

imaginária, porque, na caixa, havia um lindo cachecol de doninha martês.

"Vós sois deuses, e filhos do Altíssimo; todos vós. (Salmos 82, versículo 6).

"Sede, portanto, astutos como as serpentes, e inofensivos como as pombas. (Mateus 10, versículo 16)".

– SÉRIE –

O DESPERTAR DA CONSCIÊNCIA

Por Neville Goddard

1 – AO SEU COMANDO

2 – SUA FÉ É SUA FORTUNA

3 – ORAÇÃO: A ARTE DE ACREDITAR

4 – O SENTIMENTO É O SEGREDO

5 – O PODER DA CONSCIÊNCIA

6 – O DESPERTAR DA IMAGINAÇÃO

7 – TEMPO DE SEMEAR E COLHER

Conheça estes e outros lançamentos!



EDITORA
UNIVERSO
LIVROS

www.universolivros.com.br